



**DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES**

ENADE 2016
**EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO
DOS ESTUDANTES**

**RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA
FONOAUDIOLOGIA**

INEP

Ministério da
Educação



Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP

Maria Inês Fini - Presidente

Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)

Rui Barbosa de Brito Junior - Diretor

Coordenação Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior (CGCQES)

Renato Augusto dos Santos – Coordenador Geral

Coordenação Geral do Enade (CGENADE)

Alline Nunes Andrade – Coordenadora Geral

Equipes Técnicas

Ana Maria de Gois Rodrigues

André Luiz Santos de Oliveira

Atair Silva de Sousa

Davi Contente Toledo

Debora Carneiro Boucault

Evaldo Borges Melo

Fernanda Cristina dos Santos Campos

Henrique Correa Soares Junior

Janaina Ferreira Ma

Johanes Severo dos Santos

José Reynaldo de Salles Carvalho

Leandro de Castro Fiuza

Leticia Terreri Serra Lima

Luciana Fonseca de Aguiar Moraes

Marcelo Pardellas Cazzola – Consultor

Mariangela Abrão

Marina Nunes Teixeira Soares

Paola Matos da Hora

Paulo Roberto Martins Santana

Priscilla Bessa Castilho

Roberto Ternes Arrial

Robson Quintilio

Rubens Campos de Lacerda Junior

Suzi Mesquita Vargas

Ulysses Tavares Teixeira

Vanessa Cardoso Tomaz

SUMÁRIO

Apresentação	1
Capítulo 1 – Diretrizes para o Enade/2016	6
1.1 - Objetivos.....	6
1.2 - Matriz de avaliação	8
1.3 - Formato da prova.....	12
1.4 - Cálculo do conceito Enade	13
1.5 - Outras convenções no âmbito do Enade	20
1.5.1 - Índice de facilidade.....	20
1.5.2 - Correlação ponto-bisserial.....	20
Capítulo 2 – Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil.....	22
Capítulo 3 – Análise Técnica da Prova.....	34
3.1 - Condição de Presença e Estatísticas Básicas da Prova	35
3.1.1 - Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais.....	35
3.1.2 - Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	39
3.1.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico.....	41
3.2 - Análise das Questões Objetivas	44
3.2.1 - Componente de Formação Geral	44
3.2.2 - Componente de Conhecimento Específico.....	48
3.3 - Análise das Questões Discursivas	52
3.3.1 - Componente de Formação Geral	52
3.3.1.1 - Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	55
3.3.1.2 - Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1	56
3.3.1.3 - Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	59
3.3.1.4 - Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2	60
3.3.1.5 - Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral	64

3.3.1.6 - Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa.....	65
3.3.2 - Componente de Conhecimento Específico	72
3.3.2.1 - Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	73
3.3.2.2 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	75
3.3.2.3 - Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	76
3.3.2.4 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	78
3.3.2.5 - Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico.....	80
3.3.2.6 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5	82
3.3.3 - Considerações Finais	83
Capítulo 4 – Percepção da Prova.....	84
4.1 - Grau de dificuldade da prova	85
4.1.1 - Componente de Formação Geral	85
4.1.2 - Componente de Conhecimento Específico	87
4.2 - Extensão da prova em relação ao tempo total	89
4.3 - Compreensão dos enunciados das questões.....	91
4.3.1 - Componente de Formação Geral	91
4.3.2 - Componente de Conhecimento Específico	93
4.4 - Suficiência das informações/instruções fornecidas	95
4.5 - Dificuldade encontrada ao responder à prova.....	97
4.6 - Conteúdos das questões objetivas da prova.....	100
4.7 - Tempo gasto para concluir a prova	102
Capítulo 5 – Distribuição dos Conceitos	105
5.1 - Panorama nacional da distribuição dos conceitos.....	105
5.2 - Conceitos por Categoria Administrativa e Grande Região	107
5.3 - Conceitos por Organização Acadêmica e Grande Região	111
Capítulo 6 – Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares.....	116
6.1 - Perfil do estudante	116

6.1.1 - Características demográficas e socioeconômicas	116
6.1.2 - Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse.....	122
6.1.3 - Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases.....	125
6.2 - Perfil do Coordenador	129
Glossário de Termos Estatísticos utilizados nos Relatórios Síntese do Enade.....	138
ANEXO I – Análise Gráfica das Questões.....	146
ANEXO II – Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões.....	182
ANEXO III – Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes.....	192
ANEXO IV – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclases.....	262
ANEXO V – Questionário do Estudante	283
ANEXO VI – Questionário do Coordenador de Curso	292
ANEXO VII – Prova de Fonoaudiologia.....	302
ANEXO VIII – Padrão de Resposta Questões Discursivas e Gabarito Definitivo das Questões Objetivas – Fonoaudiologia	335
ANEXO IX – Concepção e elaboração das Provas do Enade	345

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2016, da Área de Fonoaudiologia, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus treze anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área IES e município. Ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campi* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2016 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações então introduzidas. Dentre essas destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral.

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes treze primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2016, com base na Portaria nº 05/2016, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de bacharel nas áreas de:

- a) Agronomia;
- b) Biomedicina;
- c) Educação Física;
- d) Enfermagem;
- e) Farmácia;
- f) Fisioterapia;
- g) Fonoaudiologia;
- h) Medicina;
- i) Medicina Veterinária;
- j) Nutrição;
- k) Odontologia;
- l) Serviço Social; e
- m) Zootecnia.

II - que conferem diploma de tecnólogo nas áreas de:

- a) Agronegócio;
- b) Estética e Cosmética;
- c) Gestão Ambiental;
- d) Gestão Hospitalar; e
- e) Radiologia

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 20 de novembro de 2016, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de

compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2016

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Fonoaudiologia, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica,

segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2016, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando-se esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2016, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2016, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Os questionários do estudante e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV) utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

Complementarmente, são apresentados, ainda, 9 anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Fonoaudiologia, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e os resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

CAPÍTULO 1 – DIRETRIZES PARA O ENADE/2016

1.1 - OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Fonoaudiologia e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Fonoaudiologia) e os dados do Censo da Educação Superior³.

³ <http://portal.inep.gov.br/microdados>

O Enade é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2016, o Enade foi aplicado somente aos estudantes concluintes, os que estavam com 80% da carga horária do curso concluída.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Fonoaudiologia é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 108, de 1º de março de 2016:

- Aline Domingues Chaves Aita, Faculdade Nossa Senhora de Fátima;
- Andréa Monteiro Correia Medeiros, Universidade Federal de Sergipe;
- Christiane Marques do Couto, Universidade Estadual de Campinas;
- Karina Mary de Paiva Vianna, Universidade Federal de Santa Catarina;
- Luciana Martins Zuliani, Pontifícia Universidade Católica de Goiás;
- Mabile Francine Ferreira Silva, Universidade do Ceuma; e
- Marcia Cavadas Monteiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela mesma Portaria Inep nº 108, de 1º de março de 2016:

- Aline Rodrigues Feitoza, Universidade de Fortaleza;
- Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Centro Universitário UNA;
- Humberto de Sousa Fontoura, Universidade Estadual de Goiás;
- Luciano Marques de Jesus, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;
- Nedir do Espírito Santo, Universidade Federal do Rio de Janeiro; e

- Vilson Antonio Klein, Universidade de Passo Fundo.

1.2 - MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Fonoaudiologia estão definidas na Portaria Inep nº 293, de 8 de Junho de 2016.

A prova do Enade/2016, aplicada aos estudantes da Área de Fonoaudiologia, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Fonoaudiologia.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional:

“I - ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;

II - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação;

III - protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania;

IV - proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis;

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 294, de 8 de junho de 2016, foram verificadas as seguintes competências:

“I. fazer escolhas éticas, responsabilizando-se por suas consequências;

II. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;

III. compreender as linguagens como veículos de comunicação e expressão, respeitando as diferentes manifestações étnico-culturais e a variação linguística;

IV. interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito;

⁴ Art. 5º, Portaria Inep nº 294, de 8 de junho de 2016.

V. formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão;

VI. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;

VII. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos;

VIII. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

IX. trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade;

X. promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 294, de 8 de junho de 2016, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I. Ética, democracia e cidadania;

II. Cultura e arte;

III. Globalização e política internacional;

IV. Processos migratórios;

V. Vida urbana e vida rural;

VI. Meio ambiente;

VII. Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais;

VIII. Responsabilidade social: setor público, privado e terceiro setor;

IX. Sociodiversidade e multiculturalismo: violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais;

X. Relações de trabalho;

XI. Ciência, tecnologia e sociedade;

XII. Inovação tecnológica;

XIII. Tecnologias de Informação e Comunicação. “

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2016 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação

de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2016, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Fonoaudiologia, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências⁵:

I. selecionar condutas fonoaudiológicas pautadas na realidade bio-psico-social, epidemiológica e ambiental, considerando evidências científicas;

II. identificar determinantes de alterações fonoaudiológicas e desenvolver ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e redução de riscos e danos no campo da Fonoaudiologia;

III. aplicar métodos e técnicas de avaliação, diagnóstico e intervenção fonoaudiológica;

IV. demonstrar raciocínio clínico sobre os aspectos fonoaudiológicos;

V. produzir conhecimentos, à luz de métodos científicos, que subsidiem a prática profissional;

VI. elaborar, avaliar, gerenciar e implementar projetos de investigação e prestação de serviços no campo fonoaudiológico;

VII. intervir nos processos do campo fonoaudiológico, considerando os determinantes biológicos, sociais, culturais, econômicos, ambientais e políticos dos sujeitos sob seu cuidado;

VIII. gerenciar conflitos em equipes multiprofissionais nos campos da Saúde e da Educação;

IX. realizar serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da bioética e biossegurança;

X. analisar a constituição humana nos diferentes ciclos da vida, como condição para a compreensão dos processos da gênese e do desenvolvimento da comunicação, bem como de alterações destes;

⁵ Art. 6º, Portaria Inep nº 293, de 8 de junho de 2016.

XI. avaliar e diagnosticar as alterações pertinentes ao campo fonoaudiológico e elaborar conduta terapêutica, refletindo sobre possíveis prognósticos, orientações e encaminhamentos;

XII. estabelecer procedimentos de aprimoramento da comunicação nos vários campos de atuação da Fonoaudiologia.”

A prova do Enade/2016, no Componente Específico da Área de Fonoaudiologia, teve como subsídio as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Fonoaudiologia, expresso nas Resolução CNE/CES nº 5, de 19 de fevereiro de 2002, as normativas posteriores associadas e a legislação profissional, tendo tomado como referência o seguinte perfil profissional:⁶

“I. generalista, apto a atuar nas áreas da Saúde e Educação com olhar integral nas ações do cuidar em Fonoaudiologia;

II. humanista, resguardando direitos e valores da cidadania e dignidade humana em sua prática fonoaudiológica e valorizando a comunicação neste processo;

III. ético-filosófico, com postura em consonância com valores que regem o exercício profissional, tendo em conta que sua responsabilidade não se encerra com o ato técnico;

IV. crítico-reflexivo na prática fonoaudiológica, incorporando inovações técnico-científicas;

V. proativo ao atuar em equipe, valorizando e respeitando a fonoaudiologia e as outras profissões;

VI. responsável por sua força de trabalho, recursos físicos e materiais necessários para sua prática.”

A prova do Enade/2016, no Componente Específico da Área de Fonoaudiologia, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷:

“I. Processos biológicos normais e alterados, estruturas e funções de órgãos e sistemas, relacionados ao campo fonoaudiológico.

⁶ Art. 5º, Portaria Inep nº 293, de 8 de junho de 2016.

⁷ Art.7º, Portaria Inep nº 293, de 8 de junho de 2016.

II. Processos psico-socio-culturais, linguísticos e educacionais que auxiliam a compreensão do desenvolvimento da comunicação humana e das alterações fonoaudiológicas.

III. Ontogênese e desenvolvimento da audição, fala, linguagem (oral e escrita), motricidade orofacial e voz.

IV. Métodos e procedimentos de avaliação, diagnóstico e tratamento das alterações relacionadas a todas as áreas da Fonoaudiologia.

V. O Sistema Único de Saúde (SUS), nas suas dimensões política, conceitual e técnica.

VI. Políticas públicas nos diversos ciclos da vida.

VII. Propostas Educacionais Brasileiras nas suas dimensões política, conceitual e técnica, considerando as interfaces com a Fonoaudiologia.

VIII. Princípios e práticas da inclusão nas diferentes esferas sociais, com base nas políticas públicas vigentes.

IX. Biossegurança em Fonoaudiologia.

X. Fundamentos e procedimentos para a utilização de recursos tecnológicos em Fonoaudiologia.”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Fonoaudiologia do Enade/2016 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos.

1.3 - FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2016 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60% e 40%. As discursivas de Formação Geral foram corrigidas levando em consideração o conteúdo, com peso igual a 80%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa

⁸ Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 293, de 8 de junho de 2016.

(ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares), com peso igual a 20%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Fonoaudiologia, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas tiveram pesos iguais a, respectivamente, 85% e 15%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 - CÁLCULO DO CONCEITO ENADE⁹

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 5, de 9 de março de 2016 de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 2/2017/CGCQES/DAES¹⁰.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos estudantes, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os estudantes concluintes participantes do Enade em 2016.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹¹ de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do *j*-ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

⁹ Adaptado da Nota Técnica CGCQES/DAES/nº 2/2017.

¹⁰ Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

¹¹ Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "missing" (vazio).

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹² da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

¹² Os cursos com desempenho médio igual a zero não são consideradas no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

Onde:

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE}_k)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹³, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

¹³ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

$$NP_{FGkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FGkj} - Z_{FGk} \min}{Z_{FGk} \max - Z_{FGk} \min} \right) \quad (9)$$

Onde:

NP_{FGkj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{FGkj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FGk} \min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FGk} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CEkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CEkj} - Z_{CEk} \min}{Z_{CEk} \max - Z_{CEk} \min} \right) \quad (10)$$

Onde:

NP_{CEkj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{CEkj} é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CEk} \min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CEk} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no

Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade – Enade/2016

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_{kj} < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_{kj} < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_{kj} < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica CGCQES/DAES nº 2/2017

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁴. Os cursos com desempenho

¹⁴ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

1.5 - OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 - Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2016

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

1.5.2 - Correlação ponto-bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no Enade, é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto-bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que $\bar{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; $\bar{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (ponto-bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-bisserial) – Enade/2016

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2 – DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2016, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Fonoaudiologia contou com a participação de estudantes de 69 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Privadas* de ensino, que concentraram 48 dos 69 cursos de Fonoaudiologia, número correspondente a 69,6% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 22 cursos, ou 31,9% do total nacional. A região Nordeste participou com 20 cursos, correspondendo a 29,0% do total de cursos. A região Sul teve 17 cursos participantes, correspondendo a 24,6% do total. A região Norte participou com seis cursos (8,7% do total). A região de menor representação foi a Centro-Oeste, com quatro cursos ou 5,8% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (40,0%). Em contrapartida, 100,0% dos cursos da região Norte são em Instituições *Privadas*.

Nas demais regiões também se observa o predomínio de cursos em Instituições *Privadas*: 68,2% na região Sudeste, 70,6% na região Sul e 75,0% na região Centro-Oeste.

Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Grande Região	Categoria Administrativa da IES		
	Total	Pública	Privada
Brasil	69	21	48
	100,0%	30,4%	69,6%
NO	6	0	6
	100,0%	0,0%	100,0%
NE	20	8	12
	100,0%	40,0%	60,0%
SE	22	7	15
	100,0%	31,8%	68,2%
SUL	17	5	12
	100,0%	29,4%	70,6%
CO	4	1	3
	100,0%	25,0%	75,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Fonoaudiologia por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 69 cursos de Fonoaudiologia avaliados no exame, 41, equivalentes a 59,4% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades*, por sua vez, apresentaram 15 cursos (21,7% do total), enquanto os *Centros Universitários* ofereceram 13, o que corresponde a 18,8% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos participantes (22) e maior quantitativo em *Universidades* (15) e *Faculdades* (5), quando comparada às demais regiões. Essa região foi, também, a com maior proporção de cursos de *Universidades* (68,2%) e menor proporção em *Centros Universitários* (9,1%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Nordeste figurou na segunda posição, com 20 cursos, dos quais 12 eram vinculados a *Universidades*, cinco a *Faculdades* e três a *Centros Universitários*.

Já a região Sul contou com 10 cursos em *Universidades*, três cursos em *Faculdades* e quatro em *Centros Universitários*, num total de 17 cursos.

A região Norte contou com dois cursos em *Universidades*, dois em *Faculdades* e dois em *Centros Universitários*, num total de seis cursos. Foi a região com maior percentual de cursos em *Faculdades* (33,3%) e o menor em *Universidades* (33,3%).

Como já mencionado, a região Centro-Oeste foi a com menor representação no total nacional de cursos de Fonoaudiologia, quatro cursos, sendo que dois em *Universidades* e dois em *Centros Universitários*. Foi a região com o maior percentual de cursos em *Centros Universitários* (50,0%) e com nenhum curso vinculado a *Faculdade*.

Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Grande Região	Organização Acadêmica da IES			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	69	41	13	15
	100,0%	59,4%	18,8%	21,7%
NO	6	2	2	2
	100,0%	33,3%	33,3%	33,3%
NE	20	12	3	5
	100,0%	60,0%	15,0%	25,0%
SE	22	15	2	5
	100,0%	68,2%	9,1%	22,7%
SUL	17	10	4	3
	100,0%	58,8%	23,5%	17,6%
CO	4	2	2	0
	100,0%	50,0%	50,0%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2016, na Área de Fonoaudiologia, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Fonoaudiologia em 22 UF. As cinco UF sem cursos avaliados na Área, e portanto representados por áreas brancas, foram Mato Grosso do Sul, Tocantins, Amapá, Roraima e Acre. Na legenda, a notação $x - | y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y . Pode-se observar que São Paulo e Paraná foram os estados com maior representação, seguidos de Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro. Os quatro primeiros estados correspondem a 43,5% dos cursos de Fonoaudiologia avaliados no Enade de 2016. No outro extremo, os estados com menor participação foram Pará, Maranhão, Alagoas, Mato Grosso e Goiás, com participação de apenas um curso, correspondendo a 7,2% dos cursos avaliados.

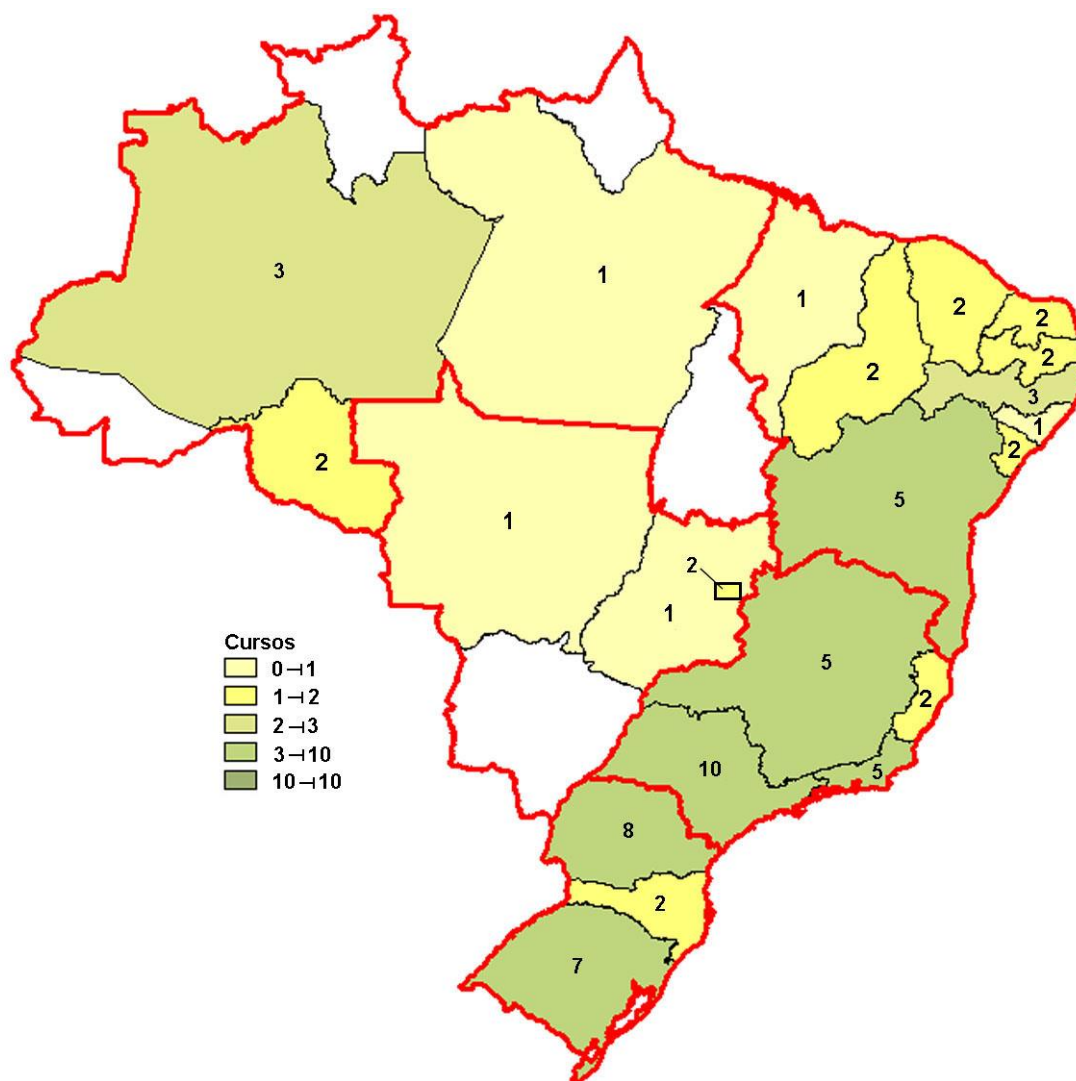
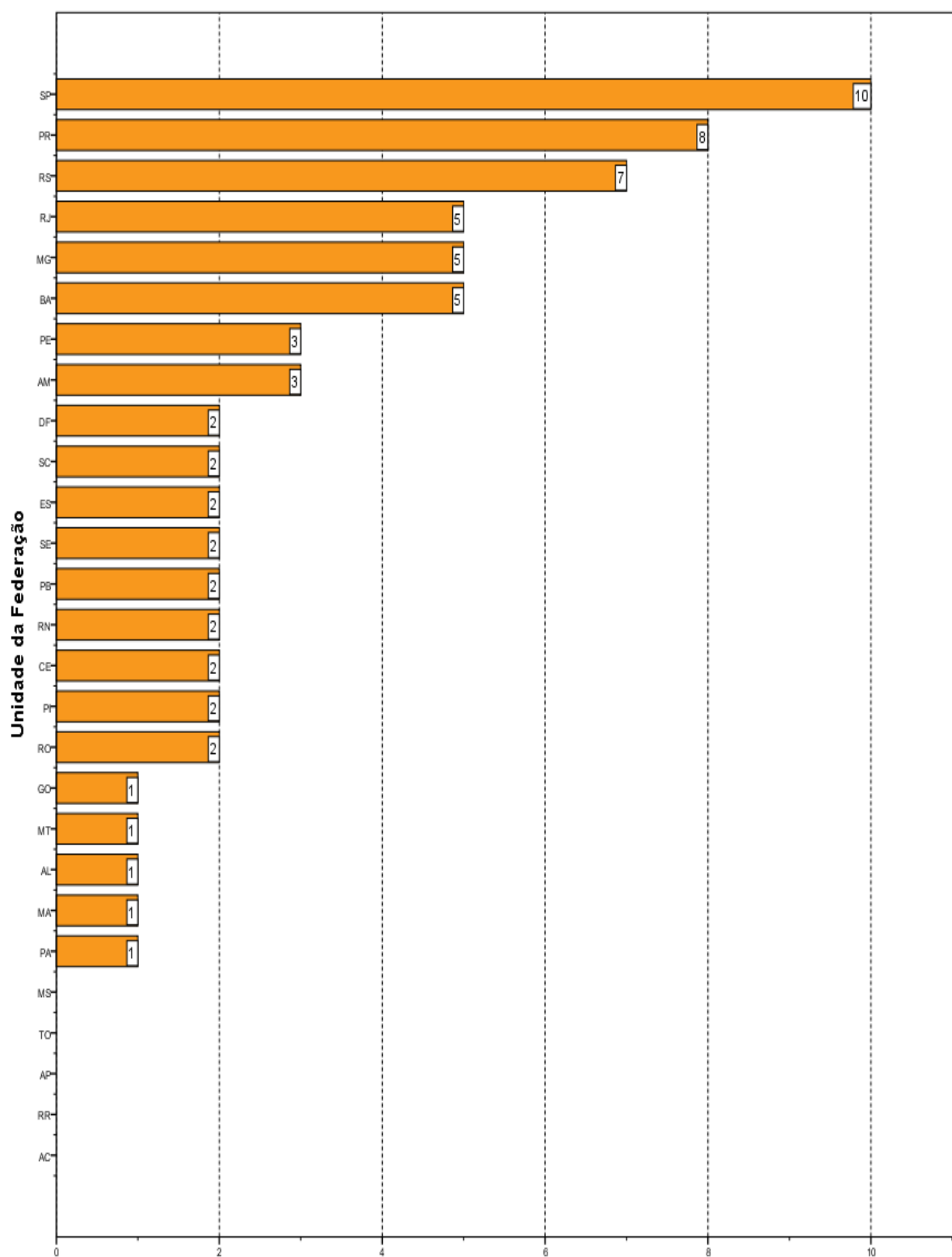


Figura 2.1 – Cursos Participantes por Unidade da Federação com indicação de Grande Região – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016



Número de cursos
Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação- Enade/2016 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como o de estudantes presentes, no Enade/2016 de Fonoaudiologia por Categoria Administrativa é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 1.963 estudantes, sendo que destes, 1.836 estavam *presentes* (6,5% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Centro-Oeste (4,4%) e a maior, na região Norte (10,1%). O absenteísmo foi ligeiramente menor entre os estudantes de Instituições *Públicas* (5,1%) do que entre os de Instituições *Privadas* (7,2%).

Paralelamente ao observado nas as regiões brasileiras (à exceção da região Nordeste) quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Privadas*. Tais instituições concentraram 65,2% dos estudantes de Fonoaudiologia de todo o país inscritos no Enade/2016 (1.280 estudantes em IES Privadas e 683, em IES Públicas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 616, dos quais 383 (62,2%) estudavam em Instituições *Privadas*, enquanto 233 (37,8%), em Instituições *Públicas*. Esse contingente correspondeu a 31,4% dos alunos inscritos na área. O absenteísmo nessa região foi de 6,5%.

Na Região Nordeste, inscreveram-se 585 estudantes, correspondentes a 29,8% em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 288 inscritos (49,2% do total regional) e as Instituições *Públicas*, 297 estudantes, o que correspondeu a 50,8% do total regional, o maior percentual dentre as regiões. O absenteísmo nessa região foi de 6,7%.

Na região Sul, a quantidade total de inscritos foi 345 alunos, correspondendo a 17,6% do total nacional. Desses, 204 (59,1%) estavam em IES *Privadas* e 141 (40,9%), em *Públicas*.

A região Norte apresentou 237 estudantes inscritos na Área de Fonoaudiologia, correspondendo a 12,1% do total nacional. Nessa região, a totalidade dos estudantes era da rede privada.

A região Centro-Oeste apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Fonoaudiologia, com 180 inscritos, correspondentes a 9,2% em termos de Brasil. Destes, 168 eram alunos de Instituições *Privadas* e 12 de *Públicas*, respectivamente 93,3% e 6,7% do total regional.

Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Grande Região / Condição de Presença		Categoria Administrativa da IES		
		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	127	35	92
		100,0%	27,6%	72,4%
	Presentes	1.836	648	1.188
		100,0%	35,3%	64,7%
	% Ausentes	6,5%	5,1%	7,2%
NO	Ausentes	24	0	24
		100,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	213	0	213
		100,0%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	10,1%	.	10,1%
NE	Ausentes	39	18	21
		100,0%	46,2%	53,8%
	Presentes	546	279	267
		100,0%	51,1%	48,9%
	% Ausentes	6,7%	6,1%	7,3%
SE	Ausentes	40	12	28
		100,0%	30,0%	70,0%
	Presentes	576	221	355
		100,0%	38,4%	61,6%
	% Ausentes	6,5%	5,2%	7,3%
SUL	Ausentes	16	5	11
		100,0%	31,3%	68,8%
	Presentes	329	136	193
		100,0%	41,3%	58,7%
	% Ausentes	4,6%	3,5%	5,4%
CO	Ausentes	8	0	8
		100,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	172	12	160
		100,0%	7,0%	93,0%
	% Ausentes	4,4%	0,0%	4,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, *presentes* e *ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 1.836 estudantes de Fonoaudiologia inscritos e *presentes* para o exame de 2016 em todo o Brasil, 1.188 (64,7%) estudavam em *Universidades*, 391 (21,3%), em *Centros Universitários* e 257 (14,0%) estavam vinculados a *Faculdades*.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *presentes*) estudando em *Universidades* foi a Sudeste, com 376, o que corresponde a 31,6% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica em todo o país. Também, na região Sudeste, foi encontrado o maior contingente de participantes em *Faculdades*, 122 (correspondendo a 47,5% dos participantes nesse tipo de Organização). Em *Centros Universitários*, a região com

maior contingente foi a Nordeste, com 140 participantes, correspondendo a 35,8% de participantes presentes nesse tipo de Organização.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes presentes, a região Sudeste apresentou o maior contingente de participantes, 576, dos quais 376 estavam em *Universidades*, 78, em *Centros Universitários* e 122, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 65,3%, 13,5% e 21,2%.

Já os 546 participantes da região Nordeste estavam principalmente em *Universidades* (68,5%) e, com menor representatividade, em *Faculdades* (5,9%) e em *Centros Universitários* (25,6%).

A região Sul apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 329 participantes, 243 estavam em *Universidades*, 52 em *Centros Universitários* e 34, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 73,9%, 15,8% e 10,3% do total regional.

Dos 213 alunos participantes da região Norte, 42,7% estavam em *Universidades*, 24,9%, em *Centros Universitários* e 32,4%, em *Faculdades*, respectivamente, 91, 53 e 69 estudantes.

Na região Centro-Oeste, que apresentou o menor contingente de participantes, além do menor contingente de inscritos, 104 participantes eram oriundos de *Universidades* (60,5%) e 68, de *Centros Universitários* (39,5% do total regional).

Tabela 2.4 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2016 – Fonoaudiologia

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica da IES			
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	127	73	43	11
		100,0%	57,5%	33,9%	8,7%
	Presentes	1.836	1.188	391	257
		100,0%	64,7%	21,3%	14,0%
	% Ausentes	6,5%	5,8%	9,9%	4,1%
NO	Ausentes	24	2	21	1
		100,0%	8,3%	87,5%	4,2%
	Presentes	213	91	53	69
		100,0%	42,7%	24,9%	32,4%
	% Ausentes	10,1%	2,2%	28,4%	1,4%
NE	Ausentes	39	25	12	2
		100,0%	64,1%	30,8%	5,1%
	Presentes	546	374	140	32
		100,0%	68,5%	25,6%	5,9%
	% Ausentes	6,7%	6,3%	7,9%	5,9%
SE	Ausentes	40	30	6	4
		100,0%	75,0%	15,0%	10,0%
	Presentes	576	376	78	122
		100,0%	65,3%	13,5%	21,2%
	% Ausentes	6,5%	7,4%	7,1%	3,2%
SUL	Ausentes	16	10	2	4
		100,0%	62,5%	12,5%	25,0%
	Presentes	329	243	52	34
		100,0%	73,9%	15,8%	10,3%
	% Ausentes	4,6%	4,0%	3,7%	10,5%
CO	Ausentes	8	6	2	0
		100,0%	75,0%	25,0%	0,0%
	Presentes	172	104	68	0
		100,0%	60,5%	39,5%	0,0%
	% Ausentes	4,4%	5,5%	2,9%	.

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (*presentes* e *ausentes*) no Enade/2016 na Área de Fonoaudiologia por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos na maioria das UF (ver Gráfico 2.2) e em quase um terço das mesorregiões (96 mesorregiões, 70,1%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Amazonas, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 37,2% dos estudantes inscritos. No outro extremo, o estado com menor participação de alunos inscritos foi Mato Grosso com uma participação muito pequena, correspondendo a 0,4% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram mais de metade dos cursos, 51,9%, e são mesorregiões ligadas principalmente aos municípios de grandes capitais (Manaus, Rio de Janeiro, João Pessoa, São Paulo, Salvador, Goiânia, Belo Horizonte,

Teresina, Distrito Federal e Porto Velho). A mesorregião com maior número de inscritos é a do Centro Amazonense, com 7,6% dos estudantes.

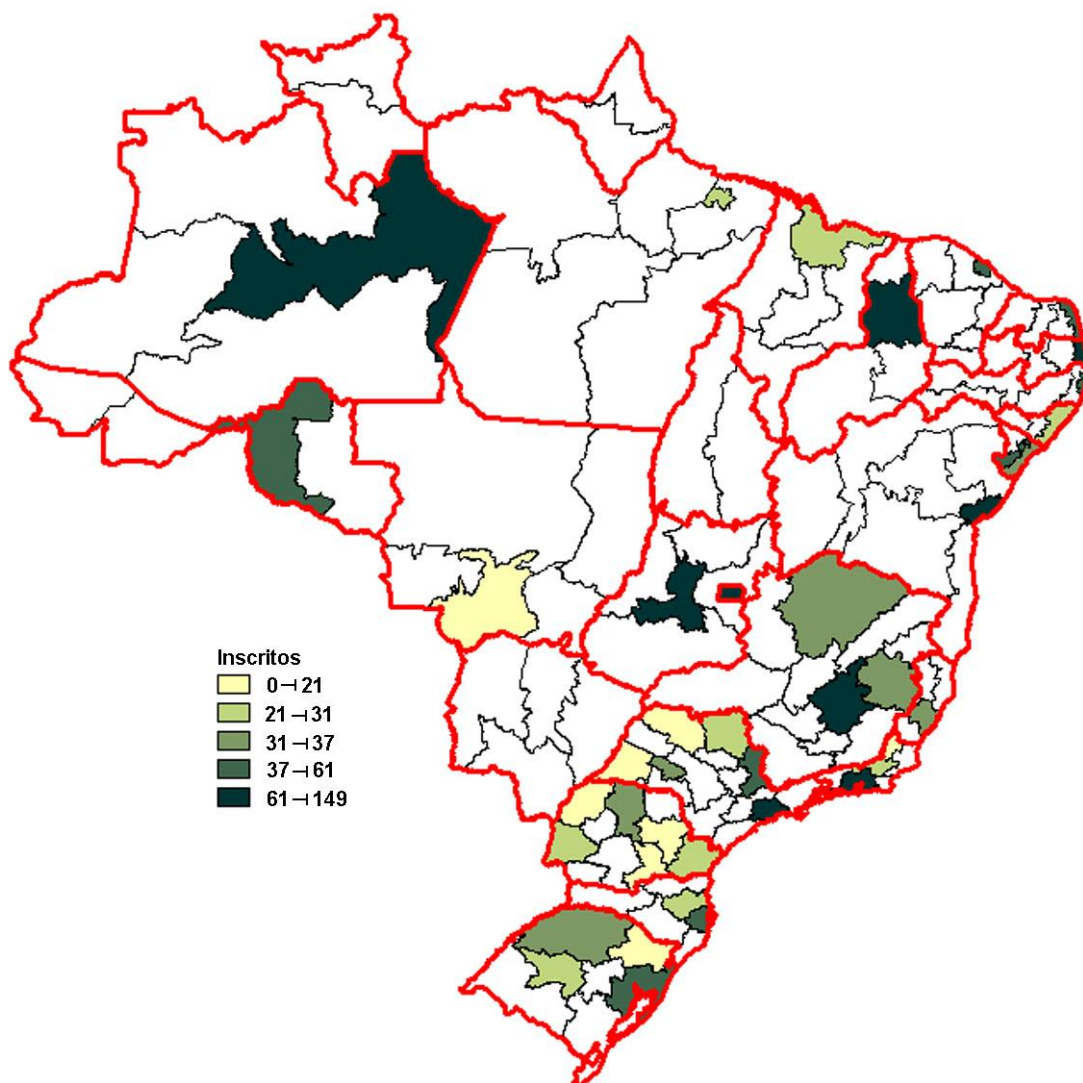


Figura 2.2 – Estudantes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 6,5%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Fonoaudiologia, segundo mesorregião com indicação de UF.

As mesorregiões com maior percentual de *ausentes* foram Presidente Prudente, com 12 alunos inscritos e seis *ausentes* (50,0% de *ausentes*) e o Centro Oriental Paranaense, com 12 inscritos e quatro *ausentes* (33,3%).

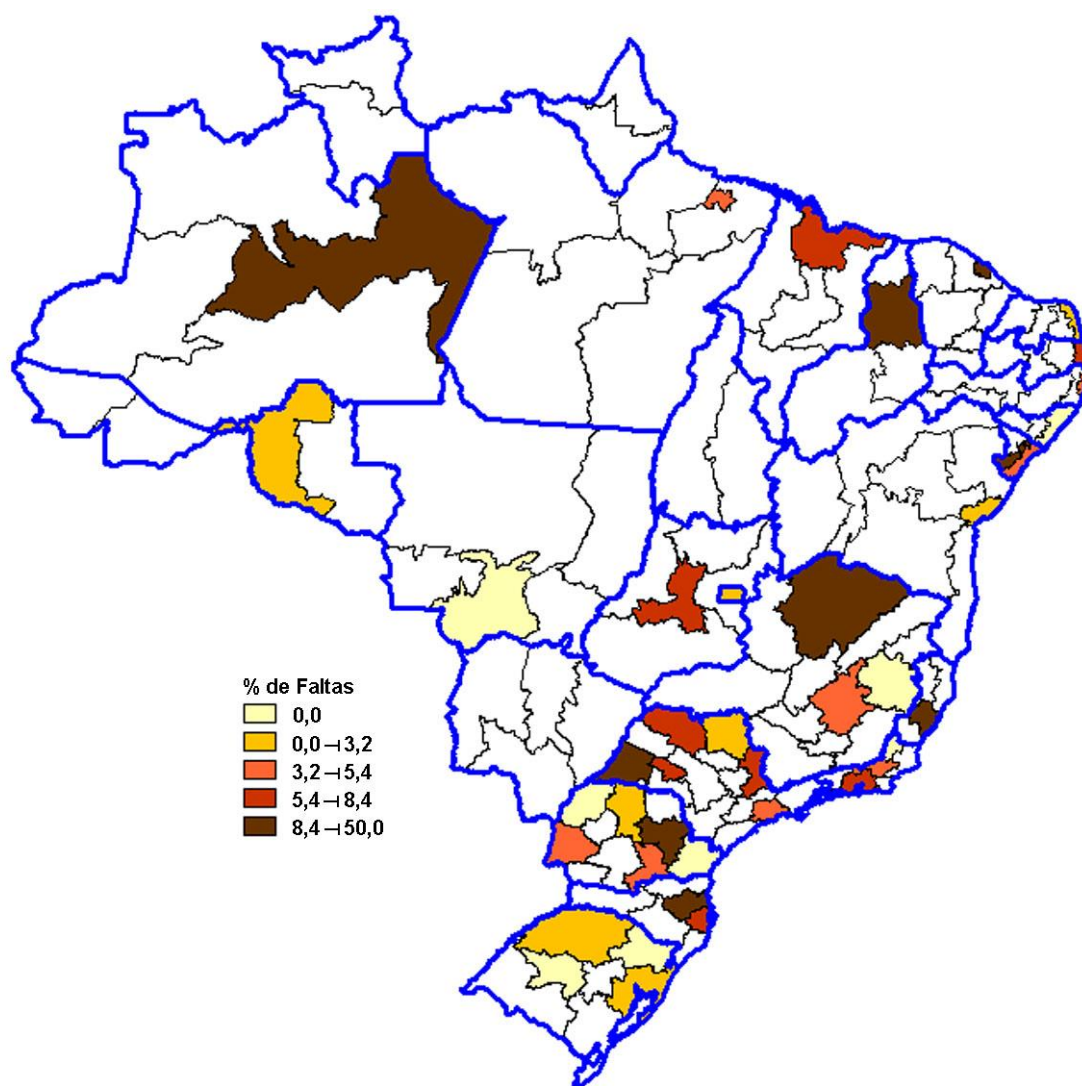
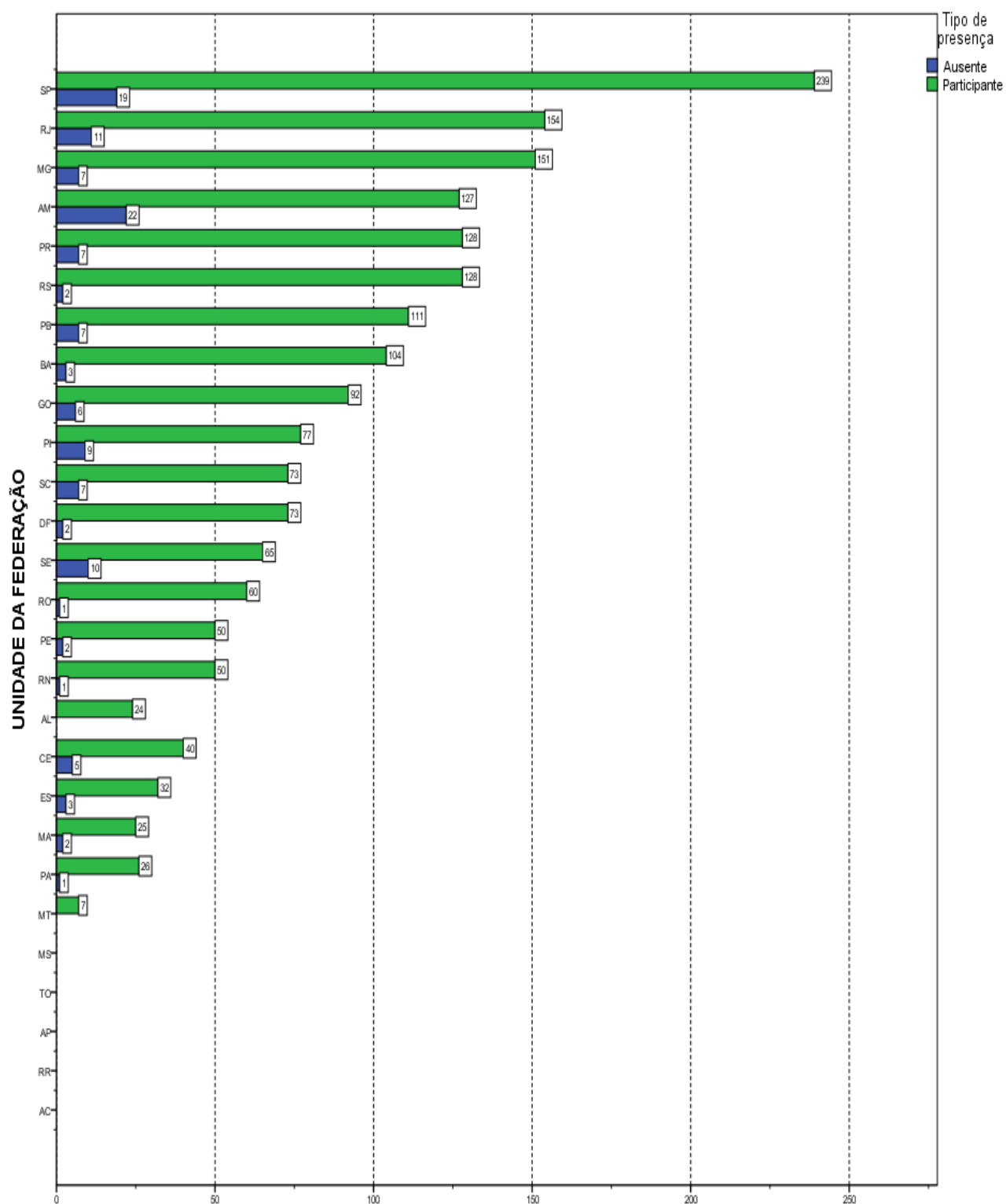


Figura 2.3 – Percentual de estudantes ausentes por mesorregião com indicação de Unidade da Federação – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016



Número de estudantes
Gráfico 2.2 – Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença– Enade/2016 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

CAPÍTULO 3 – ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Fonoaudiologia no Enade/2016. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 3.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 3.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 3.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 3.2) e as questões discursivas (seção 3.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação ponto-bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 3.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 3.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 3.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

Nas Tabelas 3.1 e 3.3, são apresentados o tamanho da população inscrita, ausente, presente e percentual de faltosos, respectivamente, por Grande Região e por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. As demais tabelas apresentam as seguintes estatísticas das notas¹⁵: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Fonoaudiologia inscritos e presentes à prova do Enade/2016, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das

¹⁵ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco¹⁶ e nota zero.

3.1 - CONDIÇÃO DE PRESENÇA E ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta a condição de presença, além das estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (3.1.1) e de cada componente: Formação Geral (3.1.2) e Conhecimento Específico (3.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

3.1.1 - Condição de Presença e Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta a Condição de Presença na prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Fonoaudiologia. A população total de *Inscritos* foi de 1.963. Destes, 1.836 estiveram *Presentes*, sendo 6,5% o índice de não comparecimento. A Região de maior ausência foi a Norte (10,1%) e a de menor ausência foi a Centro-Oeste (4,4%).

Tabela 3.1 – Distribuição absoluta dos alunos por Grande Região, segundo a Condição de Presença – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Condição de Presença	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	1.963	237	585	616	345	180
Ausentes	127	24	39	40	16	8
Presentes	1.836	213	546	576	329	172
% Ausentes	6,5%	10,1%	6,7%	6,5%	4,6%	4,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Já a Tabela 3.2 apresenta as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Fonoaudiologia. A *Média* das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 51,8, sendo que os alunos da região Centro-Oeste obtiveram a *Média* mais baixa (47,1), e os da região Sudeste obtiveram a *Média* mais alta (53,6). As demais médias foram: 47,6 na região Norte, 52,0 na região Nordeste, 53,5 na região Sul. O *Desvio padrão* para o Brasil como um todo foi 11,6, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sudeste (11,9) e o menor, na região Norte (10,7), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região.

¹⁶ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (84,0), ao passo que duas regiões atingiram a menor nota *Máxima* (73,7): Norte e Centro-Oeste. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 52,5, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sul (54,3), e a menor obtida na Centro-Oeste (46,3). A nota *Mínima* foi 0,0 na região Sudeste, nas demais regiões a nota *Mínima* foi: 8,6 na região Norte, 12,9 na região Nordeste, 19,5 na região Sul (a nota *Mínima* mais alta) e 17,5 na região Centro-Oeste.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a menor *Média*, obtida na região Norte (38,0), e as três maiores médias, na ordem decrescente, das regiões: Sudeste Sul e Nordeste¹⁷.

Tabela 3.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Grande Região – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	51,8	47,6	52,0	53,6	53,5	47,1
Erro padrão da média	0,3	0,7	0,5	0,5	0,6	0,9
Desvio padrão	11,6	10,7	11,1	11,9	11,1	11,5
Mínima	0,0	8,6	12,9	0,0	19,5	17,5
Mediana	52,5	48,5	52,9	53,6	54,3	46,3
Máxima	84,0	73,7	82,2	84,0	79,5	73,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (50; 60], seguido pelo intervalo (40; 50].

¹⁷ Todas as comparações deste capítulo utilizam os intervalos de 95%. Os erros-padrão da média que possibilitam os testes estão disponíveis nas tabelas.

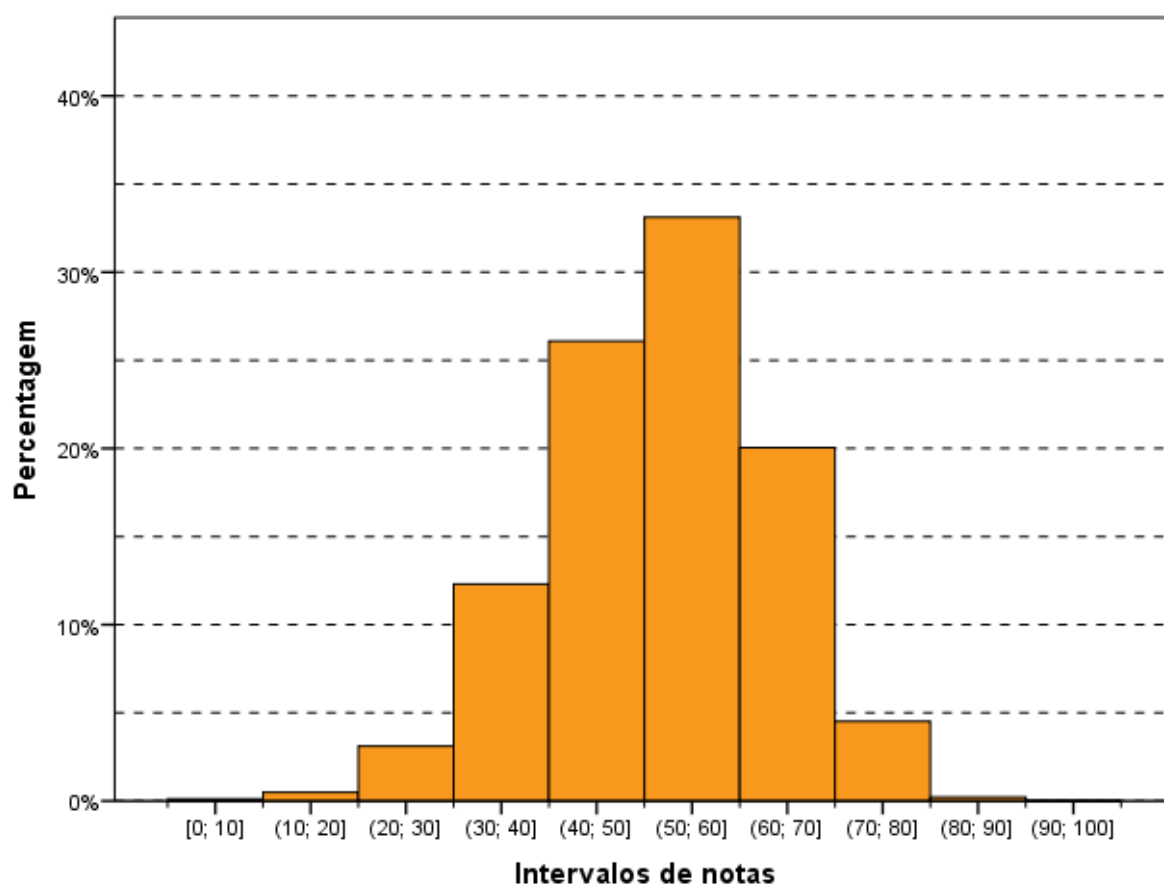


Gráfico 3.1 - Histograma das Notas da Prova – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 3.3 apresenta informações referentes à Condição de Presença desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. Da população total de *Inscritos*, 1.280 são de IES *Privadas* e 683 de IES *Públicas*. Em relação à Organização Acadêmica, a maior participação foi obtida por estudantes de *Universidades* (1.261), seguido de *Centros Universitários* (434) e de *Faculdades* (268). A Categoria Administrativa de maior ausência foi a *Privada* (7,2%), e entre as Organizações Acadêmicas foi a dos *Centros Universitários* (9,9%), que ficou acima da taxa de ausência nacional de 6,5%.

Tabela 3.3 – Distribuição absoluta dos alunos por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Condição de Presença – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Condição de Presença	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Inscritos	683	1.280	1.261	434	268
Ausentes	35	92	73	43	11
Presentes	648	1.188	1.188	391	257
% Ausentes	5,1%	7,2%	5,8%	9,9%	4,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Já a Tabela 3.4 apresenta informações referentes à *Média* da nota final desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica. A *Média* das notas da prova como um todo foi 51,8. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (56,3), e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (49,4), que a *Média* nacional. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Sudeste e Centro-Oeste (6,5), a maior e a menor *Média*, é um pouco menor do que a diferença entre IES *Públicas* e *Privadas* (6,9), caracterizando uma diversidade administrativa um pouco maior do que regional. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (10,8) foi inferior ao do Brasil como um todo (11,6), indicando uma dispersão um pouco menor das notas nesta Categoria Administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, as *Universidades* obtiveram *Média* mais alta que a nacional (53,0 e 51,8, respectivamente). A *Média* das *Faculdades* foi 50,9 e dos *Centros Universitários*, 48,8. Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as médias das notas dos estudantes de *Universidades* e os outros dois tipos de Organização Acadêmica.

Tabela 3.4 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	56,3	49,4	53,0	48,8	50,9
Erro padrão da média	0,4	0,3	0,3	0,6	0,7
Desvio padrão	10,8	11,3	11,7	11,1	10,8
Mínima	0,0	8,6	0,0	13,4	19,5
Mediana	56,9	49,8	54,0	48,5	51,9
Máxima	84,0	81,4	84,0	81,4	78,8

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.1.2 - Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.5 apresenta as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 46,3. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 15,8. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (49,1), e a menor, na região Norte (41,5). As demais médias foram: 45,4 na região Nordeste, 46,9 na região Sul e 44,6 na região Centro-Oeste e. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (16,3) e o menor, na região Norte (13,8). Os demais desvios padrões foram: 15,5 na região Nordeste, 16,0 na região Sul e 15,6 da região Centro-Oeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2016 foi 93,0, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (82,3). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 46,2, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Norte (40,8), e a maior, encontrada na região Sudeste (49,3). A nota *Mínima* nesta parte foi zero na região Sudeste. Nas regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste a nota *Mínima* foi 7,5 e na região Norte foi 7,4.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior *Média* das notas do Componente de Formação Geral, obtida na região Sudeste (49,1), e as médias das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. O mesmo não ocorre em relação à região Sul.

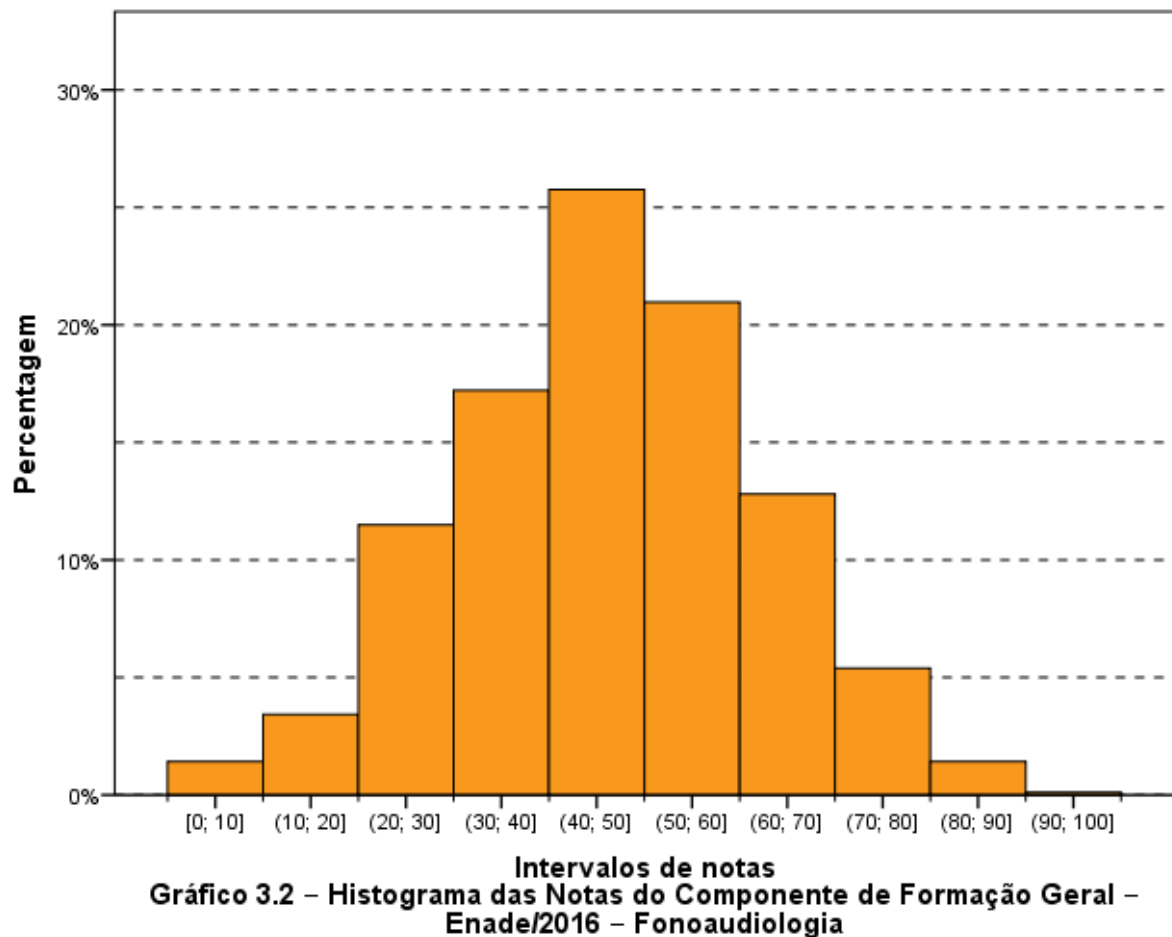
Tabela 3.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	46,3	41,5	45,4	49,1	46,9	44,6
Erro padrão da média	0,4	0,9	0,7	0,7	0,9	1,2
Desvio padrão	15,8	13,8	15,5	16,3	16,0	15,6
Mínima	0,0	7,4	7,5	0,0	7,5	7,5
Mediana	46,2	40,8	44,9	49,3	48,9	44,4
Máxima	93,0	82,3	85,9	93,0	90,0	84,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.2 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (40; 50], enquanto na prova, como um todo (Gráfico 3.1), a moda foi alcançada em um intervalo acima, intervalo (50; 60]. Nota-se, ainda que, no Gráfico 3.2, as notas apresentam maior dispersão do

que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 11,6 para a nota da prova como um todo e 15,8 para o Componente de Formação Geral.



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Na Tabela 3.6 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa. A maior *Média* foi obtida por estudantes de IES *Públicas* (51,3), com uma diferença estatisticamente significativa da obtida por estudantes de IES *Privadas* (43,6).

Nota-se que também há diferença estatisticamente significativa entre as médias das *Universidades* (47,7) e as duas outras Organizações Acadêmicas para as quais a Média foi: 43,5 nos *Centros Universitários* e 43,8 nas *Faculdades*.

Tabela 3.6 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	51,3	43,6	47,7	43,5	43,8
Erro padrão da média	0,6	0,4	0,5	0,7	1,0
Desvio padrão	15,6	15,3	16,1	14,6	15,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	7,5
Mediana	51,6	43,6	48,1	43,7	44,8
Máxima	90,0	93,0	91,6	82,0	93,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.1.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.7 apresenta as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Fonoaudiologia. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 53,6. A maior *Média* foi obtida na região Sul (55,7), e a menor, na região Centro-Oeste (47,9). As demais médias foram: 49,6 na região Norte, 54,2 na região Nordeste, e 55,1 na região Sudeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 12,8, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Sudeste (13,3), e o menor, na região Norte (11,8). Os demais desvios foram: 12,3 na região Nordeste, 11,9 na região Sul e 12,6 na região Centro-Oeste.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 54,5. A maior *Mediana* ocorreu na região Sul (56,5), e a menor, na região Centro-Oeste (46,6). As demais medianas foram: 50,7 na região Norte, 55,0 na região Nordeste e 55,5 na região Sudeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 87,6, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 76,6 na região Norte, 85,8 na região Nordeste, 83,1 na região Sul e 80,6 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero na região Sudeste e nas demais regiões foi: 9,0 na região Norte, 10,5 na região Nordeste, 18,9 na região Sul (a maior nota *Máxima*) e 15,2 na região Centro-Oeste.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa da menor *Média* das notas do Componente de Conhecimento Específico da região Centro-Oeste (47,9)

em relação às médias das regiões Nordeste, Sudeste e Sul. O mesmo não ocorre entre as médias das regiões Centro-Oeste e Norte.

Tabela 3.7 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	53,6	49,6	54,2	55,1	55,7	47,9
Erro padrão da média	0,3	0,8	0,5	0,6	0,7	1,0
Desvio padrão	12,8	11,8	12,3	13,3	11,9	12,6
Mínima	0,0	9,0	10,5	0,0	18,9	15,2
Mediana	54,5	50,7	55,0	55,5	56,5	46,6
Máxima	87,6	76,6	85,8	87,6	83,1	80,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.2, o Gráfico 3.3, apresentado a seguir, permite uma avaliação do desempenho de concluintes de Fonoaudiologia em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (50; 60], o mesmo grupo modal da prova como um todo e superior ao grupo modal para a Formação Geral.

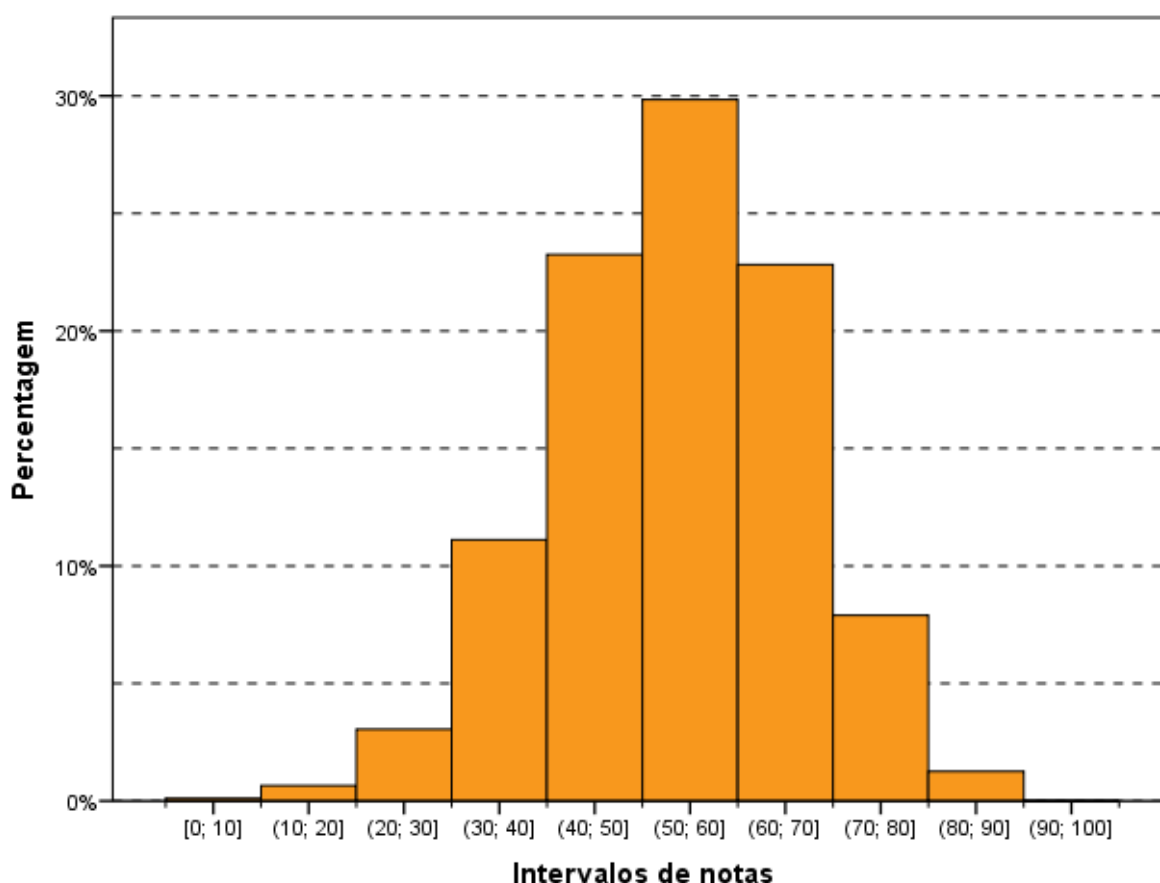


Gráfico 3.3 - Histograma das Notas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 3.8 apresenta uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi das *Universidades* (54,7), vindo a seguir a das *Faculdades* (53,3) e, depois, a dos *Centros Universitários* (50,5). O maior *Desvio padrão*, o mesmo valor do Brasil como um todo, foi o das *Universidades* (12,8). As *Universidades* também obtiveram as maiores notas *Máxima* (87,6) e *Mediana* (55,6). Os *Centros Universitários* obtiveram nota *Máxima* igual a 86,6 e as *Faculdades* obtiveram nota *Máxima* igual a 85,6. As medianas foram: 50,0 nos *Centros Universitários* e 54,5 nas *Faculdades*. A nota *Mínima* foi zero para as *Universidades*, 10,5 para os *Centros Universitários* e 18,9 para as *Faculdades*. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativas ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre a menor e a maior média, obtidas, pelos *Centros Universitários* e pelas *Universidades*, respectivamente.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES *Públicas* (57,9) e IES *Privadas* (51,3). Neste caso, também, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Públicas* de ensino.

Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Estatísticas Básicas	Categoria Administrativa da IES		Organização Acadêmica da IES		
	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Média	57,9	51,3	54,7	50,5	53,3
Erro padrão da média	0,5	0,4	0,4	0,6	0,8
Desvio padrão	11,9	12,6	12,8	12,6	12,2
Mínima	0,0	9,0	0,0	10,5	18,9
Mediana	58,7	51,7	55,6	50,0	54,5
Máxima	87,6	86,6	87,6	86,6	85,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.2 - ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (3.2.1). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.2.1 - Componente de Formação Geral

A Tabela 3.9 apresenta as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 39,4. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (30,9), e a maior, na região Sudeste (42,6). As demais médias foram: 39,2 na região Nordeste, 40,7 na região Sul e 37,7 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 19,7, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sudeste (20,1), e o menor, na região Norte (18,2). Os demais desvios foram: 19,5 na região Nordeste, 19,4 na região Sul e 18,9 na região Centro-Oeste.

As medianas do Brasil como um todo e de quatro das cinco regiões foi 37,5 - a única região com *Mediana* diferente foi a Norte, com 25,0. A nota máxima 100,0 foi alcançada nas regiões Sudeste e Sul. Nas outras três regiões a nota *Máxima* foi 87,5. As notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

Tabela 3.9 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	39,4	30,9	39,2	42,6	40,7	37,7
Erro padrão da média	0,5	1,2	0,8	0,8	1,1	1,4
Desvio padrão	19,7	18,2	19,5	20,1	19,4	18,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	37,5	25,0	37,5	37,5	37,5	37,5
Máxima	100,0	87,5	87,5	100,0	100,0	87,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 3.10 apresenta o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (ponto-bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelho ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil* e uma questão foi tida como *Fácil*, por ter índice de acertos 0,80. Três questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, outras três questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, uma questão apresentou menos de 15% de acertos (9%), razão pela qual seria classificada como *Muito difícil*.

Como já comentado, para análise das questões objetivas, relativas à Formação Geral, segundo o poder de discriminação, utilizou-se o Índice de Discriminação (ponto-bisserial). Nesta análise, as questões foram assim avaliadas: seis das oito questões

apresentaram índice acima ou igual a 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *Muito bom* para esse grupo de estudantes. Uma questão teve Índice de Discriminação *Bom*, com valor entre 0,30 e 0,39, e uma questão foi classificada com índice de discriminação *Médio* (entre 0,20 e 0,29). Nenhuma questão teve nível *Fraco* de discriminação para esse grupo de estudantes.

O Índice de Facilidade variou de 0,11 a 0,80, e o de Discriminação, de 0,29 a 0,55. As seis questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre níveis de dificuldade *Fácil*, *Médio* e *Difícil*: uma classificada na categoria *Fácil* (questão 6) do Índice de Facilidade, três, na categoria *Médio* (questões 1, 2 e 3) e duas na categoria *Difícil* (questões 4 e 7). Em particular, a questão 2 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,55, e foi considerada *Médio* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,49 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 6 com um Índice de Facilidade de 0,80. A questão de número 8 apresentou um Índice de Facilidade de 0,24 (*Difícil*), ou seja, menos do que um quarto dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu Índice de Discriminação foi *Bom* (0,37). Já a questão 7 obteve Índice de Discriminação *Muito bom*, 0,45, e seu Índice de Facilidade também foi *Difícil* (0,33).

Tabela 3.10 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,46	Médio	0,45	Muito bom
2	0,49	Médio	0,55	Muito bom
3	0,53	Médio	0,53	Muito bom
4	0,21	Difícil	0,46	Muito bom
5	0,11	Muito difícil	0,29	Médio
6	0,80	Fácil	0,41	Muito bom
7	0,33	Difícil	0,45	Muito bom
8	0,24	Difícil	0,37	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

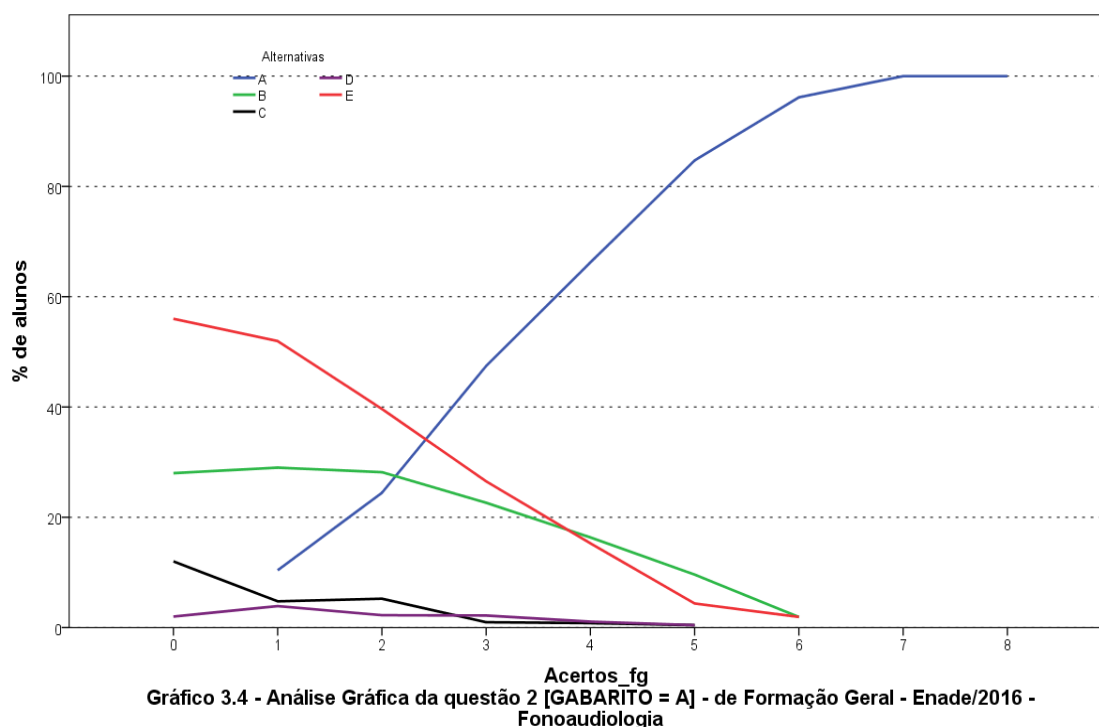
O Gráfico 3.4, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 2 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Médio*, com relação à facilidade, e a que obteve o maior Índice de Discriminação dessa parte da prova (0,55).

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis

eliminações pelo critério do ponto-bisserial. A curva em azul corresponde à alternativa A, a alternativa correta para esta questão. Observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa E (em vermelho), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram três questões, 26,5% escolheram a alternativa E, 22,6% escolheram a alternativa B (em verde), 1,0% escolheram a alternativa C (preto) e 2,2% a D (roxo). Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de formação geral, 0,0% deixou a questão em branco e 0,2% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta A, atingindo 100% para os estudantes com sete acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação ponto-bisserial, por razão equivalente. No caso extremo no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de 4, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 40% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em 6 acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 60%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.2.2 - Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.11 apresenta as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Fonoaudiologia por Grande Região. Nessa parte da prova duas questões foram anuladas pela Comissão Assessora da Área: questões 24 e 35. Além disso, como será discutido ainda nesta seção, seis questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cálculo das notas por terem sido descartadas pelo critério do ponto-bisserial. Assim, as notas dizem respeito ao resultado de 19 das 27 questões objetivas dessa parte da prova.

A *Média* do Brasil deste componente foi de 52,8. A menor *Média* foi observada na região Centro-Oeste (46,7), e a maior, na região Sul (55,1). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 13,9, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Sul (13,0), e o maior, na região Sudeste (14,4).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 52,6, a mesma encontrada em duas das regiões: Nordeste e Sudeste. Nas regiões Norte e Centro-Oeste a *Mediana* foi menor (47,4) e na região Sul, maior (57,9). A nota *Máxima* da prova foi 89,5, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno nas regiões Nordeste e Sudeste. Nas demais regiões, a nota *Máxima* da prova foi 84,2. Em três

regiões a nota *Mínima* foi zero (Norte, Nordeste e Sudeste) e nas regiões Sul e Centro-Oeste a nota *Mínima* foi 15,8.

Tabela 3.11 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	52,8	48,8	53,3	54,4	55,1	46,7
Erro padrão da média	0,3	0,9	0,6	0,6	0,7	1,0
Desvio padrão	13,9	13,3	13,5	14,4	13,0	13,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	15,8	15,8
Mediana	52,6	47,4	52,6	52,6	57,9	47,4
Máxima	89,5	84,2	89,5	89,5	84,2	84,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A Tabela 3.12 apresenta os Índices de Facilidade e Discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Fonoaudiologia. Para facilitar a diferenciação das questões, usaremos as mesmas cores da Tabela 3.10 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação. Destaca-se que duas questões foram anuladas pela CAA, restando 25 para essa análise.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que um pouco mais de metade das questões objetivas da prova foi considerado, pelo menos, *Difícil*: 14 das 25 questões válidas. Dessas, 12 foram classificadas como *Difícil* e duas como *Muito difícil*. Uma questão foi classificada como *Muito Fácil*, sete como *Fácil* e outras três consideradas como *Médio*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: oito das 25 questões válidas foram consideradas como boas, enquanto nenhuma delas teve Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para 32% das questões – oito em 25 – os Índices de Discriminação foram *Bom*. Dentre as demais, 11 delas foram classificadas como *Médio* e outras seis como *Fraco*, sendo 17, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía baixa capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, uma delas, a de número 18, foi classificada com Índice de Discriminação *Bom*, com valor 0,39, no limite superior desse intervalo (0,30 a 0,39) do índice. A questão 18 foi classificada como *Fácil*, quanto ao Índice de Facilidade. A questão de número 16 foi a

mais difícil dentre as 25 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 4% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,05, o que comprova ter sido esta questão a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 23, com Índice de Facilidade 0,12, o que, em termos percentuais, corresponde a 12,0% de estudantes que responderam acertadamente. Já 0,15 foi o seu de Índice de Discriminação. Tais questões foram, portanto, pelo critério ponto-bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as questões 16 e 23, além das questões 9, 28, 29 e 30 foram eliminadas do cálculo da nota final.

Tabela 3.12 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,33	Difícil	0,17	Fraco
10	0,55	Médio	0,26	Médio
11	0,40	Difícil	0,38	Bom
12	0,81	Fácil	0,29	Médio
13	0,65	Fácil	0,30	Bom
14	0,73	Fácil	0,34	Bom
15	0,64	Fácil	0,20	Médio
16	0,04	Muito difícil	0,05	Fraco
17	0,53	Médio	0,26	Médio
18	0,62	Fácil	0,39	Bom
19	0,38	Difícil	0,32	Bom
20	0,38	Difícil	0,24	Médio
21	0,71	Fácil	0,27	Médio
22	0,58	Médio	0,36	Bom
23	0,12	Muito difícil	0,15	Fraco
24	ANULADA			
25	0,24	Difícil	0,25	Médio
26	0,24	Difícil	0,22	Médio
27	0,92	Muito fácil	0,25	Médio
28	0,36	Difícil	0,13	Fraco
29	0,17	Difícil	0,18	Fraco
30	0,25	Difícil	0,15	Fraco
31	0,33	Difícil	0,31	Bom
32	0,33	Difícil	0,22	Médio
33	0,38	Difícil	0,20	Médio
34	0,63	Fácil	0,36	Bom
35	ANULADA			

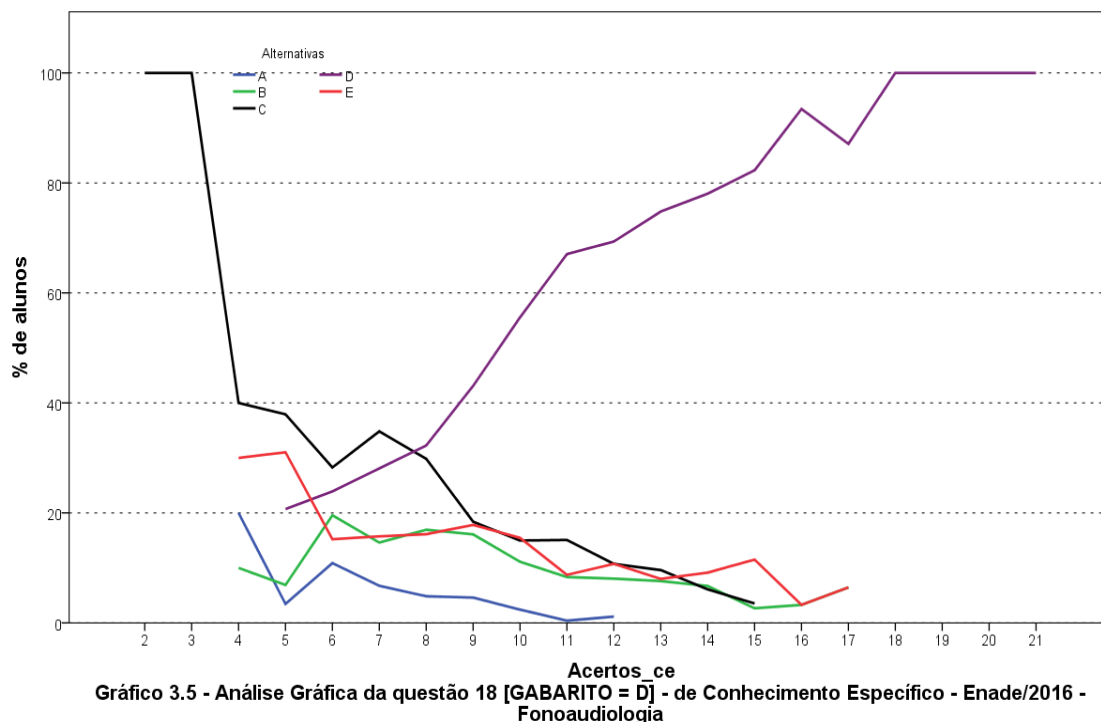
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.5 analisa a questão 18 do Componente de Conhecimento Específico. Esta

questão foi considerada pelas respostas dos estudantes avaliados na prova como uma questão com nível de facilidade *Fácil*, 0,62, ou seja, 62,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção D, correspondente ao gabarito. Seu Índice de Discriminação foi igual a 0,39, classificado como *Bom*, também sendo esta questão a que apresentou o maior valor de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 18, em função do número de acertos dos estudantes nas 25 questões válidas nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto-bisserial. A alternativa correta D, representada no gráfico pela curva em roxo, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Neste caso também, a soma não é sempre 100% por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionaram a resposta correta D aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 18 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de quatro acertos, como função do número de acertos nessa parte da prova. Destaca-se que 100% dos estudantes com 2 ou 3 acertos na prova escolheram a opção C (em preto).

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.3 - ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (3.3.1) e Conhecimento Específico (3.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações caracterizadas por Grande Região.

3.3.1 - Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Fonoaudiologia nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.13 e no Gráfico 3.6.

Na Tabela 3.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões ficou acima da obtida nas objetivas. Os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram, em Formação Geral, *Média* 39,4 nas questões objetivas e 56,6 nas questões discursivas. Pode-se notar também que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi um pouco maior do obtido nas objetivas, 19,7 nas questões objetivas e 21,1 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (58,8), e a menor, obtida na região Nordeste (54,7).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 62,0, a mesma obtida nas regiões Norte e Sul. Nas regiões Nordeste e Centro-Oeste a *Mediana* foi menor, 60,5 e 59,5, respectivamente. Na região Sudeste foi maior que o valor para o Brasil (63,5). A nota *Máxima* (92,5) foi obtida por, pelo menos, um estudante da região Sudeste. Nas Grandes Regiões foi: 92,0 na região Norte, 91,5 na região Nordeste, 91,0 na região Sul e 89,5 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 3.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	56,6	57,4	54,7	58,8	56,2	54,8
Erro padrão da média	0,5	1,3	0,9	0,9	1,2	1,6
Desvio padrão	21,1	18,5	21,6	20,8	21,9	20,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	62,0	62,0	60,5	63,5	62,0	59,5
Máxima	92,5	92,0	91,5	92,5	91,0	89,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.6 representa a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (60; 70]. Destaca-se também o intervalo [0; 10] com distribuição próxima a 7% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10] inclui-se, além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram este tipo de questão em branco.

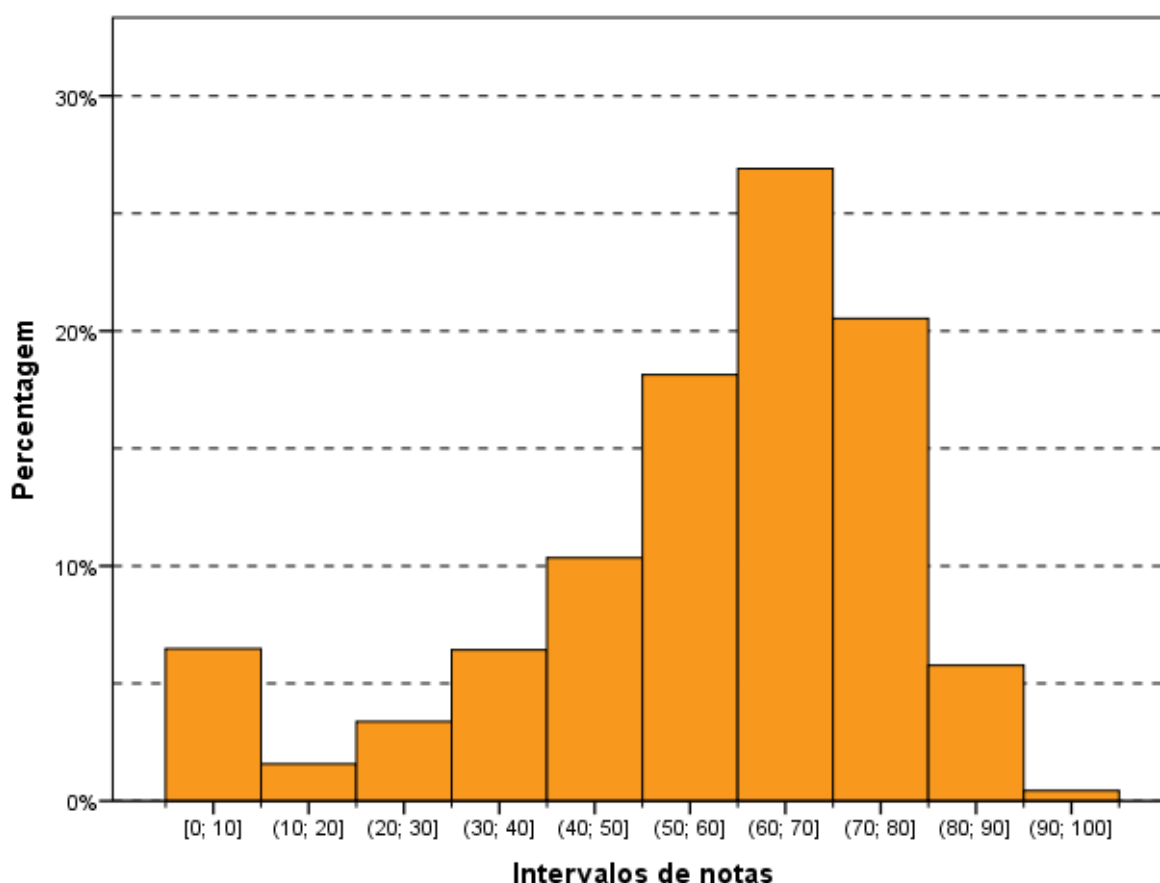


Gráfico 3.6 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2016.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Fonoaudiologia nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2016, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

3.3.1.1 - Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Fonoaudiologia, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.14 e no Gráfico 3.7. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 61,7. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Sudeste (65,3), e a menor, na região Centro-Oeste (58,5). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 30,4. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (28,1), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (31,6).

As medianas de todas as regiões e do Brasil como um todo, foram iguais (70,0). As notas máximas e mínimas da questão discursiva 1 foram, sem exceção, as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e 0,0.

Tabela 3.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	61,7	62,7	59,3	65,3	60,6	58,5
Erro padrão da média	0,7	1,9	1,4	1,2	1,7	2,3
Desvio padrão	30,4	28,1	31,6	29,3	31,5	29,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	70,0	70,0	70,0	70,0	70,0	70,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.7 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (70; 80], correspondendo à moda da distribuição. Destacam-se, também, os alunos que deixaram a questão em branco com aproximadamente 11% do total.

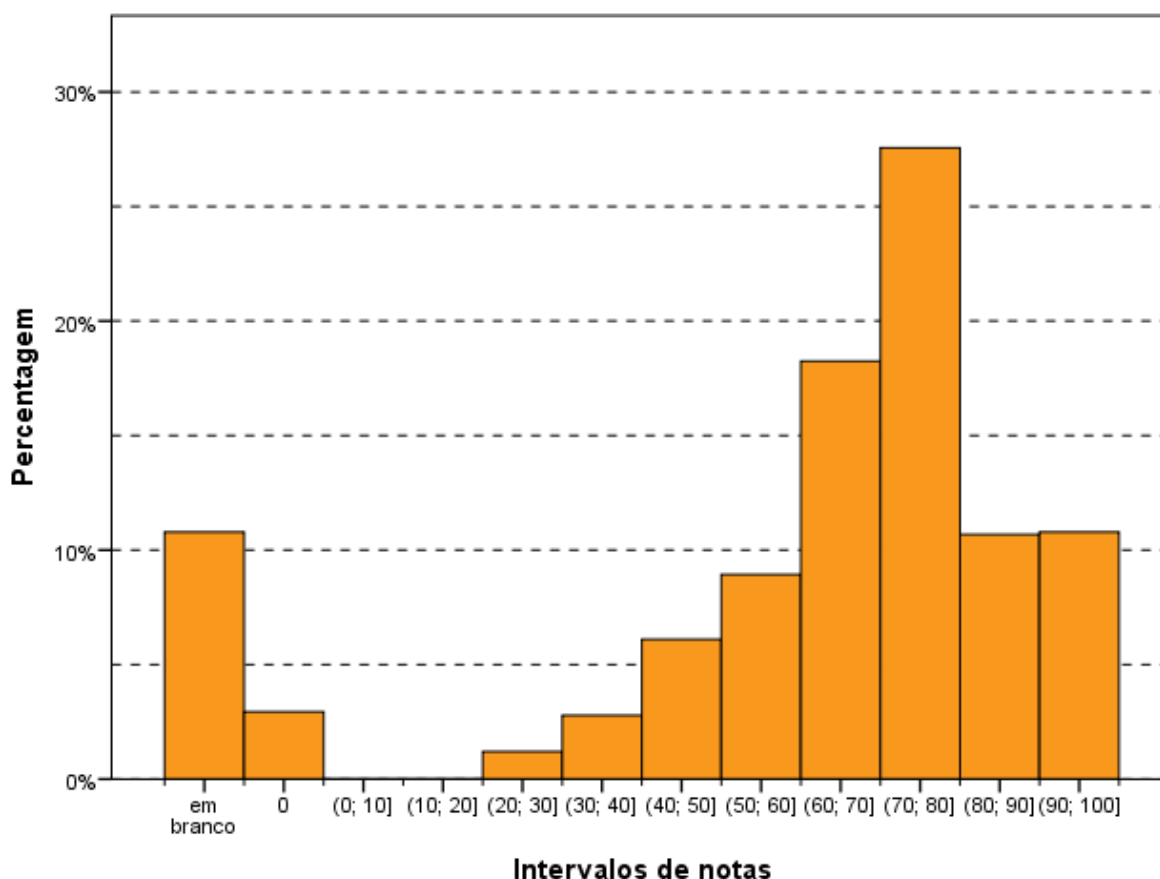


Gráfico 3.7 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.3.1.2 - Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

A questão discursiva 1 alinha-se aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, quanto às habilidades e às competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial, tangenciando outras áreas do conhecimento. O enunciado é claro e indica um tema de extrema relevância, qual seja, as migrações humanas e todo o complexo de problemas que esse movimento causa, quer na origem, quer no seu ponto de destino. A questão é extremamente atual, maximizada pelos acompanhamentos midiáticos que espetacularizam cenas dramáticas do processo de fuga de massas humanas das guerras, como a morte de imigrantes.

Além do aspecto internacional, deve se ter em conta que o Brasil sofreu vários influxos migratórios, desde o forçado, pela transferência de escravos da África, até o incentivado, dos italianos, alemães e outros europeus para trabalhar na agricultura. Isso

sem considerar a própria colonização portuguesa originária e as migrações posteriores dos mesmos portugueses.

Posteriormente, o Brasil tornou-se um país de emigrantes que foram aportar a outros locais na busca de melhor situação econômica. Muitos migraram para a América do Norte e para a Europa, principalmente.

Mais recentemente, por força do crescimento econômico pátrio, novas levas de imigrantes desembarcaram no Brasil, muitos deles provenientes do Haiti, embora tenhamos recebidos vizinhos latinos, como bolivianos, paraguaios, chilenos, argentinos, venezuelanos, peruanos, colombianos que também vieram em busca de uma vida melhor.

Como se verifica, a temática indicada no enunciado pertence à realidade conhecida amplamente pelos estudantes, pois, também divulgada por todos os meios de comunicação. Trata-se de tema geral que, normalmente, não se inclui nas grades curriculares superiores, mas é de conhecimento geral e relacionado aos direitos humanos, este sim, ponto de integração às diretrizes curriculares.

A linguagem utilizada foi clara, indicando a existência dos fatos vinculados aos movimentos migratórios.

Por outro lado, o texto demanda uma reflexão sobre a realidade dos indivíduos que são compelidos ao afastamento dos seus lares por motivos externos, como guerras, conflitos civis, religiosos, perseguições das mais variadas, questões econômicas.

Como se trata de texto contendo uma ampla gama de possibilidades, é natural que ocorram interpretações diversas das esperadas.

Do mesmo modo, a contemporaneidade do tema encaminha o enunciado para ser qualificado como questão de média dificuldade, em comparação com as demais questões apresentadas.

O padrão de resposta indicou possíveis interpretações do texto. No que concerne ao grau de profundidade, mostrou a necessidade de conhecimento de vários itens pertinentes à migração e que são refletidos nas várias possibilidades de resposta previstas pelo padrão.

Pela análise das provas realizadas, constatou-se que muitos foram os que identificaram os itens indicados no padrão de resposta. Essa circunstância poderia ser justificada, tendo em vista que o tema vem sendo bastante difundido na mídia social, gerando elementos naturais para a resposta, bem como da história do país, que, intimamente, vincula-se ao processo migratório, quer ativo, remetendo pessoas para

outros países, quer passivo, na recepção de pessoas. Essa característica também permite responder aos termos postos quanto aos Estados que recebem os migrantes. Assim, a indicação dos aspectos positivos e negativos também é bastante difundida.

As respostas medianas e boas apreenderam o sentido do enunciado, e indicaram os motivos expressos no padrão de respostas, como os ensejadores das imigrações, notadamente, para a Europa, que seria o foco do texto. Por outro lado, também identificaram os problemas dos imigrantes, no mesmo padrão indicado para as respostas desejadas.

Alguns concluintes procuraram exemplos de comparação na realidade brasileira, como os clássicos imigrantes italianos, alemães e de outras nacionalidades, bem como os atuais haitianos e demais povos da América Latina.

Uma minoria não apreendeu o sentido do enunciado e, somente, apresentou elementos da realidade nacional. Esses foram avaliados no conjunto de provas fracas.

As respostas demonstraram que o concluinte está atualizado, em regra, com o tema da imigração, indicando os fundamentos dessa movimentação populacional que, nos últimos tempos, tem se agravado pela incidência de conflitos armados em vários países, ensejadores de reflexos na segurança dos habitantes desses locais, bem como o surgimento de focos de doenças e ausência dos serviços públicos básicos, além da fome, decorrente da impossibilidade de produzir alimentos ou mesmo comerciá-los.

Do ponto de vista dos Estados que recebem o fluxo de imigrantes, também restou clara a percepção das dificuldades vinculadas à ausência de estrutura quanto aos serviços públicos (saúde, educação, segurança, moradia, alimentação) para receber um número expressivo de imigrantes.

Em época de recessão econômica, a presença de estrangeiros acarreta a competição pela busca de empregos, gera movimentos xenofóbicos, bem como choques culturais e políticos.

Deve-se ter em mira que esses movimentos têm um viés de insegurança, pelos países receptores, diante da crise causada por movimentos considerados terroristas, embora a imensa maioria não tenha qualquer vínculo com esses movimentos. Os recentes atentados na Europa indicam que os seus autores têm origem em comunidades de imigrantes, embora muitos já tenham nascido nos países da comunidade europeia.

Essas características negativas, no entanto, paradoxalmente, convivem com aspectos positivos, o que encaminha a questão para a necessidade dos jovens

imigrantes, que ocuparão postos de trabalho não desejados pelos habitantes locais, bem como, compensarão os baixos índices de crescimento populacional.

Existe outro reflexo positivo que está relacionado ao sistema previdenciário, que terá novos contribuintes nos trabalhadores estrangeiros que se integram ao sistema.

Esses pontos foram abordados e indicam que existe uma consciência dos concluintes dos cursos universitários quanto aos principais itens relacionados ao tema que foi posto para análise.

3.3.1.3 - Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 48,8) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 56,6). A região Norte foi aquela cuja *Média* nessa questão foi maior (50,3), e a de menor *Média* foi a região Nordeste (47,3). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 23,8, inferior ao obtido na questão discursiva 1 (30,4). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Nordeste (24,3), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (22,5).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 50,0, a mesma de quatro das Grandes Regiões. A exceção foi a *Mediana* da região Norte, que foi maior (60,0). As notas máximas foram 100,0 para todas as regiões, exceto para a região Centro-Oeste, onde foi 90,0. As notas mínimas (0,0) foram as mesmas em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	48,8	50,3	47,3	49,9	48,5	48,3
Erro padrão da média	0,6	1,6	1,0	1,0	1,3	1,7
Desvio padrão	23,8	22,8	24,3	24,0	24,2	22,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	60,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.8 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (50; 60], pouco maior que a frequência do intervalo maior e contíguo, (60; 70]. Destacam-se, também, os alunos que deixaram

a questão em branco e os alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (30; 40], caracterizando-se como máximos locais. Nota-se, ainda, que as notas ficaram mais concentradas em comparação à questão discursiva de número 1. Isto pode ser constatado também pela comparação do desvio padrão das notas da questão discursiva 2 (23,8) e da questão discursiva 1 (30,4).

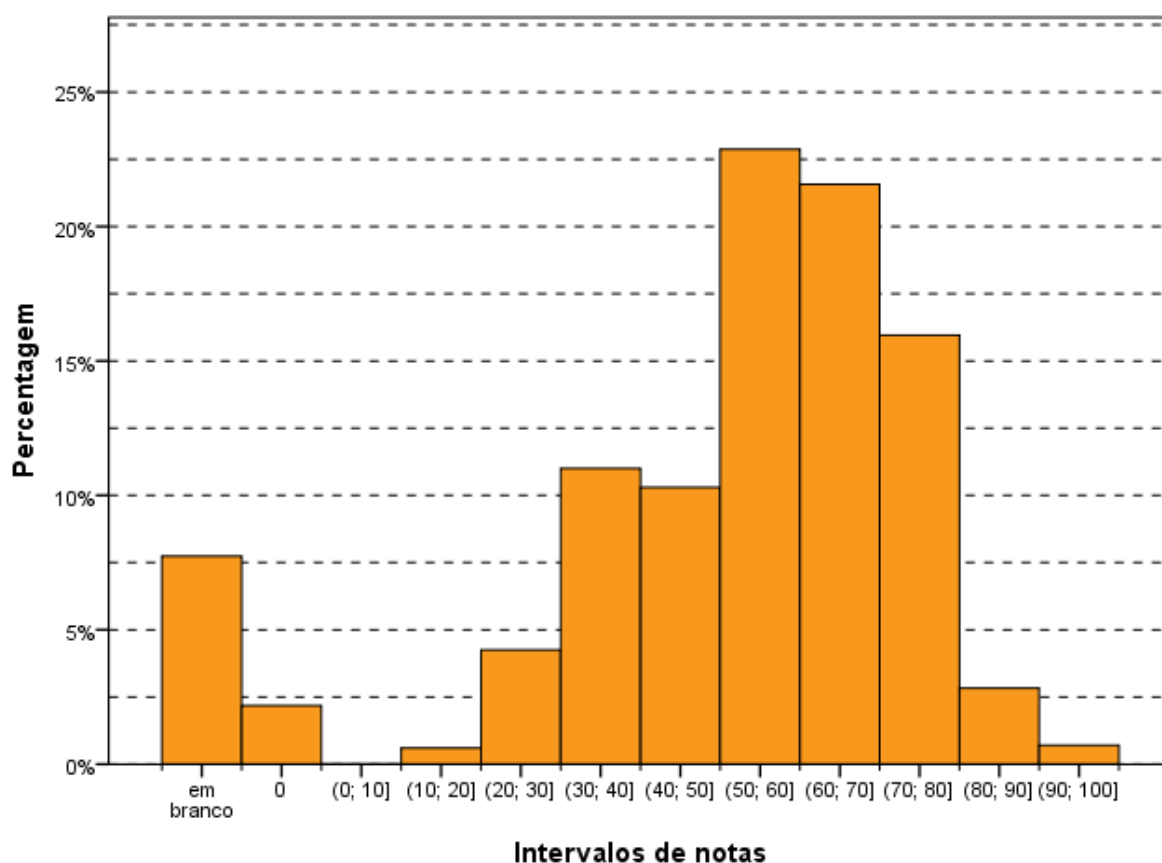


Gráfico 3.8 – Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.3.1.4 - Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

A questão discursiva 2 tem seu conteúdo integrado às Diretrizes Curriculares, uma vez que a proteção aos direitos humanos e às relações de gênero constituem matrizes fundamentais para conhecimento dos profissionais de nível superior. O enunciado é claro e indica um tema de extrema relevância, qual seja, a análise da questão da mulher submetida a injustas agressões e os seus reflexos pessoais, sociais e familiares. Também enfrenta a busca pela maior proteção no concernente às agressões, com a instituição de um modelo legal mais repressivo e que foi gerado por

uma situação específica de ataque à mulher, com consequências dramáticas para a vítima, Maria da Penha, cuja lei levou seu nome.

Deve ser recordado que os conflitos vinculados às relações familiares sempre foram circunscritos ao seu âmbito e, quando dele extravasavam, por força de agressões contundentes à integridade física de um dos partícipes da relação, em geral a mulher, raramente redundavam em punições relevantes, sendo comum o pagamento em cestas básicas de alimentos, como sanção.

Após a edição da lei Maria da Penha (Lei no. 11.340, sancionada em 7 de agosto de 2006), além das sanções sofrerem modificações, houve a criação de modelos de proteção e atendimento especial para os casos de violência doméstica, procurando proteger as mulheres agredidas antes de danos maiores, muitas vezes irreversíveis, incluindo aí o feminicídio, também incluído no Código Penal, como circunstância qualificadora do crime de homicídio, e incluí-lo no rol dos crimes hediondos.

A lei Maria da Penha busca realizar, como indicado no seu pórtico, a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e a Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher.

No seu texto, várias são as formas de violência doméstica e familiar contra a mulher, identificadas como sendo, entre outras: “a violência física, entendida como qualquer conduta que ofenda sua integridade ou saúde corporal; a violência psicológica, entendida como qualquer conduta que lhe cause dano emocional e diminuição da autoestima ou que lhe prejudique e perturbe o pleno desenvolvimento ou que vise a degradar ou controlar suas ações, comportamentos, crenças e decisões, mediante ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, vigilância constante, perseguição contumaz, insulto, chantagem, ridicularização, exploração e limitação do direito de ir e vir ou qualquer outro meio que lhe cause prejuízo à saúde psicológica e à autodeterminação; a violência sexual, entendida como qualquer conduta que a constranja a presenciar, a manter ou a participar de relação sexual não desejada, mediante intimidação, ameaça, coação ou uso da força; que a induza a comercializar ou a utilizar, de qualquer modo, a sua sexualidade, que a impeça de usar qualquer método contraceptivo ou que a force ao matrimônio, à gravidez, ao aborto ou à prostituição, mediante coação, chantagem, suborno ou manipulação; ou que limite ou anule o exercício de seus direitos sexuais e reprodutivos; a violência patrimonial, entendida como qualquer conduta que configure retenção, subtração, destruição parcial ou total de seus objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos, incluindo os destinados a satisfazer suas

necessidades; a violência moral, entendida como qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria.” (Conforme texto extraído do artigo sétimo da referida lei).

Também se buscam medidas de integração entre os vários órgãos públicos, abrangendo repressão, proteção, conscientização, bem como utilização de equipes multidisciplinares, tendo em vista os graves danos, de variados matizes, que redundam das práticas agressivas.

Nessa linha, também existe na lei a previsão de locais de atendimento específico (centros de atendimento integral e multidisciplinar para mulheres e respectivos dependentes em situação de violência doméstica e familiar; casas-abrigo para mulheres e respectivos dependentes menores em situação de violência doméstica e familiar; delegacias, núcleos de defensoria pública, serviços de saúde e centros de perícia médico-legal especializados no atendimento à mulher em situação de violência doméstica e familiar; programas e campanhas de enfrentamento da violência doméstica e familiar; centros de educação e de reabilitação para os agressores).

O Poder Judiciário, também, deve especializar o seu atendimento para aplicar as medidas de restrição ao agressor de forma mais eficiente.

A linguagem utilizada na questão foi clara, indicando a grave violação dos direitos das mulheres injustamente agredidas e a luta pela busca de sanções adequadas aos agressores e de proteção pessoal e para os de sua família. Ademais, o tema não está circunscrito ao Brasil, mas o país possui um número muito expressivo de atos que compõem esse cenário.

Por outro lado, o texto demanda uma reflexão sobre a realidade, e abarca diversos segmentos da sociedade, pois as situações de agressão não se restringem às camadas mais populares.

Como se trata de texto contendo uma ampla gama de possibilidades, é natural que ocorram interpretações diversas das esperadas.

O padrão de resposta identifica a projeção do elaborador na resposta a ser apresentada pelo estudante. Está em linguagem correta e indica possíveis interpretações do texto. Suas opções foram bastante amplas, abrangendo a maior parte das respostas encontradas.

No que concerne ao grau de profundidade, o padrão de resposta indicou a necessidade de conhecimento de lei especial que regula a violência doméstica, o que exige ou qualificação da área de Direito ou que os currículos dos cursos dos participantes desse ciclo do Enade tenham oferecido alguma disciplina introdutória da

área jurídica. Ao analisar as provas realizadas, constatamos que, na primeira parte, houve maior facilidade em responder aos itens indicados no padrão de resposta, pois atinentes, não só à formação profissional, mas, também, ao conhecimento da realidade, pois, infelizmente, a violência doméstica está disseminada na sociedade e nos vários pontos do país. Mas, verificou-se que as respostas vieram, no mais das vezes, desorganizadas, dificultando a correção.

Apesar disso, restou claro que a maioria esmagadora das respostas confluiu para as indicações do padrão apresentado, sendo relevante indicar que o tema remeteu para a luta em relação à igualdade de gênero, temática candente em especial para as concluintes do sexo feminino. Diversos textos se apresentaram de forma concatenada, fundamentada e, muitas vezes, lamentando que, nos dias atuais, ainda se discuta a necessidade de proteger as mulheres dessa espécie de violência.

Em muitos casos, também, os concluintes fizeram um liame entre o acesso à educação e a melhora das relações entre homens e mulheres, ao permitir que a conclusão de maior grau de educação formal conduzissem à diminuição do índice de violência contra a mulher.

Foram identificadas respostas consoantes com o padrão apresentado, indicando os itens que nele constam em relação aos reflexos pessoais, na família e na sociedade.

As respostas dos estudantes raramente faziam referência à organização protetiva instituída pela Lei Maria da Penha, como esperado pelo padrão de resposta. A respeito de tal aspecto o padrão indicava como uma das possibilidades de respostas (item 'b'): a criação de casas de refúgio ou casa-abrigo, para acolher mulheres vítimas de violência doméstica; reforço às Delegacias de Atendimento à Mulher; inclusão da vítima em programas assistenciais do governo, programas de proteção à vítima e à testemunha, transferência de local de trabalho, se a vítima for servidora pública.

Como paradigma, indicaram-se as Delegacias da Mulher que são organizadas, com a quase integralidade dos seus membros de policiais do sexo feminino, e especializadas no atendimento a mulheres submetidas a situações de violência. Essa preocupação gerencial tem por escopo bloquear os preconceitos que acompanham essas dramáticas histórias de violência, o que gera uma incompreensão e uma ineficiência na rede de proteção.

As respostas demonstram que os concluintes têm ciência do problema, da sua gravidade, do vínculo com a questão de gênero e com a submissão da mulher como efeito da sociedade patriarcal, ainda que tratado de forma superficial, com base na mídia e, algumas vezes, com apoio de experiências pessoais.

Identificou-se uma generalizada compreensão de que o problema está sendo enfrentado e que ainda existe um longo caminho no percurso para a sua resolução.

3.3.1.5 - Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Fonoaudiologia, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 3.16 e no Gráfico 3.9. Nesse aspecto, os alunos, de todo o Brasil, tiveram *Média* 61,9. A maior *Média* com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Sudeste (63,8), e a menor, na região Nordeste (60,3). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 20,4. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (21,7) e o menor *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (16,1).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 67,5 para o Brasil como um todo. A maior *Mediana* com respeito à Língua Portuguesa foi obtida nas regiões Sudeste e Sul (70,0), e a menor, na região Norte (65,0). A nota *Máxima* para todo o Brasil foi de 92,5, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota nas regiões Nordeste e Sudeste. Além disso, a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 3.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral por Grande Região – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	61,9	60,8	60,3	63,8	62,6	60,5
Erro padrão da média	0,5	1,1	0,9	0,8	1,2	1,5
Desvio padrão	20,4	16,1	21,7	19,7	21,4	20,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	67,5	65,0	67,5	70,0	70,0	67,5
Máxima	92,5	87,5	92,5	92,5	87,5	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.9 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (quase 35%) corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70]. Destaca-se, também, os alunos que deixaram ambas as questões em branco representando em torno de 6% do total, caracterizando-se como máximo local.

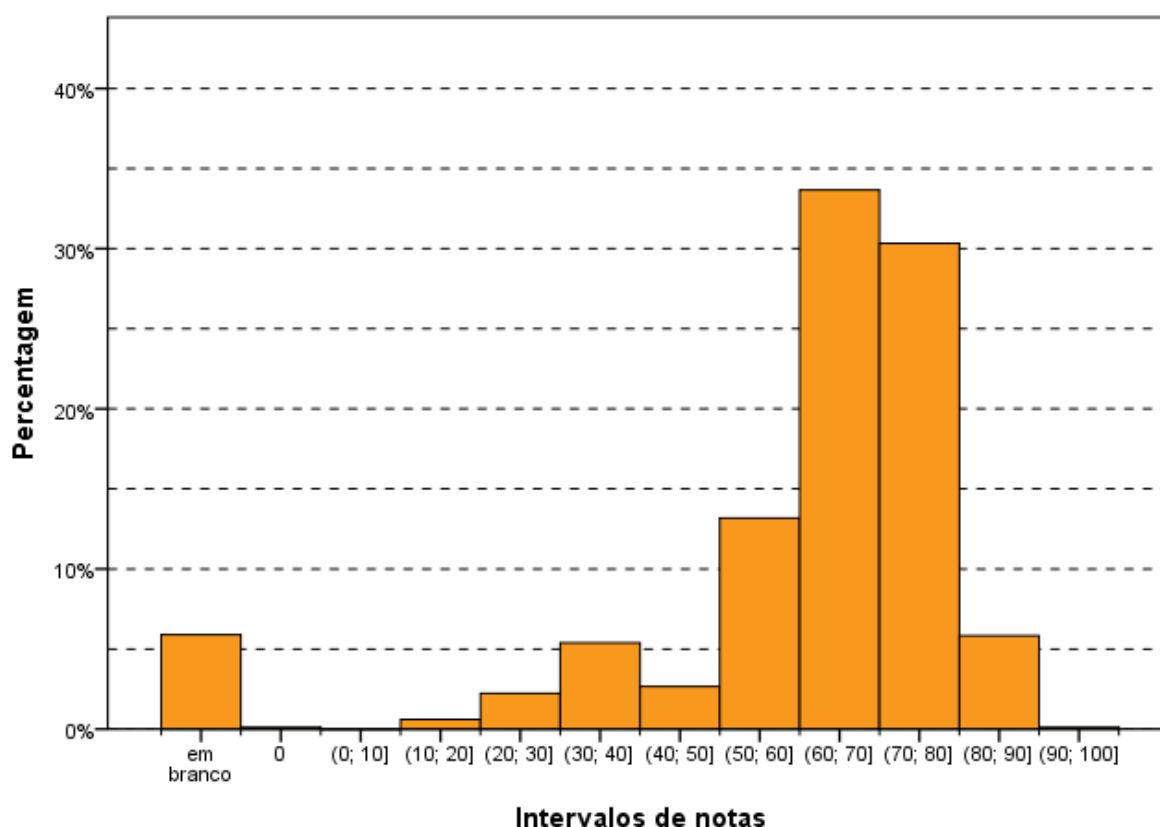


Gráfico 3.9 – Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.3.1.6 - Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Na avaliação do desempenho linguístico dos participantes foram consideradas quatro competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal. Nessa situação comunicativa, as exigências para o desenvolvimento desse tipo de texto dizem respeito: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referência, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

A avaliação foi realizada considerando-se os textos das respostas às duas questões de Formação Geral e os resultados obtidos em cada uma delas, como seria de se esperar, foram semelhantes. As competências avaliadas podem ser sintetizadas nos aspectos descritos a seguir.

Aspectos textuais - estruturação textual condizente com o gênero discursivo e o modo de organização textual expositivo/argumentativo adequado ao gênero – essa competência envolve: a estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa de modo a garantir a clareza necessária; a distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; a utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; a utilização de procedimentos de referenciação lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; o respeito às regras de pontuação como fator de estruturação do período.

Aspectos morfosintáticos - domínio dos diferentes aspectos morfosintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

Aspectos vocabulares - seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa – essa competência envolve a precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não usando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Aspectos ortográficos - respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras. (Vale notar que, nessa edição de 2016, não será aceita a legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica).

A escolha dessas competências para subsidiar o processo de avaliação apoia-se na concepção de que, no desempenho dos graduandos, a modalidade escrita tem

apresentado uma intensa simplificação, originada no padrão da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso do texto de base dissertativa, inscrito em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca situações de hipercorreção (desvios provocados pela incorporação indevida de uma regra da norma-padrão) e de truncamentos sintáticos (estruturas frasais incompreensíveis devido à complexidade sintática própria da modalidade escrita).

Para efeito de pontuação, o critério aprovado pelo Inep, e já utilizado na avaliação do desempenho linguístico nas edições do Enade desde 2013, reúne as competências acima descritas em três grupos da seguinte forma: aspectos textuais (40%), aspectos morfossintáticos e vocabulares (40%) e aspectos ortográficos (20%).

A seguir, analisam-se qualitativamente os resultados da avaliação de cada um dos aspectos avaliados nos textos de resposta das questões discursivas 1 e 2 de Formação Geral.

Aspectos textuais

Esta competência é a que se revelou como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os desvios observados.

Em relação à estrutura formal do texto produzido pelos participantes, observaram-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas, ou seja, sem oração principal.

Observou-se que uma grande parte dos participantes não organizou as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares.

Quanto à utilização dos mecanismos de referência, deve-se destacar a ocorrência, em uma parte dos textos, de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado. Outro aspecto relevante a ser destacado é a quase total ausência de operadores argumentativos, tanto intrafrasais como interfrasais, repercutindo uma tendência atual da mídia escrita.

A respeito do uso dos sinais de pontuação, observaram-se vários desvios nos textos analisados, com a ocorrência, inclusive, de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de problemas encontrados, que se caracterizam como desvios ao estabelecido pela norma-padrão:

a) uso inadequado de vírgula:

- ocorrência entre o sujeito e o predicado, o que é considerado inadequado por interromper a sequência natural da frase;
- ocorrência de apenas uma das vírgulas para intercalar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada, quando o correto seria a demarcação com uma vírgula antes e uma depois do termo encaixado na frase;
- ocorrência da vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos;

b) uso inadequado de ponto e vírgula para separar elementos que deveriam ser separados por vírgula, por estarem dentro do mesmo período;

c) ausência de ponto final para separar períodos.

Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional.

Os problemas relativos à estruturação textual geram, portanto, os seguintes tipos de desvios:

- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos;
- redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas;
- redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto;
- emprego inadequado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto;
- repetição de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas);
- frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical;
- frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Aspectos morfofossintáticos e vocabulares

Os resultados relativos aos aspectos morfofossintáticos (concordância, regência, colocação de pronomes, flexão nominal e verbal) evidenciam desvios recorrentes no desempenho dos participantes, relacionados ao seu processo de formação e, principalmente, a hábitos da oralidade, marcados pela informalidade. Apesar de exemplificarem processos de mudança em curso na Língua Portuguesa, esses desvios foram penalizados por não atenderem às exigências da norma-padrão relativas ao texto escrito em situação formal, como deveria ser o texto dissertativo solicitado no Enade.

O desvio mais frequente, em relação à regência, é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”,

existe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior, combinada a um artigo definido (por exemplo: “Devido as grandes guerras que estão acontecendo...”)

Outros problemas relacionados à regência verbal e à nominal foram identificados em alguns textos dos participantes: (a) a ausência de preposição ou seu uso indevido antes de pronome relativo (por exemplo: “a região que eles moram não oferece condições de segurança”); (b) o uso indevido do pronome relativo (por exemplo: “não pensam na cidade para que eles vão”); (c) utilização de pronome “onde” deslocado de sua função locativa).

Esses processos refletem hábitos da modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, a ausência da preposição foi penalizada neste processo de avaliação.

Outro desvio observado nos textos diz respeito aos processos de concordância verbal e de concordância nominal. Quanto à concordância de número, além das ocorrências já conhecidas de falta da marca de plural em verbos ou adjetivos, em função da ocorrência de substantivo plural na função de sujeito, observaram-se dois tipos de desvio já registrados nas pesquisas linguísticas: (a) a ausência de marca de plural com sujeito posposto (por exemplo: “Foi expulso do país os imigrantes que entraram sem autorização da polícia”); (b) o uso indevido da marca de plural para estabelecer concordância com o plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular (por exemplo: “A proteção das mulheres que sofrem violência foram garantidas pela Lei Maria da Penha”). Uma ocorrência generalizada foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não meramente de acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, alguns casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Apesar de serem aspectos relacionados à oralidade, observou-se que a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito

distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares (precisão semântica do vocabulário utilizado e adequação ao registro formal exigido pelo tipo de texto solicitado no enunciado), podem ser destacados os seguintes tipos de desvios: expressões da oralidade, seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando situações de falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. Não se observou presença de palavras de baixa calão, ao contrário do exame de 2015, em que o tema “funk” gerou a utilização desse tipo de vocabulário.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, repetição de palavras por falta de vocabulário, reduções como “tá”, “pra”, “pro”, “prum”, expressões informais.

Aspectos ortográficos:

O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos de caráter ortográfico analisados neste item: grafia e acentuação. Observou-se a ocorrência de baixo índice de desvios na grafia das palavras e grande índice de desvios no uso dos sinais de acentuação gráfica. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação.

Os resultados revelam que existe uma tendência crescente entre os universitários brasileiros de eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais ou devido a um conhecimento ainda superficial sobre o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (por exemplo: “proximos”, “políticos”, “publica”, “física”, “psicologica”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (por exemplo: “necessario”, “noticiarios”, “individuo”, “dependencia”, “varios”, “propria”, “violencia”, “ocorrencia”, “suicidio”);
- palavras oxítonas (por exemplo: “ate”, “tambem”, “mes”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo nasal (por exemplo: “orgão”, “orfão”).

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, pode-se concluir que os desvios estão majoritariamente relacionados a questões relativas à oralidade:

- hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i” ou de “í” no lugar de “ê”, por influência de hábitos da oralidade: por exemplo, “inviado” (no lugar de “enviado”), “entervenção” (no lugar de “intervenção”), “empedimento” (no lugar de “impedimento”);
- eliminação do “r” marcador do infinitivo verbal: por exemplo, “esta” (no lugar de “estar”), “estuda” (no lugar de “estudar”), “migra” (no lugar de “migrar”);
- utilização de “s” no lugar de “c”: por exemplo, “mensionado” (no lugar de “mencionado”); “insentivou” (no lugar de “incentivou”);
- utilização de “s” no lugar de “x”: por exemplo, “espectativa” (no lugar de “expectativa”, devido à confusão com o verbo “esperar”); e a situação contrária, “x” no lugar de “s”, “expantoso” (no lugar de “espantoso”);
- utilização de “ss” no lugar de “ç”: por exemplo, “gerassões” (no lugar de “gerações”);
- uso de “am” no lugar de “ão” na forma de terceira pessoa do singular do presente e do pretérito perfeito do indicativo: por exemplo, “estam” (no lugar de “estão”);
- utilização de “l” no lugar de “u” em final de sílaba: por exemplo, “tralma” (no lugar de “trauma”);
- outros casos de desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em “estrupe” (no lugar de “estupro”), “subjulgadas” (no lugar de “subjugadas”), “precoseito” (no lugar de “preconceito”), “sobre” (no lugar de “soube”), “vecendo” (no lugar de “vencendo”), “indesencia” (no lugar de “indecência”), “apolojia” (no lugar de “apologia”), “fulga” (no lugar de “fuga”).
- inadequação no uso da maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Violência”, “Brasileiros”. Destaque-se, também, a ocorrência de participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta.

Vale observar que, ao contrário do esperado, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e de e-mails. Sua influência, portanto, parece se restringir à ausência dos acentos gráficos.

Em relação aos aspectos textuais, observa-se dificuldade na estruturação textual, o que resulta em truncamentos sintáticos e prejuízo da compreensão do texto, e desrespeito a regras essenciais de pontuação, principalmente pela dificuldade em identificar as relações lógicas que se estabelecem entre as unidades frasais. Em relação aos aspectos morfosintáticos, domínio das regras de concordância nominal e verbal, mas desrespeito às regras de regência nominal e verbal, principalmente no que diz respeito ao uso do sinal indicativo da crase. Em relação aos aspectos vocabulares, reduzida utilização de palavras de uso mais formal e abstrato, adequado à construção do texto de base dissertativa. Em relação às convenções ortográficas, domínio da grafia das palavras, mas falta de atendimento à maioria das regras de acentuação gráfica.

3.3.2 - Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.17), observa-se que a *Média* foi um pouco mais alta do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Fonoaudiologia de todo o Brasil foi 56,6, na parte de Conhecimento Específico a *Média* foi 58,1. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Nordeste (59,4), e a menor, pelos da região Norte (54,2). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 16,4. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Centro-Oeste (17,1), e o menor, na região Nordeste (15,7).

A maior nota *Máxima*, 95,0, foi obtida em três regiões: Nordeste, Sul e Centro-Oeste. Nas demais regiões a nota *Máxima* foi mais baixa: 88,3 na região Norte e 93,3 na região Sudeste. Além disso, a nota *Mínima* (0,0) foi obtida por pelo menos um aluno em quatro regiões do Brasil. A exceção foi a região Sul, que teve nota *Máxima* igual a 13,3. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 60,0, a mesma das regiões Sudeste e Sul. A maior *Mediana* foi obtida na região Nordeste (61,7), e a menor, nas regiões Norte e Centro-Oeste (56,7).

Tabela 3.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	58,1	54,2	59,4	59,0	58,7	54,8
Erro padrão da média	0,4	1,1	0,7	0,7	0,9	1,3
Desvio padrão	16,4	16,7	15,7	16,9	15,8	17,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	13,3	0,0
Mediana	60,0	56,7	61,7	60,0	60,0	56,7
Máxima	95,0	88,3	95,0	93,3	95,0	95,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.10 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (50; 60], com frequência pouco superior à do intervalo seguinte (60; 70]. Esses dois intervalos concentram praticamente 50% dos estudantes.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

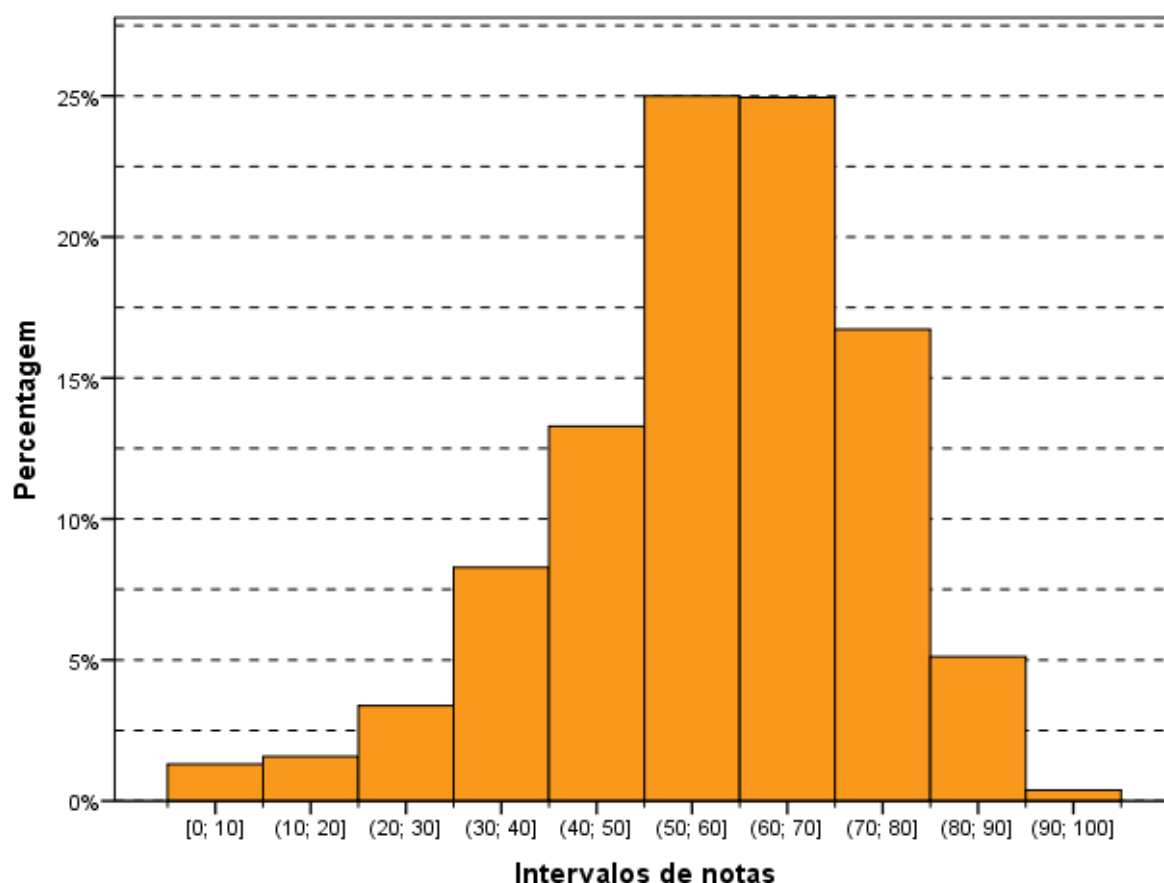


Gráfico 3.10 – Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.3.2.1 - Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos se encontram descritos na Tabela 3.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 65,3. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Centro-Oeste (59,0), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Norte (66,9). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 23,1. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (24,0), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (21,8).

A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um aluno de todas as regiões. A *Mediana* do Brasil como um todo foi 60,0, a mesma para todas as regiões. A nota *Mínima* (0,0) também foi a mesma para todas as regiões do Brasil.

Tabela 3.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	65,3	66,9	65,5	65,3	67,1	59,0
Erro padrão da média	0,5	1,6	1,0	1,0	1,3	1,7
Desvio padrão	23,1	24,0	23,2	22,9	23,0	21,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	60,0	60,0	60,0	60,0	60,0	60,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.11 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Fonoaudiologia. Observa-se que poucos estudantes deixaram a questão em branco ou receberam nota zero e que essa distribuição apresenta intervalos sem notas por conta dos critérios de pontuação. A distribuição é unimodal com moda no intervalo (50; 60].

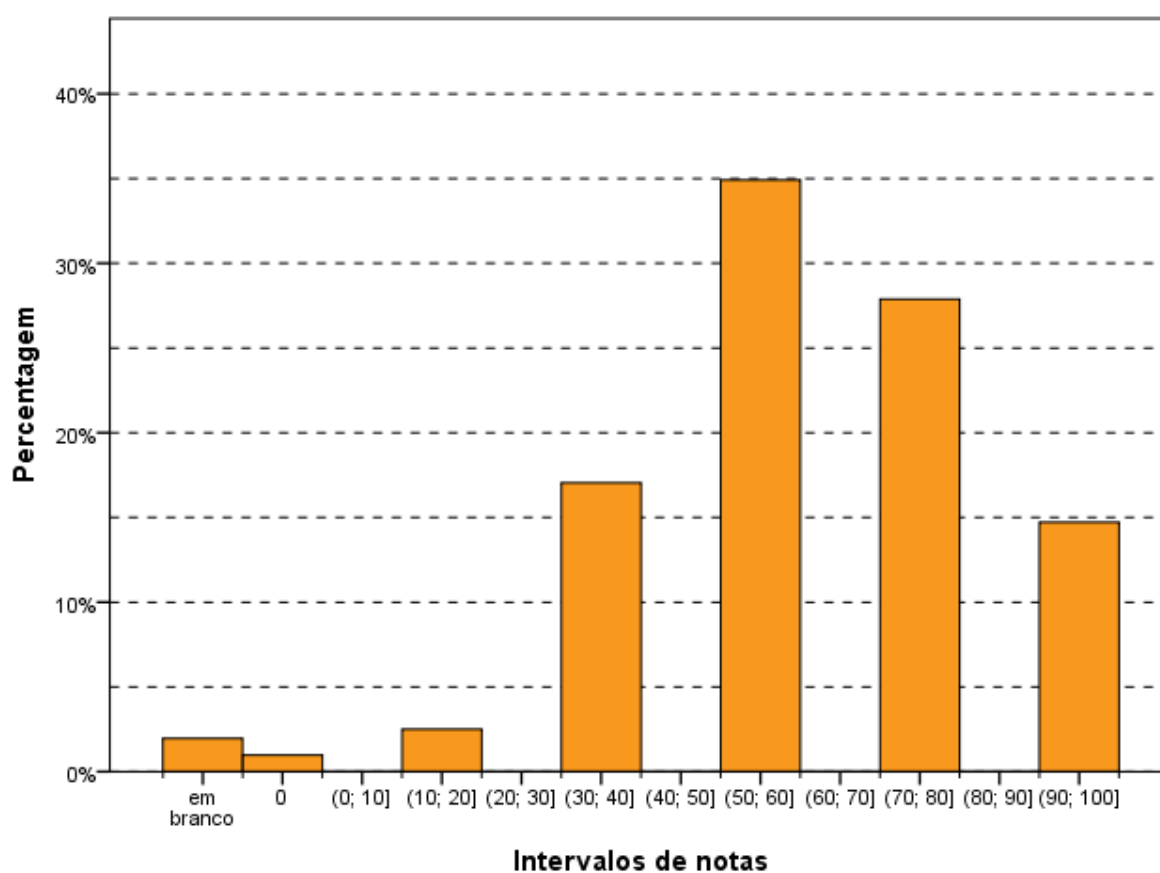


Gráfico 3.11 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.3.2.2 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A questão apresenta enunciado claro, descrevendo um caso de forma direta e simples. O conteúdo da questão discursiva 3 adequa-se às Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Fonoaudiologia. Além disso, a temática da ética profissional é bastante relevante nos dias de hoje frente às mudanças ocorridas no Brasil e no mundo.

A questão apresentou um nível baixo de dificuldade, exigindo conhecimentos de conduta ética-profissional, necessários para a formação do fonoaudiólogo. Todavia, há que ser considerado que o enunciado gerou mais de uma interpretação adotada pelos estudantes, por deixar de mencionar se houve ou não autorização por escrito do cliente para a divulgação das imagens.

No item 'a', em que se questionaram os princípios da conduta ética, a maior parte dos alunos afirmou que houve erro pela exposição da imagem do paciente, mas sem explicitar a razão do erro e, principalmente, sem citar a necessidade da autorização por escrito por parte do paciente. Alguns estudantes consideraram, também, que o fato de terem sido expostos o antes e o depois, poderia induzir outras pessoas a se iludirem com falsos resultados, já que cada caso é um caso único, com resultados diferentes. Alguns alunos também citaram a falta de ética na exposição do tratamento para o público em geral, já que somente o fonoaudiólogo é habilitado a realizar terapia fonoaudiológica.

Com relação ao item 'b', as respostas dos estudantes apresentaram uma enorme variedade de sugestões de estratégias, eticamente corretas, para aumentar a clientela e valorizar a profissão. Dentre algumas sugestões podemos citar: colocação de tarja preta para não haver identificação do paciente; solicitação de autorização prévia assinada pelo paciente ou responsável; solicitação aos pacientes que façam depoimento a respeito do tratamento em mídias; entrevistas com pacientes divulgadas em meios de comunicação; realização de triagens em escolas e empresas; criação de canal no YouTube onde o fonoaudiólogo daria explicações e palestras a respeito de distúrbios fonoaudiológicos, prevenção e tratamentos; divulgação da fonoaudiologia como um todo em mídias sociais, sem usar um caso específico; realização de momentos de perguntas e respostas (*chats*) para a população, para ajudar a divulgar a fonoaudiologia; melhoria da formação profissional (especialização, cursos, pós, etc.) com divulgação; criação de folders divulgando a fonoaudiologia / prevenção; produção de *marketing* pessoal em jornais e revistas; divulgação do trabalho da fonoaudiologia em outras clínicas, hospitais e para outros profissionais; elaboração de aplicativo para

monitorar o tratamento do paciente; produção de um desenho animado, contando um caso real da paciente, sem expô-la; produção de vídeos com aulas para a população; criação de site com divulgação do serviço; divulgação por meio do cartão de visitas. Muitos afirmaram que a realização de um bom trabalho é o mais importante, já que acarreta indicações de “boca em boca”.

Os estudantes apresentaram um desempenho mediano nesta questão, mais da metade obteve notas acima de 50 pontos. A maioria mostrou ter um mínimo de conhecimento com relação às questões éticas, e a grande maioria deu sugestões de promoção utilizando mídias digitais, muito presentes na geração atual.

As notas fracas foram atribuídas àqueles que não justificaram a conduta ética do profissional, somente indicando se o fato foi ético ou não, e não fornecendo estratégias que pudessem ser consideradas eticamente corretas, como, por exemplo, oferecer descontos em escola para tratamentos.

A resposta encontrada com maior frequência nesta questão foi a de que o profissional cometeu um erro ético na divulgação de imagem sem prévia autorização por escrito. No entanto, muitos relataram que o erro foi devido à exposição do paciente, sem citar a falta da autorização do mesmo.

Com relação ao aumento da clientela e divulgação da fonoaudiologia, não houve uma resposta mais frequente. Foram diversas as sugestões, muitas extremamente criativas. A maioria incluía redes sociais e outros tipos de mídias digitais.

Nesta questão, como nas outras, foi observada uma enorme dificuldade de o estudante elaborar um texto dissertativo que fosse assertivo e tivesse estrutura consistente. Alguns alunos não souberam interpretar o que estava sendo solicitado e escreveram respostas totalmente fora do padrão esperado. Mas, de forma geral, os alunos souberam responder de forma correta. Não foi observada nenhuma lacuna em relação ao conteúdo da área específica.

3.3.2.3 - Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.19 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao das questões 3 e 5. A *Média* geral do Brasil foi 44,5, sendo a menor *Média* registrada na região Norte (36,8), e a maior, na região Nordeste (48,7).

A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de todas as regiões. A *Mediana* em todo o Brasil foi 50,0, o mesmo valor foi obtido nas regiões Nordeste e Sudeste. Nas demais regiões, a *Mediana* foi menor: 35,0 nas regiões Norte e Centro-Oeste e 40,0 na região Sul. As notas mínimas foram zero em todas as regiões.

Tabela 3.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	44,5	36,8	48,7	46,4	42,1	38,8
Erro padrão da média	0,6	1,6	1,0	1,1	1,3	1,8
Desvio padrão	24,7	22,9	23,4	26,2	23,8	24,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	35,0	50,0	50,0	40,0	35,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.12 representa a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição é multimodal com moda principal no intervalo (30; 40], seguida de perto pelos alunos que obtiveram nota no intervalo (50; 60]. Observam-se ainda outros máximos locais: o intervalo (80; 90], na parte superior da escala de notas, e, no lado oposto, tanto o intervalo (10; 20] quanto a frequência dos que deixaram a resposta em branco.

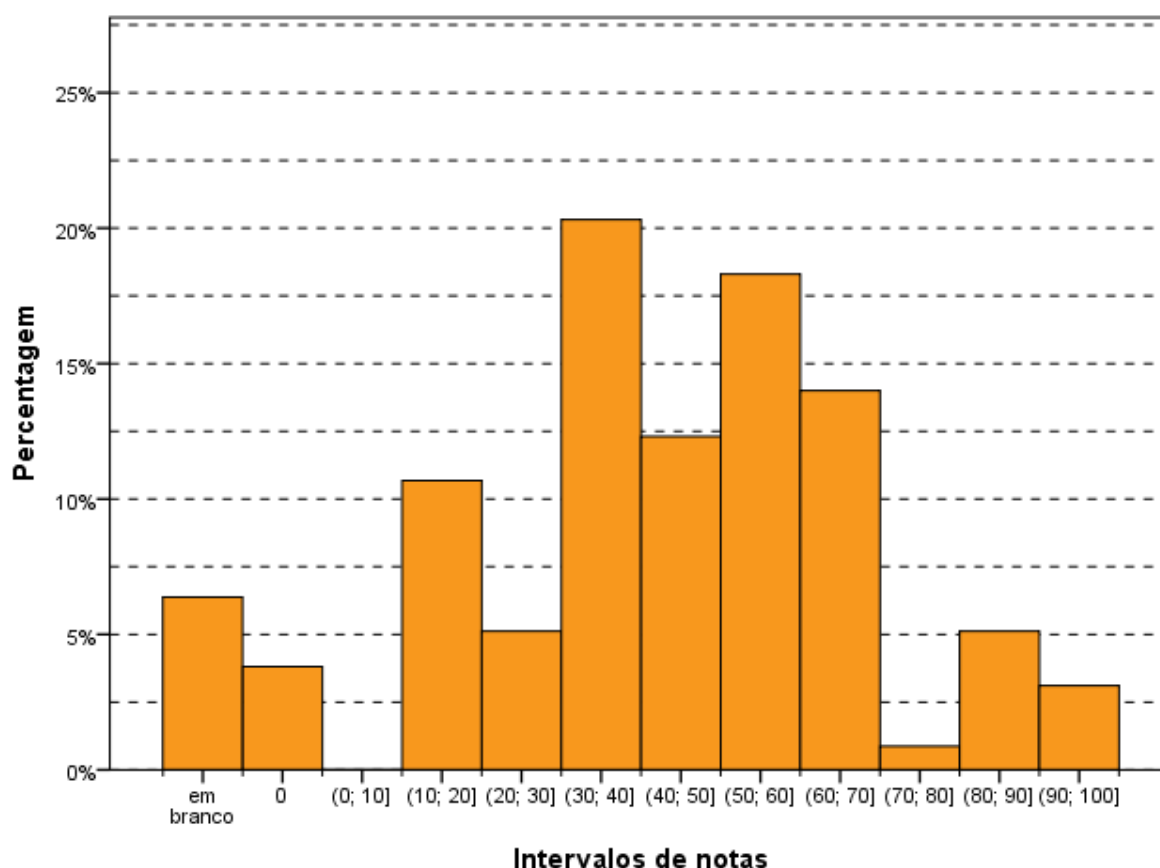


Gráfico 3.12 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.3.2.4 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

O enunciado da questão era claro, com informações suficientes, apresentadas de forma simples e com linguagem adequada ao tema. O enunciado não permitia interpretação diferente da esperada. O conteúdo abordado é bastante atual e pertinente em relação às Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Fonoaudiologia.

O aumento dos casos de microcefalia é um tema bastante relevante para o país e vem sendo muito divulgado nos meios acadêmicos e na mídia em geral. A questão apresentou um nível médio de dificuldade, pois exigia conhecimentos básicos de fundamentos de saúde pública e epidemiologia, necessários para a formação do fonoaudiólogo.

A questão apresentou-se adequada em relação ao tempo de prova, não exigindo muito para que o estudante elaborasse uma resposta compatível com o espaço para sua redação. Apesar disso, a maioria dos respondentes utilizou por completo o espaço

de resposta, deixando, no máximo, uma ou duas linhas sem uso.

Para a primeira parte do comando do item 'a', identificação da região com maior número de casos notificados, só havia uma resposta correta: a região Nordeste. Essa resposta poderia ser complementada, afirmando-se, por exemplo, “em especial o estado de Pernambuco” ou “em especial a região litorânea do Nordeste”. Poucos alunos apresentaram respostas diferentes.

Ainda no item 'a', com relação às sugestões de ações que pudessem ser desenvolvidas na atenção básica, houve uma diversidade grande de respostas, como, por exemplo: informar às futuras mães, ou grupos de gestantes, sobre a importância do pré-natal; orientar quanto a métodos anticoncepcionais enquanto houver surto de zika; atuar na atenção básica, investigando as causas da microcefalia; orientar as gestantes sobre como se proteger da zika; orientar a respeito dos riscos da gravidez em casos de ser infectado pelo vírus da zika; oferecer palestras sobre a atuação da fonoaudiologia na atuação da microcefalia; orientar quanto ao uso de preservativo, já que existe forte indício de que o contágio pode ocorrer também por via sexual; organizar mutirões de limpeza para combate ao *Aedes aegypti* e participar deles, mobilizando escolas, igrejas, comunidades; dar orientação às gestantes sobre as consequências que a microcefalia pode trazer para o neonato, do ponto de vista motor e cognitivo.

No item 'b', com relação às propostas de ações que possam ser desenvolvidas na atenção especializada, com crianças até 2 anos, houve também uma boa diversidade de sugestões que poderiam ser desenvolvidas. Por exemplo: encaminhar para atenção terciária, se necessário; oferecer palestras para os pais a respeito das alterações que a microcefalia pode causar; montar grupos onde mães possam aprender sobre como será o desenvolvimento da criança com microcefalia e orientá-las sobre a estimulação do que estiver alterado; distribuir cartazes e informativos sobre a patologia, suas sequelas e complicações em UBS e UPAS, bem como incentivar a busca por acompanhamento multidisciplinar.

O padrão de respostas para os dois itens era bastante abrangente, possibilitando considerar-se a diversidade de respostas encontradas. No entanto, as respostas apresentadas pelos estudantes para os itens 'a' e 'b' possibilitaram observar que eles têm dificuldade para diferenciar o que é atenção básica de saúde do que é atenção especializada, que um fonoaudiólogo pode desenvolver.

A linguagem e os termos técnicos adotados pelos alunos foram adequados, do ponto de vista dos termos específicos da Área, apesar da dificuldade de redação.

Os estudantes apresentaram um desempenho de mediano para fraco nesta

questão. Esta foi a questão discursiva específica na qual os estudantes apresentaram maior dificuldade.

A maioria dos estudantes acertou a resposta para o questionamento da região com maior número de casos notificados - região Nordeste. Com relação às sugestões de propostas de ações na atenção básica, das respostas consideradas corretas, as que foram encontradas com maior frequência foram: orientação para cuidados com a contaminação com o vírus da zika; campanhas para combater o mosquito *Aedes aegypti*; e campanhas para prevenção através de repelentes e vestimentas fechadas, principalmente as grávidas.

Quanto às sugestões para atenção especializada, não foi observado um padrão de respostas mais frequente. As sugestões oferecidas pelos estudantes foram bastante variadas.

3.3.2.5 - Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.20 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi mais elevado do que o da questão 4 e um pouco inferior ao da questão discursiva 3. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 64,6. A maior *Média* foi registrada na região Sul (66,8), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Norte (59,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 23,8. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Centro-Oeste (26,8), o menor foi encontrado na região Sul (21,5).

A *Mediana* para o Brasil foi 65,0, a mesma das regiões Norte e Nordeste. Nas demais regiões apresentaram uma *Mediana* mais alta que a do Brasil como um todo: 70,0 na região Sudeste e 75,0 nas regiões Sul e Centro-Oeste. Para o conjunto de alunos de Fonoaudiologia do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0, e a nota *Mínima* (0,0). Os mesmos limites foram encontrados em todas as regiões

Tabela 3.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	64,6	59,0	63,9	65,4	66,8	66,7
Erro padrão da média	0,6	1,7	1,0	1,0	1,2	2,0
Desvio padrão	23,8	24,9	23,9	23,3	21,5	26,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	65,0	65,0	65,0	70,0	75,0	75,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O Gráfico 3.13 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda principal no intervalo (80; 90], a maior moda na comparação com as demais questões discursivas da prova. Observa-se que o intervalo (60; 70] e a frequência de estudantes que deixaram esta questão em branco são máximos locais.

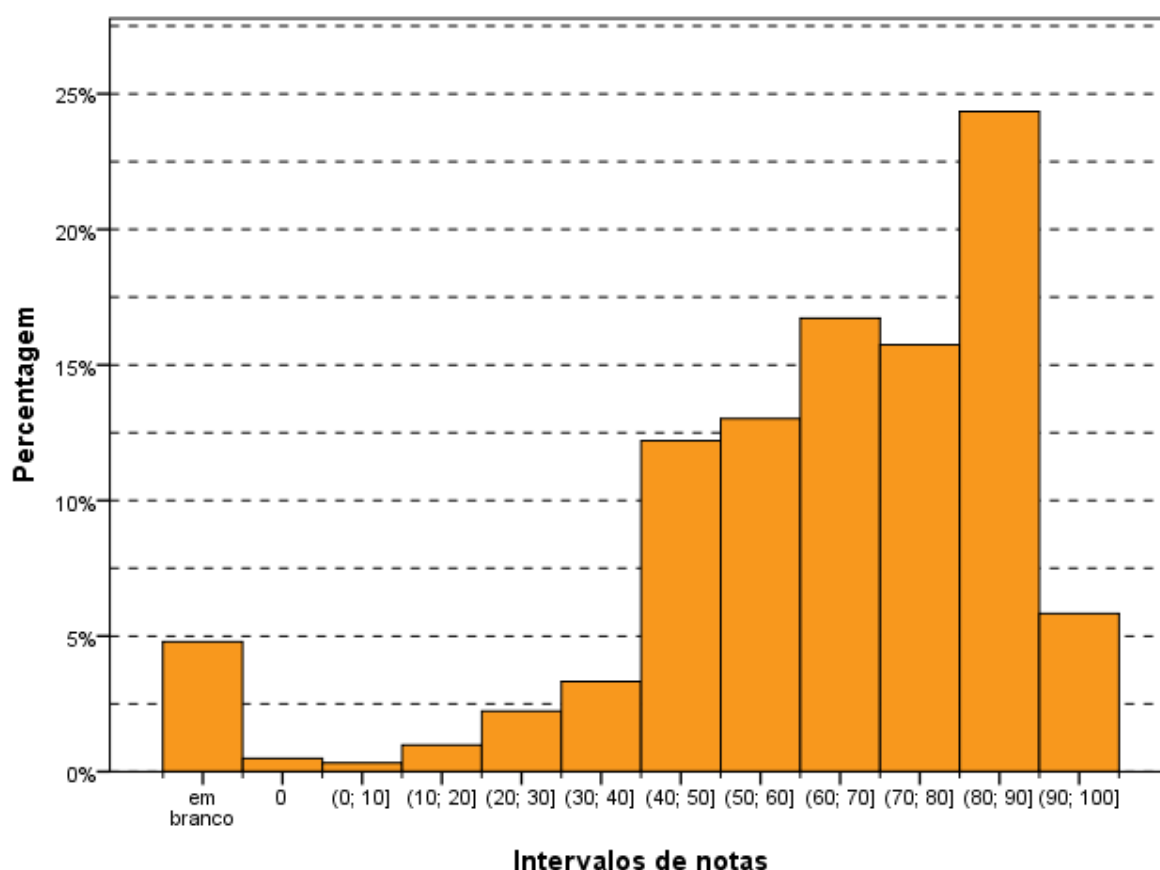


Gráfico 3.13 – Histograma das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

3.3.2.6 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

O enunciado da questão era claro na apresentação de um caso de forma direta e simples. Os comandos também não deixavam margem a interpretações equivocadas. A temática é adequada em relação às Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Fonoaudiologia. A questão apresentou um nível médio de dificuldade, por exigir conhecimentos básicos para a formação do fonoaudiólogo na área de voz.

A questão apresentou-se adequada em relação ao tempo de prova, mas o espaço para apresentação da solução pareceu pequeno para os que deram respostas boas. A maioria dos respondentes utilizou o espaço destinado à resposta por completo, deixando, no máximo, uma ou duas linhas em branco.

No item 'a', a maioria dos estudantes relacionou apenas o trabalho vocal do fonoaudiólogo, na atuação com o telejornalista. Raros mencionaram a atuação em relação à expressão facial, esquecendo que o fonoaudiólogo é um profissional da comunicação, que deve atuar, também, com postura corporal. Alguns alunos apontaram, também, como trabalho fonoaudiológico, o desenvolvimento da espontaneidade na comunicação e a realização de um trabalho preventivo e de aprimoramento do bem-estar do profissional, para evitar o aparecimento de disfonias.

No item 'b', foi observada uma diversidade enorme de estratégias terapêuticas, algumas erradas, para o objetivo específico do trabalho. No entanto, a maioria das estratégias apresentadas estava correta. As mais citadas foram: trabalhar com letras de música, para identificar a fala; direcionar o fluxo aéreo na fala, usando sons graves e demonstrando as diferenças, orais e nasais, através de bolinhas de isopor; trabalhar com técnicas de articulação exagerada e adequar para que fique mais natural; através de leitura de textos, com símbolos, pedir para o paciente diminuir a velocidade sempre que aparecer um determinado símbolo; velocidade da fala: uso de exercícios com trava-línguas.

No item 'c', também foi observada uma enorme diversidade de respostas para orientação relacionada à Saúde Vocal. Seguem alguns exemplos: colocar roupas confortáveis que não apertem a região do pescoço e abdome; realizar repouso vocal; não falar alto, nem gritar; evitar abuso vocal; ingerir maçã periodicamente, para limpeza das cordas vocais; evitar o choque térmico; evitar pigarrear, tossir; evitar ambientes com ar-condicionado ou ventilador, para evitar ressecamento das cordas vocais; uso de microfone para não realizar abuso vocal; beber água em temperatura ambiente; dormir, pelo menos, 8 horas por noite; hábitos de alimentação saudável. Nesta questão, com

conteúdo possível de ser abordado pela maioria de profissionais de saúde ou, até mesmo, de profissionais da voz, tivemos respostas erradas ou incompletas.

A linguagem e os termos técnicos adotados pelos alunos foram adequados, do ponto de vista da Área, apesar da dificuldade no uso da língua portuguesa escrita, identificada nas respostas das três questões discursivas.

A resposta encontrada com maior frequência foi no sentido de afirmarem que a principal atuação do fonoaudiólogo no telejornalismo é no trabalho da saúde vocal, esquecendo da importância do trabalho corporal como um todo. Em relação às sugestões de estratégias terapêuticas, foram sugeridos exercícios bem variados, não sendo observado um padrão mais frequente. Quanto às orientações sobre saúde vocal, as mais citadas foram: hidratar sempre e muito, realizar repouso vocal e realizar exercícios para aquecimento e desaquecimento vocal antes e depois do uso intensivo da voz.

No geral, os alunos souberam responder de forma correta, algumas vezes com respostas incompletas, mas sem demonstrar desconhecimento em relação ao conteúdo da área específica. Apesar disso, observou-se que alguns alunos, provavelmente por dificuldade de interpretação, escreveram respostas totalmente fora do foco do que havia sido perguntado.

3.3.3 - Considerações Finais

Conclui-se que a maior dificuldade revelada pelas respostas foi em relação à área de Saúde Pública, tema da questão que apresentou o maior número de erros. Nas outras duas questões, os alunos enfrentaram adequadamente os temas previstos, com restrições quanto à habilidade de expressão escrita e, por vezes, quanto ao conteúdo técnico pertinente à área de Fonoaudiologia.

CAPÍTULO 4 – PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Fonoaudiologia sobre a prova aplicada no Enade/2016. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

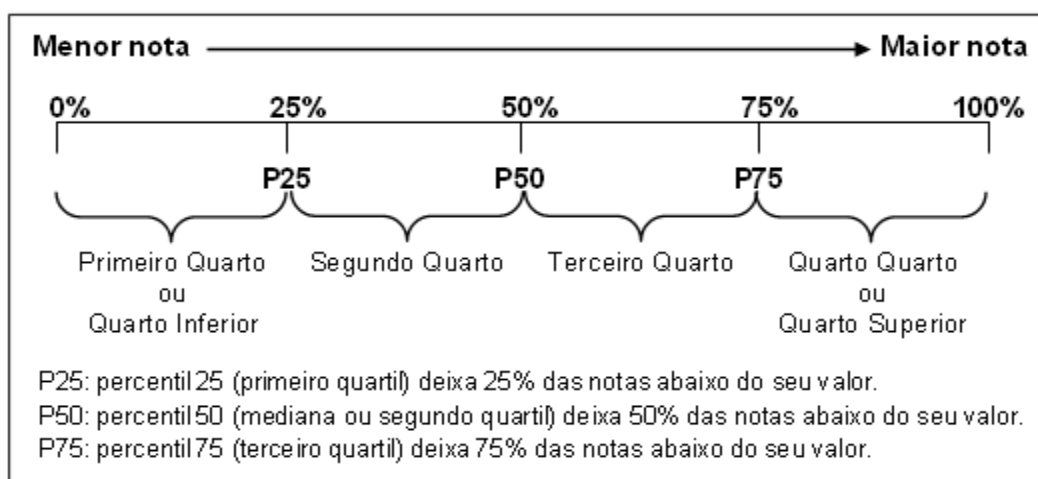


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁸ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 - GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 - Componente de Formação Geral

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 25,9% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para quase dois terços dos estudantes (65,9%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 31,7%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 19,9%. No Gráfico 4.1, é possível observar que as diferenças entre a região Nordeste e as regiões Centro-Oeste e Sul são estatisticamente significativas. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 61,1% na região Centro-Oeste e 68,8% na região Nordeste.

¹⁸ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

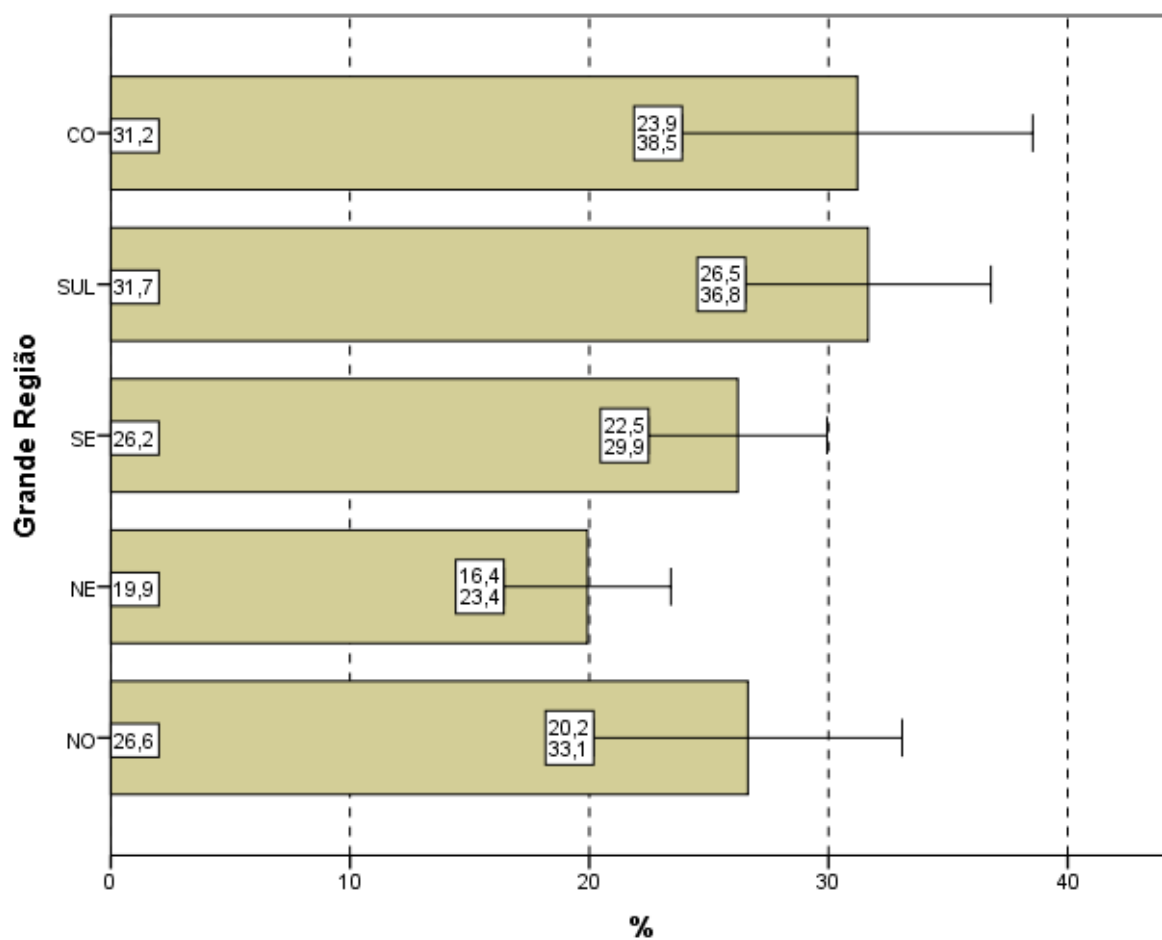


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 28,5% no primeiro quarto e 21,9% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 27,6% no segundo quarto e 25,7% no terceiro quarto. As diferenças entre os quartos não são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para esta pergunta foi *Médio*, com 64,9% e 66,7% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

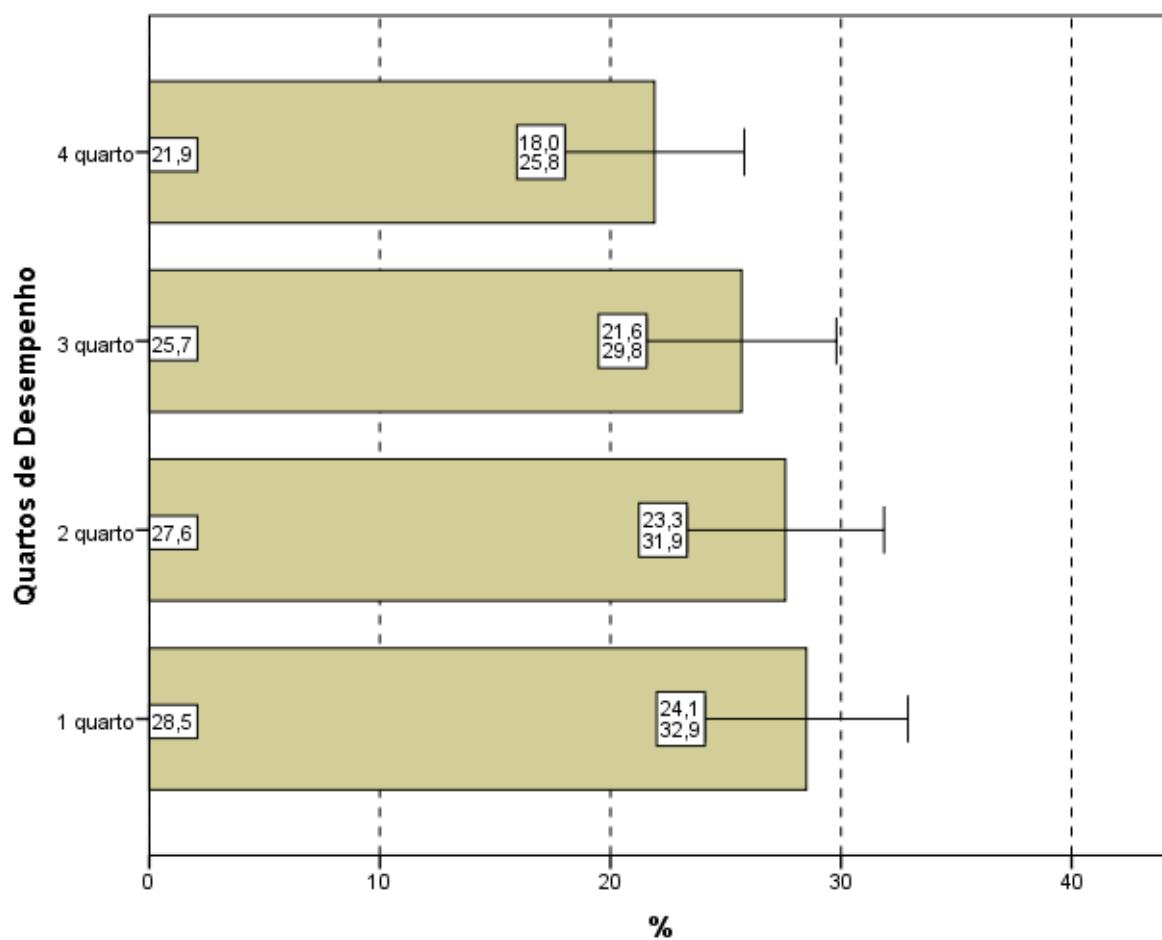


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

4.1.2 - Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 27,0% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 67,4% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e a menor proporções de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* é estatisticamente significativa: a maior na região Sul (32,4%) e a menor proporção na região Nordeste (19,5%). O percentual de alunos que classificaram

o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 63,8% a 72,8%, para as regiões Sul e Nordeste, respectivamente.

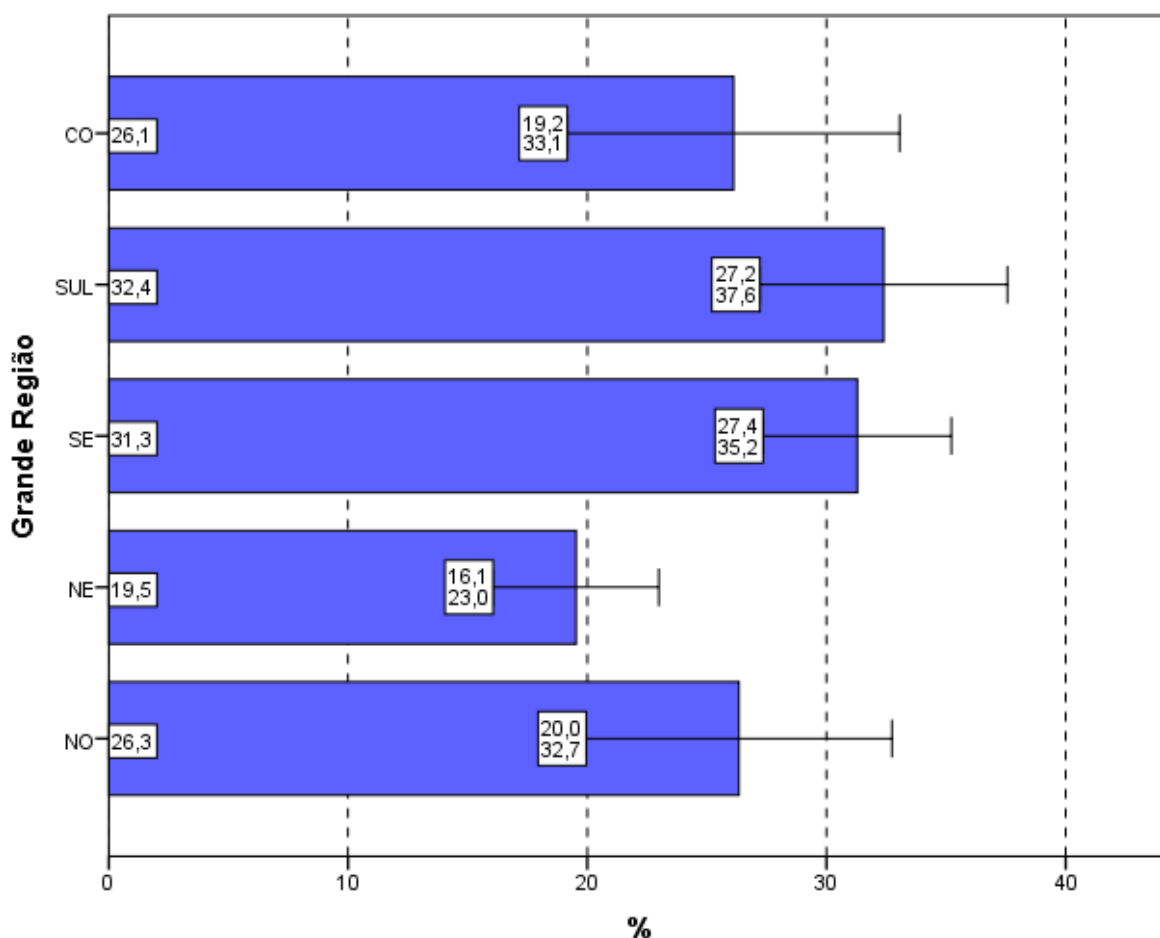


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Grande Região – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que não há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre os quartos de desempenho. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 26,5% (último quarto) a 27,5% (primeiro quarto). A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau *Médio*, com 68,3% do quarto inferior e 66,4% do superior optando por esta resposta.

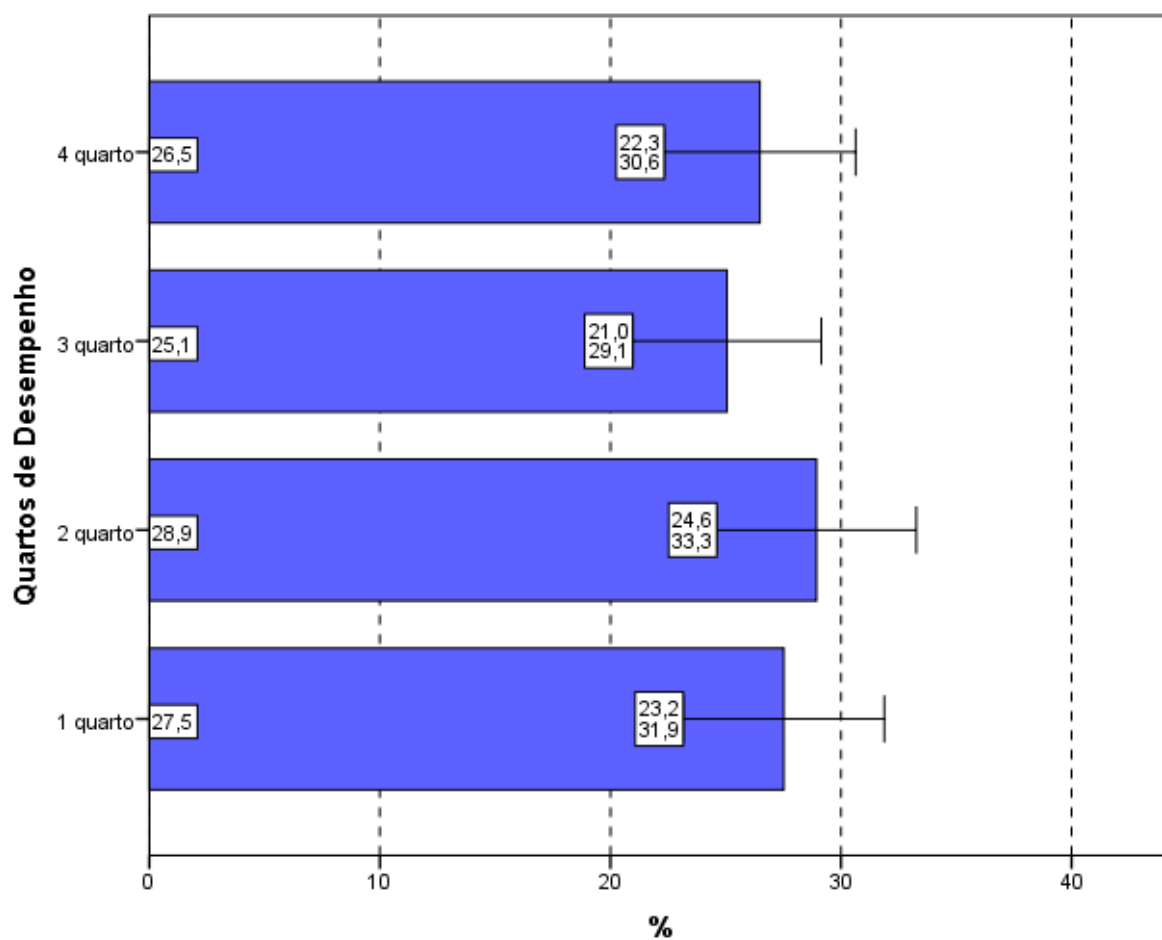


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil* por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

4.2 - EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 53,2%. Já 39,8% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 6,9% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Entre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de

28,0% na região Norte até 42,8% na região Sudeste. A diferença entre a região Norte e as demais (exceto região Centro-Oeste) é estatisticamente significativa.

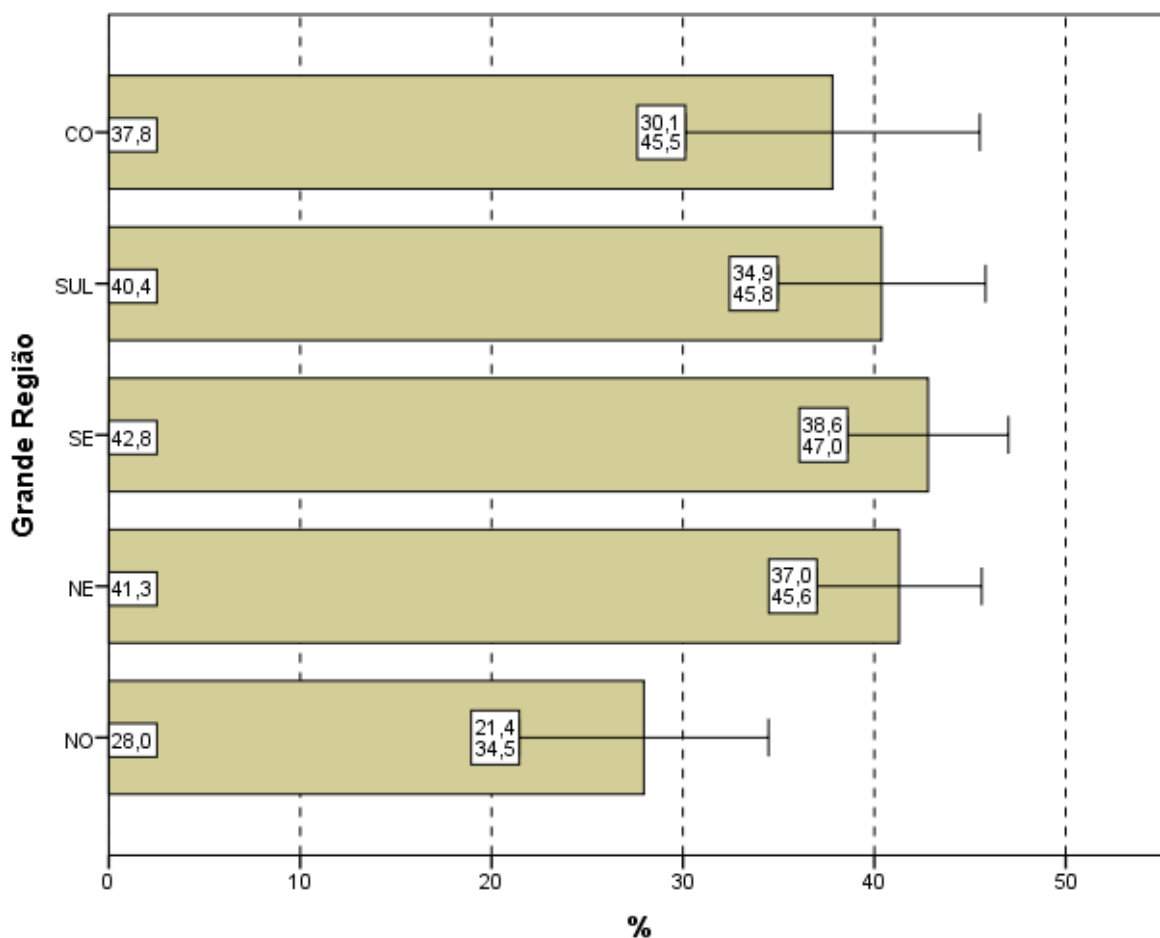


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Grande Região – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 52,0% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 53,9% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, esta proporção foi 53,4% no segundo quarto e 53,6% no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que há pequena variação na proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função dos quartos de desempenho, não sendo observada diferença estatisticamente significativa entre eles.

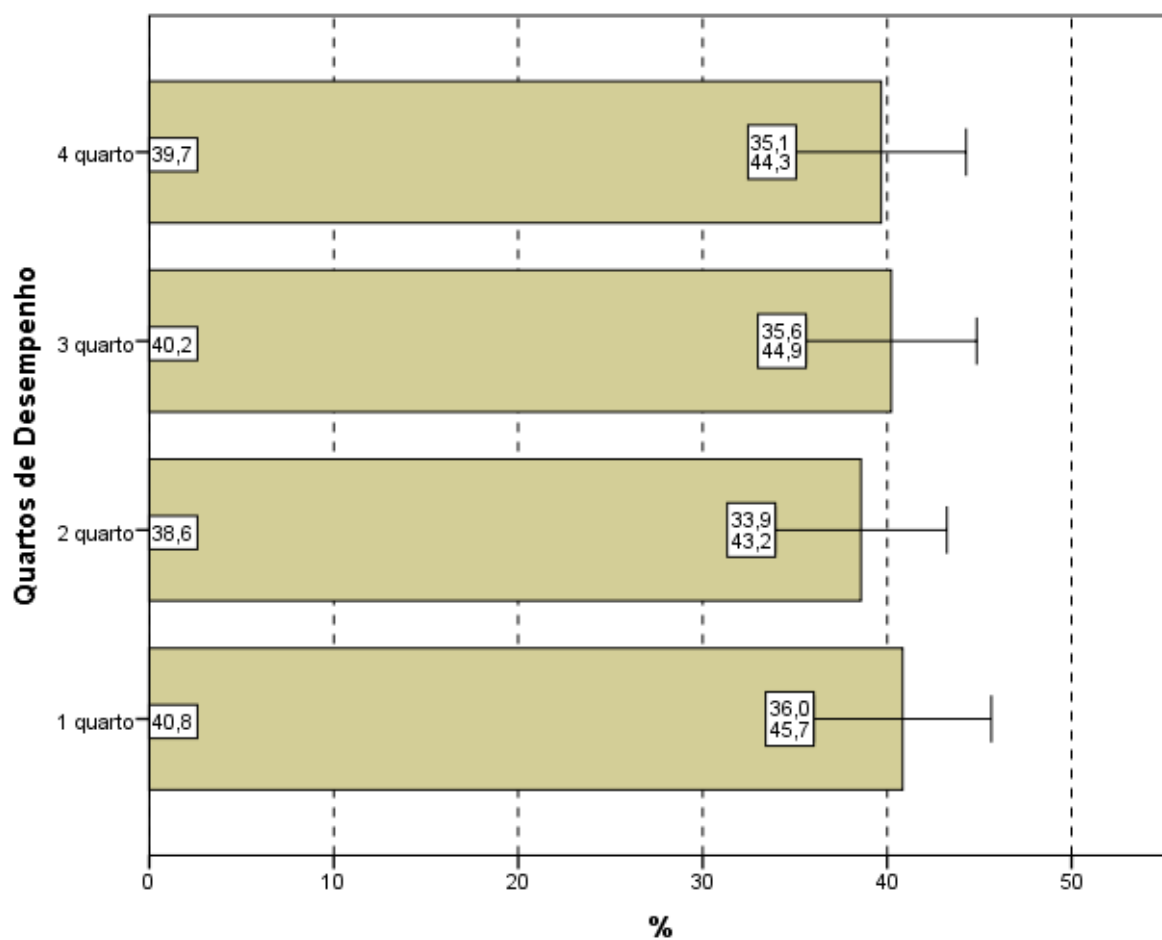


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa* por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

4.3 - COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 - Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 75,4% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões “claros e objetivos” (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” variou de 74,2% na região Nordeste a 81,3% na região Norte, não sendo esta diferença estatisticamente significativa.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou a *maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados “claros e objetivos” para a maior parte dos respondentes (maior ou igual a 74,2% em todas as regiões e maior ou igual a 72,7% para todos os quartos de desempenho).

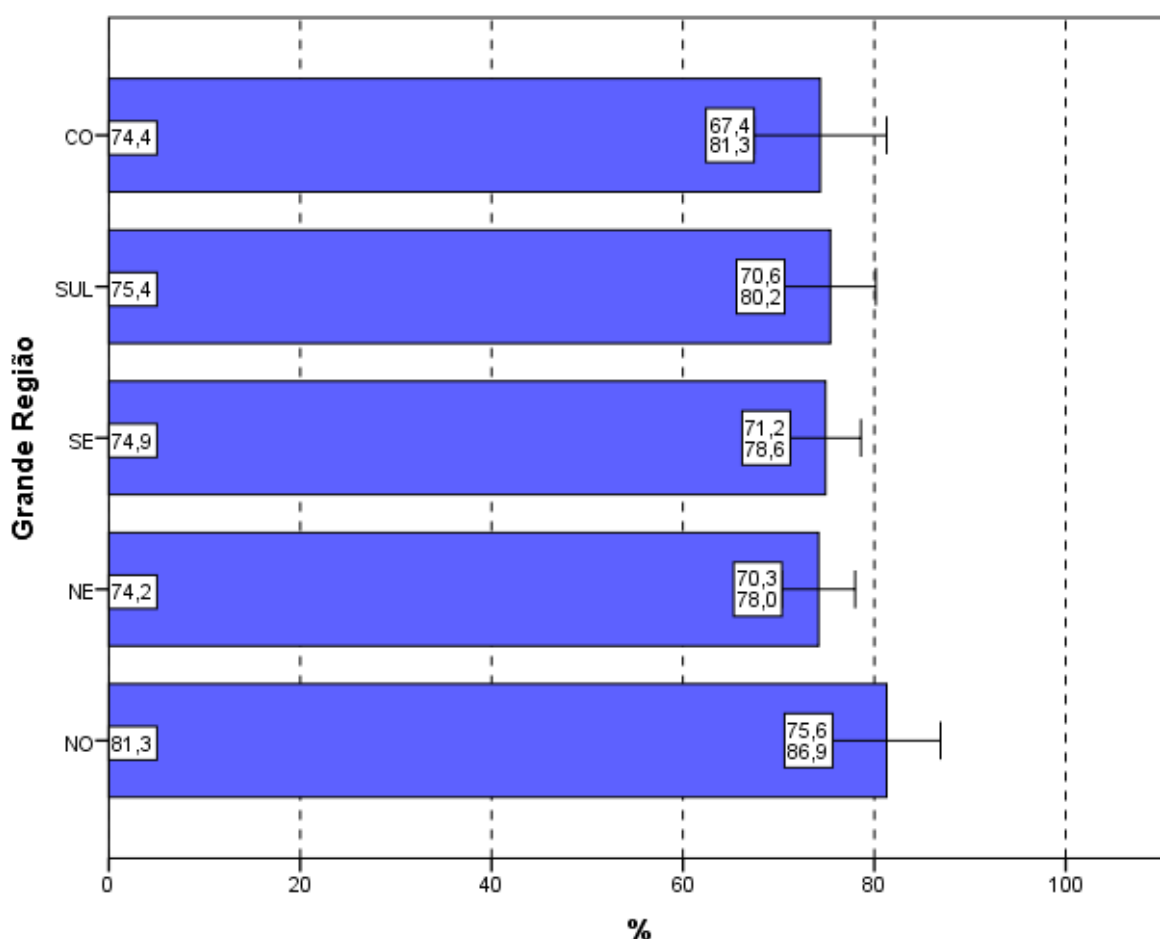


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião, *grossa modo*, cresce conforme o desempenho aumenta, sem diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foi percebida por 77,5%.

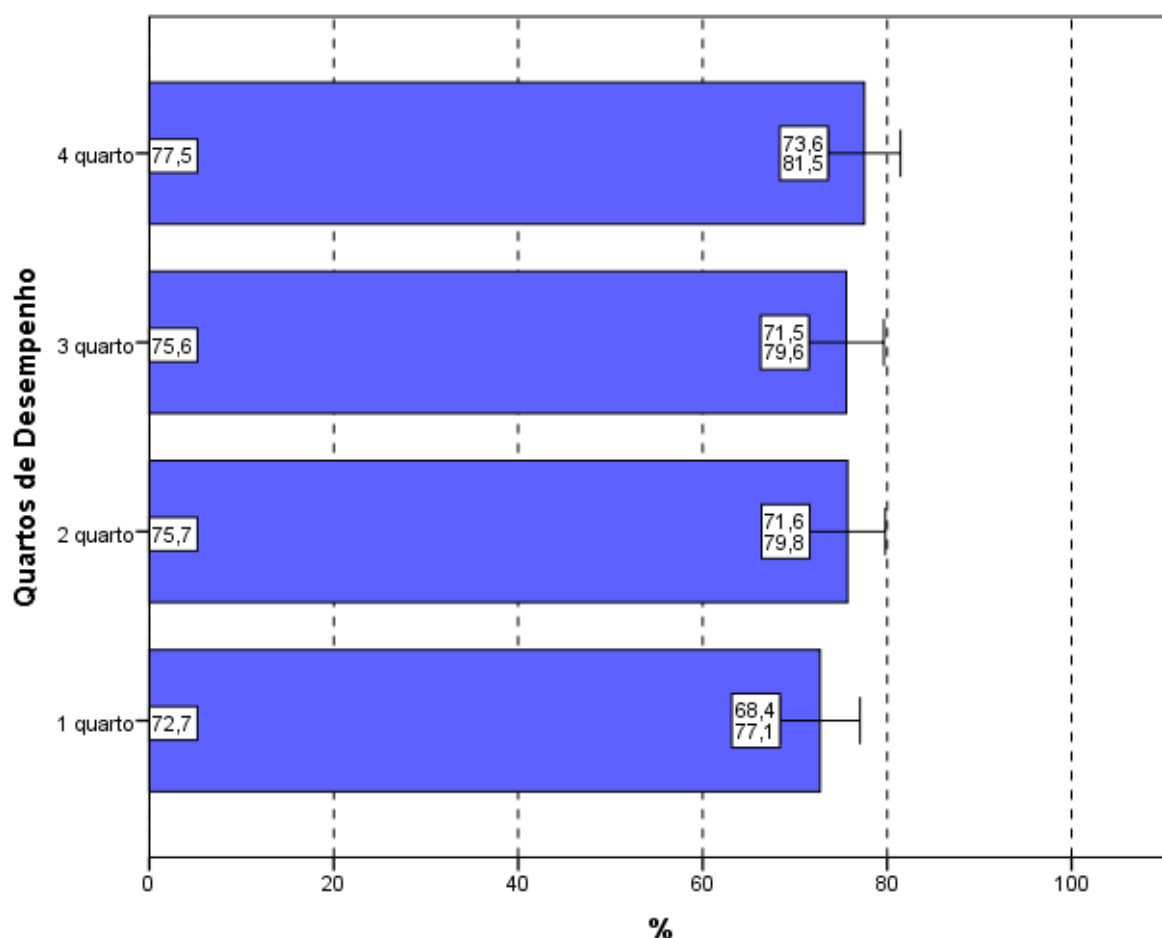


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

4.3.2 - Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 84,0% dos estudantes avaliados da Área de Fonoaudiologia, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou “claros e objetivos” *todas* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 81,7%. As diferenças entre as Grandes Regiões não são estatisticamente significativas.

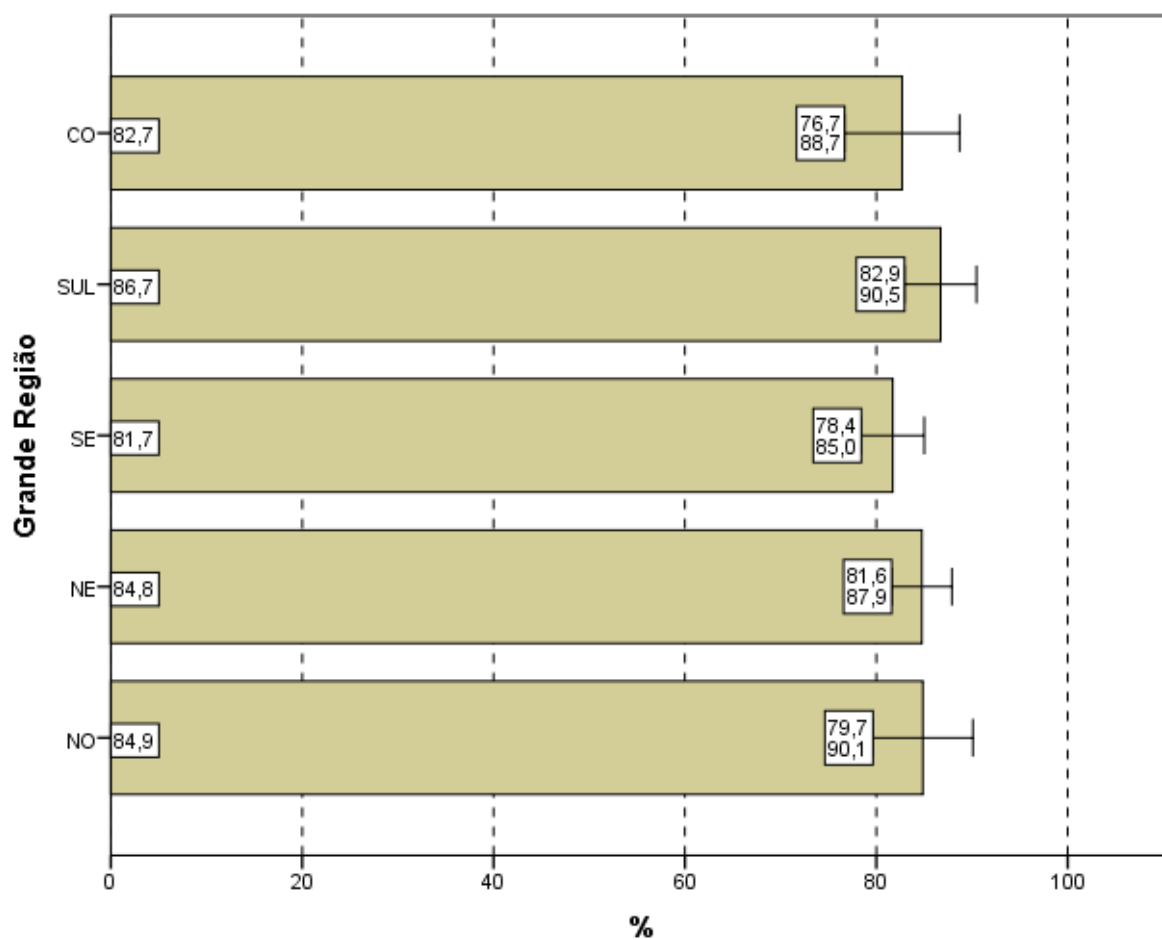


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Grande Região – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões “claros e objetivos” apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (88,1%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (79,8%). A diferença entre estes quartos de desempenho é estatisticamente significativa.

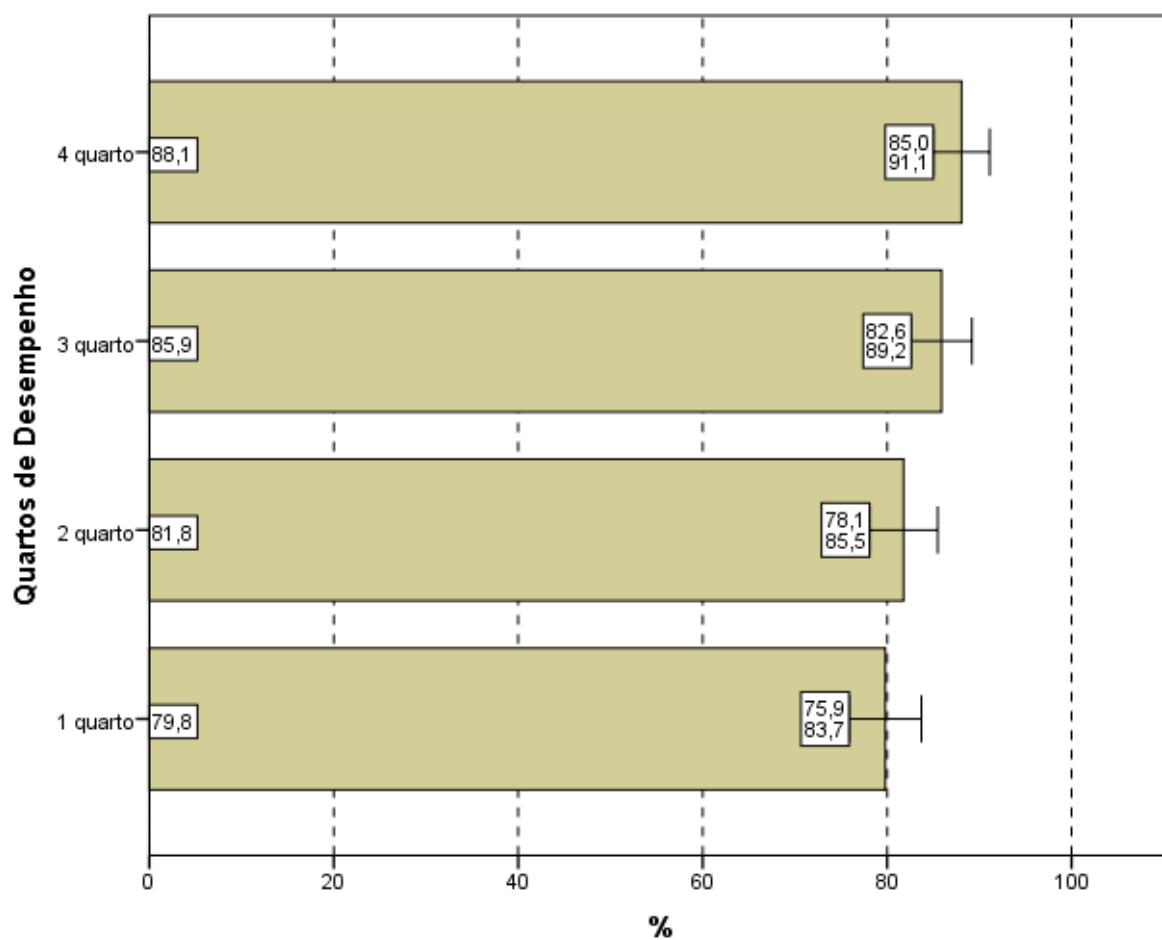


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos” por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

4.4 - SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 90,0% dos respondentes da Área de Fonoaudiologia de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre igual ou superior a 86,5%, chegando a 90,9% na região Norte. A diferença entre o maior percentual, obtido na região Norte, e o menor, da região Centro-Oeste (86,5%) não é estatisticamente significativa.

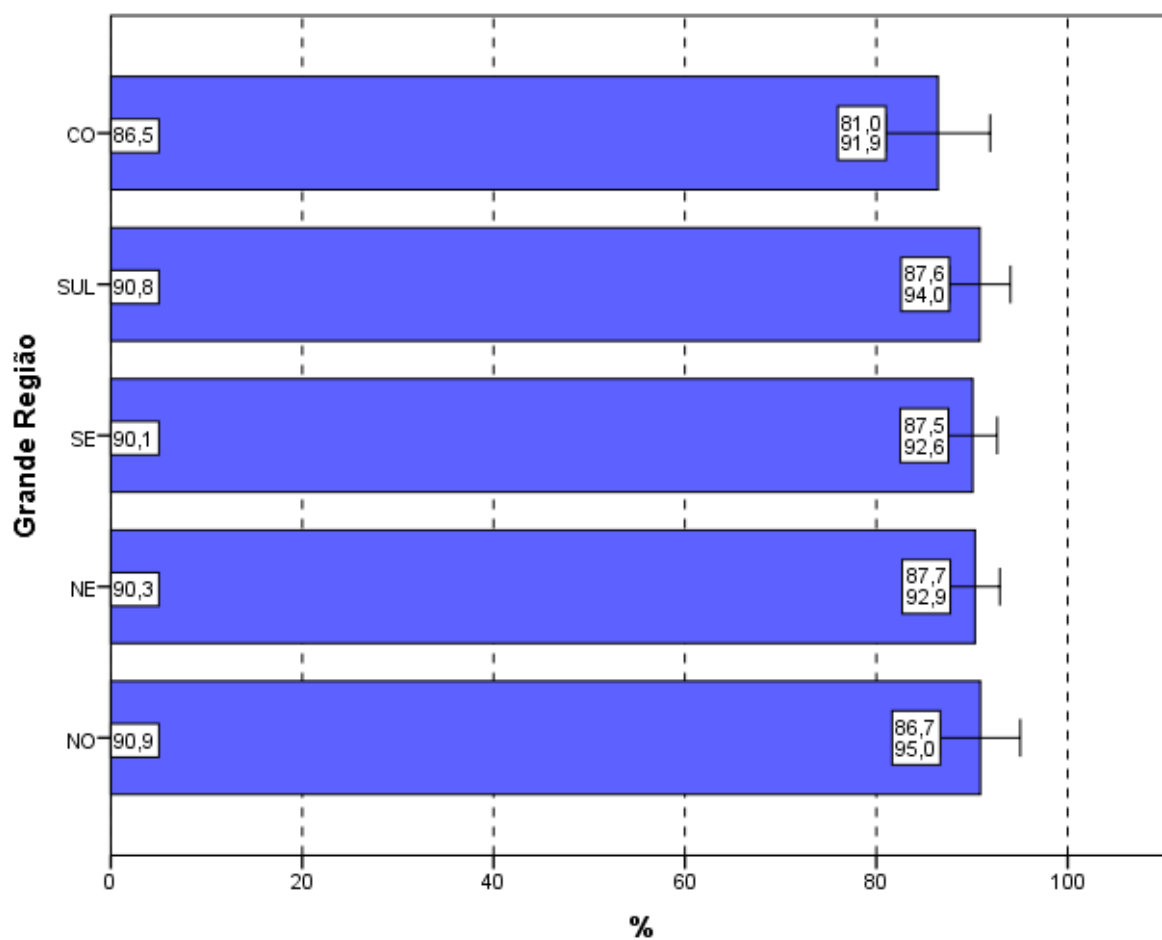


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Grande Região – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se poucas diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes por quartos de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram “as informações/instruções” como *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no terceiro quarto (92,8%), percentual superior à média nacional (90,0%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva*, *em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 85,9% dos respondentes. Há diferença estatisticamente significativa entre o primeiro e o terceiro quartos de desempenho.

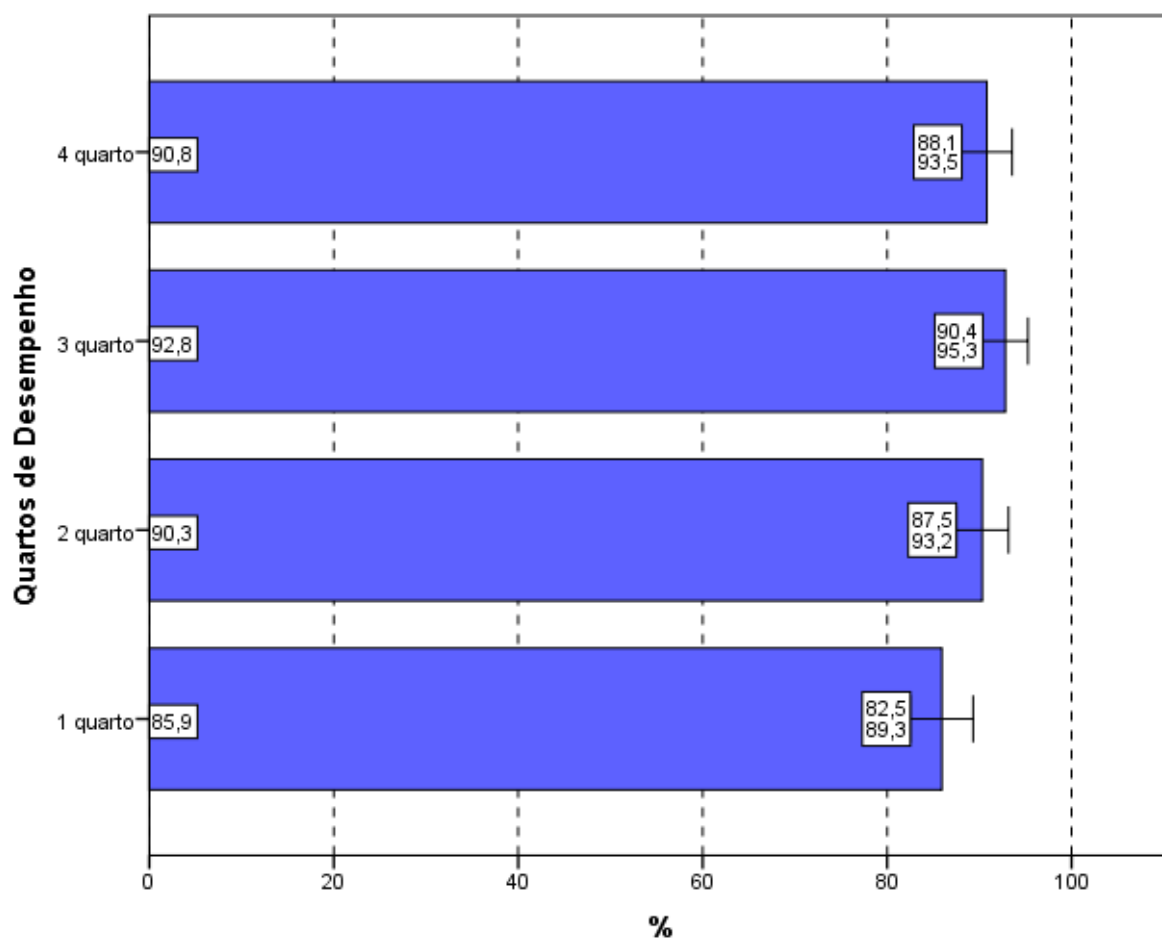


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

4.5 - DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Questionados sobre as dificuldades com as quais depararam ao responder à prova (Questão 7), 10,6% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 49,2%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 10,0% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 23,0% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 14,7%. Os percentuais variaram de 7,7% na região Nordeste a 14,7% na Centro-Oeste, não sendo esta diferença significativa estatisticamente.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 44,2% (região Centro-Oeste) a 57,3% (Sul). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 6,4% (região Sul) a 13,1% (região Nordeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 20,7% na região Sul a 27,6% na Nordeste.

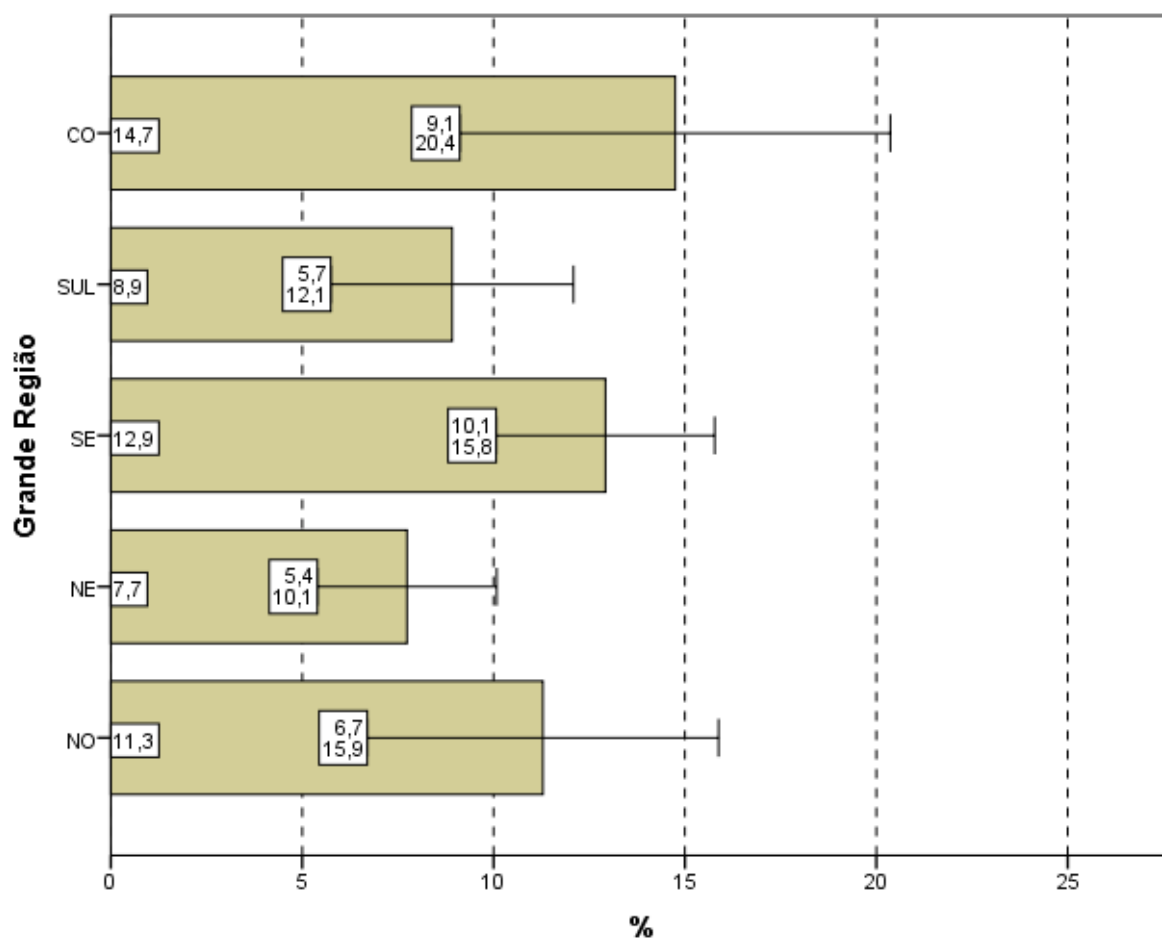


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Grande Região – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Com relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 11,5% dos estudantes do quarto superior e 9,9% do quarto inferior. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 48,3% em ambos os quartos extremos, inferior e superior, assim o responderam.

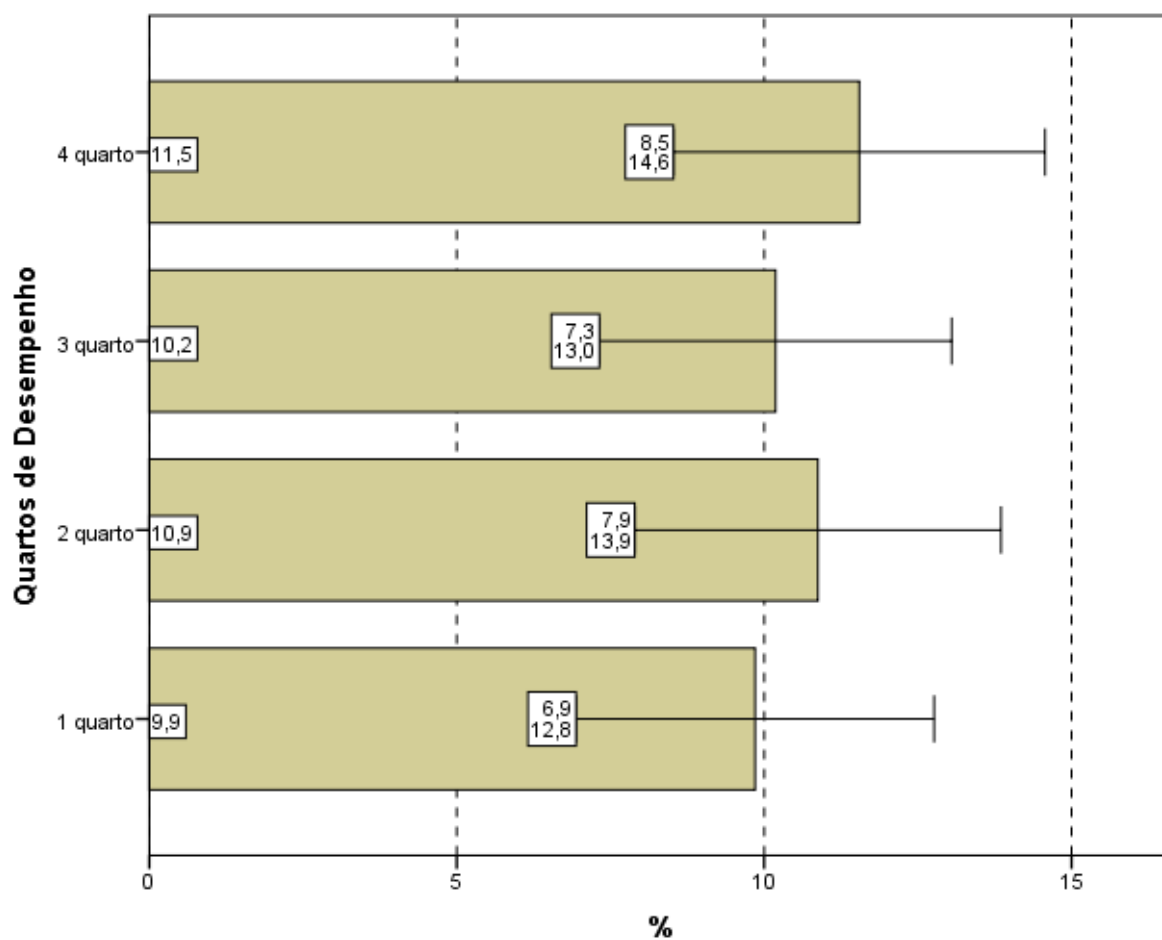


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

4.6 - CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 1,2%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (83,1%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que nas regiões Centro-Oeste (3,9%) e Norte (1,6%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (1,2%). Não se observa diferença estatisticamente significativa entre as regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos, com proporções variando entre 75,8% na região Norte e 85,7% na Sul.

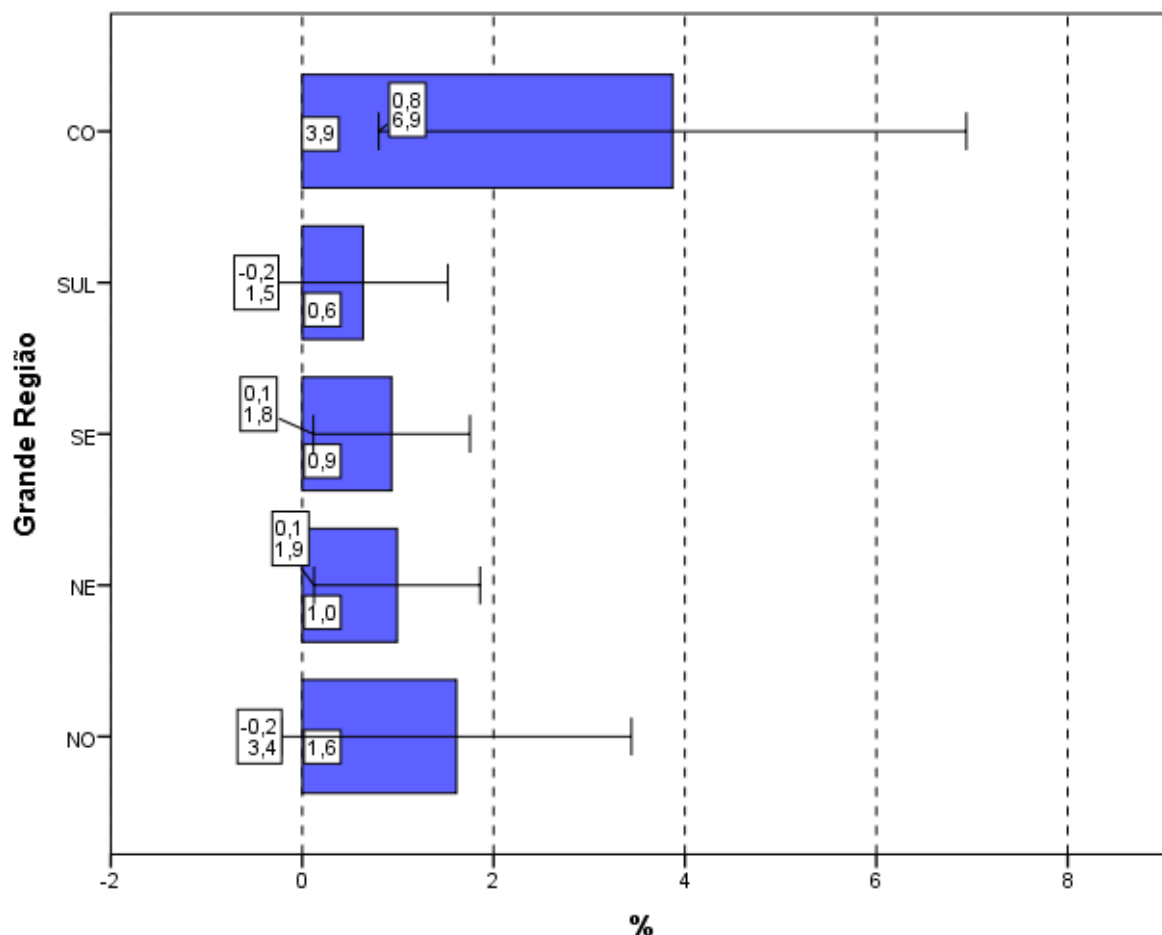


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda* a maioria desses conteúdos por Grande Região – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 2,5% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 0,2% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade entre o primeiro e último quartos de desempenho é estatisticamente significativa.

Tendo em conta o quarto superior, 90,8% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 74,2% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

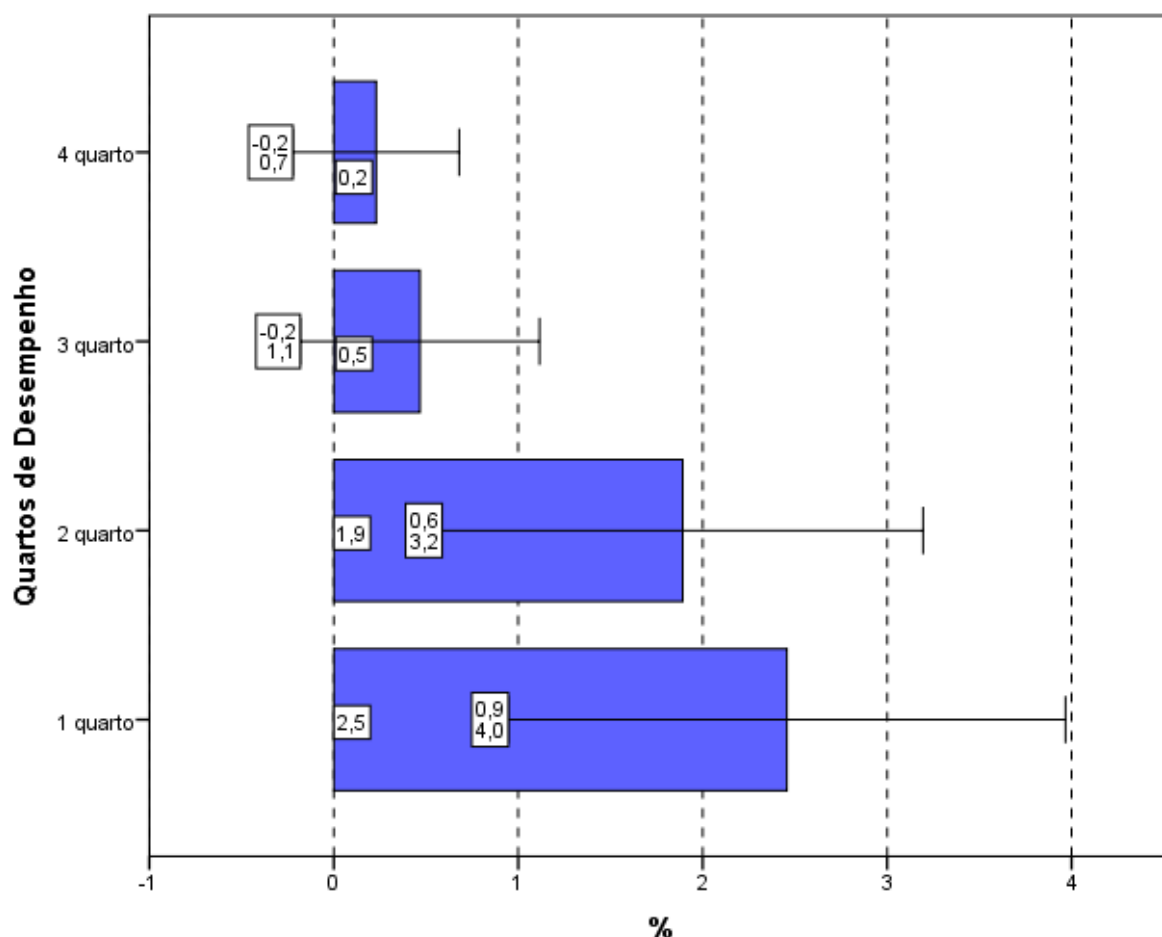


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda* a maioria desses conteúdos por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

4.7 - TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), a maioria dos estudantes (82,3%) afirmou ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, o percentual dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Centro-Oeste

(80,4%) e Nordeste (79,4%) foi inferior ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou igual ou acima de 82,8%, como mostra o Gráfico 4.17.

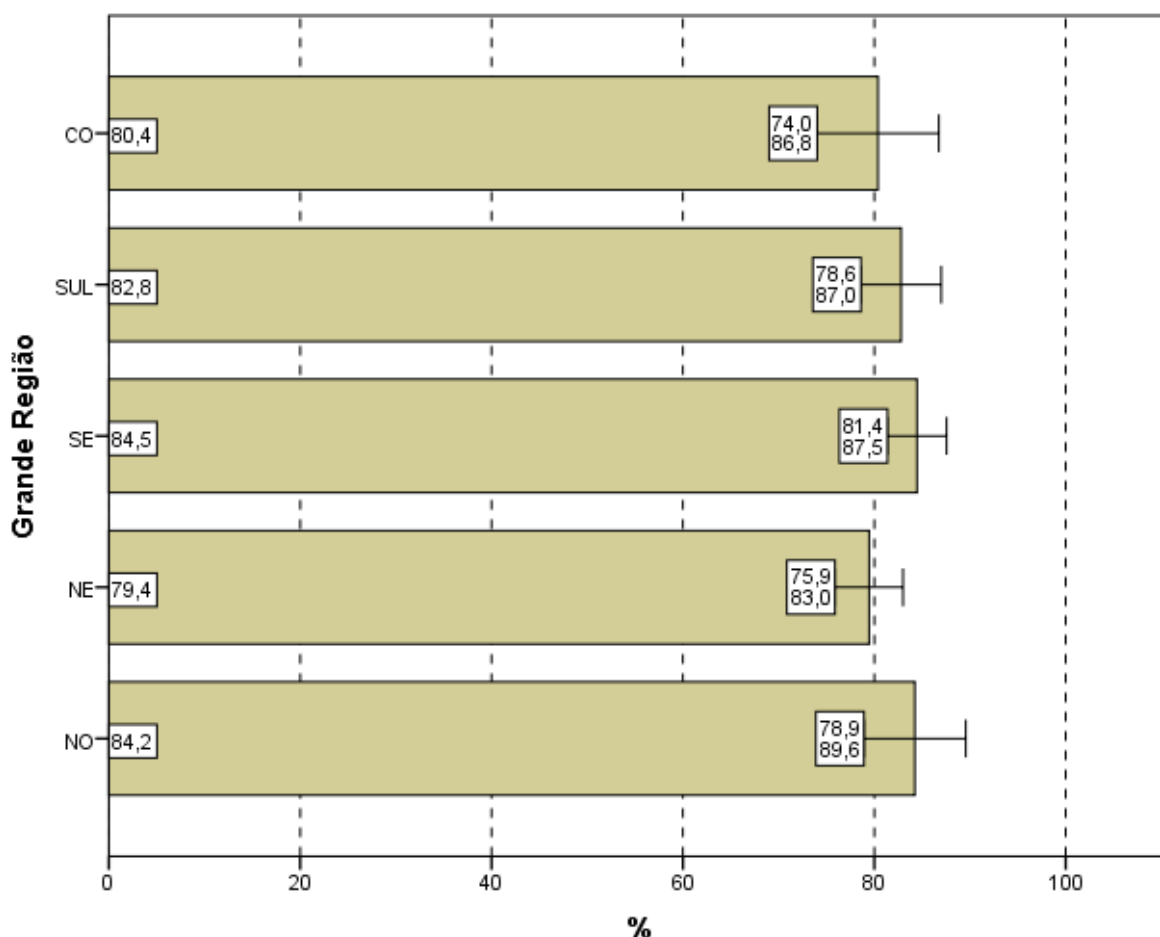


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Grande Região – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, não se observa nenhuma tendência de variação, ainda que uma maior proporção de participantes no quarto superior tenha declarado ter gasto *Entre duas e quatro horas* “para concluir a prova” quando comparadas com os dos quartos inferiores. Também não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho.

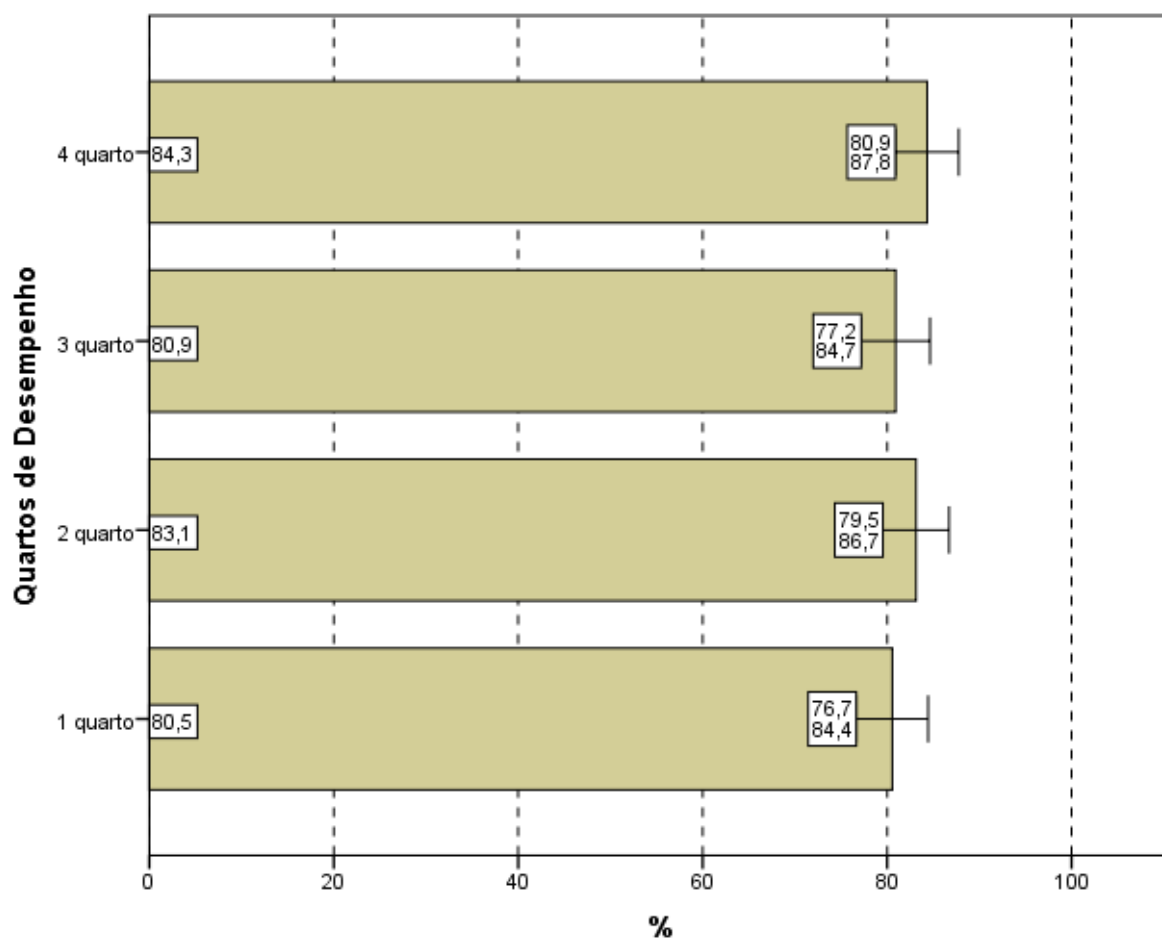


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova” por Quartos de Desempenho – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

CAPÍTULO 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 - PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia o desempenho dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). As Unidades de Observação com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e a distribuição de cursos de Fonoaudiologia participantes do Enade/2016, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos sem conceito, ou seja, àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tão somente um aluno concluinte¹⁹.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 69 cursos participantes, 24 (34,8%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal em quase todas as regiões: Nordeste (40,0%), Sudeste (36,4%) e Sul (35,3%). Na região Centro-Oeste os quatro cursos avaliados foram alocados aos conceitos 1, 2, 3 e 4 (um curso cada). Na região Norte, a moda foi o conceito 2, atribuído a 66,7% dos cursos da região. O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (27,5%, correspondendo a 19 cursos) e o conceito 4, o terceiro (20,3%, correspondendo a 14 cursos). Houve, ainda, dois cursos (2,9%) que receberam conceito 5 e dez cursos (14,5%) que receberam conceito 1. Dos 69 cursos de Fonoaudiologia, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

¹⁹ Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	69	100,0	6	100,0	20	100,0	22	100,0	17	100,0	4	100,0
SC	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
1	10	14,5	1	16,7	4	20,0	3	13,6	1	5,9	1	25,0
2	19	27,5	4	66,7	5	25,0	4	18,2	5	29,4	1	25,0
3	24	34,8	1	16,7	8	40,0	8	36,4	6	35,3	1	25,0
4	14	20,3	0	0,0	3	15,0	5	22,7	5	29,4	1	25,0
5	2	2,9	0	0,0	0	0,0	2	9,1	0	0,0	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A região Norte participou com seis cursos ou 8,7% do total nacional. Desses, quatro cursos receberam o conceito 2, o que equivale a 66,7% do total regional, além de ser o conceito modal na região, como já comentado. Outros dois cursos ficaram com conceito 1 e 3 (um curso, cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 4 ou 5 nessa região.

A região Nordeste participou com 20 cursos ou 29,0% do total nacional. Nessa região, oito cursos (40,0% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos, respectivamente, a quatro e a cinco cursos (20,0% e 25,0%, respectivamente). Ainda nessa região, três cursos (15,0%) foram avaliados com o conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 5.

Dos 22 cursos participantes da região Sudeste (31,9% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por oito cursos (36,4%). O conceito 1 foi atribuído a três cursos (13,6%) e o conceito 2, a quatro cursos (18,2%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, cinco cursos (22,7%) e dois cursos (9,1%). Nessa região, nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Os 17 cursos da região Sul corresponderam a 24,6% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3, atribuído a 35,3% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a seis dos 17 cursos participantes na região Sul. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a dez cursos (cinco cursos, cada). Além disso, um curso recebeu conceito 1. Nenhum curso recebeu conceito 5 ou ficou sem conceito (SC) na região Sul.

Já dos quatro cursos participantes na região Centro-Oeste (5,8% do total nacional) ficaram distribuídos entre os conceitos 1, 2, 3 e 4 (um curso, cada), como já comentado. Nessa região, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5.

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha azul) apresenta os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Sudeste (linha vermelha) e Sul (linha roxa) apresentam as distribuições com valores maiores. Cursos em IES situadas nas regiões Nordeste (linha verde) e Centro-Oeste (linha preta) apresentam uma situação intermediária.

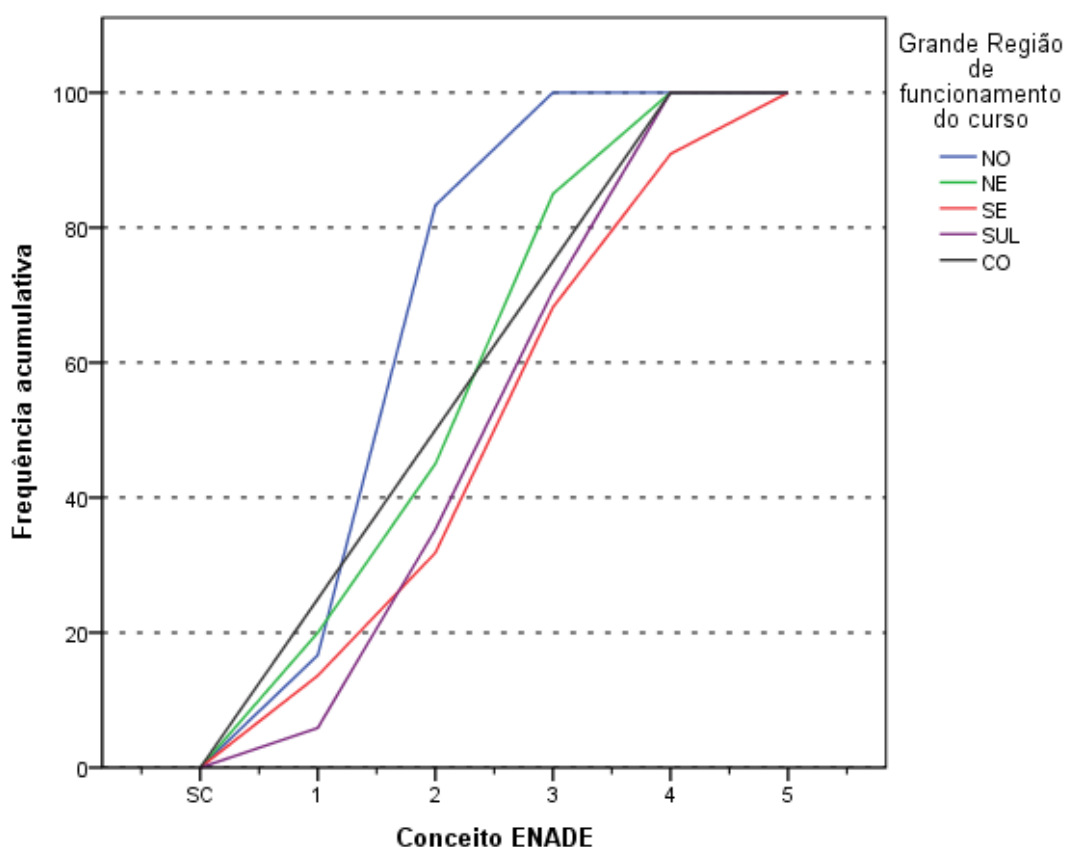


Gráfico 5.1 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região – Fonoaudiologia – Enade/2016

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

5.2 - CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do Enade/2016 de Fonoaudiologia, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 69 cursos participantes, 21

(30,4%) eram ministrados em Instituições Públicas e 48 (69,6%), em Instituições Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, observa-se que, dos dois cursos avaliados com conceito 5, um era oferecido em IES Públicas e um em IES Privadas. Dos 21 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a dez cursos (47,6%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, três cursos foram avaliados com conceitos 1, 2 e 5 (um curso, cada) e oito receberam conceito 4. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 2, atribuído a 18 cursos, o correspondente a 37,5% dos 48 cursos da categoria. Entre os demais cursos participantes, nove (18,8%) receberam conceito 1, e 14 (29,2%), conceito 3. O conceito 4 foi atribuído a seis cursos (12,5%) e o conceito 5, a um curso (2,1%). Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes por Categoria Administrativa, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Grande Região / Conceito Enade	Categoria Administrativa da IES		
	Total	Pública	Privada
Brasil	69	21	48
SC	0	0	0
1	10	1	9
2	19	1	18
3	24	10	14
4	14	8	6
5	2	1	1
NO	6	0	6
SC	0	0	0
1	1	0	1
2	4	0	4
3	1	0	1
4	0	0	0
5	0	0	0
NE	20	8	12
SC	0	0	0
1	4	0	4
2	5	1	4
3	8	5	3
4	3	2	1
5	0	0	0
SE	22	7	15
SC	0	0	0
1	3	1	2
2	4	0	4
3	8	3	5
4	5	2	3
5	2	1	1
SUL	17	5	12
SC	0	0	0
1	1	0	1
2	5	0	5
3	6	2	4
4	5	3	2
5	0	0	0
CO	4	1	3
SC	0	0	0
1	1	0	1
2	1	0	1
3	1	0	1
4	1	1	0
5	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, todos os seis cursos eram de Instituições Privadas (100,0% do total regional – proporção mais elevada do que a registrada nas demais regiões brasileiras), nenhum dos quais ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceitos 4 ou 5. O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi 2, atribuído a quatro cursos, correspondendo a 66,7% dessa categoria na

região. Outros dois cursos foram avaliados com conceitos 1 e 3 (um curso, cada). As Instituições Públicas não tiveram participação na região Norte.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 12 dos 20 cursos participantes, o equivalente a 60,0% do total da região, a menor das proporções desta categoria entre as regiões. Dentre os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste, nota-se que tais cursos apresentaram distribuição bimodal, uma vez que as maiores frequências se concentraram em dois conceitos, os conceitos 1 e 2, atribuídos, cada qual, a quatro cursos. Três cursos obtiveram conceito 3 e um curso recebeu conceito 4. Nessa combinação de categoria e região, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 5. As Instituições Públicas da região Nordeste participaram com oito cursos (40,0% do total da região), a maior das proporções desta categoria nas regiões. Desses, cinco obtiveram conceito 3, o valor modal, seguidos por outros dois cursos, que receberam conceito 4. Um curso obteve conceito 2. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1 ou 5 nessa região.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada foi 68,2%, correspondendo a 15 dos 22 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a cinco cursos. Nenhum curso ficou sem conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (dois cursos), conceito 2 (quatro cursos), conceito 4 (três cursos) e conceito 5 (um curso). Entre os sete cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal, também, foi 3, atribuído a três cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 4 (dois cursos) e 5 (um curso). Na região Sudeste, nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 2.

As Instituições Privadas concentraram 12 dos 17 cursos participantes da região Sul, 70,6% do total regional. Desses, cinco obtiveram conceito 2, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, os conceitos 1 e 3 foram atribuídos a um e a quatro cursos, respectivamente. Dois cursos receberam conceito 4, e nenhum curso recebeu conceito 5 ou ficou sem conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul participaram com cinco cursos, dos quais três ficaram com conceito 4, conceito modal, e dois cursos obtiveram conceito 3.

Na região Centro-Oeste, três dos quatro cursos participantes eram de Instituições Privadas (75,0% em termos regionais), os quais ficaram alocados nos conceitos 1, 2 e 3 (um curso, cada). Quanto ao único curso oferecido por Instituições Públicas na região Centro-Oeste (25,0% do total regional), nota-se que tal curso obteve conceito 4.

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

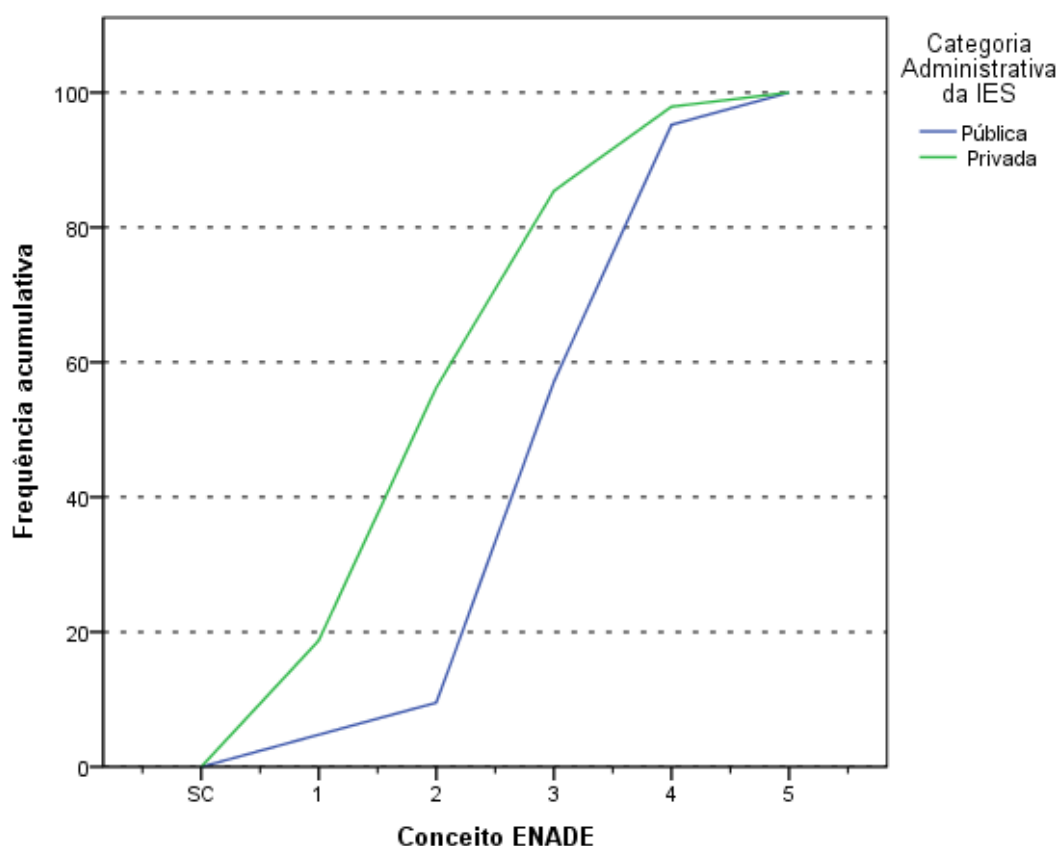


Gráfico 5.2 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa – Fonoaudiologia – Enade/2016

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

5.3 - CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2016 na Área de Fonoaudiologia, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 69 cursos de Fonoaudiologia participantes, 41 eram oferecidos em Universidades, 13 em Centros Universitários e 15 em Faculdades. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 59,4%, 18,8% e 21,7% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, os dois cursos avaliados com conceito 5 eram vinculados a Universidades. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 16 cursos (39,0%). Os demais cursos vinculados a Universidades receberam os conceitos 1 (quatro cursos), 2 (nove cursos), 4 (dez cursos) e conceito 5 (dois cursos, como já mencionado). Ficaram sem conceito (SC), nenhum curso.

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal foi 2, atribuído a seis cursos (46,2%). Nenhum curso vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica ficou sem conceito (SC) ou com conceito 4 ou 5, e os outros cursos receberam os conceitos 1 (três cursos) e 3 (quatro cursos).

Dos 15 cursos mantidos por Faculdades, nota-se que tais cursos apresentaram distribuição multimodal, uma vez que as maiores frequências se concentraram em três conceitos, os conceitos 2, 3 e 4, atribuídos, cada qual, a quatro cursos. Três cursos ficaram com conceito 1 e nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5.

Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Grande Região / Conceito Enade		Organização Acadêmica da IES			
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil		69	41	13	15
	SC	0	0	0	0
	1	10	4	3	3
	2	19	9	6	4
	3	24	16	4	4
	4	14	10	0	4
	5	2	2	0	0
NO		6	2	2	2
	SC	0	0	0	0
	1	1	1	0	0
	2	4	1	1	2
	3	1	0	1	0
	4	0	0	0	0
	5	0	0	0	0
NE		20	12	3	5
	SC	0	0	0	0
	1	4	1	1	2
	2	5	2	2	1
	3	8	7	0	1
	4	3	2	0	1
	5	0	0	0	0
SE		22	15	2	5
	SC	0	0	0	0
	1	3	2	1	0
	2	4	2	1	1
	3	8	6	0	2
	4	5	3	0	2
	5	2	2	0	0
SUL		17	10	4	3
	SC	0	0	0	0
	1	1	0	0	1
	2	5	3	2	0
	3	6	3	2	1
	4	5	4	0	1
	5	0	0	0	0
CO		4	2	2	0
	SC	0	0	0	0
	1	1	0	1	0
	2	1	1	0	0
	3	1	0	1	0
	4	1	1	0	0
	5	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades participaram com dois dos seis cursos participantes, sendo que um recebeu conceito 1 e outro conceito 2.

Os Centros Universitários da região Norte foram representados, também, por dois cursos, dos quais um ficou com conceito 2 e outro com conceito 3. As Faculdades participaram com dois, estes receberam conceito 2.

Na região Nordeste, as Universidades participaram com 12 dos 20 cursos da Área de Fonoaudiologia oferecidos na região, nenhum dos quais ficou sem conceito (SC) ou com conceito 5. O conceito modal foi 3, atribuído a sete cursos, enquanto os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a quatro cursos (dois cursos, cada). Obtiveram o conceito 2 dois cursos. Nenhum curso oferecido por Universidades no Nordeste recebeu conceito 1.

Os Centros Universitários contaram com três cursos participantes na região Nordeste. Esses obtiveram conceitos 2 (dois cursos, conceito modal) e 1 (um curso). As Faculdades foram representadas por cinco cursos na região Nordeste, dois dos quais obtiveram, o conceito modal, 1. Outros três cursos ficaram com conceitos 2, 3 e 4 (um curso, cada).

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 15 dos 22 cursos de Fonoaudiologia da região. Entre os cursos em Universidades, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a seis cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1, 2 e 5 (dois cursos, cada) e 4 (três cursos). Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Os Centros Universitários participaram com dois cursos na região Sudeste, dos quais um ficou com conceito 1 e o outro com conceito 2. Já as Faculdades foram representadas por cinco cursos na região Sudeste, nenhum dos quais ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1 ou 5. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos modais 3 e 4 (dois cursos, cada) e 2 (um curso, cada).

Dos 17 cursos da região Sul, dez eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 4, atribuído a quatro cursos. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceitos 1 ou 5. Os demais cursos receberam os conceitos 2 e 3 (três cursos, cada).

Dos quatro cursos participantes de Centros Universitários da região Sul, dois cursos ficaram com conceito 2 e outros dois com conceito 3. Os três cursos vinculados a Faculdades na região Sul ficaram com conceitos 1, 3 e 4 (um curso, cada).

Na região Centro-Oeste, dois dos quatro cursos eram de Universidades. Um recebeu conceito 2 e outro, conceito 4.

Os Centros Universitários da região Centro-Oeste contaram com somente dois cursos, que obtiveram os conceitos 1 e 3, um curso cada. As Faculdades na região Centro-Oeste não tiveram participação.

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Universidades (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, temos os cursos oferecidos em Centros Universitários (linha verde) com a poligonal mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores. IES de Faculdades (linha vermelha) apresentam uma situação intermediária.

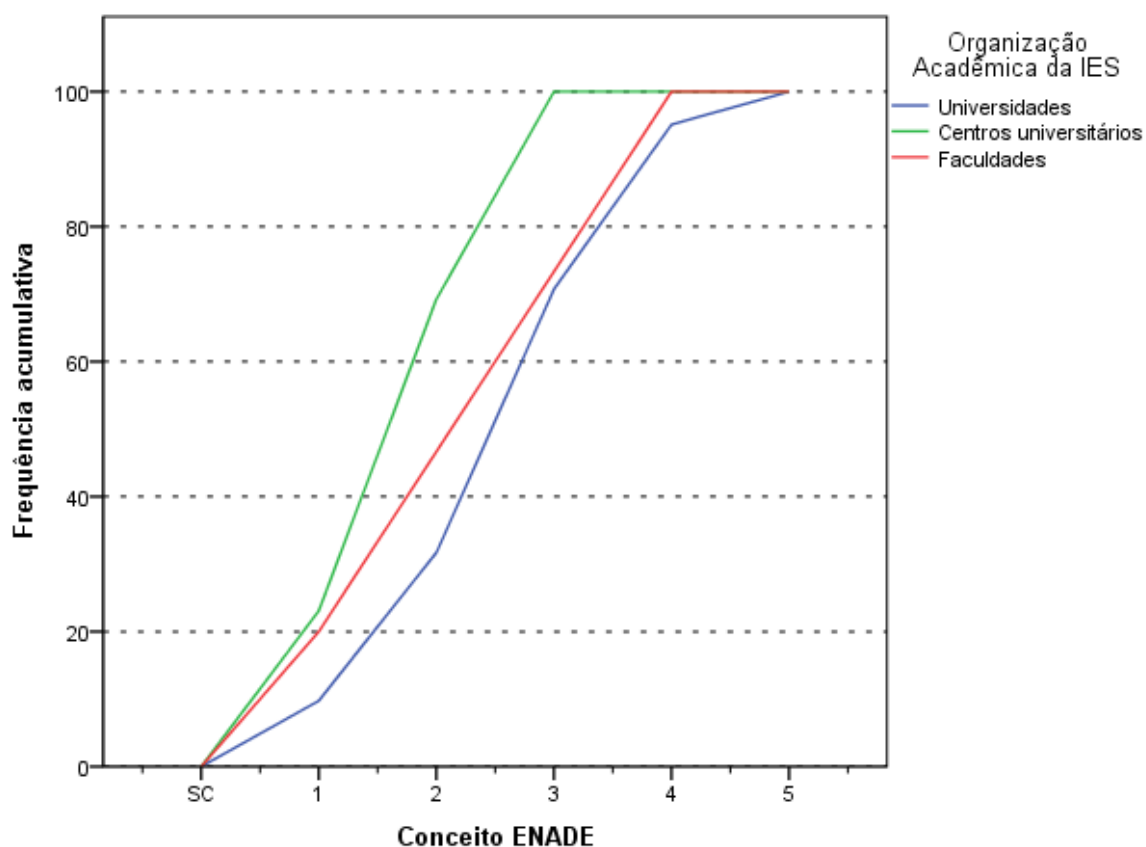


Gráfico 5.3 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Organização Acadêmica – Fonoaudiologia – Enade/2016

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

CAPÍTULO 6 – CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Fonoaudiologia. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores que responderam o questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

6.1 - PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Fonoaudiologia que participaram do Enade/2016, o universo foi constituído por 1.836 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente o questionário e em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

6.1.1 - Características demográficas e socioeconômicas²⁰

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo dos respondentes segundo o Grupo etário, e a *Média* e o *Desvio padrão* das idades. As percentagens que

²⁰ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade. Tabelas equivalentes às encontradas nesta seção, mas que consideraram percentagens que somam 100% nas colunas, estão disponíveis no Anexo III.

Constatou-se que os estudantes da Área de Fonoaudiologia eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino* (90,1%) e do segmento mais jovem, *até 24 anos* (66,3%). A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos.

Para ambos os sexos, o grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi o *entre 25 e 29 anos*, com 17,0% do total: 14,7% sendo do sexo *Feminino* nesse grupo etário e 2,3% do sexo *Masculino*.

Em 2016, a *Média* das idades dos concluintes do sexo *Masculino* de Fonoaudiologia foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente 26,3 e 24,7 anos. Já o *Desvio padrão* das idades foi menor para os estudantes do sexo *Feminino* (6,0) do que para os do sexo *Masculino* (7,2).

Tabela 6.1 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Grupo etário	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
até 24 anos.	66,3%	60,8%	5,4%
entre 25 e 29 anos.	17,0%	14,7%	2,3%
entre 30 e 34 anos.	7,9%	7,0%	0,9%
entre 35 e 39 anos.	4,4%	4,0%	0,4%
entre 40 e 44 anos.	2,7%	2,4%	0,3%
acima de 45 anos.	1,7%	1,2%	0,5%
Total	100,0%	90,1%	9,9%
Média	24,9	24,7	26,3
Desvio padrão	6,1	6,0	7,2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição dos inscritos segundo a sua Cor ou raça por sexo e Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social. Entre os concluintes, 49,2 % dos estudantes se declararam de Cor ou raça *Branca* (45,6% do sexo *Feminino* e 3,6% do sexo *Masculino*). Os que se declararam de Cor ou raça *Parda* corresponderam a 34,9% do total de estudantes (30,8% do sexo *Feminino* e 4,1% do sexo *Masculino*). Já os que declararam *Preta* representam 10,2% do universo: 8,6% do sexo *Feminino* e 1,7% do sexo *Masculino*. Além disso, 4,0% declararam-se como

Amarela, 0,5% como *Indígena* e 1,1% dos estudantes não declarou sua Cor ou raça (*Não quero declarar*).

Já quando se considera também o Ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, é maior a proporção dos que se declararam brancos ou amarelos entre os que não ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social. A situação inversa se observa para os que se declararam pretos, pardos ou indígenas.

Tabela 6.2 - Distribuição percentual de estudantes por Sexo e Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social, segundo a Cor ou raça - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Cor/raça	Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social								
	Total			Não			Sim		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino
Branca.	49,2%	45,6%	3,6%	52,1%	48,3%	3,8%	40,4%	37,4%	3,0%
Preta.	10,2%	8,6%	1,7%	8,5%	7,0%	1,5%	15,4%	13,3%	2,2%
Amarela.	4,0%	3,7%	0,3%	4,4%	3,9%	0,4%	3,0%	3,0%	0,0%
Parda.	34,9%	30,8%	4,1%	33,5%	30,1%	3,4%	39,1%	33,0%	6,1%
Indígena.	0,5%	0,4%	0,1%	0,5%	0,4%	0,1%	0,4%	0,4%	0,0%
Não quero declarar.	1,1%	1,0%	0,1%	1,0%	0,9%	0,1%	1,5%	1,3%	0,2%
Total	100,0%	90,1%	9,9%	100,0%	90,7%	9,3%	100,0%	88,5%	11,5%

Fonte MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Fonoaudiologia, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes foi a *De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00)*: 32,0%, sendo 29,0% para o sexo *Feminino* e 3,0% para o sexo *Masculino*.

A segunda faixa de renda de maior frequência para o total de estudantes (21,2%) foi a imediatamente anterior, *Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.320,00)*. Já a terceira faixa de renda em ordem de frequência para ambos os sexos foi *De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.640,01 a R\$ 3.960,00)*, com 18,5% do total de estudantes (16,6% do sexo *Feminino* e 1,9% do sexo *Masculino*).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.280,01), obtém-se o correspondente a 14,3% dos estudantes, 12,8% para o sexo *Feminino* e 1,5% para o sexo *Masculino*. No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 21,2%, 18,7% e 2,5% dos estudantes declararam que a renda familiar era de *Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.320,00)*.

Tabela 6.3 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Faixa de renda mensal familiar	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.320,00).	21,2%	18,7%	2,5%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00).	32,0%	29,0%	3,0%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.640,01 a R\$ 3.960,00).	18,5%	16,6%	1,9%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.280,00).	14,0%	13,0%	1,0%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.280,01 a R\$ 8.800,00).	9,3%	8,4%	0,9%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 8.800,01 a R\$ 26.400,00).	4,6%	4,0%	0,6%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 26.400,00).	0,4%	0,4%	0,0%
Total	100,0%	90,1%	9,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. Entre os concluintes, a alternativa modal foi: *Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas* (59,6%), sendo 55,0% do sexo *Feminino* e 4,5% do sexo *Masculino*. A alternativa *Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos* correspondeu a 17,2% dos estudantes, 15,4% do sexo *Feminino* e 1,7% do sexo *Masculino*. Em contrapartida, agrupando as três últimas categorias que marcam a independência do estudante quanto à renda, aqueles que declararam ter renda própria e não precisar de ajuda, ter renda e contribuir para o sustento da família ou ser o principal responsável pelo sustento da família não passaram de 11,6% dos estudantes, 9,5% do sexo *Feminino* e 2,1% do sexo *Masculino*.

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, constata-se que este grupo constitui 88,4% dos alunos concluintes dos cursos da Área de Fonoaudiologia.

Tabela 6.4 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo a Situação de renda e o sustento da família - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Situação de renda e sustento	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	11,7%	10,2%	1,5%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	59,6%	55,0%	4,5%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	17,2%	15,4%	1,7%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	3,1%	2,3%	0,8%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	6,6%	5,8%	0,8%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	2,0%	1,4%	0,6%
Total	100,0%	90,1%	9,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A distribuição por Sexo dos estudantes concluintes do curso de Fonoaudiologia quanto ao Grau de escolaridade do pai, pode ser verificada na Tabela 6.5. O grupo modal para todos os estudantes foi *Ensino Médio*, nas proporções de 37,7% para o total de concluintes, 34,3% do sexo *Feminino* e 3,3% do sexo *Masculino*. Agregando-se as três últimas categorias de maior escolaridade (*Ensino Médio*, *Graduação* e *Pós-graduação*) constata-se que um pouco mais da metade (55,3%) dos estudantes de Fonoaudiologia têm pai com escolaridade de pelo menos *Ensino Médio*, sendo 51,0% do sexo *Feminino* e 4,3% do sexo *Masculino*.

A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, com 24,9% dos concluintes, 22,1% do sexo *Feminino* e 2,8% do *Masculino*). Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 15,4% do total de estudantes (13,5% do sexo *Feminino* e 1,9% do sexo *Masculino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai cursou o *Educação Superior – Graduação*, a percentagem foi de 13,2% (12,8% do sexo *Feminino* e 0,4% do sexo *Masculino*). No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma* com, respectivamente, 4,4%, 3,6% e 0,8%, para total de estudantes, sexo *Feminino* e *Masculino*.

Tabela 6.5 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo , segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Grau de escolaridade do pai	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Nenhuma.	4,4%	3,6%	0,8%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	24,9%	22,1%	2,8%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	15,4%	13,5%	1,9%
Ensino Médio.	37,7%	34,3%	3,3%
Educação Superior - Graduação.	13,2%	12,8%	0,4%
Pós-graduação.	4,5%	3,9%	0,6%
Total	100,0%	90,1%	9,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela situação semelhante ao da escolaridade do pai: 36,1% dos estudantes (33,1% do sexo *Feminino* e 2,9% do sexo *Masculino*) declararam ter mãe com *Ensino Médio*. Agregando-se este percentual à *Educação Superior – Graduação* e *Pós-graduação*, tem-se que 64,0% dos estudantes (58,5% do sexo *Feminino* e 5,5% do sexo *Masculino*) têm mães com pelo menos *Ensino Médio*.

A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para ambos os sexos do estudante: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem nenhuma escolaridade. No outro

extremo, a proporção de mães com pelo menos *Ensino Médio* é mais elevada que a de pais.

Tabela 6.6 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Grau de escolaridade da mãe	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Nenhuma.	2,3%	1,9%	0,4%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	18,7%	16,6%	2,2%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	15,0%	13,2%	1,7%
Ensino médio.	36,1%	33,1%	2,9%
Educação Superior - Graduação.	17,1%	15,5%	1,5%
Pós-graduação.	10,8%	9,8%	1,0%
Total	100,0%	90,1%	9,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino Médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino Médio tradicional*, 85,9% (77,8% do sexo *Feminino* e 8,2% do sexo *Masculino*). Já aqueles que declararam ter frequentado cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* representaram 6,3% do total de concluintes de Fonoaudiologia (5,8% do sexo *Feminino* e 0,5% do sexo *Masculino*) e os oriundos da EJA (Educação de Jovens e Adultos) constituíram 3,9% (3,2% do sexo *Feminino* e 0,7% do sexo *Masculino*).

Tabela 6.7 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Tipo de curso concluído no Ensino Médio - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Ensino médio tradicional.	85,9%	77,8%	8,2%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	6,3%	5,8%	0,5%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	3,5%	3,2%	0,3%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	3,9%	3,2%	0,7%
Outro modalidade.	0,4%	0,2%	0,2%
Total	100,0%	90,1%	9,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos de Fonoaudiologia. O percentual de estudantes que se graduavam em IES Públicas e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 51,4%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são respectivamente 57,1% e 50,8% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*. Dos que se graduavam em IES Privadas, 69,6% fizeram o Ensino

Médio em escolas públicas, sendo 70,4% entre os do sexo *Masculino* e 69,5% entre os do sexo *Feminino*.

Cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 40,4% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 20,1% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo *Masculino*, 39,3% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 40,5% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES Privadas, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES Públicas, conforme pode ser verificado na Área de Fonoaudiologia. Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES Públicas e Privadas.

Tabela 6.8 - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	51,4%	69,6%	57,1%	70,4%	50,8%	69,5%
Todo em escola privada (particular).	40,4%	20,1%	39,3%	15,2%	40,5%	20,7%
Todo no exterior.	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
A maior parte em escola pública.	3,5%	5,5%	1,8%	6,4%	3,7%	5,4%
A maior parte em escola privada (particular).	4,6%	4,5%	1,8%	8,0%	4,9%	4,1%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

6.1.2 - Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Fonoaudiologia afirmou estudar *de quatro a sete horas por semana*, correspondendo a 33,4% dos estudantes (30,3% do sexo *Feminino* e 3,1% do sexo *Masculino*). Logo em seguida, em frequência, estudaram *uma*

a três horas por semana 32,9% dos concluintes (29,3% do sexo *Feminino* e 3,7% do sexo *Masculino*).

A declaração de que estudaram *de oito a doze* horas semanais foi dada por 16,7% do total de estudantes concluintes (15,3% do sexo *Feminino* e 1,5% do sexo *Masculino*). Os valores correspondentes para os que declararam estudar *mais de doze* horas semanais foi 15,7% (14,3% do sexo *Feminino* e 1,4% do sexo *Masculino*). A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Horas de estudo	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	1,2%	1,0%	0,2%
De uma a três.	32,9%	29,3%	3,7%
De quatro a sete.	33,4%	30,3%	3,1%
De oito a doze.	16,7%	15,3%	1,5%
Mais de doze.	15,7%	14,3%	1,4%
Total	100,0%	90,1%	9,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritos como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo e modalidade de ensino.

Com relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 51,5% do total de estudantes (46,1% do sexo *Feminino* e 5,4% do sexo *Masculino*) optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 6.10).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 22,7% do total de estudantes (20,6% do sexo *Feminino* e 2,0% do sexo *Masculino*). Já 11,8% do total de estudantes concordaram parcialmente com essa declaração (10,6% do sexo *Feminino* e 1,2% do sexo *Masculino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo parcialmente*, foram 6,7% (6,4% do sexo *Feminino* e 0,4% do sexo *Masculino*). Apenas 4,6% do total de estudantes optaram pelo nível *Discordo* (4,1% do sexo *Feminino* e 0,5% do sexo *Masculino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente, encontram-se 2,7 % do total de estudantes (2,4% do sexo *Feminino* e 0,3% do sexo *Masculino*). Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Tabela 6.10 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Nível de Discordância / Concordância	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Discordo totalmente.	2,7%	2,4%	0,3%
Discordo.	4,6%	4,1%	0,5%
Discordo parcialmente.	6,7%	6,4%	0,4%
Concordo parcialmente.	11,8%	10,6%	1,2%
Concordo.	22,7%	20,6%	2,0%
Concordo totalmente.	51,5%	46,1%	5,4%
Total	100,0%	90,1%	9,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais” que os estudantes de Fonoaudiologia, segundo sexo, utilizam ou utilizaram durante o curso, estão apresentados na Tabela 6.11. Nota-se que 56,9% do total de estudantes (51,2% do sexo *Feminino* e 5,7% do sexo *Masculino*) concordaram totalmente com esta declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 18,3% do total de estudantes, (16,8% do sexo *Feminino* e 1,5% do sexo *Masculino*). Já 9,9% do total de respondentes (8,8% do sexo *Feminino* e 1,1% do sexo *Masculino*) concordaram parcialmente com essa declaração.

O nível mais leve de discordância, *Discordo parcialmente*, foi escolhido por 5,2% do total de estudantes (4,9% do sexo *Feminino* e 0,2% do sexo *Masculino*). Apenas 4,7% do total de estudantes afirmaram discordar da assertiva (4,0% do sexo *Feminino* e 0,7% do sexo *Masculino*). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente,

encontram-se 5,0% dos estudantes (4,4% do sexo *Feminino* e 0,6% do sexo *Masculino*), valor acima do observado para o nível anterior.

Tabela 6.11 - Distribuição percentual do total de estudantes por Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Nível de Discordância / Concordância	Sexo		
	Total	Feminino	Masculino
Discordo totalmente.	5,0%	4,4%	0,6%
Discordo.	4,7%	4,0%	0,7%
Discordo parcialmente.	5,2%	4,9%	0,2%
Concordo parcialmente.	9,9%	8,8%	1,1%
Concordo.	18,3%	16,8%	1,5%
Concordo totalmente.	56,9%	51,2%	5,7%
Total	100,0%	90,1%	9,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

6.1.3 - Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasses

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos, e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Os resultados da Tabela 6.12 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Fonoaudiologia e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição". Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os três níveis de concordância dos coordenadores: para um dado nível (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: 3,4% dos coordenadores optou pelos níveis de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.12 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,5%	0,8%	1,5%
Discordo.	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	1,4%	1,7%	3,4%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	1,2%	2,0%	3,9%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,2%	0,2%	0,8%	2,5%	6,6%	10,4%
Concordo.	0,0%	0,4%	0,8%	1,0%	3,8%	13,4%	19,3%
Concordo totalmente.	0,0%	0,3%	1,0%	1,5%	7,5%	51,2%	61,5%
Total	0,0%	1,0%	2,4%	4,0%	16,9%	75,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Os resultados da Tabela 6.13 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Fonoaudiologia e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, apenas 63,1% dos alunos concordam plenamente com a asserção por oposição a 80,9% dos coordenadores (lembrar que é um valor ponderado pelo número

de concluintes do curso). *Grosso modo*, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão só é notável para os níveis de concordância dos coordenadores. Níveis de discordância apresentam poucos dados e nenhum padrão notável: 5,2% dos coordenadores optaram pelos mesmos.

O simétrico é também válido: para um dado nível de concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. O padrão é bem claro para todos os níveis de concordância do estudante.

Tabela 6.13 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Discordo totalmente.	0,2%	0,3%	0,0%	0,1%	0,4%	1,8%	2,8%
Discordo.	0,0%	0,2%	0,0%	0,2%	0,8%	2,4%	3,5%
Discordo parcialmente.	0,1%	0,3%	0,0%	0,0%	0,6%	3,4%	4,4%
Concordo parcialmente.	0,3%	0,8%	0,0%	0,3%	2,0%	7,3%	10,7%
Concordo.	0,3%	0,8%	0,0%	0,6%	1,5%	12,3%	15,5%
Concordo totalmente.	0,1%	1,8%	0,0%	2,2%	5,2%	53,8%	63,1%
Total	1,0%	4,2%	0,0%	3,3%	10,5%	80,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Os resultados da Tabela 6.14 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Fonoaudiologia e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Também para essa assertiva, coordenadores de cursos presenciais são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. A quase totalidade dos coordenadores (93,3%) opta por algum nível de concordância por oposição a 88,0% dos estudantes. De forma geral, podemos dizer que, para qualquer nível de concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva, exceto para o nível *Discordo parcialmente* do coordenador.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do

coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância (o grupo *Discordo totalmente* dos alunos é uma exceção). Para os níveis de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: estes níveis apresentam poucos dados e nenhum padrão notável — apenas 6,7% dos coordenadores opta por algum nível de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.14 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Discordo totalmente.	0,0%	0,6%	0,2%	0,6%	0,8%	1,1%	3,3%
Discordo.	0,0%	0,3%	0,2%	0,7%	0,9%	1,8%	3,9%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,1%	0,7%	1,2%	2,7%	4,8%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,3%	0,4%	1,5%	2,7%	6,0%	10,8%
Concordo.	0,0%	1,3%	0,3%	2,0%	3,9%	11,6%	19,1%
Concordo totalmente.	0,0%	2,6%	0,4%	3,5%	4,5%	47,1%	58,2%
Total	0,0%	5,1%	1,6%	9,0%	13,9%	70,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Os resultados da Tabela 6.15 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Fonoaudiologia e coordenadores dos cursos, com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, um pouco menos de dois terços dos alunos optaram pela concordância total, ao passo que, entre os coordenadores, a proporção equivalente é 79,8. *Grosso modo*, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão é notável, sobretudo, para os dois níveis mais elevados de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis de discordância apresentam poucos dados: apenas 1,4% dos coordenadores optou por alguma destas alternativas.

Tabela 6.15 - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	
Discordo totalmente.	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,5%	0,9%	1,8%
Discordo.	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,8%	1,2%	2,2%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	3,7%	4,7%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	2,4%	5,9%	8,5%
Concordo.	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	4,4%	12,7%	17,6%
Concordo totalmente.	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	9,6%	55,4%	65,2%
Total	0,0%	1,4%	0,0%	0,0%	18,8%	79,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

6.2 - PERFIL DO COORDENADOR

Outro fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características destes. A Tabela 6.16 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores²¹. Nos cursos de Fonoaudiologia, esta posição é ocupada principalmente por mulheres (53 em 58 cursos). A distribuição etária é mais velha para os coordenadores do sexo *Feminino*. O grupo etário modal para os homens é o de 31 a 35 anos, enquanto para as mulheres é o de 46 a 50 anos. O baixo número de coordenadores é um obstáculo para a análise etária.

²¹ É possível que o número total de coordenadores seja inferior ao de cursos, pois nem todos coordenadores responderam ao questionário, e mesmo quando responderam não obrigatoriamente responderam todas as questões.

Tabela 6.16 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Grupo etário	Sexo			
	Masculino.		Feminino.	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25 anos.	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30.	0	0,0%	1	1,9%
31 a 35.	3	60,0%	9	17,0%
36 a 40.	0	0,0%	11	20,8%
41 a 45.	0	0,0%	8	15,1%
46 a 50.	0	0,0%	12	22,6%
51 a 55.	2	40,0%	5	9,4%
56 a 60.	0	0,0%	4	7,5%
Mais de 60.	0	0,0%	3	5,7%
Total	5	100,0%	53	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 6.17, a quase totalidade dos coordenadores possui área de formação na graduação em *Ciências da Saúde*, com 98,3% (alternativa modal). O único coordenador de outra área é de *Ciências Biológicas* (1,7%) e encontra-se vinculado à uma Faculdade Privada.

Tabela 6.17 - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Área de Formação na graduação - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Área de Formação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES					
	Total		Pública		Privada		Universidade		Centro universitário		Faculdade	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Biológicas.	1	1,7%	0	0,0%	1	2,4%	0	0,0%	0	0,0%	1	9,1%
Engenharias.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde.	57	98,3%	16	100,0%	41	97,6%	33	100,0%	14	100,0%	10	90,9%
Ciências Agrárias.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Humanas.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outras.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	58	100,0%	16	100,0%	42	100,0%	33	100,0%	14	100,0%	11	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.18 apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de Fonoaudiologia segundo a Área de formação. Nota-se que a totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (30), seguida de *Doutorado* (19) e de *Pós-Doutorado* (5). Além desses, quatro declaram ter uma especialização. As áreas de formação nos cursos

de pós-graduação são mais diversificadas do que na graduação: 77,6% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências da Saúde*, 8,6%, em *Ciências Humanas*, 3,4% em *Ciências Biológicas*, 3,4% em *Linguística, Letras e Artes*, 1,7% em *Ciências Sociais Aplicadas* e 3,4% em *Outras áreas*.

Tabela 6.18 - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Área de Formação	Nível mais elevado de titulação				
	Graduação.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas.	0	0	1	1	0
Engenharias.	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde.	0	4	23	15	3
Ciências Agrárias.	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.	0	0	1	0	0
Ciências Humanas.	0	0	3	1	1
Linguística, Letras e Artes.	0	0	0	2	0
Outras.	0	0	2	0	0
Não se aplica.	0	0	0	0	1
Total	0	4	30	19	5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.19 apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para IES Públicas, bem como para Universidades é o *Doutorado*. Nas IES Privadas, assim como nos *Centros Universitários* e *Faculdades*, a titulação modal é o *Mestrado*. Em todas as categorias das desagregações podem ser observados coordenadores com *Pós-Doutorado* e com *Especialização*, a exceção, neste último caso, das IES Públicas.

Tabela 6.19 - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Nível mais elevado de titulação - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Titulação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES					
	Total		Pública		Privada		Universidade		Centro universitário		Faculdade	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Graduação.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização.	4	6,9%	0	0,0%	4	9,5%	1	3,0%	1	7,1%	2	18,2%
Mestrado.	30	51,7%	1	6,3%	29	69,0%	14	42,4%	8	57,1%	8	72,7%
Doutorado.	19	32,8%	12	75,0%	7	16,7%	15	45,5%	4	28,6%	0	0,0%
Programa de Pós-Doutorado.	5	8,6%	3	18,8%	2	4,8%	3	9,1%	1	7,1%	1	9,1%
Total	58	100,0%	16	100,0%	42	100,0%	33	100,0%	14	100,0%	11	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Um pouco mais de um terço dos coordenadores (34,5%) tem 1 ano de atuação na sua IES. A proporção de coordenadores por tempo de atuação tipicamente é decrescente com o tempo, porém nesta Área isso não é verificado uma vez que a classe de coordenadores apresenta um crescimento de frequência de *dois* para *três* anos de tempo de atuação. Porém, o aparente aumento entre 4 anos e a classe *De 5 a 9* anos é explicado pelo aumento da amplitude da classe. Ver Tabela 6.20 para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é de 2 anos.

Tabela 6.20 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Mandato	Tempo de atuação																
	1		2		3		4		De 5 a 9		De 10 a 14		De 15 a 20		Mais de 20		Total
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N
1	1	33,3	0	0,0	1	33,3	1	33,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3
2	13	65,0	4	20,0	2	10,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	5,0	0	0,0	20
3	0	0,0	0	0,0	2	50,0	0	0,0	2	50,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4
4	3	30,0	1	10,0	1	10,0	2	20,0	3	30,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	10
De 5 a 9	2	28,6	2	28,6	0	0,0	1	14,3	2	28,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	7
De 10 a 14	0	0,0	0	0,0	1	20,0	0	0,0	2	40,0	2	40,0	0	0,0	0	0,0	5
De 15 a 20	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	50,0	0	0,0	1	50,0	0	0,0	2
Mais de 20	1	14,3	0	0,0	1	14,3	1	14,3	3	42,9	1	14,3	0	0,0	0	0,0	7
Total	20	34,5	7	12,1	8	13,8	5	8,6	13	22,4	3	5,2	2	3,4	0	0,0	58

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 70,7% dos coordenadores declararam não ter nenhuma experiência prévia, conforme Tabela 6.21.

Tabela 6.21 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Tempo	N	% da coluna
0	41	70,7%
1	2	3,4%
2	6	10,3%
3	1	1,7%
4	1	1,7%
De 5 a 9	5	8,6%
De 10 a 14	1	1,7%
De 15 a 20	0	0,0%
Mais de 20	1	1,7%
Total	58	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

A Tabela 6.22 apresenta a informação de Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área. A maioria dos coordenadores não coordenou cursos de graduação em outra área (94,8%), e poucos coordenam concomitantemente mais de um curso de graduação (5,2%).

Tabela 6.22 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo a Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Coordenação outra Área	Coordena concomitantemente				Total
	Não.	Sim. De 2 a 3 cursos.	Sim. De 4 a 5 cursos.	Sim. Mais de 5 cursos.	
Sim.	2	1	0	0	3
Não.	55	0	0	0	55
Total	57	1	0	0	58

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo III) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando-se essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise. Delas foi possível extrair 12 fatores que explicam 90,7% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos

coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 6.23 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos fatores latentes identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. O glossário contém uma explicação sobre Análise Fatorial e a matriz rotacionada. A Tabela 6.24 lista os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 6.23 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Q20	0,337	0,449	0,101	0,466	0,226	-0,038	0,029	-0,156	-0,020	0,074	0,486	0,057
Q21	0,287	0,263	0,126	0,526	0,261	0,021	0,093	-0,142	0,108	0,476	0,431	0,009
Q22	-0,021	-0,048	0,112	0,416	0,821	0,192	0,162	-0,054	0,037	0,074	0,154	-0,074
Q23	-0,096	0,171	0,730	-0,126	0,414	0,158	0,236	-0,140	0,167	-0,053	0,030	-0,146
Q24	0,178	0,462	0,644	0,204	0,264	-0,079	0,143	0,039	0,009	0,170	-0,023	0,086
Q25	-0,051	0,123	0,158	0,857	0,209	0,112	0,244	0,112	0,158	0,091	0,097	0,095
Q26	-0,036	0,059	0,423	0,638	0,161	0,050	0,450	-0,005	0,251	0,237	0,030	-0,056
Q27	0,143	0,283	0,738	0,204	0,246	0,054	0,046	0,244	0,176	0,245	0,028	-0,012
Q28	-0,068	0,050	0,239	0,346	0,403	-0,049	0,329	0,038	0,691	0,028	-0,050	0,175
Q29	-0,072	0,331	0,190	0,221	0,368	-0,038	0,320	0,115	0,278	-0,569	0,028	0,287
Q30	-0,064	0,231	0,395	0,262	0,625	0,028	0,396	-0,102	-0,220	-0,086	0,074	-0,186
Q31	0,361	0,088	0,479	-0,120	0,246	0,181	-0,008	-0,099	0,127	-0,445	0,384	0,202
Q32	0,159	0,330	0,292	0,219	0,090	0,134	-0,073	0,108	-0,039	0,036	0,692	0,140
Q33	0,386	0,134	0,143	0,755	0,187	0,048	0,097	0,067	0,112	0,114	0,067	0,111
Q34	-0,086	0,100	0,006	0,156	0,273	0,375	0,109	0,726	0,008	0,006	-0,140	0,204
Q35	0,277	0,334	0,776	0,252	0,010	0,055	0,078	0,115	0,098	-0,081	0,087	0,143
Q36	-0,157	0,403	0,322	0,199	0,076	0,216	0,071	0,164	0,126	0,095	0,380	0,553
Q37	-0,001	0,059	-0,006	0,828	0,080	0,287	0,231	0,177	0,115	-0,306	0,037	0,089
Q38	-0,066	0,195	0,064	0,289	0,089	0,753	0,278	0,153	-0,081	-0,031	0,176	0,054
Q39	-0,055	0,145	0,085	-0,002	0,288	0,695	0,452	0,151	0,128	-0,100	-0,043	0,170
Q40	0,270	0,500	0,295	0,321	-0,084	0,144	0,348	0,239	-0,057	-0,294	0,260	-0,149
Q41	0,325	0,245	0,058	0,183	0,046	0,152	0,441	0,219	0,072	-0,095	0,044	0,596
Q42	0,333	0,425	0,268	0,058	0,112	0,124	0,248	0,192	0,074	-0,183	0,118	0,602
Q43	0,480	0,196	0,087	0,326	-0,028	0,117	0,094	0,282	0,616	-0,128	-0,170	0,031
Q44	0,299	0,389	0,123	0,378	0,067	0,099	0,152	0,056	0,588	0,302	0,114	0,153
Q45	0,219	0,293	0,201	0,446	0,608	-0,043	0,017	-0,009	0,204	-0,077	-0,112	0,066
Q46	-0,044	-0,086	0,159	0,038	0,797	0,078	0,206	0,250	0,137	0,207	0,188	0,237
Q47	-0,138	0,322	0,196	0,535	0,504	0,047	0,096	0,377	-0,112	0,029	0,098	0,211
Q48	0,186	0,393	0,317	0,141	0,381	-0,004	-0,059	-0,047	0,124	0,686	0,144	-0,032
Q49	0,451	0,130	0,020	0,061	0,672	0,431	-0,005	0,138	0,055	-0,177	-0,175	-0,009
Q50	0,397	0,050	0,330	0,439	0,457	0,397	-0,073	-0,077	-0,116	0,234	0,122	0,092
Q51	0,368	-0,062	0,578	0,160	0,289	0,336	-0,091	-0,012	-0,084	0,285	0,016	0,137
Q52	0,364	0,367	-0,021	0,453	0,298	0,405	0,014	0,249	0,177	0,167	0,093	-0,039
Q53	0,374	0,057	0,314	0,116	-0,132	0,089	0,185	0,732	0,172	-0,146	0,154	-0,055
Q54	0,071	-0,145	0,462	0,188	0,006	0,544	0,039	-0,148	0,126	-0,145	0,185	0,413

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Tabela 6.23 - Matriz de componentes rotacionada (conclusão)

Questão	Componente											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Q55	0,220	0,075	0,720	-0,044	0,031	0,019	0,024	0,292	-0,086	0,036	0,458	0,133
Q56	0,297	0,408	0,234	0,251	0,118	-0,155	0,170	0,594	0,131	0,030	0,203	0,222
Q57	0,348	0,458	0,345	0,589	0,133	-0,125	0,111	0,199	0,018	-0,089	0,026	-0,065
Q58	0,332	0,807	0,177	0,225	0,093	0,227	0,027	0,018	0,084	-0,004	0,153	0,148
Q59	0,295	0,837	0,224	0,095	0,071	0,162	0,067	0,122	0,190	0,062	0,119	0,037
Q60	-0,039	0,044	0,047	0,337	0,155	0,109	0,803	0,184	0,065	0,101	0,079	0,119
Q61	0,003	0,052	0,102	0,171	0,244	0,197	0,834	0,046	0,236	-0,187	-0,092	0,091
Q62	0,284	0,672	0,316	0,083	-0,020	0,322	0,258	-0,058	-0,017	-0,017	-0,090	0,297
Q63	0,893	0,347	0,137	0,051	0,063	0,075	0,054	0,067	0,009	0,078	-0,019	0,053
Q64	0,357	0,354	0,142	-0,009	-0,066	0,403	0,279	0,045	0,556	-0,193	0,150	-0,086
Q65	0,752	0,180	0,160	0,241	0,068	0,299	0,097	0,153	0,201	-0,003	0,225	-0,018
Q66	0,951	0,205	0,062	0,049	0,027	-0,008	-0,013	0,034	0,081	0,058	0,075	0,054
Q67	0,966	0,146	0,026	0,037	0,033	-0,035	-0,030	0,034	0,039	0,032	0,061	0,051
Q68	0,960	0,161	0,073	0,031	-0,016	0,058	-0,004	0,009	0,011	-0,003	0,040	0,036
Q69	0,423	0,448	0,065	0,000	-0,077	0,626	-0,144	-0,056	0,090	0,032	0,049	0,054
Q70	0,261	0,388	0,123	0,029	0,335	0,630	0,122	0,206	0,107	0,231	-0,104	-0,064
Q71	0,400	0,367	0,399	0,268	-0,065	0,166	0,531	0,085	0,071	-0,039	-0,153	0,228
Q72	-0,098	0,294	0,817	0,274	0,001	0,092	0,108	0,113	0,108	-0,105	0,079	0,140
Q73	0,318	0,705	0,166	0,218	0,034	-0,009	0,330	0,174	0,133	0,084	0,234	0,075
Q74	0,296	0,724	0,323	0,040	0,129	0,356	-0,184	0,126	0,093	0,026	0,060	0,084

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

Tabela 6.24 - Fatores Latentes

-
1. Infraestrutura das aulas é adequada; e a coordenação conta com espaço físico adequado e com apoio institucional.
 2. Servidores suficientes e qualificados; infraestrutura sanitária e de refeição é adequada; promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social; e formação pedagógica para docentes.
 3. Atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; ofertas de oportunidades para superação de dificuldades no processo de formação; metodologias de ensino e aprendizagem inovadora desenvolvem a capacidade e competências críticas e reflexivas; professores possuem habilidades didáticas adequadas; e avaliações adequadas.
 4. Desenvolvimento de consciência ética e da capacidade de trabalhar em equipe; coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica; planos de ensino adequados; uso de TIC's no ensino; e as disciplinas e o TCC contribuem para a formação integral, cidadã e profissional.
 5. Conteúdo abordados favorecem a iniciação profissional; experiências diversas com estágio supervisionado; estudantes participam de avaliações sobre o curso; desenvolvimento da capacidade de se atualizar; e atividades práticas adequadas.
 6. Ofertas de extensão universitária e iniciação científica; biblioteca suficiente; espaço físico destinado aos professores é adequado; e professores dominam os conteúdos abordados.
 7. Plano de carreira para docentes e servidores; e acesso adequado a periódicos.
 8. Professores com disponibilidade para atendimento extraclasse e participam de atividades acadêmicas/eventos; e referências bibliográficas adequadas.
 9. Desenvolvimento da capacidade cognitiva; ofertas de participação em colegiados; boa articulação teoria-prática; e disponibilização de monitores.
 10. Acompanhamento de egressos; e conteúdo atual.
 11. Professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso.
 12. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios; e nível de exigência adequado.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2016

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE
DO ENADE**

A

- **análise fatorial** – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho n, e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)
- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \text{máx}(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)
- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \min(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão

correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartil. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondente. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que

existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)

- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

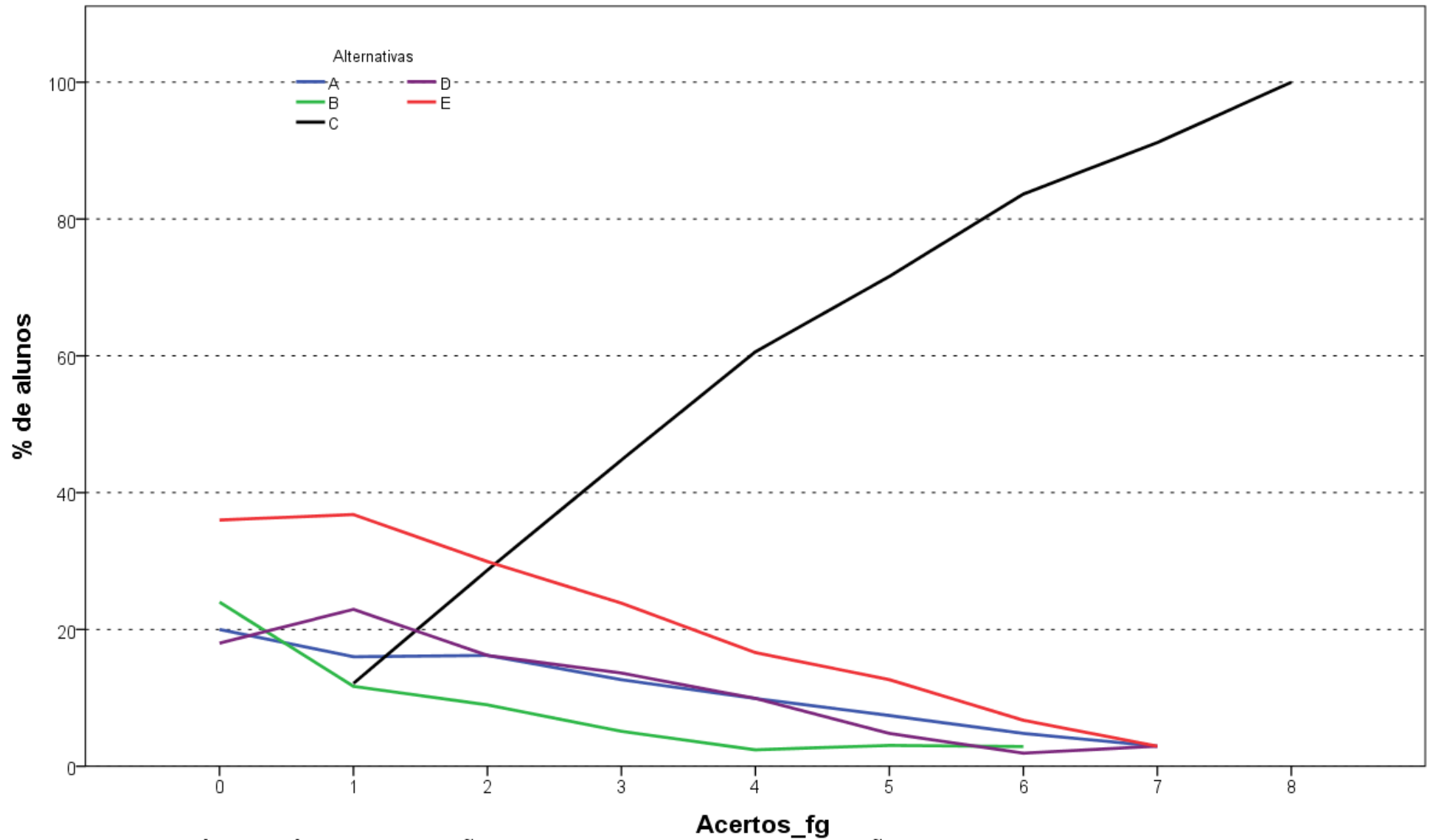
V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

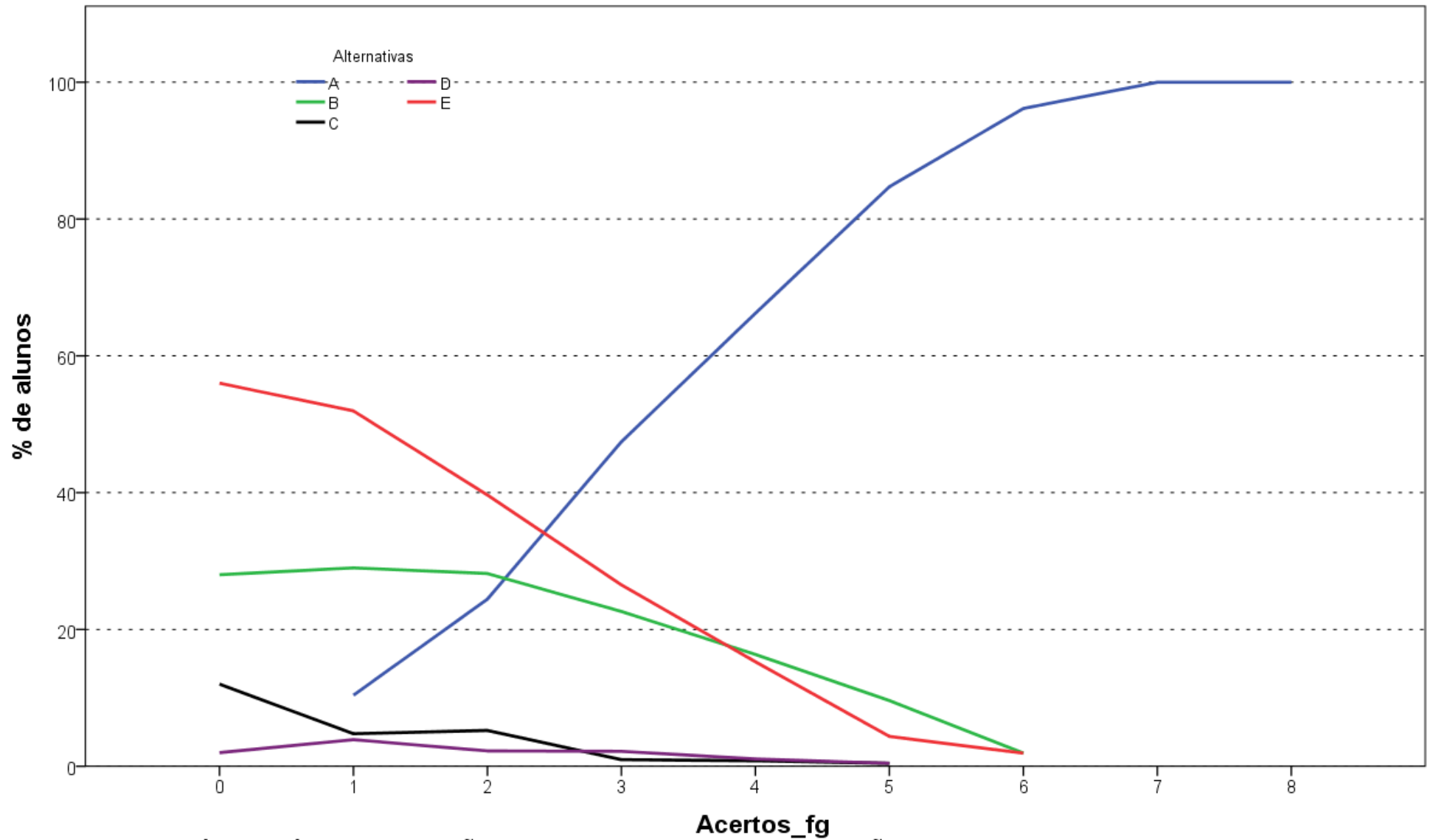
$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

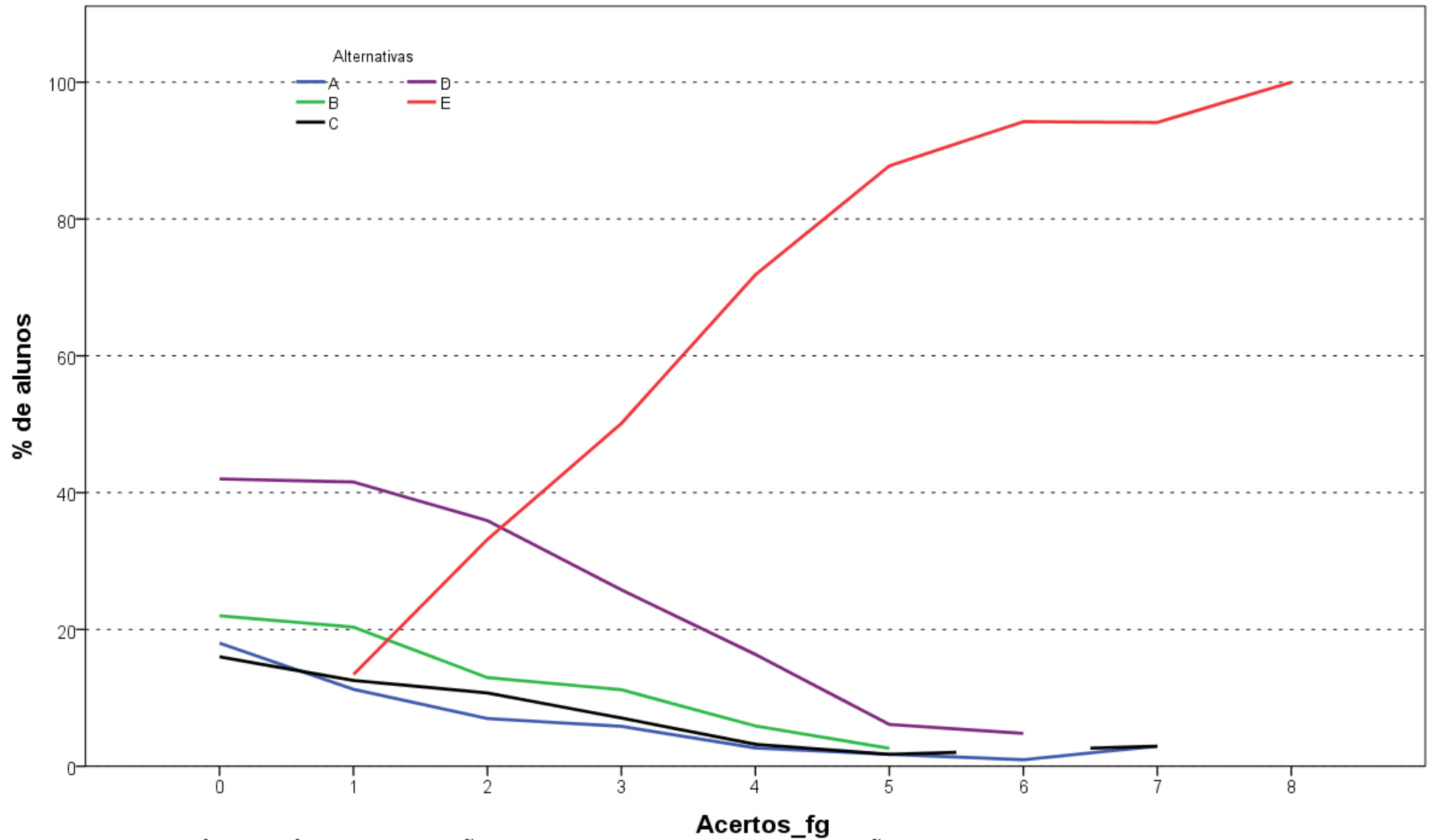
ANEXO I – ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



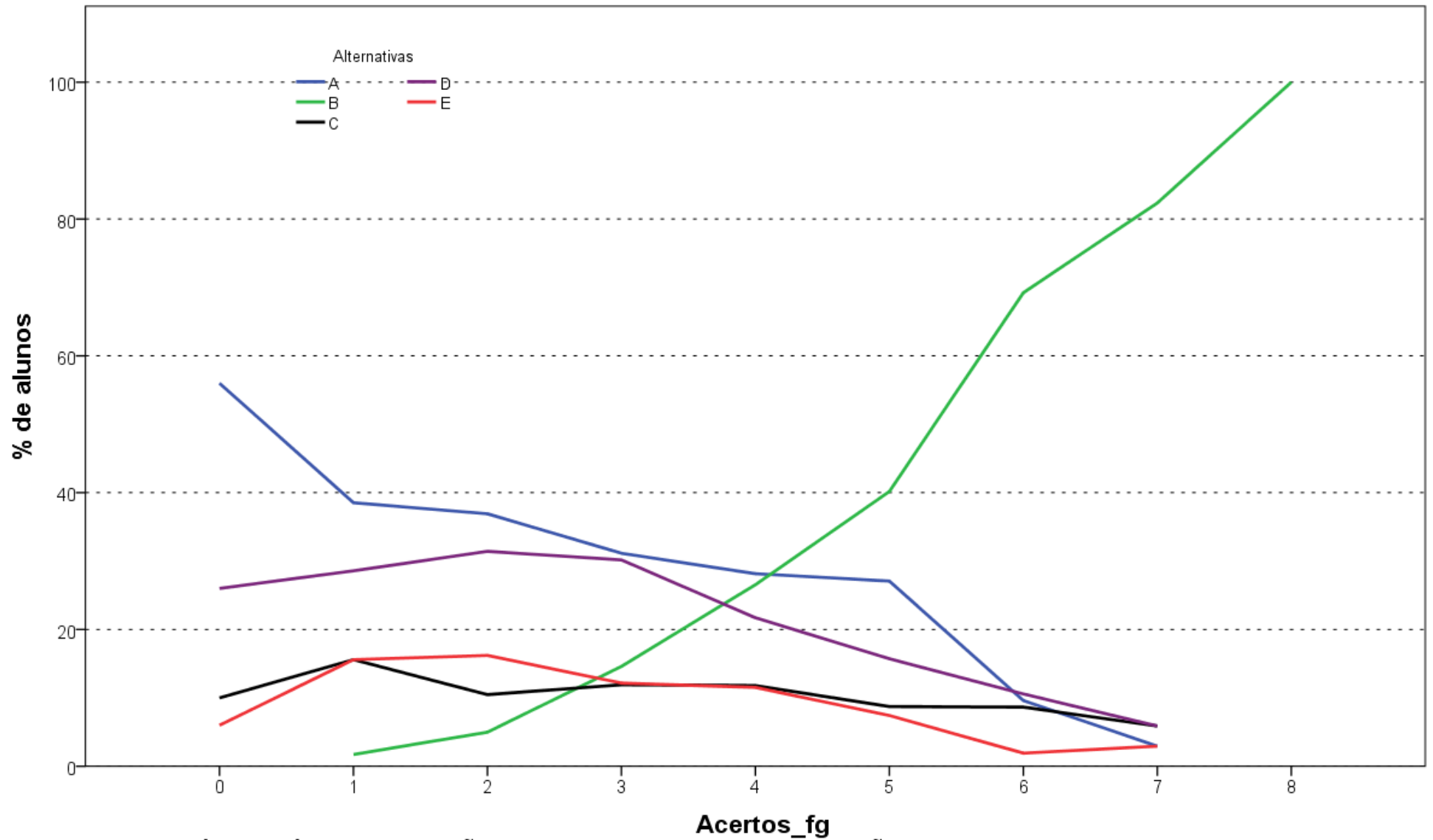
Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2016 - Fonoaudiologia



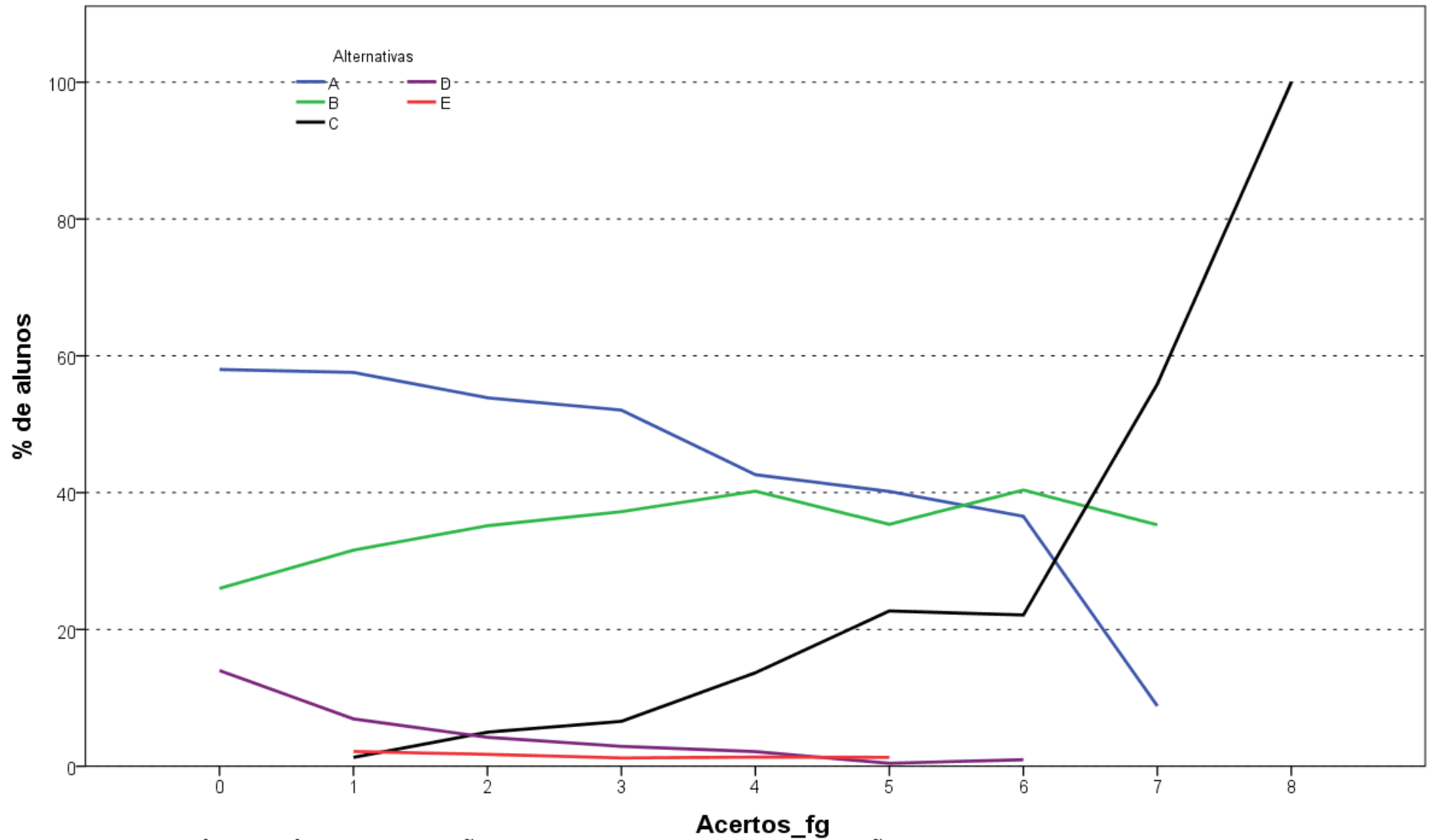
Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = A] - de Formação Geral - Enade/2016 - Fonoaudiologia



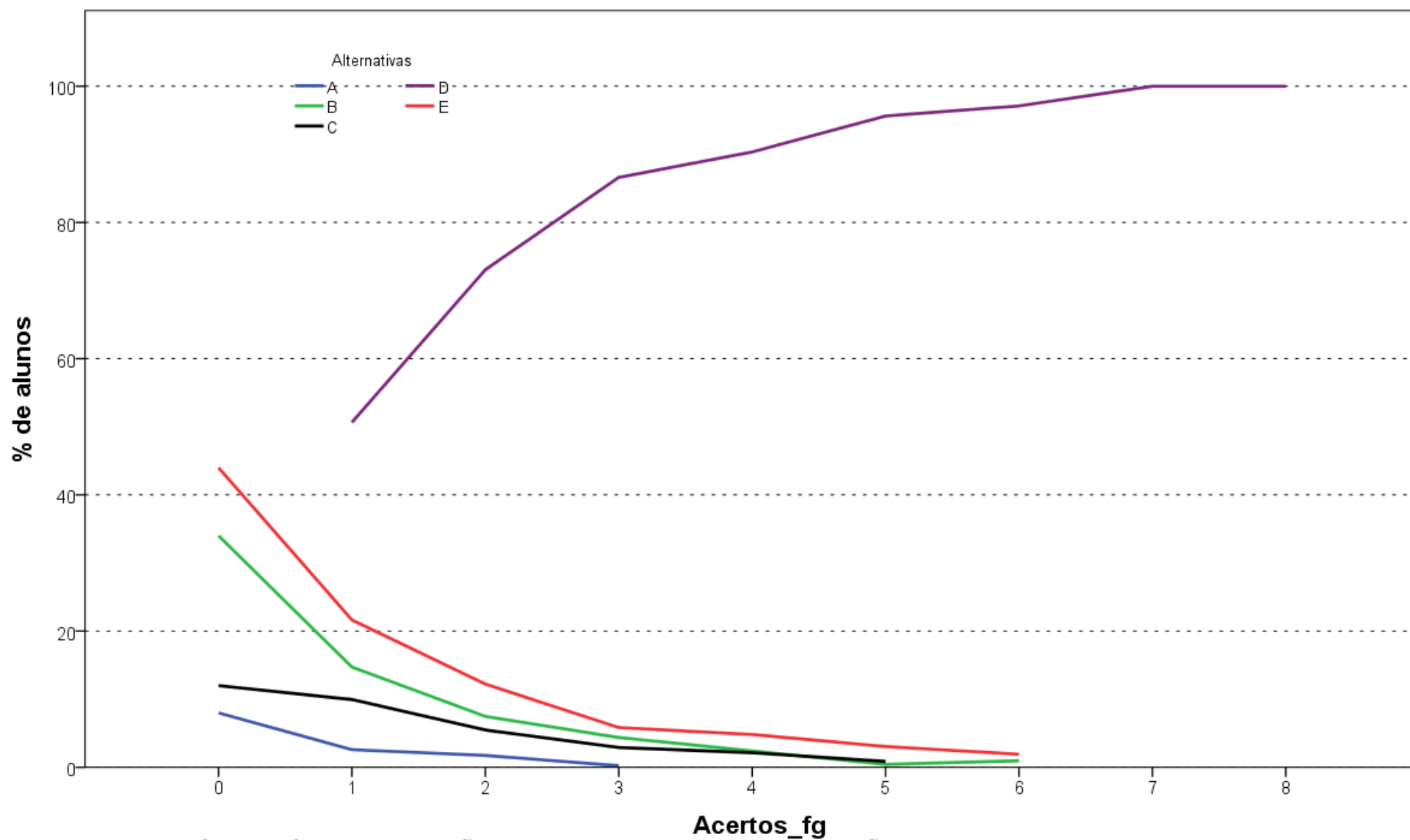
Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = E] - de Formação Geral - Enade/2016 - Fonoaudiologia



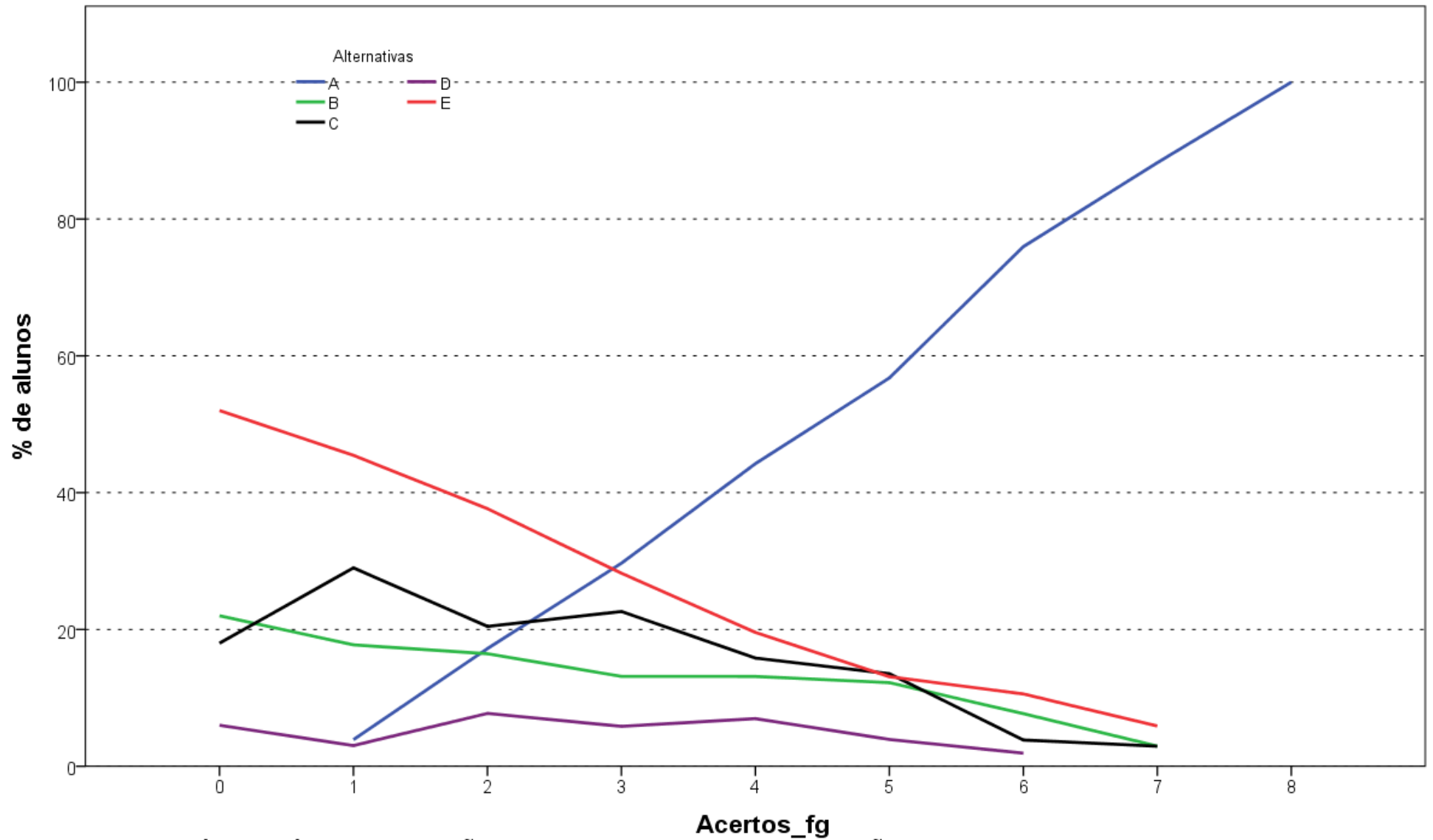
Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral - Enade/2016 - Fonoaudiologia



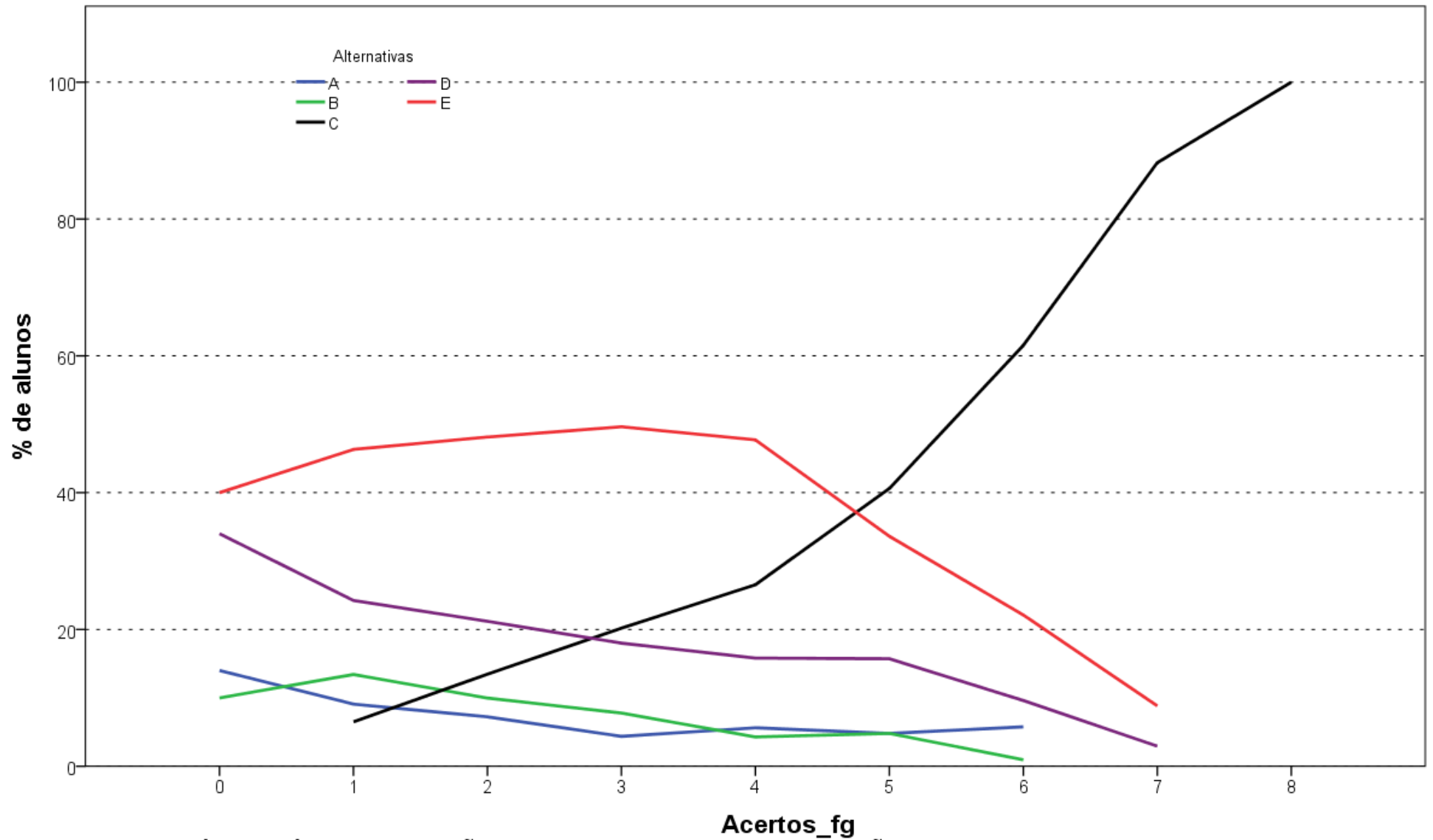
Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2016 - Fonoaudiologia



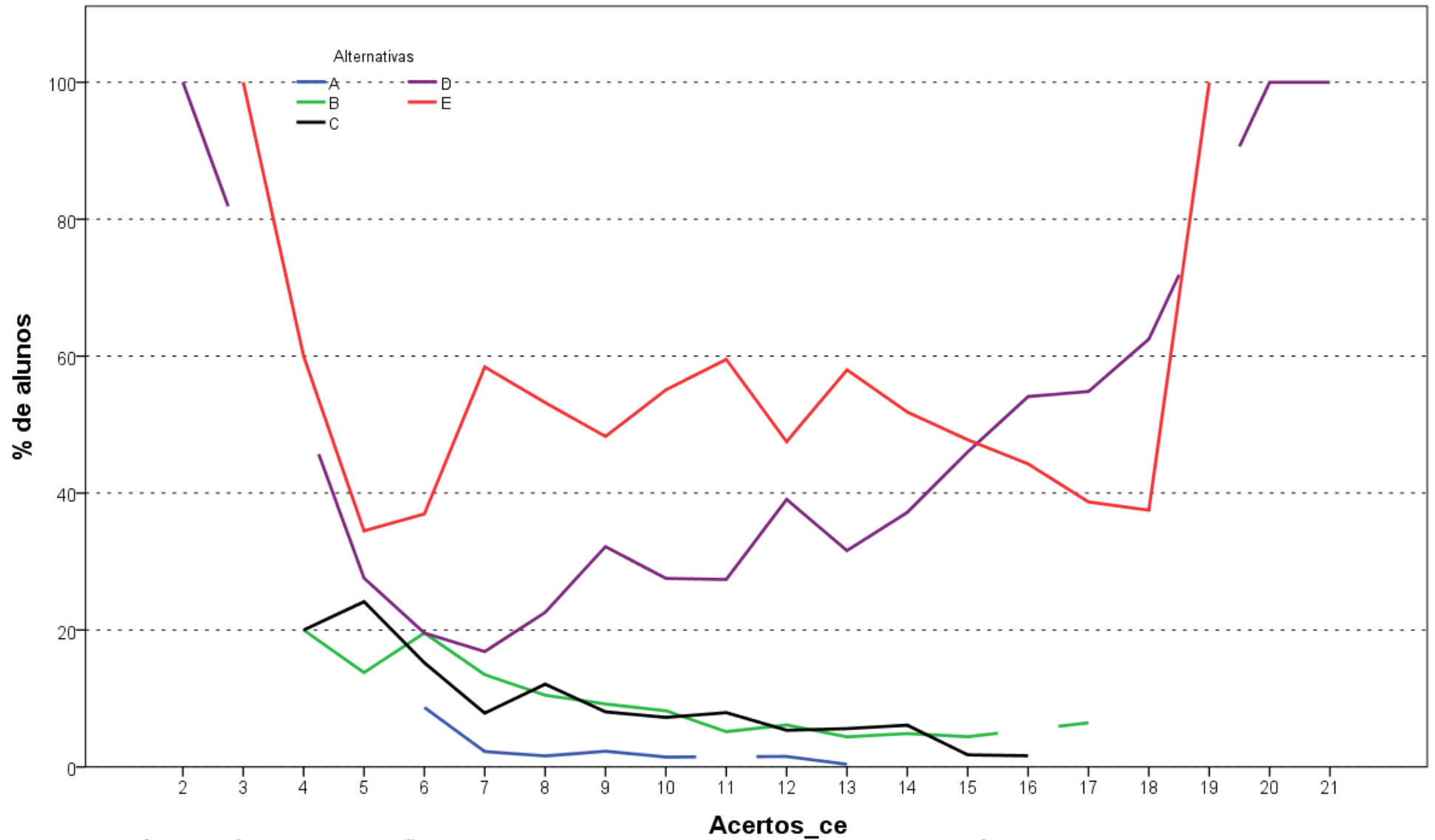
Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = D] - de Formação Geral - Enade/2016 - Fonoaudiologia



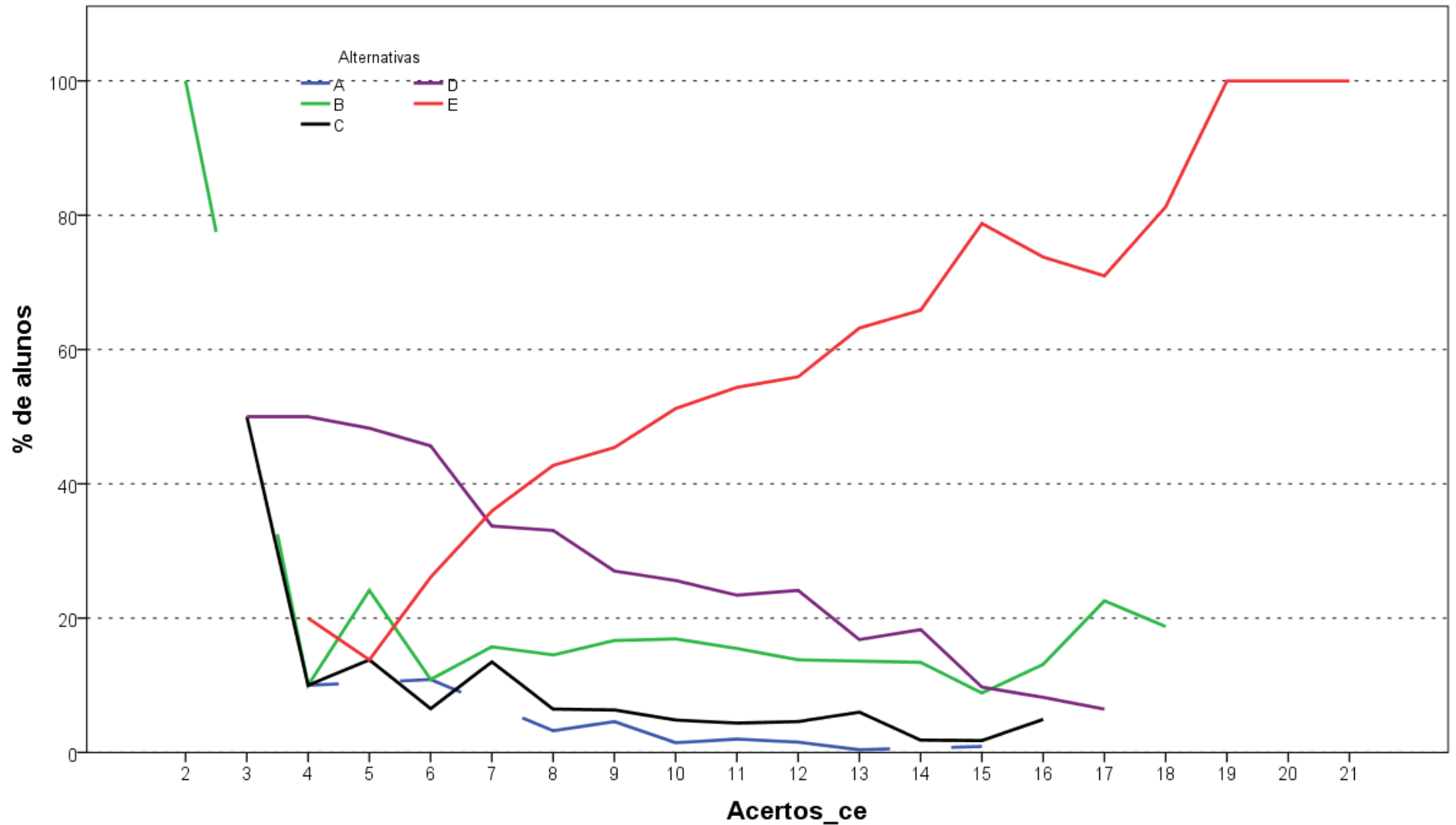
Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = A] - de Formação Geral - Enade/2016 - Fonoaudiologia



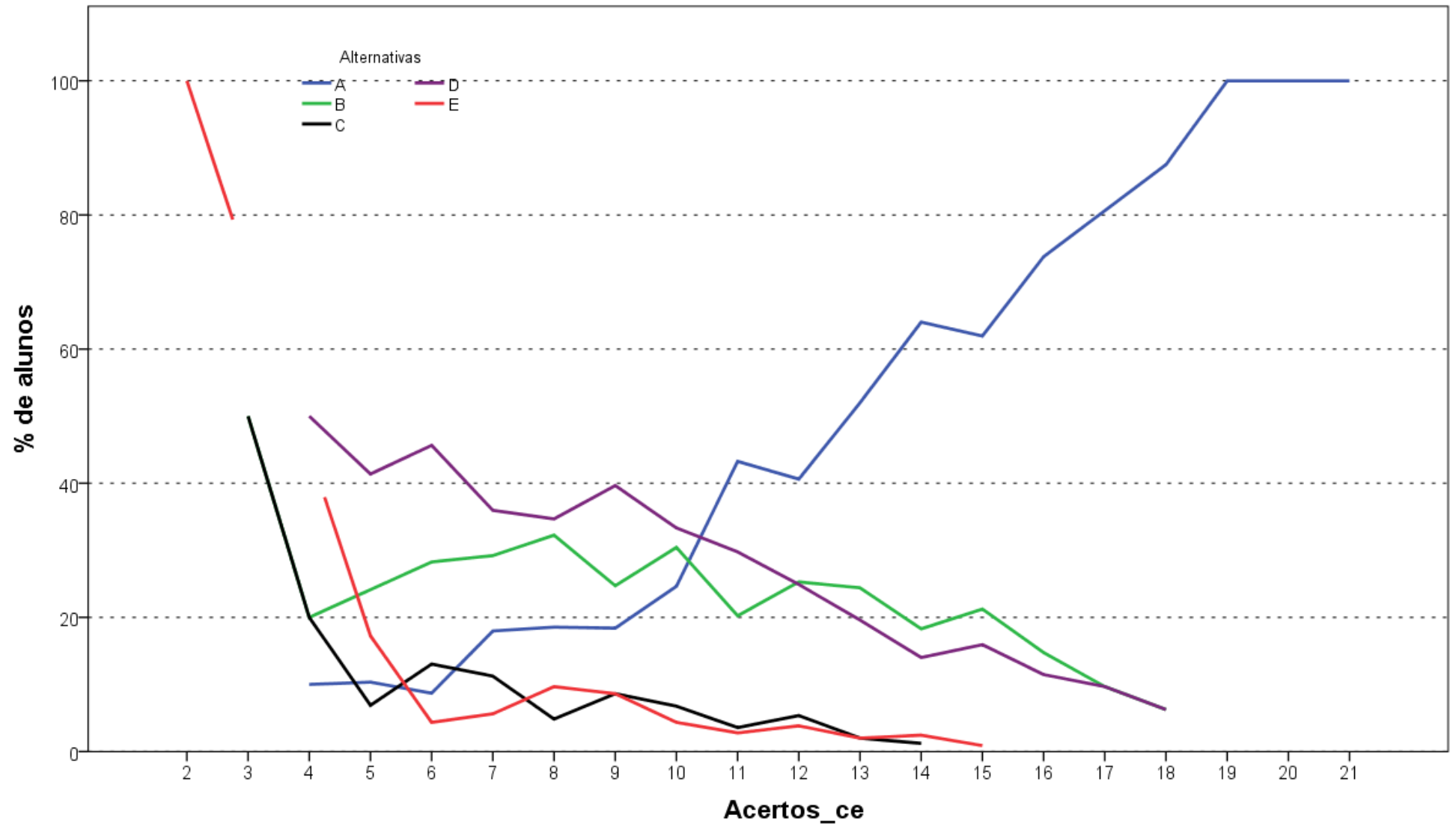
Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = C] - de Formação Geral - Enade/2016 - Fonoaudiologia



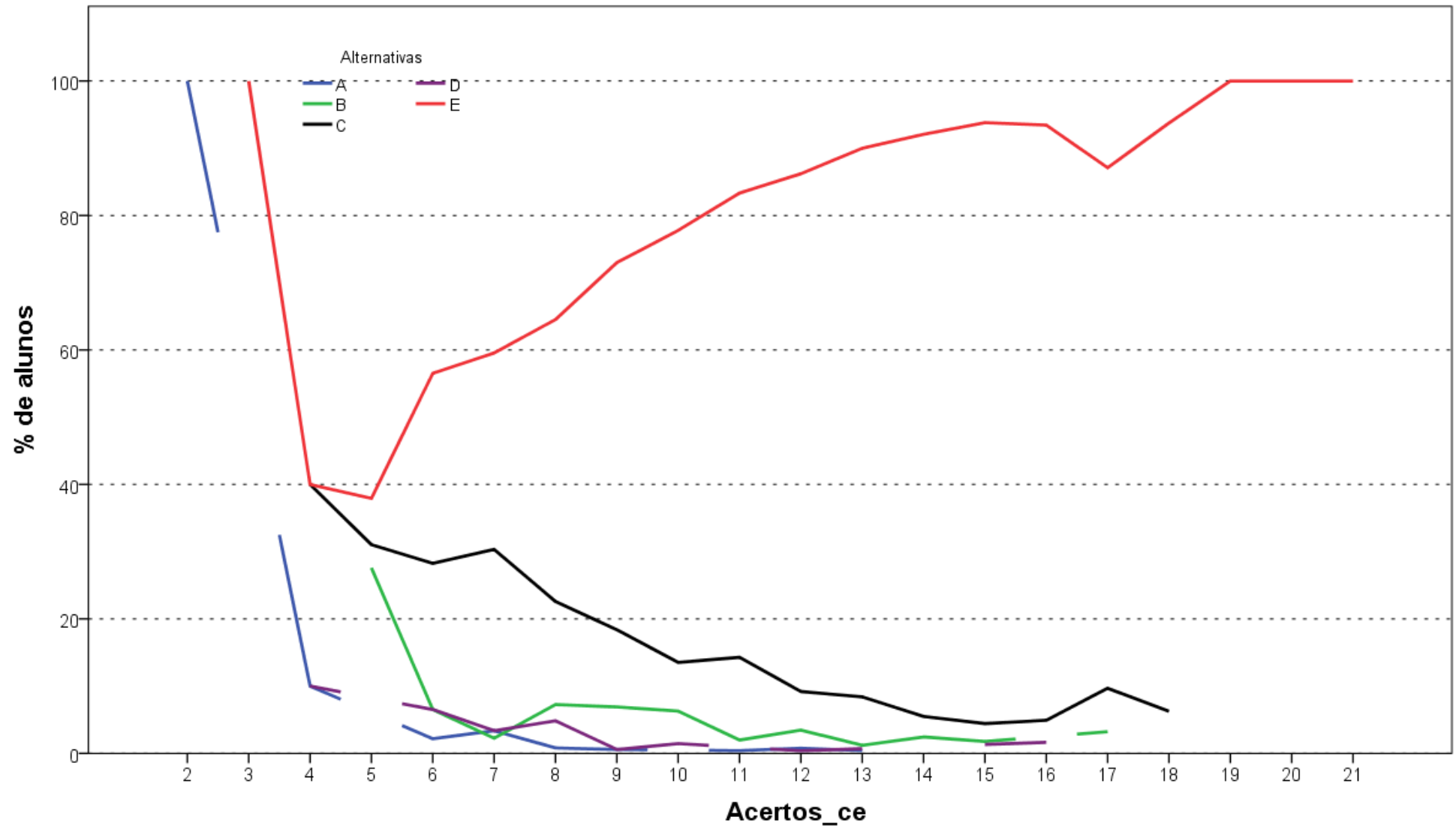
Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fonoaudiologia



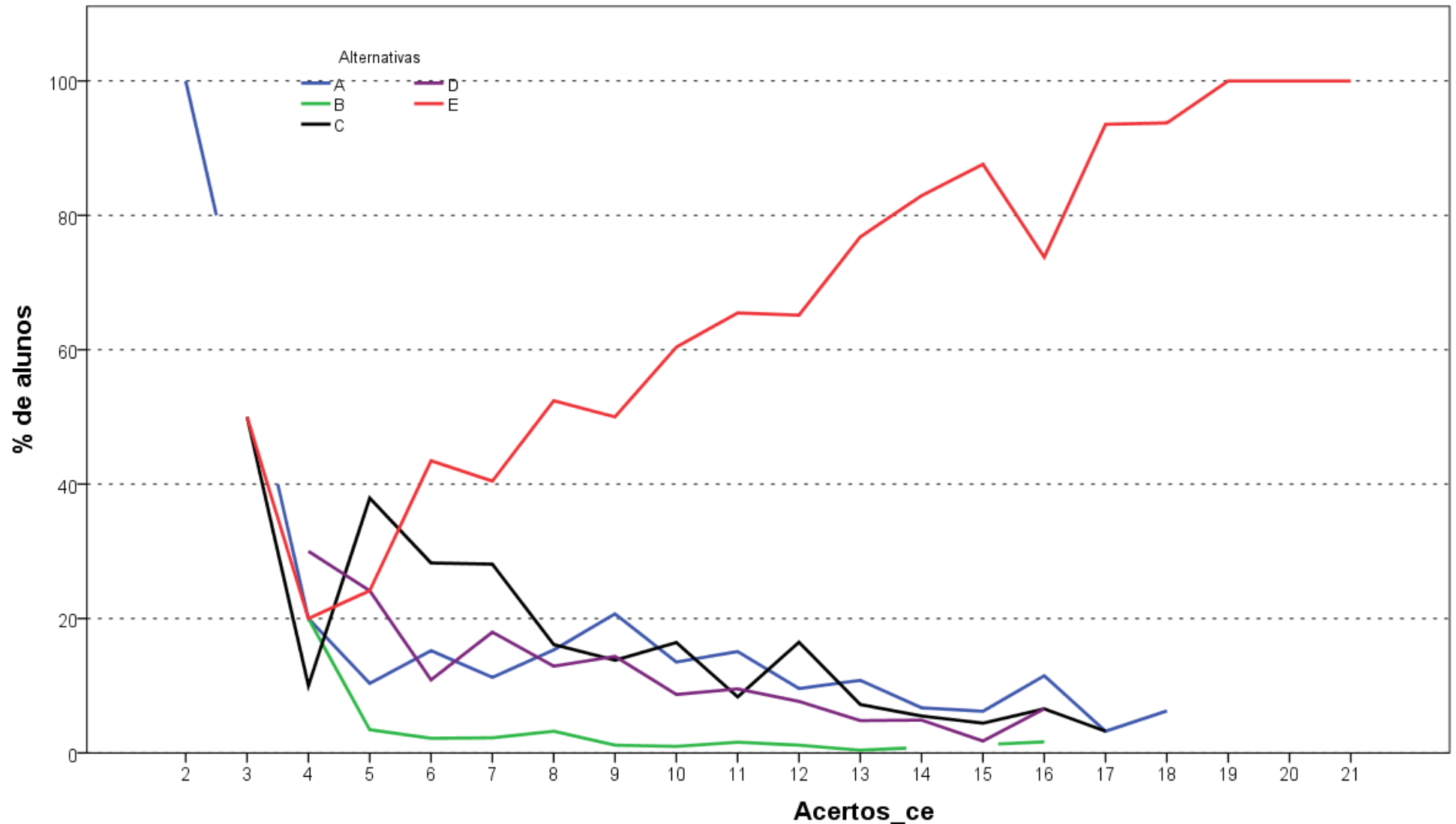
Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fonoaudiologia



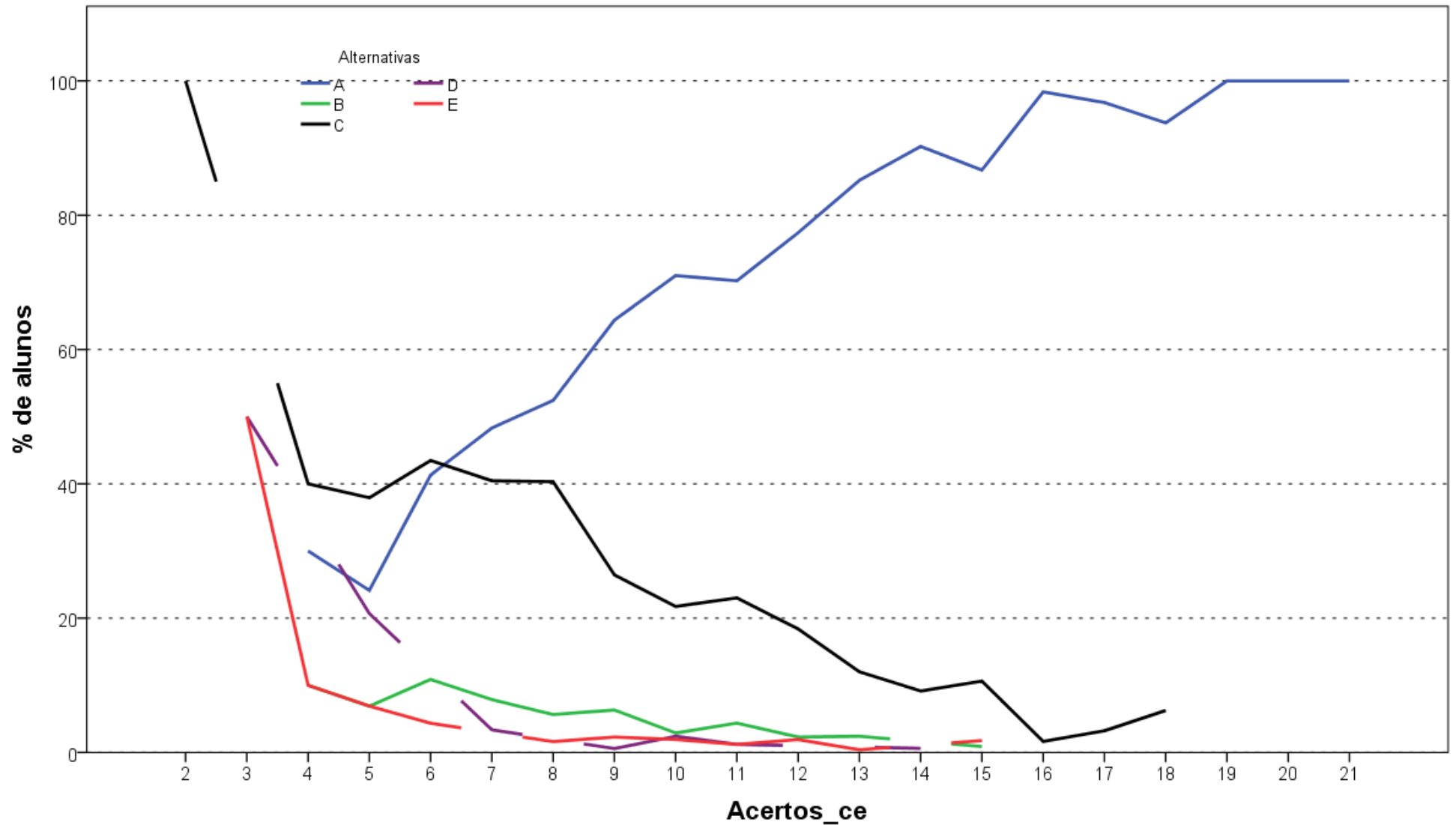
Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fonoaudiologia



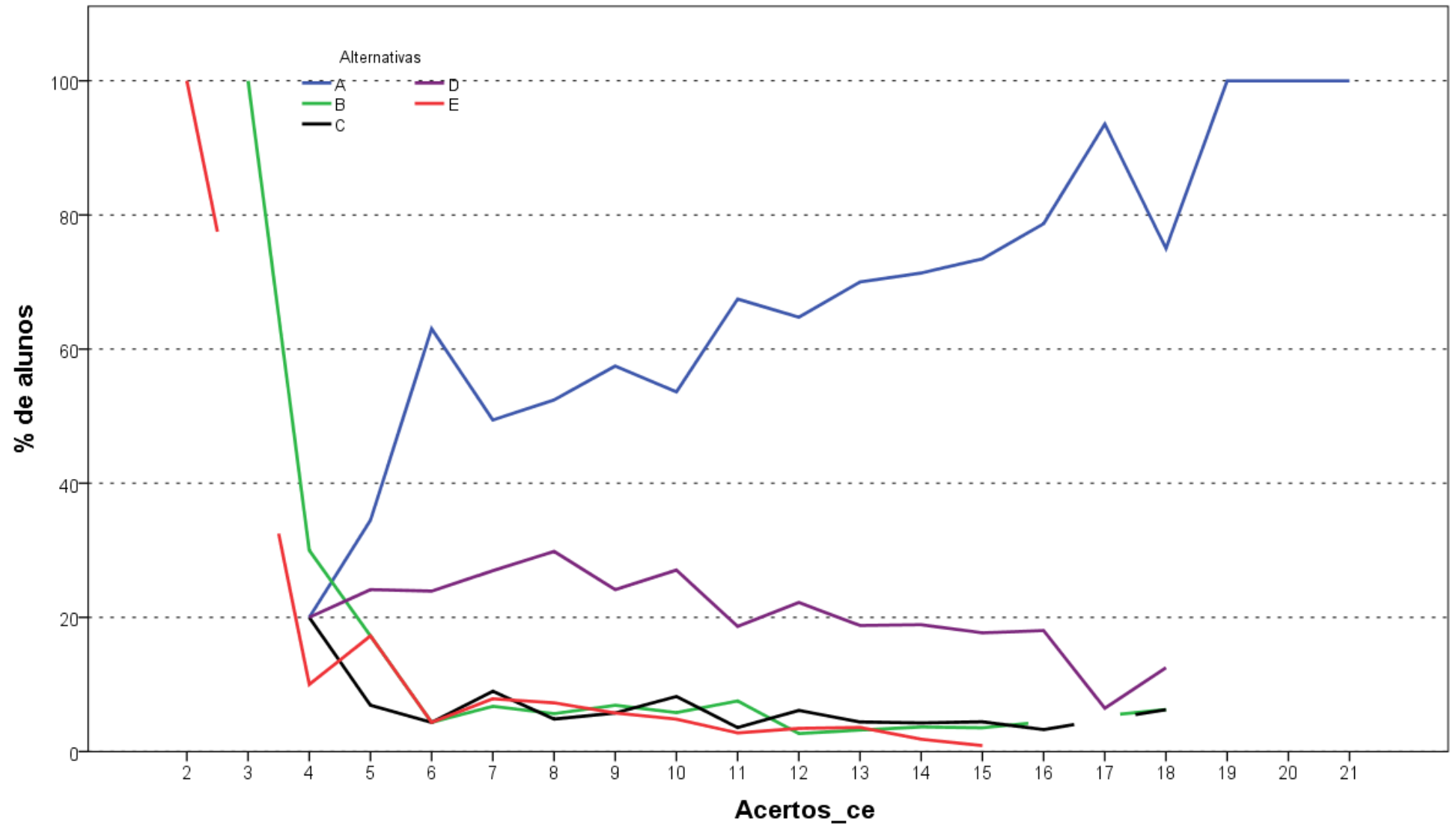
Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fonoaudiologia



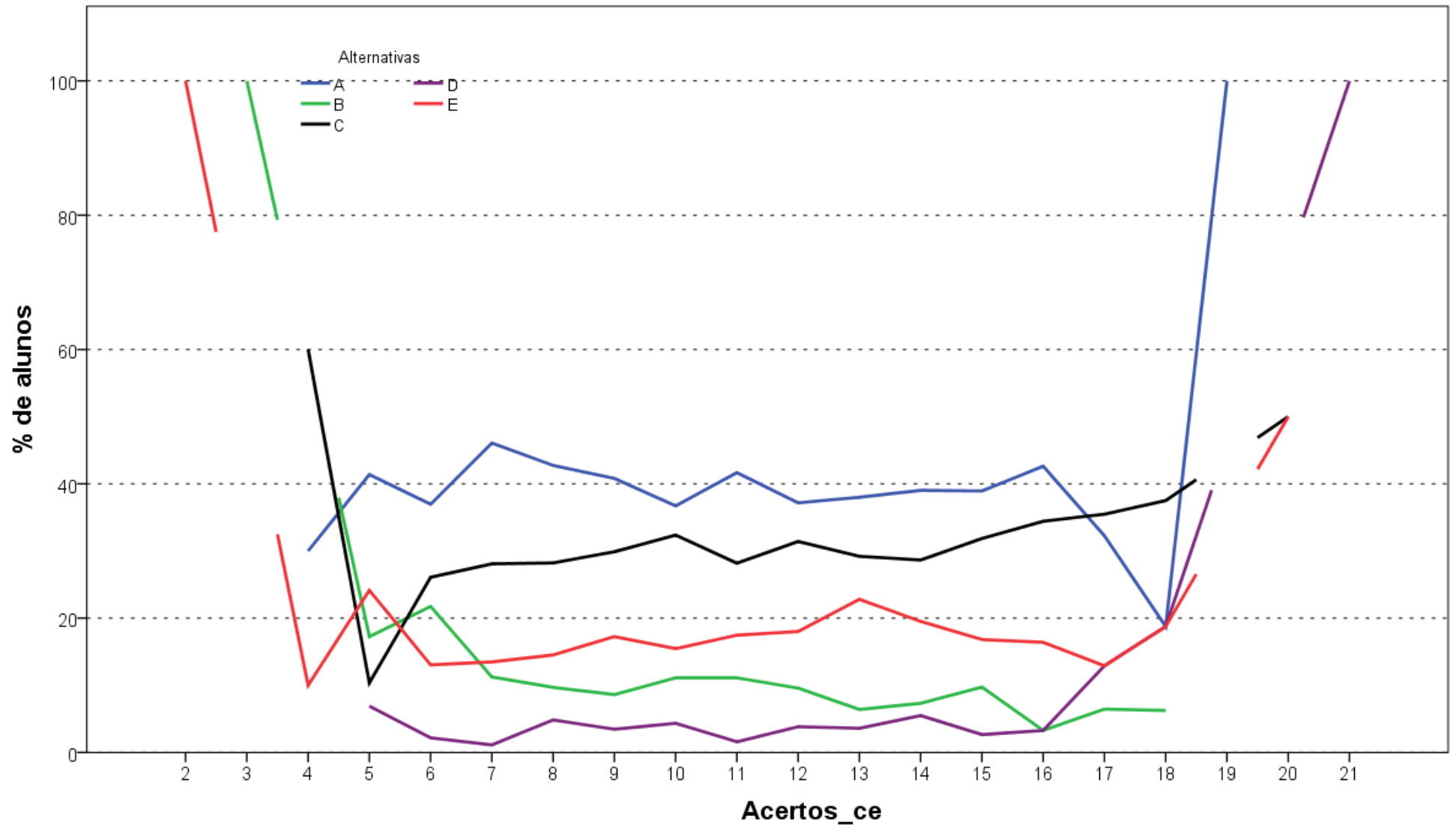
Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fonoaudiologia



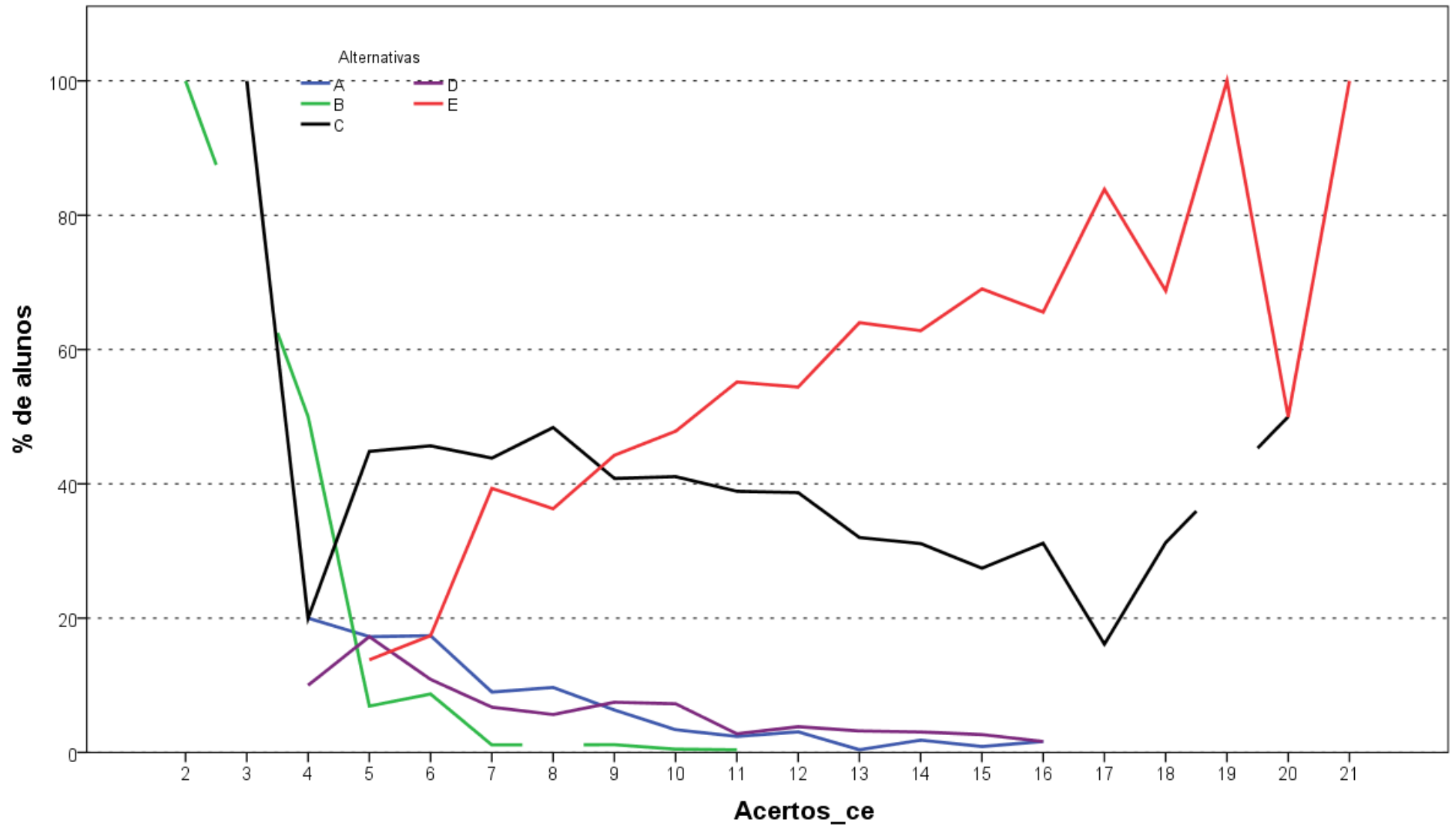
Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fonoaudiologia



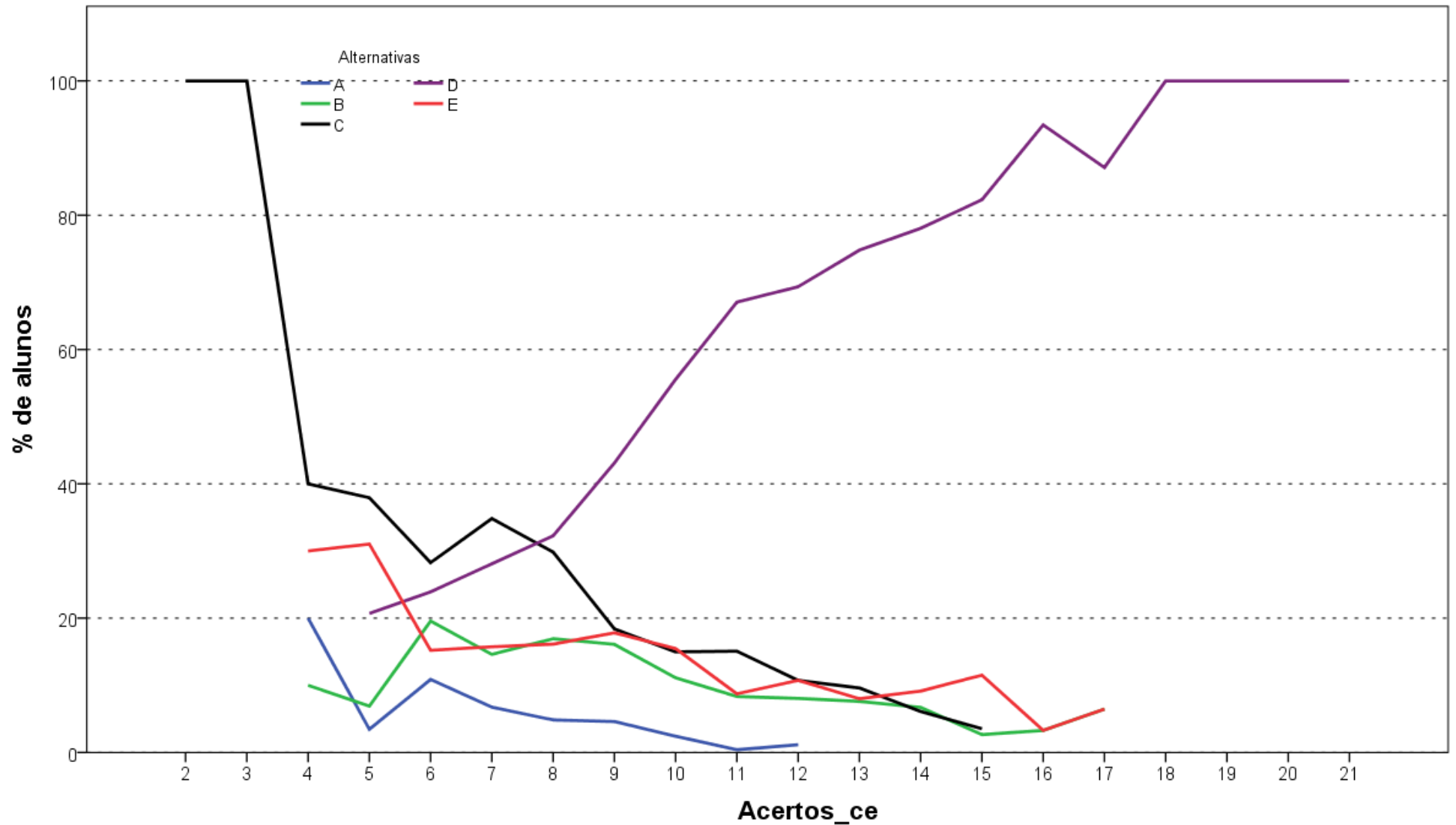
Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fonoaudiologia



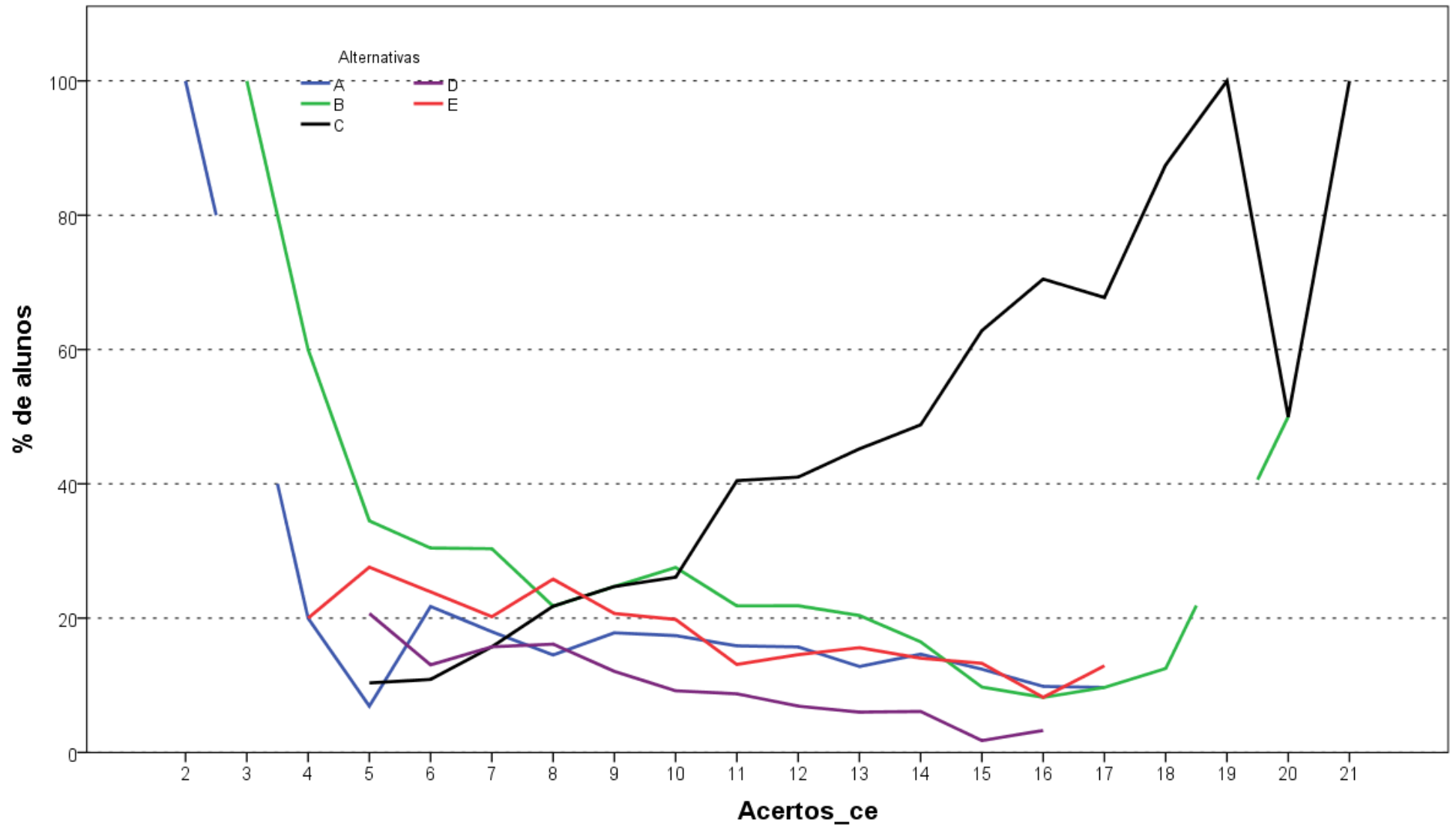
Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fonoaudiologia



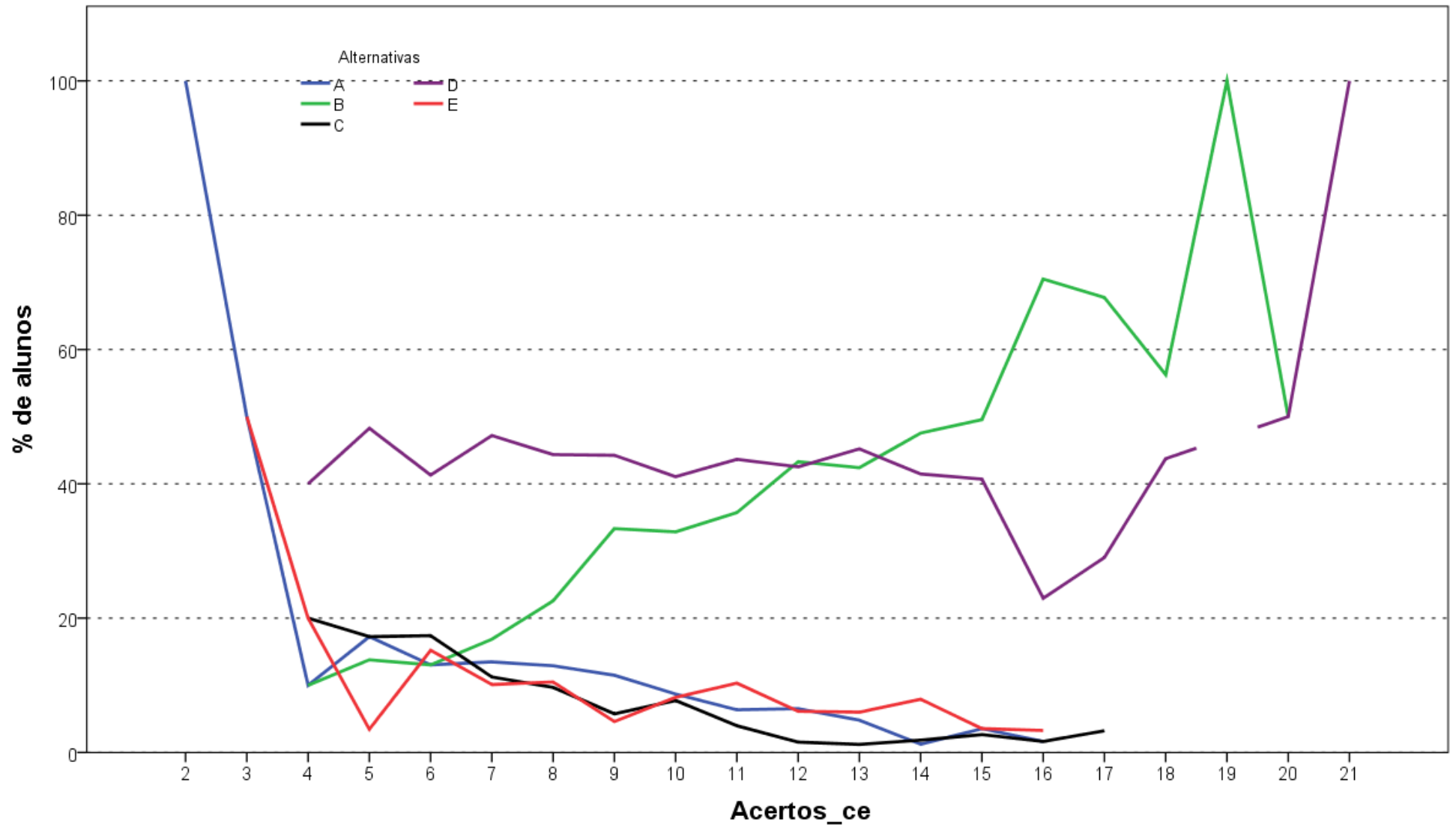
Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fonoaudiologia



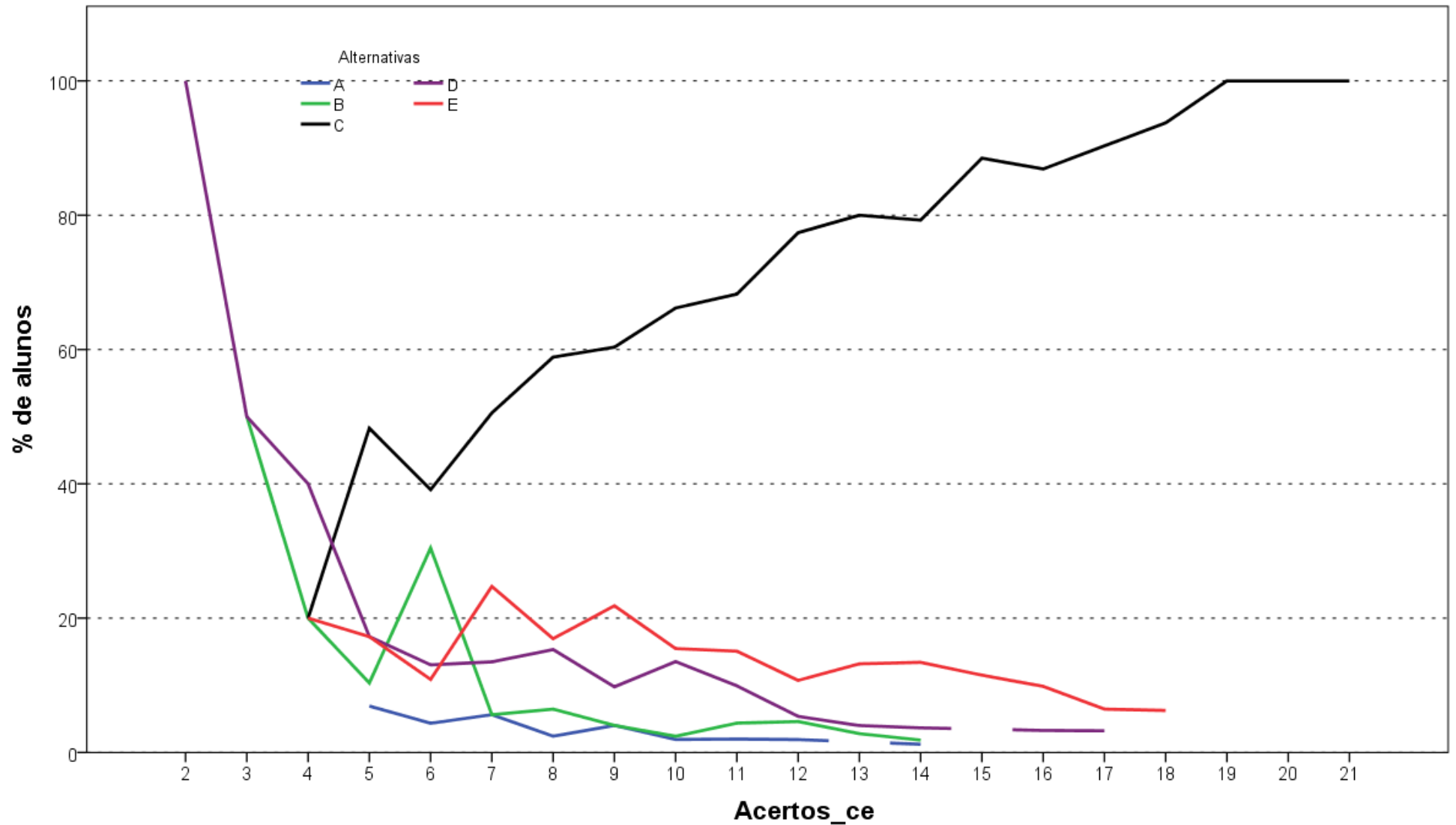
Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fonoaudiologia



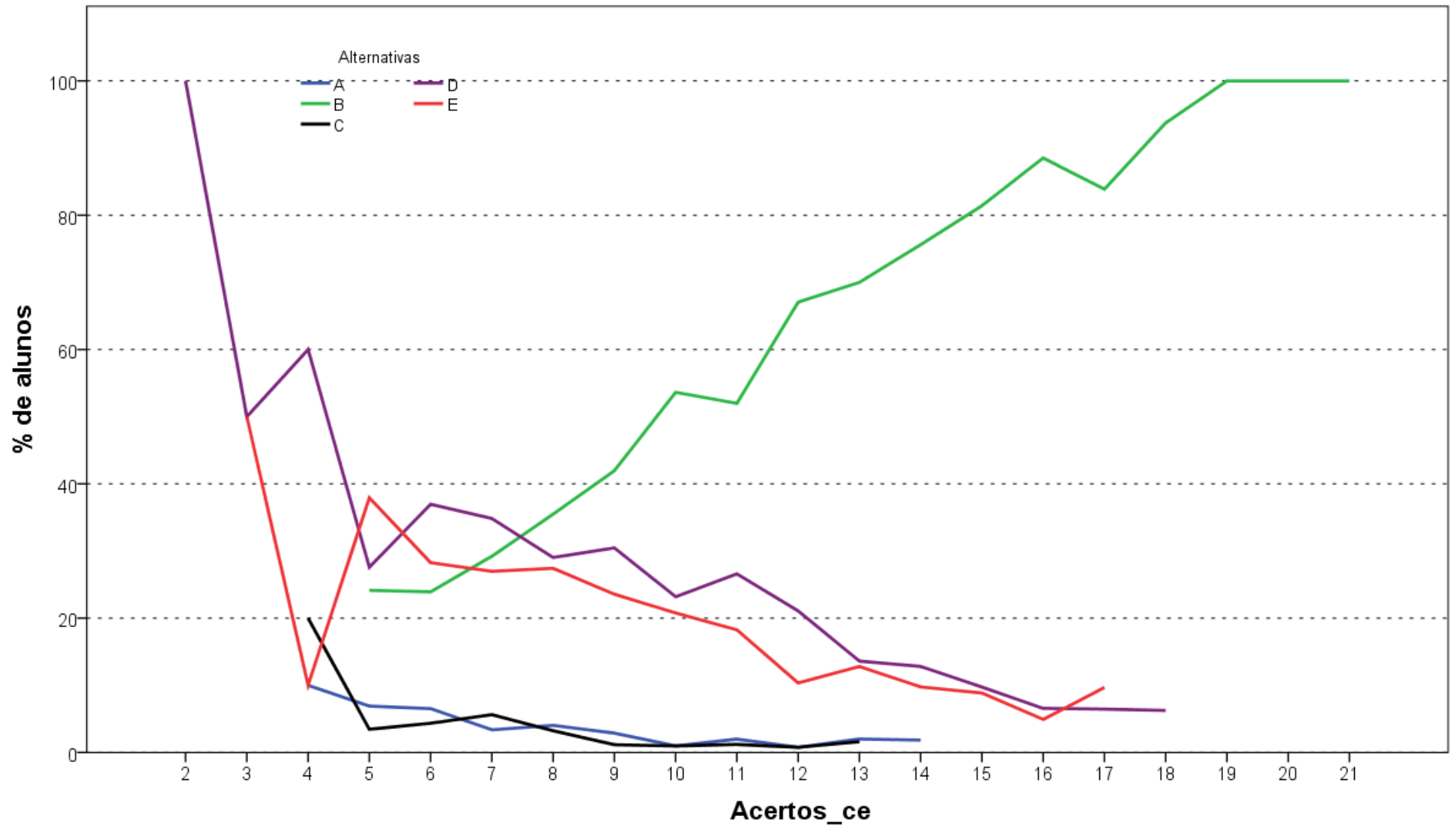
Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fonoaudiologia



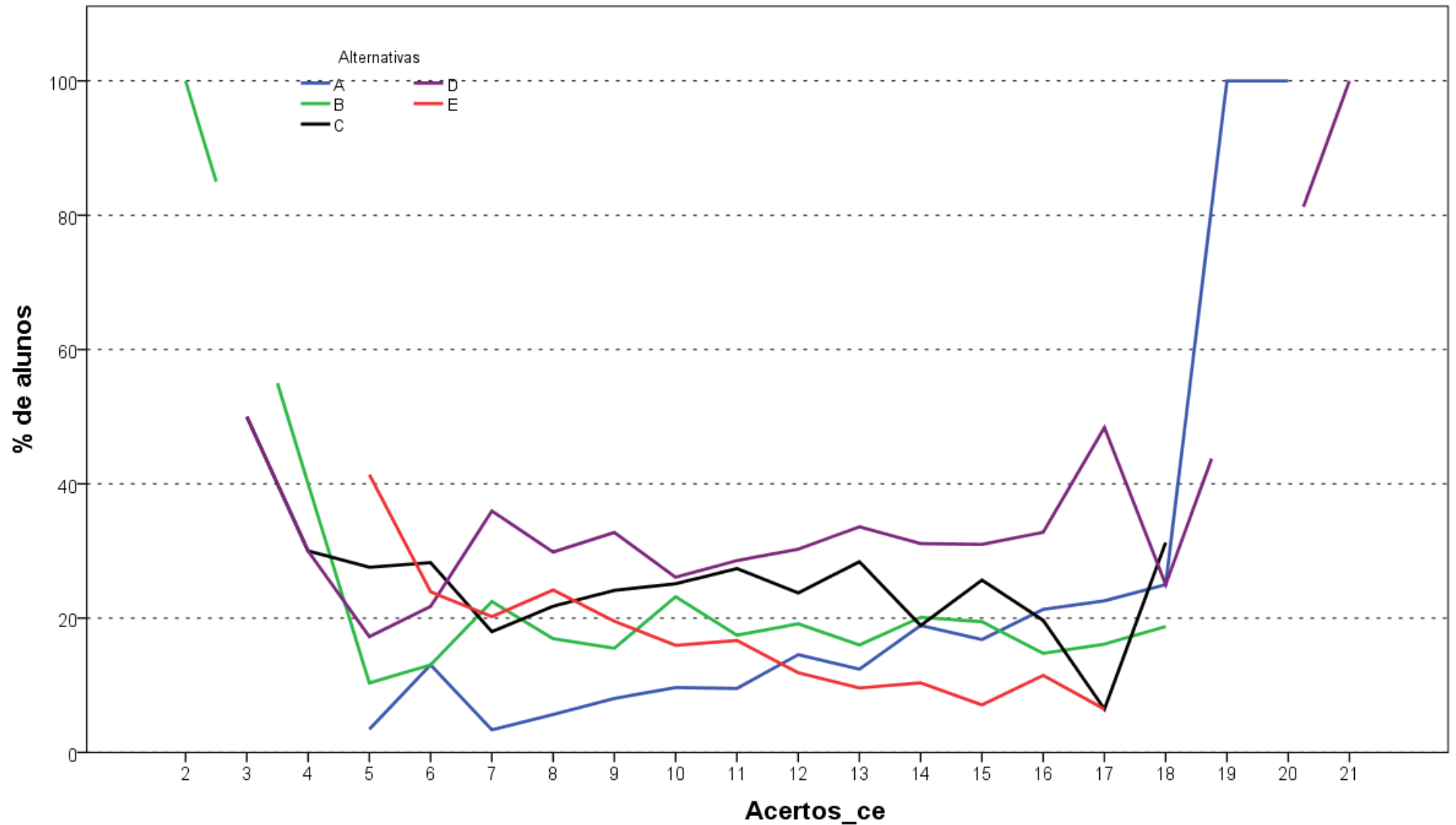
Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fonoaudiologia



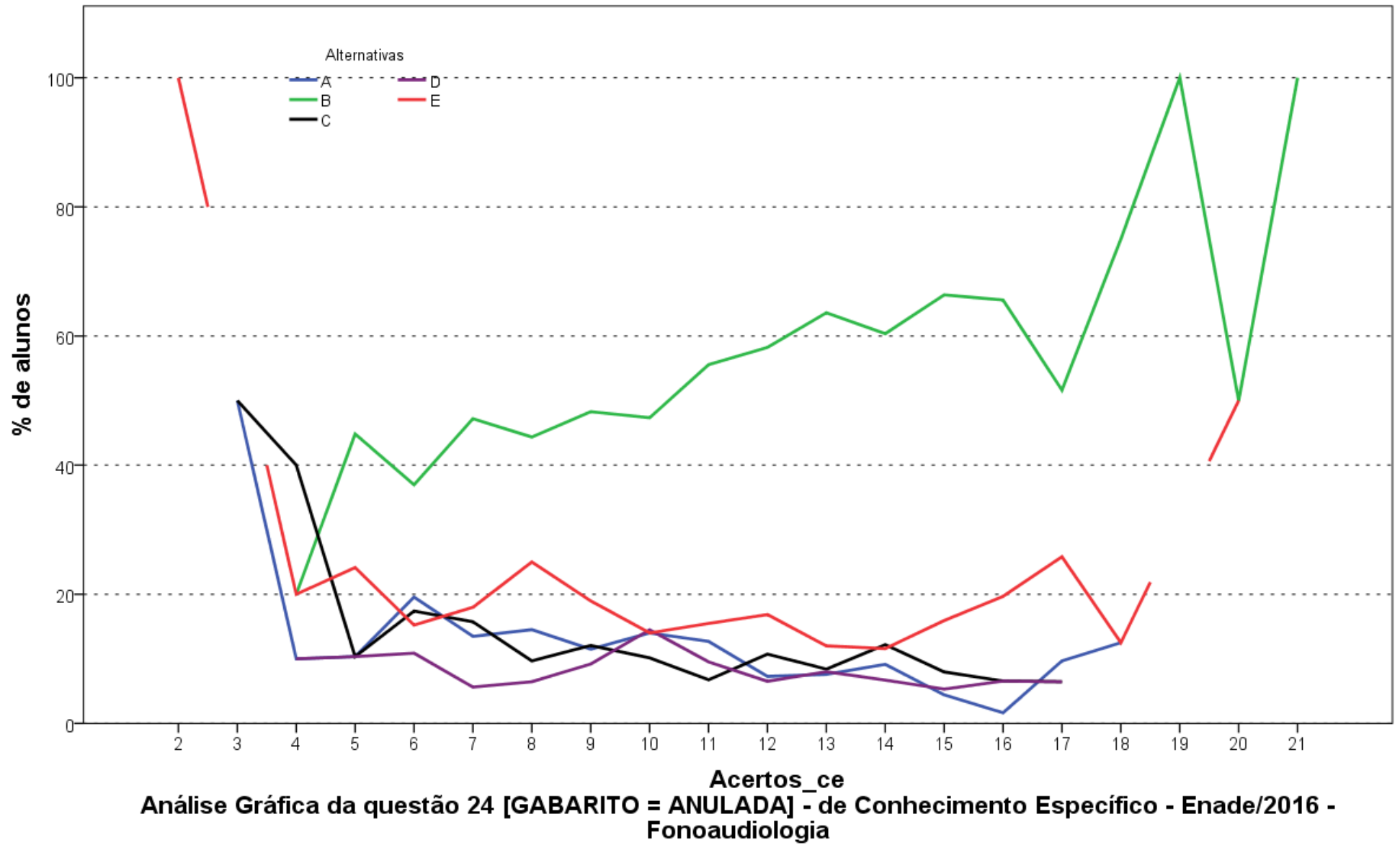
Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fonoaudiologia

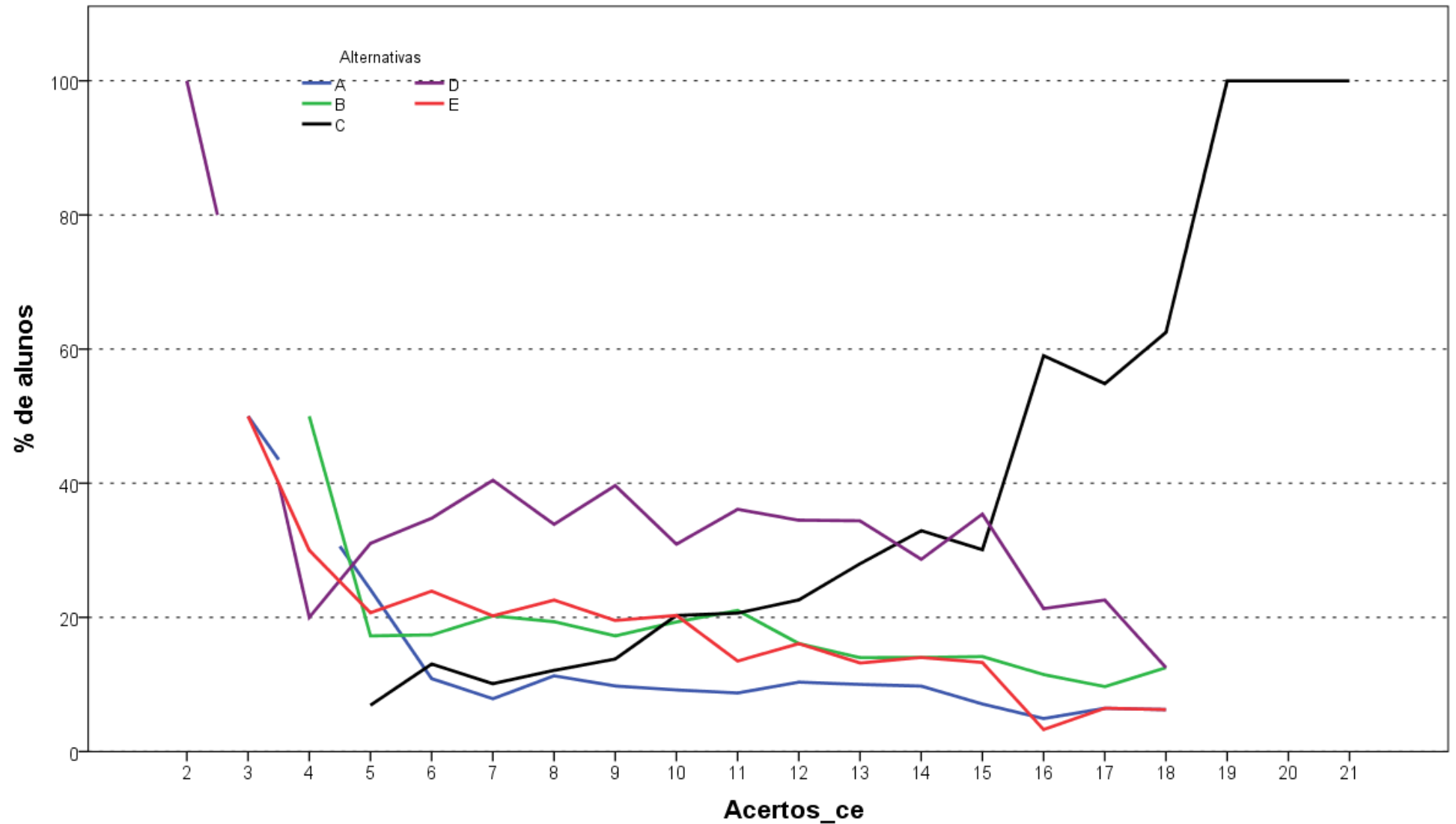


Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fonoaudiologia

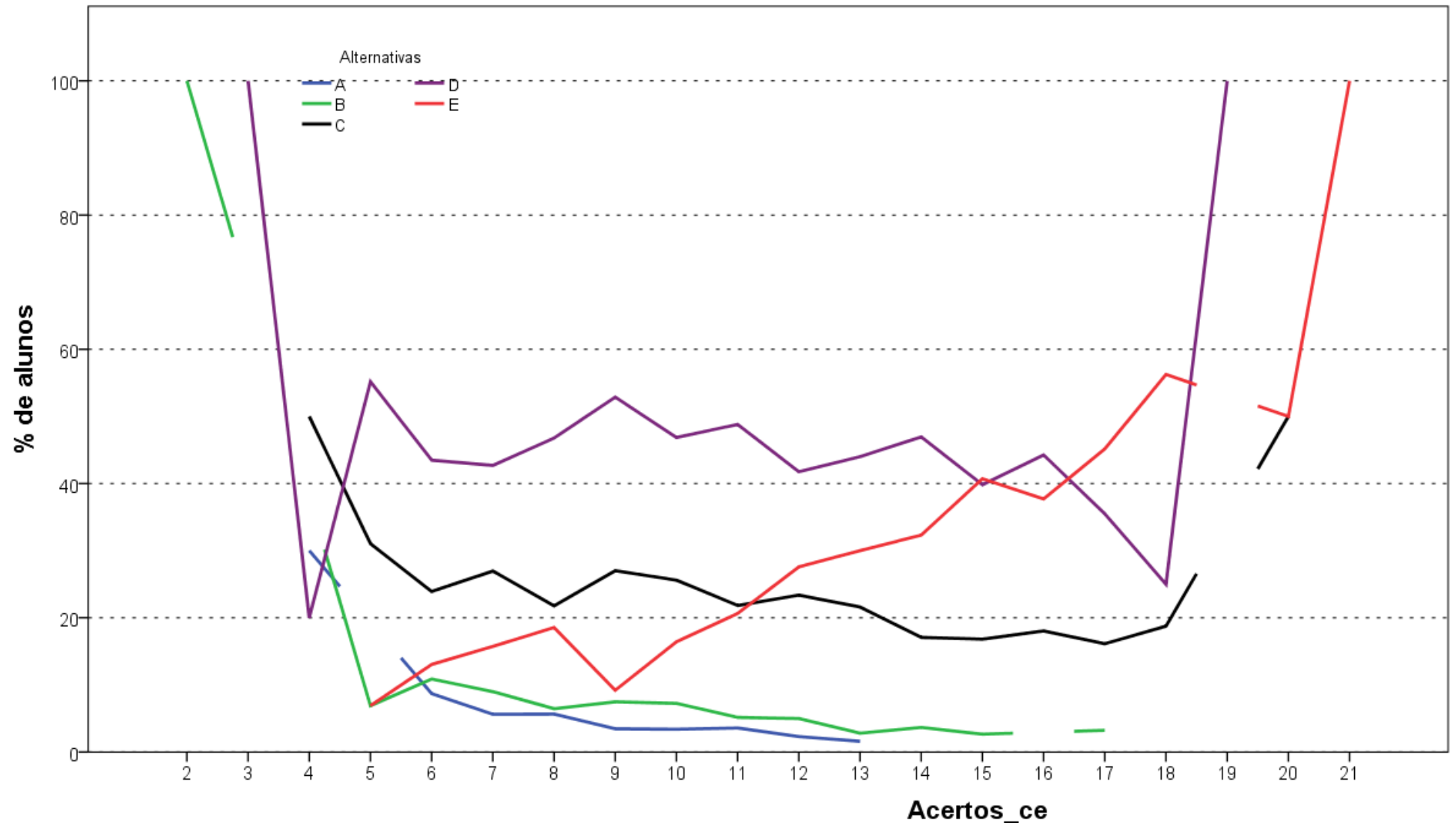


Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fonoaudiologia

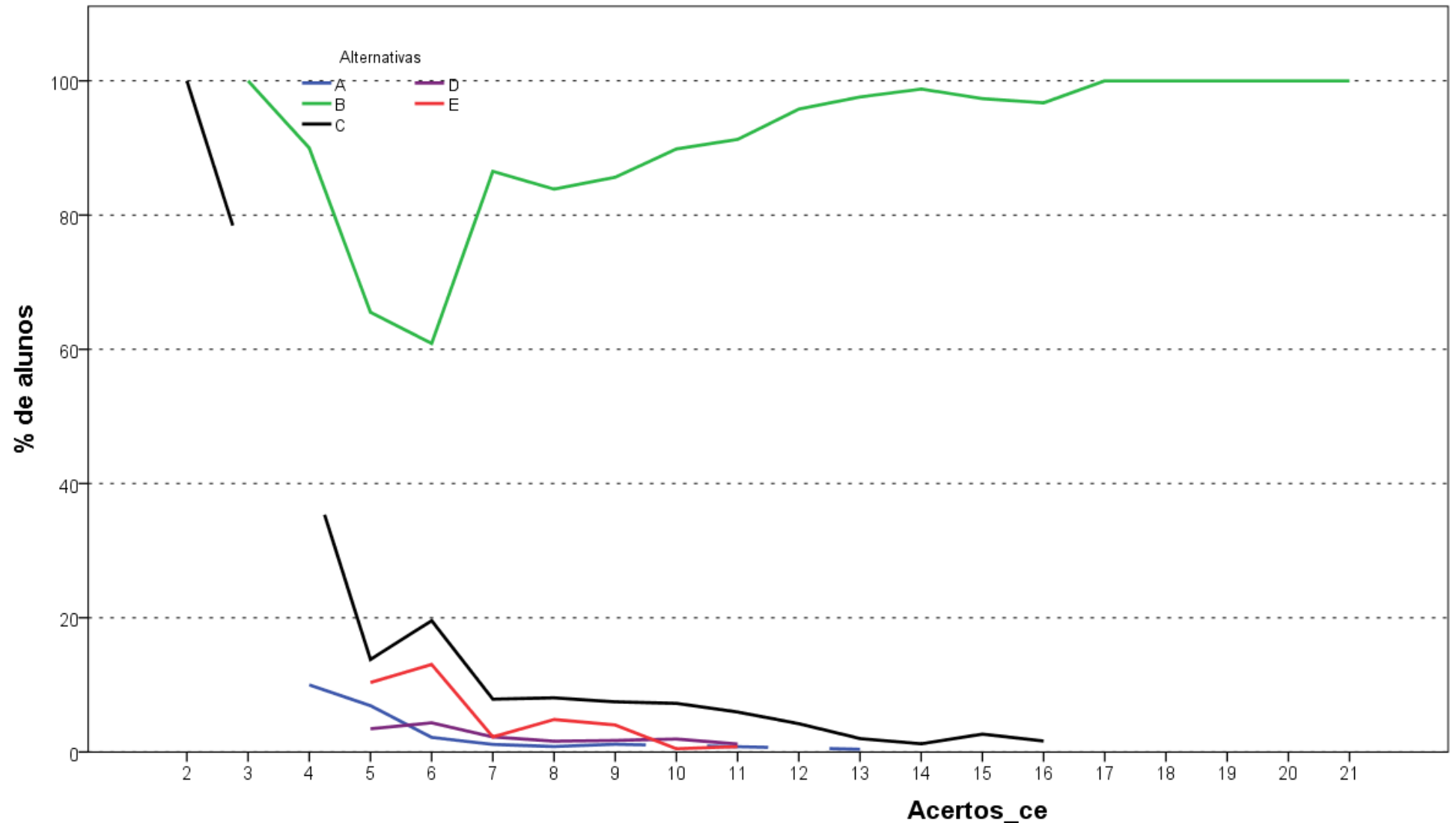




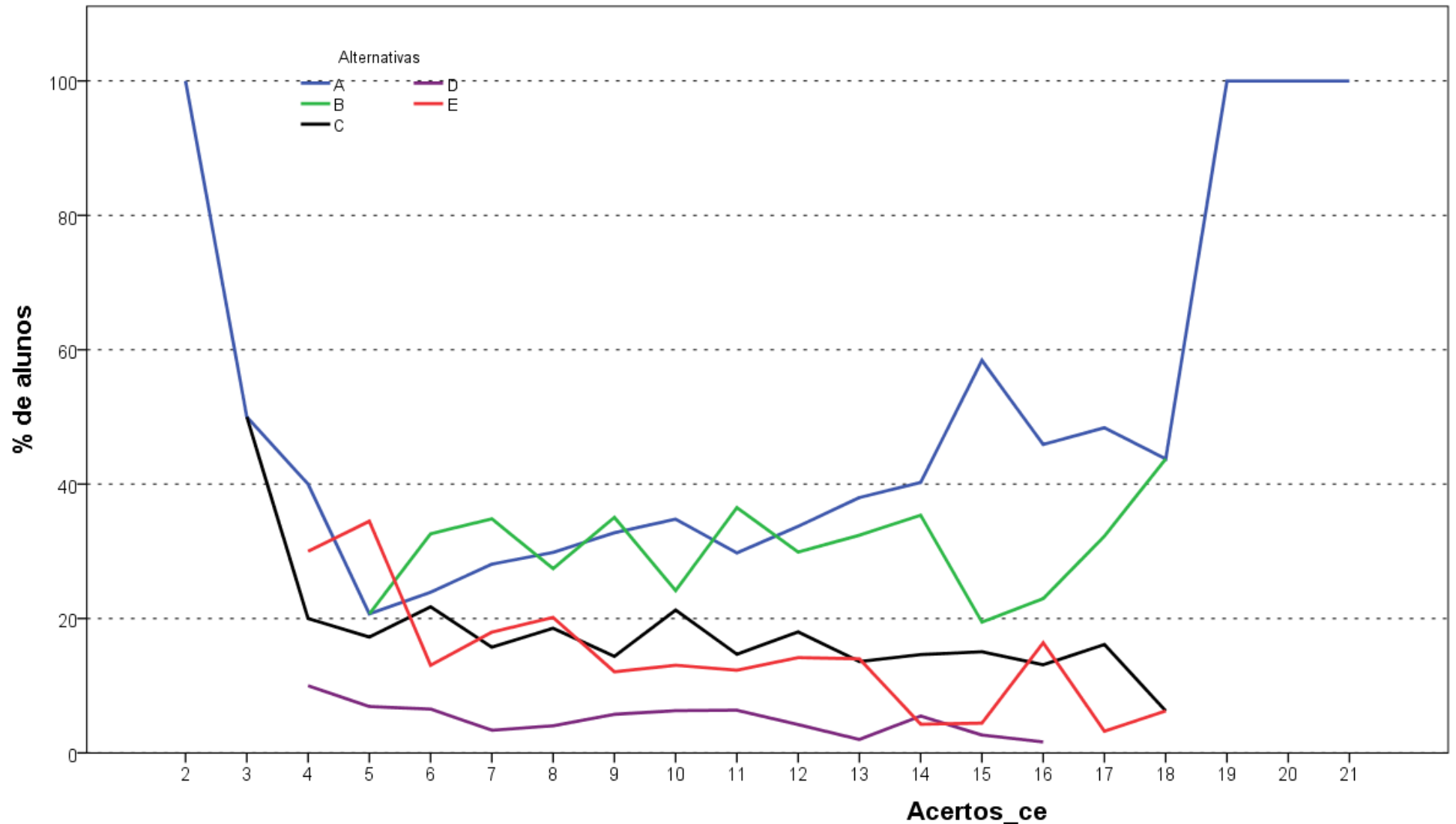
Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fonoaudiologia



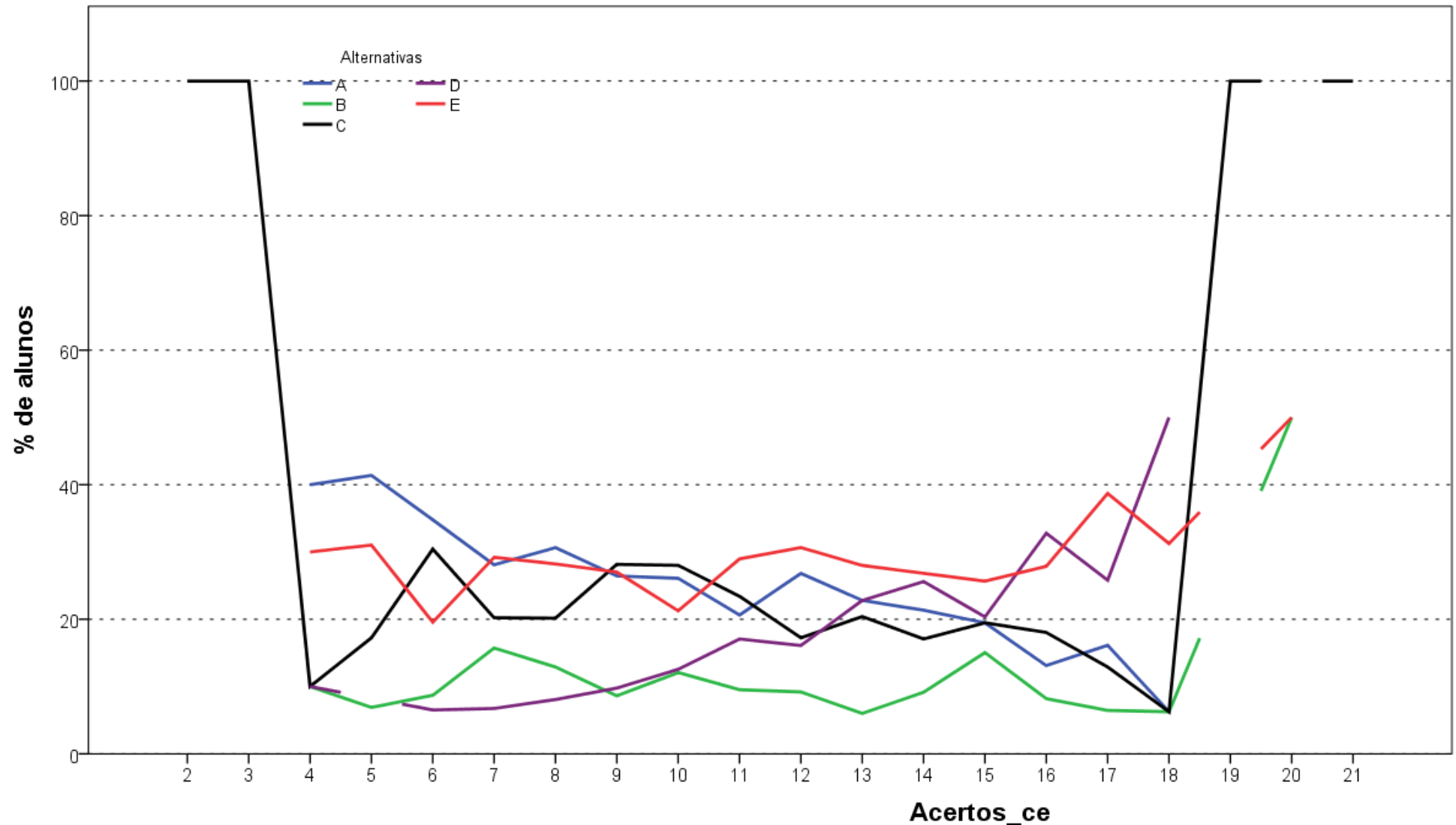
Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fonoaudiologia



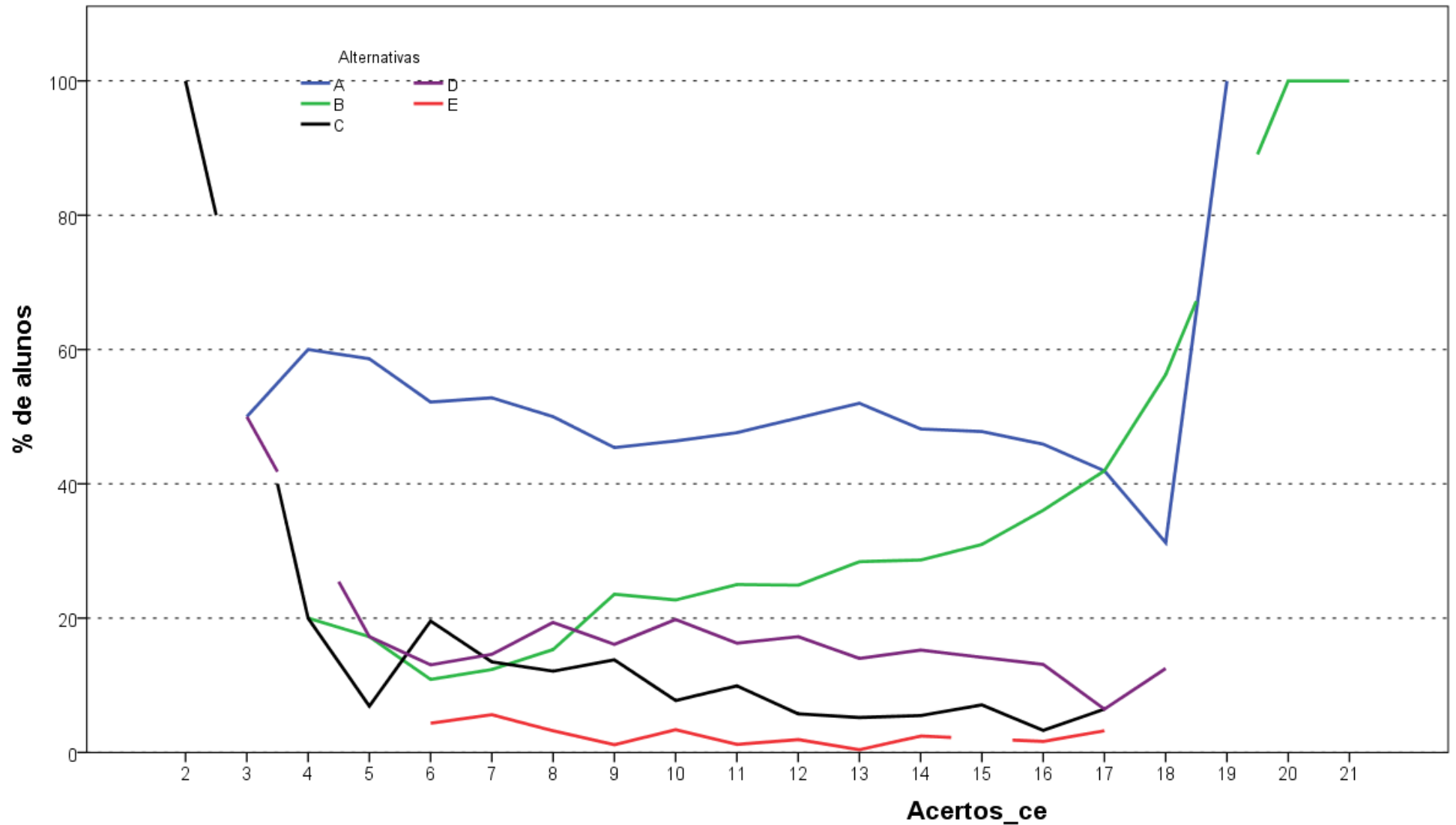
Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fonoaudiologia



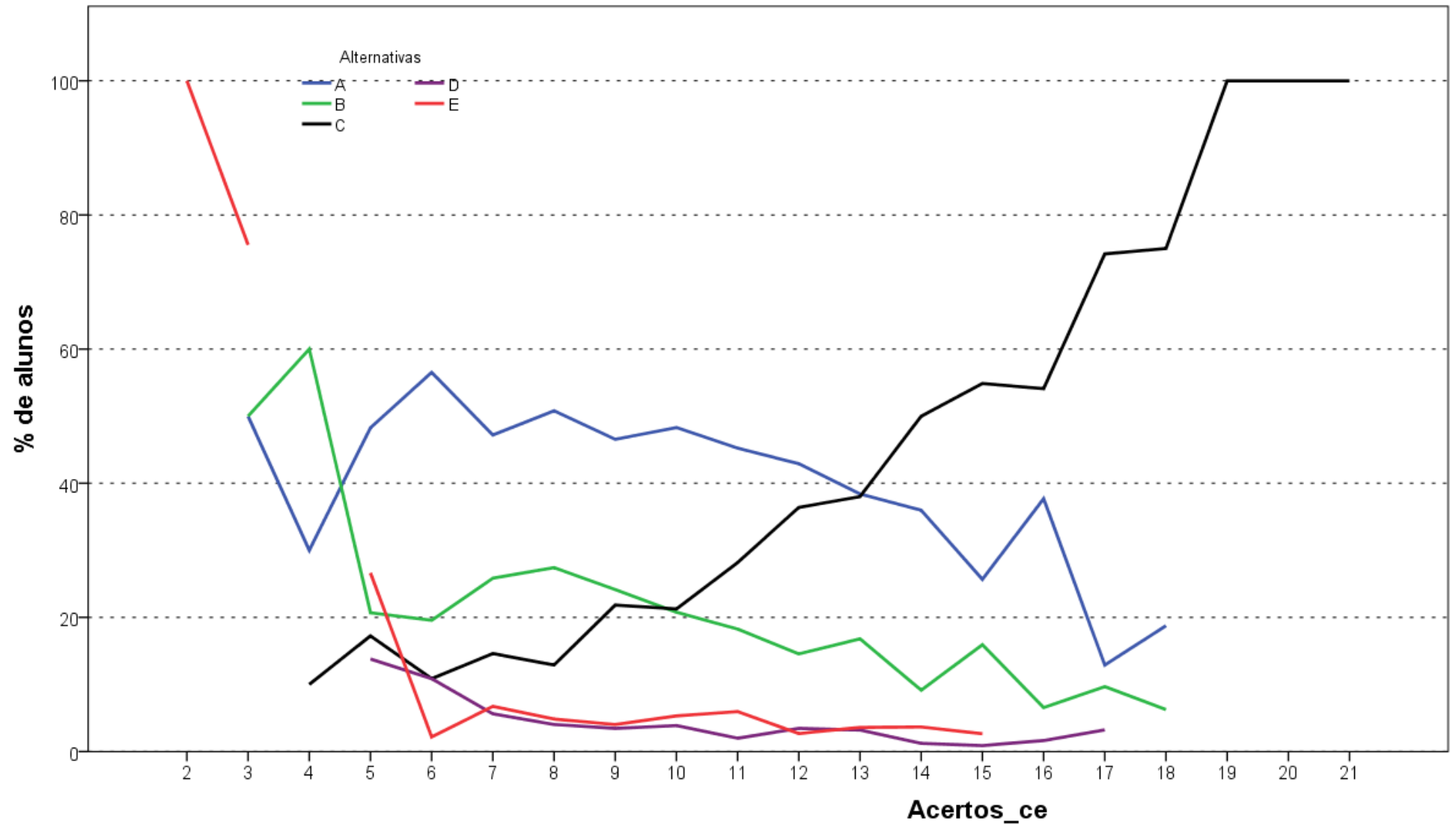
Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fonoaudiologia



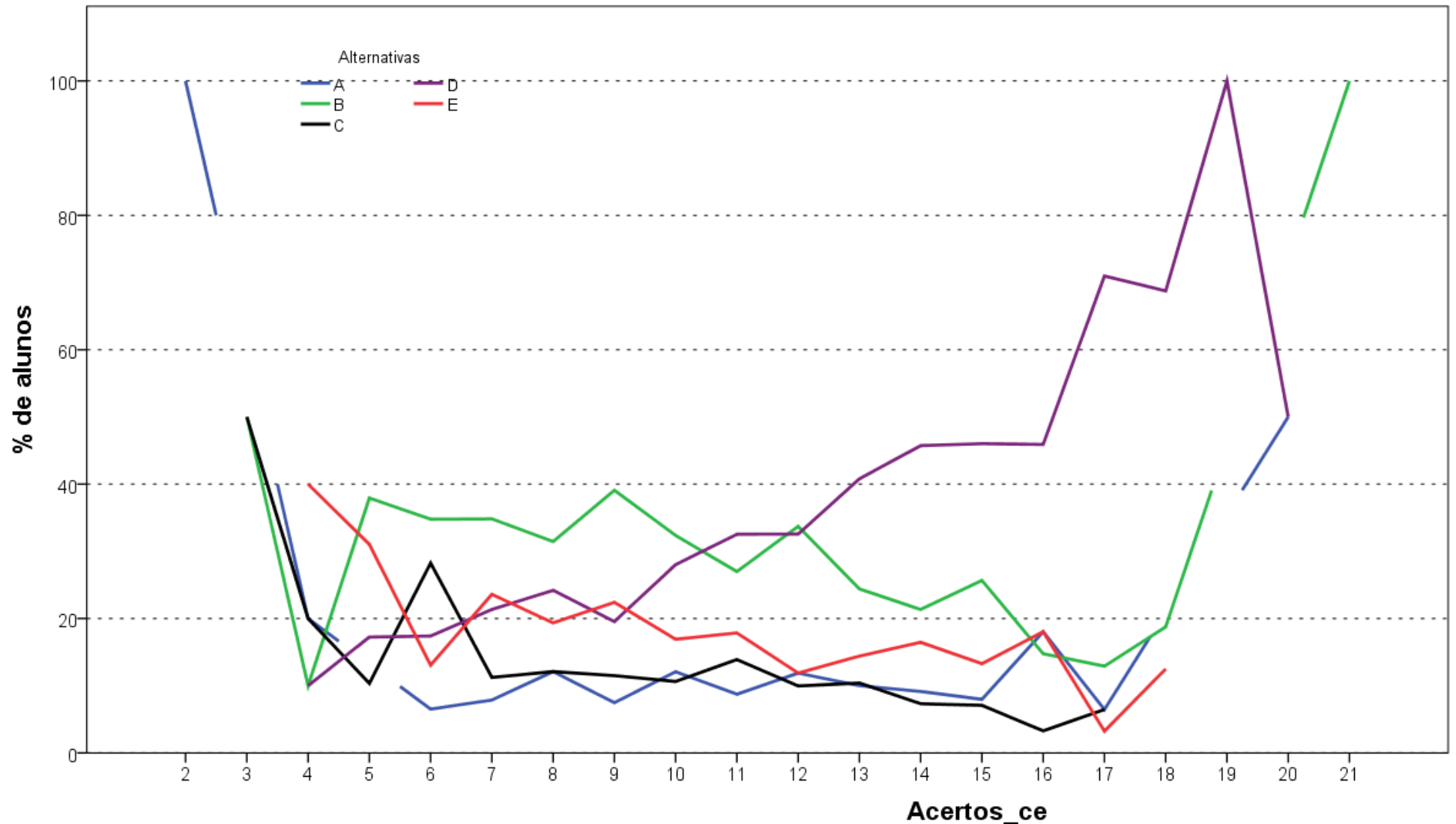
Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fonoaudiologia



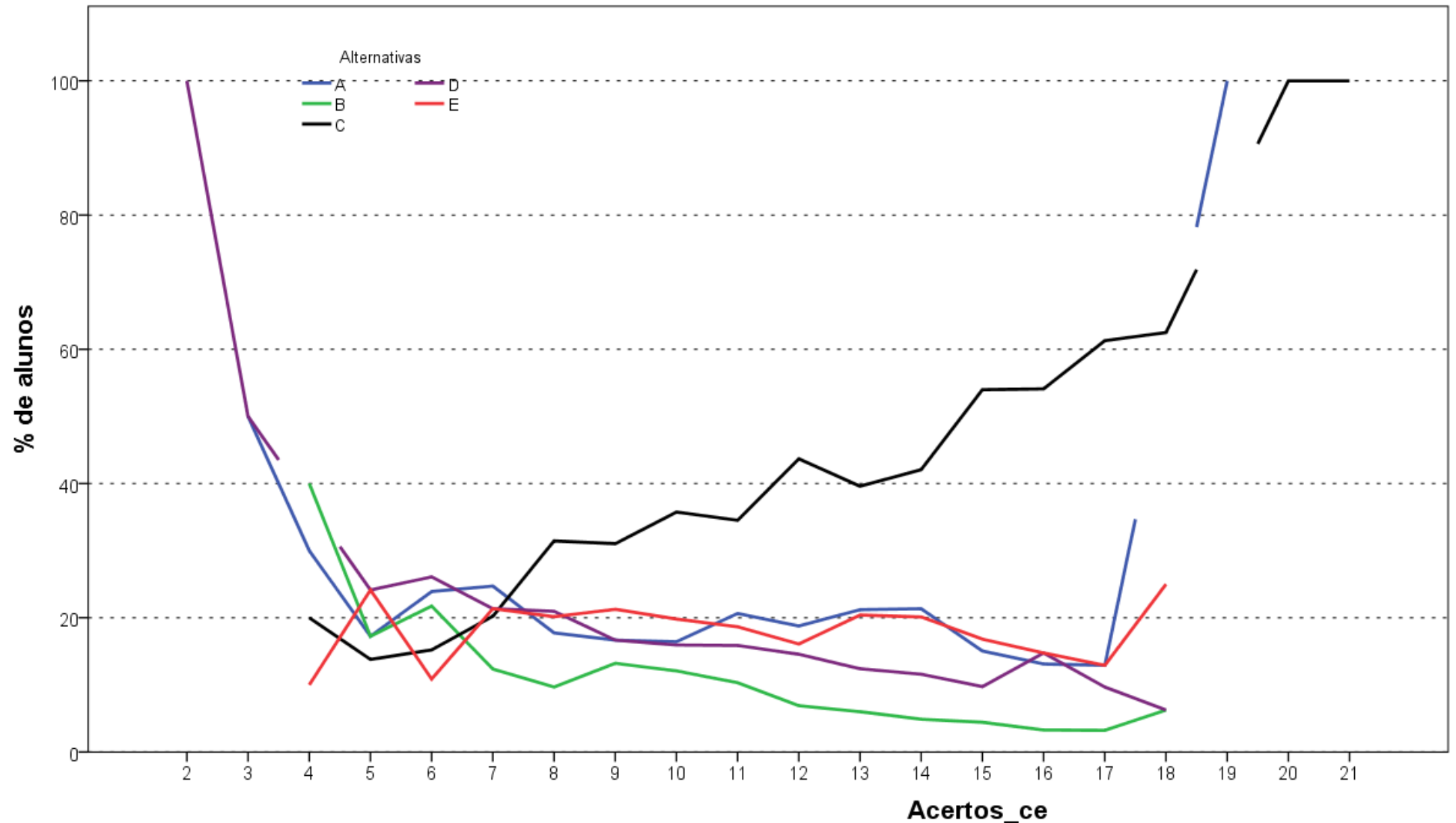
Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fonoaudiologia



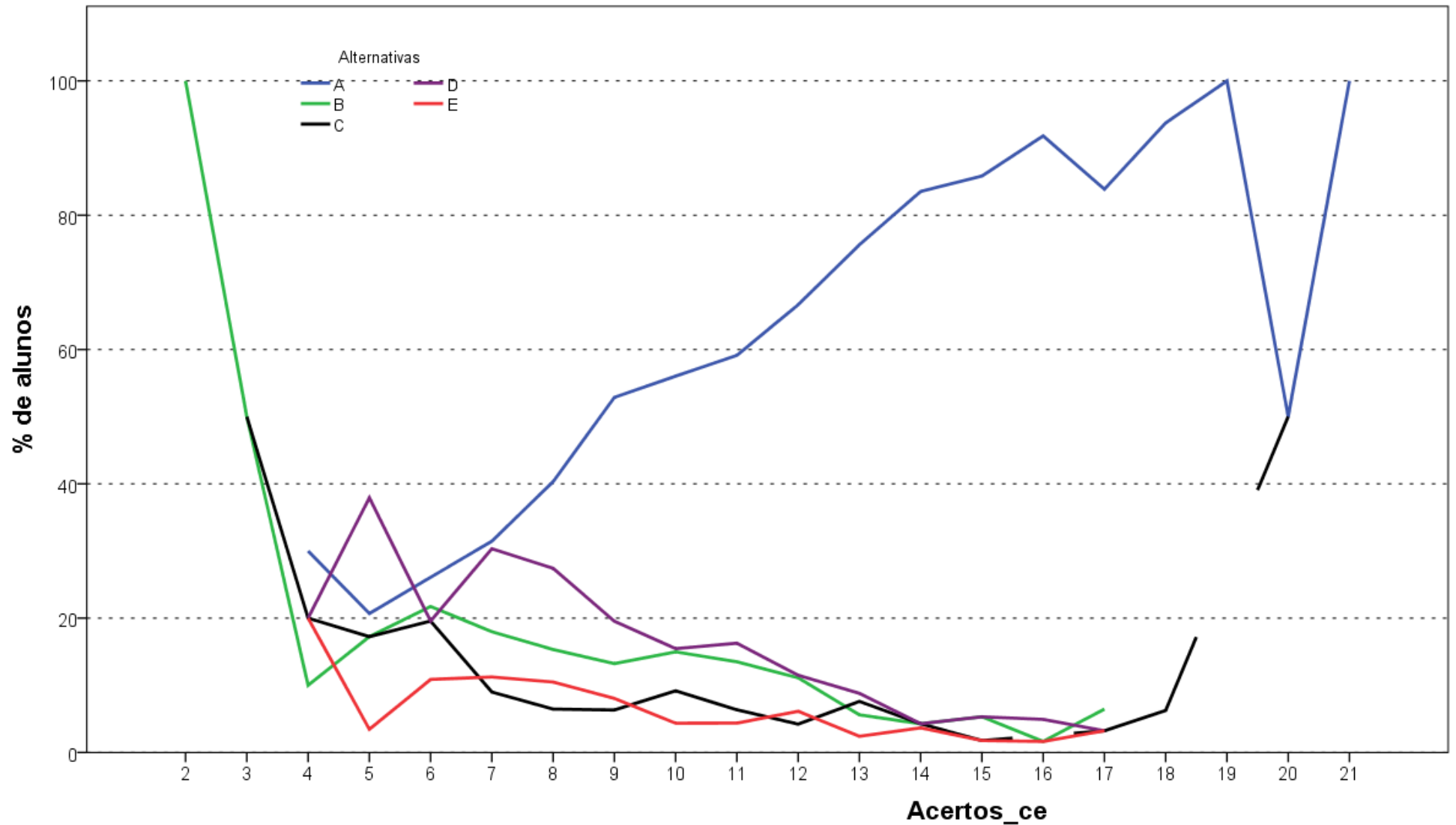
Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fonoaudiologia



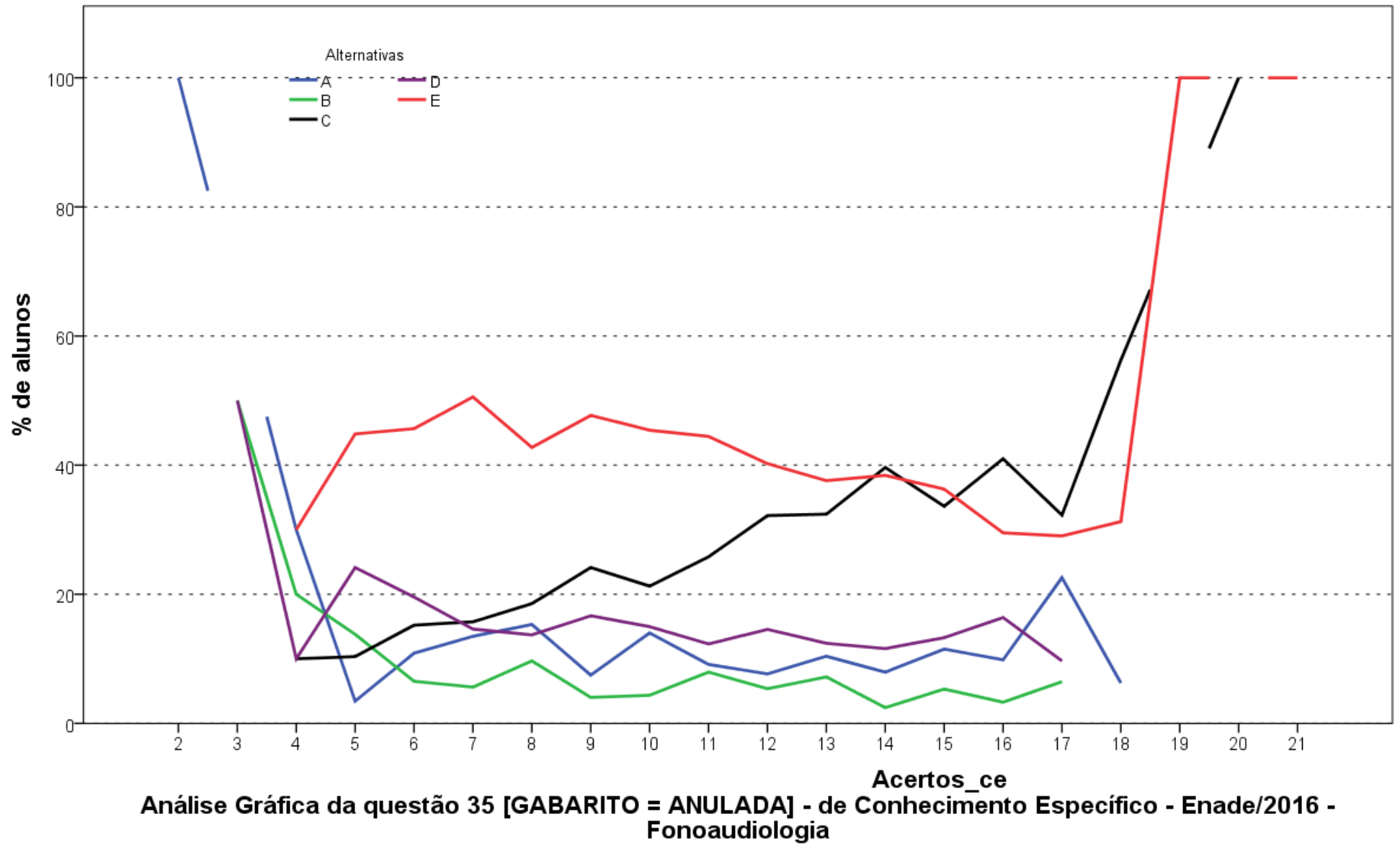
Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fonoaudiologia



Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fonoaudiologia



Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2016 - Fonoaudiologia



**ANEXO II – TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA
PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS
DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

**Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”
por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2016 – Fonoaudiologia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.705	100,0	184	100,0	507	100,0	538	100,0	319	100,0	157	100,0	407	100,0	424	100,0	436	100,0	438	100,0
Muito fácil.	15	0,9	2	1,1	3	0,6	8	1,5	0	0,0	2	1,3	5	1,2	2	0,5	3	0,7	5	1,1
Fácil.	125	7,3	7	3,8	54	10,7	40	7,4	14	4,4	10	6,4	22	5,4	24	5,7	34	7,8	45	10,3
Médio.	1.124	65,9	126	68,5	349	68,8	349	64,9	204	63,9	96	61,1	264	64,9	281	66,3	287	65,8	292	66,7
Difícil.	400	23,5	47	25,5	91	17,9	126	23,4	91	28,5	45	28,7	104	25,6	107	25,2	102	23,4	87	19,9
Muito difícil.	41	2,4	2	1,1	10	2,0	15	2,8	10	3,1	4	2,5	12	2,9	10	2,4	10	2,3	9	2,1

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.705	100,0	186	100,0	507	100,0	537	100,0	318	100,0	157	100,0	407	100,0	425	100,0	435	100,0	438	100,0
Muito fácil.	13	0,8	3	1,6	5	1,0	3	0,6	1	0,3	1	0,6	3	0,7	3	0,7	3	0,7	4	0,9
Fácil.	82	4,8	6	3,2	34	6,7	23	4,3	11	3,5	8	5,1	14	3,4	21	4,9	20	4,6	27	6,2
Médio.	1.150	67,4	128	68,8	369	72,8	343	63,9	203	63,8	107	68,2	278	68,3	278	65,4	303	69,7	291	66,4
Difícil.	429	25,2	46	24,7	94	18,5	155	28,9	94	29,6	40	25,5	103	25,3	119	28,0	100	23,0	107	24,4
Muito difícil.	31	1,8	3	1,6	5	1,0	13	2,4	9	2,8	1	0,6	9	2,2	4	0,9	9	2,1	9	2,1

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.700	100,0	186	100,0	506	100,0	535	100,0	317	100,0	156	100,0	404	100,0	425	100,0	435	100,0	436	100,0
Muito longa.	186	10,9	14	7,5	61	12,1	62	11,6	34	10,7	15	9,6	47	11,6	41	9,6	53	12,2	45	10,3
Longa.	491	28,9	38	20,4	148	29,2	167	31,2	94	29,7	44	28,2	118	29,2	123	28,9	122	28,0	128	29,4
Adequada.	905	53,2	111	59,7	259	51,2	275	51,4	174	54,9	86	55,1	210	52,0	227	53,4	233	53,6	235	53,9
Curta.	94	5,5	21	11,3	31	6,1	26	4,9	9	2,8	7	4,5	23	5,7	25	5,9	20	4,6	26	6,0
Muito curta.	24	1,4	2	1,1	7	1,4	5	0,9	6	1,9	4	2,6	6	1,5	9	2,1	7	1,6	2	0,5

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.701	100,0	187	100,0	507	100,0	534	100,0	317	100,0	156	100,0	407	100,0	424	100,0	434	100,0	436	100,0
Sim, todos.	347	20,4	53	28,3	108	21,3	95	17,8	61	19,2	30	19,2	86	21,1	85	20,0	87	20,0	89	20,4
Sim, a maioria.	936	55,0	99	52,9	268	52,9	305	57,1	178	56,2	86	55,1	210	51,6	236	55,7	241	55,5	249	57,1
Apenas cerca da metade.	256	15,0	25	13,4	81	16,0	76	14,2	48	15,1	26	16,7	62	15,2	66	15,6	68	15,7	60	13,8
Poucos.	149	8,8	10	5,3	43	8,5	54	10,1	28	8,8	14	9,0	44	10,8	37	8,7	34	7,8	34	7,8
Não, nenhum.	13	0,8	0	0,0	7	1,4	4	0,7	2	0,6	0	0,0	5	1,2	0	0,0	4	0,9	4	0,9

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.698	100,0	185	100,0	505	100,0	536	100,0	316	100,0	156	100,0	406	100,0	423	100,0	433	100,0	436	100,0
Sim, todos.	389	22,9	62	33,5	118	23,4	105	19,6	66	20,9	38	24,4	96	23,6	100	23,6	100	23,1	93	21,3
Sim, a maioria.	1.037	61,1	95	51,4	310	61,4	333	62,1	208	65,8	91	58,3	228	56,2	246	58,2	272	62,8	291	66,7
Apenas cerca da metade.	181	10,7	21	11,4	50	9,9	63	11,8	30	9,5	17	10,9	49	12,1	57	13,5	43	9,9	32	7,3
Poucos se apresentam.	84	4,9	7	3,8	25	5,0	32	6,0	12	3,8	8	5,1	31	7,6	19	4,5	14	3,2	20	4,6
Não, nenhum.	7	0,4	0	0,0	2	0,4	3	0,6	0	0,0	2	1,3	2	0,5	1	0,2	4	0,9	0	0,0

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.697	100,0	186	100,0	506	100,0	534	100,0	316	100,0	155	100,0	405	100,0	424	100,0	432	100,0	436	100,0
Sim, até excessivas.	65	3,8	10	5,4	25	4,9	17	3,2	8	2,5	5	3,2	26	6,4	11	2,6	15	3,5	13	3,0
Sim, em todas elas.	619	36,5	66	35,5	187	37,0	200	37,5	115	36,4	51	32,9	143	35,3	156	36,8	164	38,0	156	35,8
Sim, na maioria delas.	844	49,7	93	50,0	245	48,4	264	49,4	164	51,9	78	50,3	179	44,2	216	50,9	222	51,4	227	52,1
Sim, somente em algumas.	160	9,4	16	8,6	45	8,9	52	9,7	29	9,2	18	11,6	55	13,6	37	8,7	29	6,7	39	8,9
Não, em nenhuma delas.	9	0,5	1	0,5	4	0,8	1	0,2	0	0,0	3	1,9	2	0,5	4	0,9	2	0,5	1	0,2

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”
por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2016 – Fonoaudiologia**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.694	100,0	186	100,0	504	100,0	534	100,0	314	100,0	156	100,0	406	100,0	423	100,0	432	100,0	433	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	180	10,6	21	11,3	39	7,7	69	12,9	28	8,9	23	14,7	40	9,9	46	10,9	44	10,2	50	11,5
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	833	49,2	94	50,5	227	45,0	263	49,3	180	57,3	69	44,2	196	48,3	218	51,5	210	48,6	209	48,3
Espaço insuficiente para responder às questões.	123	7,3	16	8,6	33	6,5	35	6,6	21	6,7	18	11,5	32	7,9	27	6,4	31	7,2	33	7,6
Falta de motivação para fazer a prova.	169	10,0	16	8,6	66	13,1	55	10,3	20	6,4	12	7,7	40	9,9	36	8,5	43	10,0	50	11,5
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	389	23,0	39	21,0	139	27,6	112	21,0	65	20,7	34	21,8	98	24,1	96	22,7	104	24,1	91	21,0

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.694	100,0	186	100,0	504	100,0	535	100,0	314	100,0	155	100,0	407	100,0	423	100,0	428	100,0	436	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	21	1,2	3	1,6	5	1,0	5	0,9	2	0,6	6	3,9	10	2,5	8	1,9	2	0,5	1	0,2
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	97	5,7	12	6,5	29	5,8	27	5,0	18	5,7	11	7,1	41	10,1	27	6,4	13	3,0	16	3,7
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	169	10,0	30	16,1	44	8,7	52	9,7	25	8,0	18	11,6	54	13,3	51	12,1	41	9,6	23	5,3
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	1.199	70,8	125	67,2	377	74,8	369	69,0	220	70,1	108	69,7	249	61,2	289	68,3	319	74,5	342	78,4
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	208	12,3	16	8,6	49	9,7	82	15,3	49	15,6	12	7,7	53	13,0	48	11,3	53	12,4	54	12,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2016 – Fonoaudiologia

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	1.686	100,0	184	100,0	501	100,0	534	100,0	314	100,0	153	100,0	401	100,0	421	100,0	430	100,0	434	100,0
Menos de uma hora.	7	0,4	0	0,0	3	0,6	2	0,4	2	0,6	0	0,0	2	0,5	3	0,7	2	0,5	0	0,0
Entre uma e duas horas.	167	9,9	6	3,3	55	11,0	49	9,2	33	10,5	24	15,7	38	9,5	36	8,6	46	10,7	47	10,8
Entre duas e três horas.	516	30,6	57	31,0	128	25,5	171	32,0	99	31,5	61	39,9	138	34,4	124	29,5	125	29,1	129	29,7
Entre três e quatro horas.	871	51,7	98	53,3	270	53,9	280	52,4	161	51,3	62	40,5	185	46,1	226	53,7	223	51,9	237	54,6
Quatro horas e não consegui terminar.	125	7,4	23	12,5	45	9,0	32	6,0	19	6,1	6	3,9	38	9,5	32	7,6	34	7,9	21	4,8

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2016

**ANEXO III – TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Fonoaudiologia ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2016, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 – Fonoaudiologia

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Pública	8,0%	28,6%	40,5%	48,9%	30,9%	19,0%	28,9%	42,4%	52,7%	35,8%
Privada	92,0%	71,4%	59,5%	51,1%	69,1%	81,0%	71,1%	57,6%	47,3%	64,2%
Total	50	42	42	47	181	411	415	415	414	1.655

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2016, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 – Fonoaudiologia

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Universidade	48,0%	59,5%	64,3%	61,7%	58,0%	57,9%	59,5%	69,4%	74,9%	65,4%
Centro universitário	48,0%	21,4%	19,0%	25,5%	29,3%	26,3%	26,7%	15,2%	13,5%	20,4%
Faculdade	4,0%	19,0%	16,7%	12,8%	12,7%	15,8%	13,7%	15,4%	11,6%	14,1%
Total	50	42	42	47	181	411	415	415	414	1.655

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2016, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 – Fonoaudiologia

Sexo	Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Masculino	10,8%	9,2%	9,2%	10,2%	9,9%
Feminino	89,2%	90,8%	90,8%	89,8%	90,1%
Total	461	457	457	461	1.836

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2016, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 –

Fonoaudiologia										
Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
até 24 anos.	38,0%	52,4%	54,8%	76,6%	55,2%	57,9%	63,1%	71,8%	77,1%	67,5%
entre 25 e 29 anos.	26,0%	23,8%	28,6%	14,9%	23,2%	17,5%	19,5%	13,0%	15,2%	16,3%
entre 30 e 34 anos.	12,0%	14,3%	9,5%	2,1%	9,4%	9,5%	9,6%	6,5%	5,3%	7,7%
entre 35 e 39 anos.	8,0%	4,8%	2,4%	0,0%	3,9%	8,3%	3,1%	5,1%	1,4%	4,5%
entre 40 e 44 anos.	6,0%	2,4%	2,4%	2,1%	3,3%	5,1%	3,4%	1,4%	0,7%	2,7%
acima de 45 anos.	10,0%	2,4%	2,4%	4,3%	5,0%	1,7%	1,2%	2,2%	0,2%	1,3%
Total	50	42	42	47	181	411	415	415	414	1.655
Média	29,3	26,3	25,2	24,0	26,3	26,3	25,0	24,3	23,3	24,7
Desvio padrão	8,3	6,9	5,6	6,4	7,2	6,9	6,0	6,1	4,2	6,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2016

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 -

Fonoaudiologia										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Solteiro(a).	80,0%	73,8%	83,3%	91,5%	82,3%	72,2%	79,8%	79,3%	84,5%	79,0%
Casado(a).	16,0%	21,4%	16,7%	6,4%	14,9%	22,7%	18,3%	15,9%	13,5%	17,6%
Separado(a)	2,0%	2,4%	0,0%	2,1%	1,7%	1,5%	1,0%	3,1%	0,2%	1,5%
judicialmente/divorciado(a).										
Viúvo(a).	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%
Outro.	2,0%	2,4%	0,0%	0,0%	1,1%	3,7%	1,0%	1,7%	1,4%	1,9%
Total	50	42	42	47	181	410	415	415	414	1.654

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 -

Fonoaudiologia										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Branca.	34,0%	31,0%	31,0%	48,9%	36,5%	42,7%	48,9%	51,8%	58,7%	50,5%
Preta.	14,0%	21,4%	21,4%	12,8%	17,1%	11,7%	8,4%	7,5%	10,4%	9,5%
Amarela.	6,0%	2,4%	0,0%	4,3%	3,3%	7,1%	3,9%	4,3%	1,2%	4,1%
Parda.	44,0%	45,2%	42,9%	34,0%	41,4%	36,1%	38,3%	34,0%	28,5%	34,2%
Indígena.	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	1,0%	0,2%	0,5%	0,2%	0,5%
Não quero declarar.	0,0%	0,0%	4,8%	0,0%	1,1%	1,5%	0,2%	1,9%	1,0%	1,1%
Total	50	42	42	47	181	410	415	415	414	1.654

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016

- Fonoaudiologia										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Brasileira.	100,0%	100,0%	97,6%	100,0%	99,4%	98,0%	99,0%	98,6%	100,0%	98,9%
Brasileira naturalizada.	0,0%	0,0%	2,4%	0,0%	0,6%	1,7%	1,0%	1,2%	0,0%	1,0%
Estrangeira.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%
Total	50	42	42	47	181	410	415	415	414	1.654

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma.	14,0%	9,5%	4,8%	4,3%	8,3%	5,9%	5,8%	2,4%	1,9%	4,0%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	26,0%	33,3%	31,0%	23,4%	28,2%	28,5%	27,2%	23,9%	18,6%	24,5%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	18,0%	14,3%	19,0%	25,5%	19,3%	14,1%	15,2%	15,2%	15,2%	14,9%
Ensino Médio.	30,0%	35,7%	33,3%	36,2%	33,7%	37,8%	36,1%	37,8%	40,6%	38,1%
Educação Superior - Graduação.	4,0%	4,8%	2,4%	6,4%	4,4%	11,0%	10,8%	15,9%	18,8%	14,1%
Pós-graduação.	8,0%	2,4%	9,5%	4,3%	6,1%	2,7%	4,8%	4,8%	4,8%	4,3%
Total	50	42	42	47	181	410	415	415	414	1.654

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma.	8,0%	2,4%	2,4%	4,3%	4,4%	3,9%	1,9%	1,7%	0,7%	2,1%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	26,0%	31,0%	16,7%	14,9%	22,1%	22,9%	17,6%	19,3%	13,8%	18,4%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	16,0%	14,3%	19,0%	21,3%	17,7%	15,9%	16,9%	12,3%	13,8%	14,7%
Ensino médio.	24,0%	26,2%	33,3%	36,2%	29,8%	36,1%	37,6%	38,1%	35,3%	36,8%
Educação Superior - Graduação.	16,0%	14,3%	11,9%	19,1%	15,5%	13,7%	16,6%	15,2%	23,4%	17,2%
Pós-graduação.	10,0%	11,9%	16,7%	4,3%	10,5%	7,6%	9,4%	13,5%	13,0%	10,9%
Total	50	42	42	47	181	410	415	415	414	1.654

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	12,0%	19,0%	11,9%	10,6%	13,3%	8,3%	7,2%	6,0%	8,5%	7,5%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	50,0%	54,8%	52,4%	66,0%	55,8%	50,7%	60,2%	61,0%	63,0%	58,8%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	22,0%	19,0%	19,0%	8,5%	17,1%	29,5%	21,2%	19,0%	16,2%	21,5%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	16,0%	4,8%	14,3%	14,9%	12,7%	10,2%	10,1%	13,0%	10,9%	11,1%
Em alojamento universitário da própria instituição.	0,0%	2,4%	2,4%	0,0%	1,1%	0,7%	0,2%	0,5%	0,7%	0,5%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	1,0%	0,5%	0,7%	0,7%
Total	50	42	42	47	181	410	415	415	414	1.654

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma.	16,0%	23,8%	19,0%	21,3%	19,9%	11,2%	13,3%	11,6%	16,2%	13,1%
Uma.	10,0%	4,8%	19,0%	10,6%	11,0%	15,1%	14,2%	11,6%	13,0%	13,5%
Duas.	16,0%	23,8%	9,5%	23,4%	18,2%	19,8%	23,9%	24,3%	22,0%	22,5%
Três.	24,0%	19,0%	23,8%	29,8%	24,3%	20,5%	22,9%	28,2%	24,6%	24,1%
Quatro.	18,0%	19,0%	14,3%	10,6%	15,5%	17,6%	14,2%	14,0%	13,5%	14,8%
Cinco.	6,0%	9,5%	11,9%	2,1%	7,2%	10,5%	7,2%	7,0%	8,2%	8,2%
Seis.	4,0%	0,0%	0,0%	2,1%	1,7%	3,4%	1,7%	1,9%	1,9%	2,2%
Sete ou mais.	6,0%	0,0%	2,4%	0,0%	2,2%	2,0%	2,7%	1,4%	0,5%	1,6%
Total	50	42	42	47	181	410	415	415	414	1.654

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.320,00).	22,0%	23,8%	28,6%	27,7%	25,4%	24,1%	23,6%	20,0%	15,2%	20,7%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00).	34,0%	35,7%	26,2%	25,5%	30,4%	35,6%	36,6%	28,4%	28,3%	32,2%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.640,01 a R\$ 3.960,00).	16,0%	19,0%	21,4%	19,1%	18,8%	17,1%	15,4%	19,0%	22,2%	18,4%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.280,00).	12,0%	7,1%	11,9%	8,5%	9,9%	13,9%	11,6%	14,7%	17,4%	14,4%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.280,01 a R\$ 8.800,00).	10,0%	11,9%	7,1%	8,5%	9,4%	6,6%	8,7%	11,1%	10,9%	9,3%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 8.800,01 a R\$ 26.400,00).	6,0%	2,4%	4,8%	10,6%	6,1%	2,4%	3,6%	5,8%	6,0%	4,5%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 26.400,00).	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	1,0%	0,0%	0,4%
Total	50	42	42	47	181	410	415	415	414	1.654

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos

Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	10,0%	9,5%	19,0%	21,3%	14,9%	11,2%	12,3%	11,8%	9,9%	11,3%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	46,0%	47,6%	38,1%	51,1%	45,9%	58,0%	59,8%	60,5%	65,9%	61,1%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	12,0%	21,4%	21,4%	17,0%	17,7%	15,6%	18,3%	16,9%	17,6%	17,1%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	16,0%	9,5%	2,4%	2,1%	7,7%	2,4%	1,9%	3,6%	2,2%	2,5%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	12,0%	4,8%	9,5%	4,3%	7,7%	11,0%	6,0%	5,8%	3,1%	6,5%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	4,0%	7,1%	9,5%	4,3%	6,1%	1,7%	1,7%	1,4%	1,2%	1,5%
Total	50	42	42	47	181	410	415	415	414	1.654

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não estou trabalhando.	54,0%	47,6%	59,5%	78,7%	60,2%	72,4%	78,8%	77,6%	81,4%	77,6%
Trabalho eventualmente.	4,0%	11,9%	11,9%	8,5%	8,8%	5,4%	2,9%	5,5%	4,8%	4,7%
Trabalho até 20 horas semanais.	10,0%	7,1%	4,8%	0,0%	5,5%	5,1%	3,9%	5,8%	5,1%	5,0%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais.	8,0%	7,1%	9,5%	4,3%	7,2%	6,6%	5,5%	4,6%	4,8%	5,4%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	24,0%	26,2%	14,3%	8,5%	18,2%	10,5%	8,9%	6,5%	3,9%	7,4%
Total	50	42	42	47	181	410	415	415	414	1.654

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	6,0%	28,6%	35,7%	44,7%	28,2%	17,8%	28,2%	40,7%	51,0%	34,5%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	38,0%	11,9%	11,9%	10,6%	18,8%	20,7%	16,9%	15,7%	13,8%	16,7%
ProUni integral.	6,0%	11,9%	11,9%	17,0%	11,6%	2,7%	5,5%	6,3%	8,2%	5,7%
ProUni parcial, apenas.	2,0%	0,0%	2,4%	2,1%	1,7%	0,7%	2,9%	1,9%	1,0%	1,6%
FIES, apenas.	18,0%	19,0%	21,4%	10,6%	17,1%	29,8%	26,7%	14,9%	11,4%	20,7%
ProUni Parcial e FIES.	4,0%	7,1%	7,1%	0,0%	4,4%	2,7%	1,7%	1,9%	1,7%	2,0%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	4,0%	11,9%	0,0%	6,4%	5,5%	10,2%	7,7%	5,8%	2,9%	6,7%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	16,0%	7,1%	4,8%	8,5%	9,4%	11,5%	6,5%	8,9%	6,3%	8,3%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	4,0%	0,0%	4,8%	0,0%	2,2%	2,2%	2,9%	2,9%	2,9%	2,7%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	1,7%	1,0%	0,7%	1,0%	1,1%
Financiamento bancário.	0,0%	2,4%	0,0%	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%
Total	50	42	42	47	181	410	415	415	414	1.654

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum.	88,0%	85,7%	76,2%	78,7%	82,3%	89,5%	89,9%	81,2%	84,5%	86,3%
Auxílio moradia.	2,0%	0,0%	7,1%	2,1%	2,8%	1,2%	1,0%	2,2%	1,0%	1,3%
Auxílio alimentação.	0,0%	2,4%	2,4%	4,3%	2,2%	1,2%	2,2%	4,3%	4,6%	3,1%
Auxílio moradia e alimentação.	2,0%	2,4%	4,8%	4,3%	3,3%	0,2%	0,2%	2,7%	1,7%	1,2%
Auxílio Permanência.	0,0%	4,8%	7,1%	8,5%	5,0%	3,2%	2,9%	5,3%	4,6%	4,0%
Outro tipo de auxílio.	8,0%	4,8%	2,4%	2,1%	4,4%	4,6%	3,9%	4,3%	3,6%	4,1%
Total	50	42	42	47	181	410	415	415	414	1.654

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum.	94,0%	69,0%	69,0%	66,0%	75,1%	83,9%	75,9%	62,4%	52,9%	68,7%
Bolsa de iniciação científica.	2,0%	4,8%	9,5%	17,0%	8,3%	3,4%	7,0%	15,4%	22,0%	12,0%
Bolsa de extensão.	2,0%	4,8%	11,9%	2,1%	5,0%	3,9%	7,2%	9,9%	8,9%	7,5%
Bolsa de monitoria/tutoria.	2,0%	4,8%	2,4%	8,5%	4,4%	1,7%	3,1%	6,7%	8,0%	4,9%
Bolsa PET.	0,0%	4,8%	2,4%	6,4%	3,3%	0,7%	2,4%	2,7%	4,3%	2,5%
Outro tipo de bolsa acadêmica.	0,0%	11,9%	4,8%	0,0%	3,9%	6,3%	4,3%	2,9%	3,9%	4,4%
Total	50	42	42	47	181	410	415	415	414	1.654

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por

Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não participei.	98,0%	97,6%	100,0%	93,6%	97,2%	98,8%	98,6%	99,3%	94,9%	97,9%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,0%	2,4%	0,0%	2,1%	1,1%	0,5%	1,2%	0,0%	2,7%	1,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,5%	0,0%	0,2%	1,2%	0,5%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,5%	0,7%	0,4%
Total	50	42	42	47	181	410	415	415	414	1.654

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não.	80,0%	73,8%	61,9%	66,0%	70,7%	75,6%	77,3%	75,2%	73,4%	75,4%
Sim, por critério étnico-racial.	2,0%	7,1%	2,4%	8,5%	5,0%	2,4%	1,7%	1,2%	1,7%	1,8%
Sim, por critério de renda.	4,0%	2,4%	4,8%	6,4%	4,4%	9,3%	6,5%	5,3%	5,8%	6,7%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	6,0%	4,8%	19,0%	10,6%	9,9%	8,0%	8,2%	9,9%	13,5%	9,9%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	6,0%	9,5%	9,5%	8,5%	8,3%	2,4%	5,3%	6,7%	4,8%	4,8%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	2,0%	2,4%	2,4%	0,0%	1,7%	2,2%	1,0%	1,7%	0,7%	1,4%
Total	50	42	42	47	181	410	415	415	414	1.654

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de

Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
AC	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,1%
AL	0,0%	7,1%	2,4%	4,3%	3,3%	0,5%	1,0%	1,7%	1,2%	1,1%
AM	12,0%	11,9%	4,8%	6,4%	8,8%	11,2%	5,5%	4,8%	3,1%	6,2%
AP	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
BA	8,0%	2,4%	11,9%	12,8%	8,8%	4,4%	5,5%	8,4%	9,7%	7,0%
CE	6,0%	7,1%	2,4%	4,3%	5,0%	1,2%	1,7%	2,7%	2,9%	2,1%
DF	8,0%	2,4%	9,5%	2,1%	5,5%	4,4%	2,7%	2,7%	1,2%	2,7%
ES	0,0%	0,0%	0,0%	4,3%	1,1%	1,0%	0,7%	2,2%	2,9%	1,7%
GO	8,0%	0,0%	2,4%	2,1%	3,3%	9,3%	3,4%	3,6%	2,9%	4,8%
MA	2,0%	2,4%	0,0%	4,3%	2,2%	4,6%	2,4%	1,4%	1,2%	2,4%
MG	8,0%	11,9%	11,9%	6,4%	9,4%	6,6%	9,4%	9,4%	11,4%	9,2%
MS	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
MT	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	0,7%	0,5%	0,7%	0,7%
PA	2,0%	2,4%	4,8%	2,1%	2,8%	2,7%	1,9%	3,4%	1,4%	2,4%
PB	2,0%	0,0%	4,8%	8,5%	3,9%	5,6%	6,3%	5,5%	4,6%	5,5%
PE	2,0%	2,4%	4,8%	4,3%	3,3%	2,9%	3,6%	5,8%	1,9%	3,6%
PI	12,0%	0,0%	2,4%	2,1%	4,4%	4,1%	4,6%	1,7%	2,4%	3,2%
PR	2,0%	2,4%	4,8%	0,0%	2,2%	9,8%	8,0%	7,2%	4,6%	7,4%
RJ	2,0%	14,3%	4,8%	10,6%	7,7%	7,8%	10,6%	6,3%	7,5%	8,0%
RN	2,0%	7,1%	2,4%	2,1%	3,3%	1,5%	3,1%	3,6%	1,9%	2,5%
RO	2,0%	2,4%	2,4%	0,0%	1,7%	4,1%	3,9%	2,9%	1,4%	3,1%
RR	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
RS	4,0%	4,8%	2,4%	12,8%	6,1%	4,4%	5,5%	8,0%	11,8%	7,4%
SC	2,0%	2,4%	4,8%	0,0%	2,2%	2,0%	2,9%	4,1%	5,3%	3,6%
SE	2,0%	7,1%	9,5%	0,0%	4,4%	3,2%	2,9%	2,4%	1,7%	2,5%
SP	12,0%	9,5%	7,1%	8,5%	9,4%	6,8%	13,5%	10,8%	17,6%	12,2%
TO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,5%	0,2%	0,2%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,2%	0,0%	0,2%
Total	50	42	42	47	181	410	415	415	414	1.654

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho

(% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Todo em escola pública.	66,0%	71,4%	61,9%	66,0%	66,3%	73,4%	66,3%	59,0%	52,7%	62,8%
Todo em escola privada (particular).	16,0%	21,4%	26,2%	27,7%	22,7%	15,9%	23,1%	32,8%	39,4%	27,8%
Todo no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
A maior parte em escola pública.	6,0%	4,8%	4,8%	4,3%	5,0%	6,1%	6,5%	4,3%	2,2%	4,8%
A maior parte em escola privada (particular).	12,0%	2,4%	7,1%	2,1%	6,1%	4,1%	4,1%	3,6%	5,8%	4,4%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%
Total	50	42	42	47	181	410	415	415	414	1.654

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ensino médio tradicional.	76,0%	85,7%	76,2%	93,6%	82,9%	84,9%	84,1%	86,0%	90,1%	86,3%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	4,0%	4,8%	7,1%	4,3%	5,0%	6,1%	7,0%	7,7%	4,8%	6,4%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	4,0%	0,0%	7,1%	0,0%	2,8%	3,9%	3,9%	3,1%	3,4%	3,6%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	14,0%	4,8%	9,5%	0,0%	7,2%	5,1%	5,1%	2,7%	1,4%	3,6%
Outro modalidade.	2,0%	4,8%	0,0%	2,1%	2,2%	0,0%	0,0%	0,5%	0,2%	0,2%
Total	50	42	42	47	181	410	415	415	414	1.654

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Ninguém.	18,0%	9,5%	21,4%	12,8%	15,5%	17,3%	10,8%	11,1%	8,9%	12,0%
Pais.	64,0%	69,0%	61,9%	70,2%	66,3%	64,6%	76,6%	73,7%	76,6%	72,9%
Outros membros da família que não os pais.	10,0%	9,5%	11,9%	6,4%	9,4%	9,8%	6,0%	8,9%	7,5%	8,0%
Professores.	0,0%	2,4%	0,0%	8,5%	2,8%	1,2%	1,7%	3,1%	2,2%	2,1%
Líder ou representante religioso.	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Colegas/Amigos.	6,0%	7,1%	4,8%	2,1%	5,0%	2,4%	2,4%	2,7%	3,6%	2,8%
Outras pessoas.	0,0%	2,4%	0,0%	0,0%	0,6%	4,1%	2,4%	0,5%	1,2%	2,1%
Total	50	42	42	47	181	410	415	415	414	1.654

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Não tive dificuldade.	20,0%	21,4%	28,6%	25,5%	23,8%	28,5%	24,3%	23,9%	23,7%	25,1%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	6,0%	4,8%	4,8%	4,3%	5,0%	4,1%	2,9%	1,4%	1,4%	2,5%
Pais.	44,0%	52,4%	35,7%	42,6%	43,6%	46,8%	52,0%	53,5%	52,9%	51,3%
Avós.	2,0%	0,0%	9,5%	2,1%	3,3%	1,2%	1,7%	2,2%	2,7%	1,9%
Irmãos, primos ou tios.	8,0%	4,8%	0,0%	2,1%	3,9%	2,7%	2,9%	1,9%	2,4%	2,5%
Líder ou representante religioso.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	0,2%	0,0%	0,2%
Colegas de curso ou amigos.	8,0%	14,3%	4,8%	4,3%	7,7%	4,4%	5,3%	6,7%	6,3%	5,7%
Professores do curso.	10,0%	0,0%	7,1%	10,6%	7,2%	3,2%	5,3%	3,9%	2,9%	3,8%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	0,0%	0,0%	2,4%	4,3%	1,7%	0,2%	0,2%	0,2%	0,7%	0,4%
Colegas de trabalho.	0,0%	2,4%	0,0%	0,0%	0,6%	0,5%	0,0%	0,2%	1,2%	0,5%
Outro grupo.	2,0%	0,0%	7,1%	4,3%	3,3%	8,0%	4,8%	5,8%	5,8%	6,1%
Total	50	42	42	47	181	410	415	415	414	1.654

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho

(% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim.	68,0%	69,0%	73,8%	55,3%	66,3%	64,1%	66,0%	70,4%	72,2%	68,2%
Não.	32,0%	31,0%	26,2%	44,7%	33,7%	35,9%	34,0%	29,6%	27,8%	31,8%
Total	50	42	42	47	181	410	415	415	414	1.654

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por

Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhum.	14,0%	4,8%	9,5%	10,6%	9,9%	9,3%	7,2%	8,0%	12,6%	9,3%
Um ou dois.	28,0%	35,7%	28,6%	25,5%	29,3%	38,0%	33,0%	35,4%	34,8%	35,3%
De três e cinco.	32,0%	38,1%	40,5%	34,0%	35,9%	29,0%	32,3%	29,2%	31,9%	30,6%
De seis e oito.	10,0%	14,3%	9,5%	17,0%	12,7%	12,2%	12,3%	11,8%	9,2%	11,4%
Mais de oito.	16,0%	7,1%	11,9%	12,8%	12,2%	11,5%	15,2%	15,7%	11,6%	13,5%
Total	50	42	42	47	181	410	415	415	414	1.654

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	0,0%	2,4%	7,1%	0,0%	2,2%	1,5%	1,2%	1,2%	0,5%	1,1%
De uma a três.	50,0%	38,1%	28,6%	29,8%	37,0%	43,4%	34,7%	27,5%	24,4%	32,5%
De quatro a sete.	30,0%	19,0%	42,9%	34,0%	31,5%	32,2%	35,9%	34,5%	31,9%	33,6%
De oito a doze.	4,0%	26,2%	14,3%	17,0%	14,9%	11,7%	14,5%	18,8%	22,7%	16,9%
Mais de doze.	16,0%	14,3%	7,1%	19,1%	14,4%	11,2%	13,7%	18,1%	20,5%	15,9%
Total	50	42	42	47	181	410	415	415	414	1.654

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e

Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	6,0%	9,5%	21,4%	25,5%	15,5%	13,4%	14,0%	19,3%	19,3%	16,5%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	4,0%	2,4%	2,4%	2,1%	2,8%	4,9%	3,6%	2,4%	3,1%	3,5%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	6,0%	0,0%	4,8%	4,3%	3,9%	2,0%	5,1%	5,3%	7,0%	4,8%
Sim, na modalidade a distância.	6,0%	16,7%	7,1%	10,6%	9,9%	6,6%	7,5%	8,7%	7,5%	7,6%
Não.	78,0%	71,4%	64,3%	57,4%	68,0%	73,2%	69,9%	64,3%	63,0%	67,6%
Total	50	42	42	47	181	410	415	415	414	1.654

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho.	34,0%	14,3%	26,2%	17,0%	23,2%	19,3%	15,7%	14,5%	10,9%	15,1%
Influência familiar.	12,0%	11,9%	2,4%	6,4%	8,3%	12,7%	11,3%	8,4%	6,8%	9,8%
Valorização profissional.	14,0%	16,7%	11,9%	8,5%	12,7%	12,2%	9,9%	6,0%	7,2%	8,8%
Prestígio Social.	0,0%	2,4%	0,0%	2,1%	1,1%	1,7%	1,0%	0,5%	0,7%	1,0%
Vocação.	22,0%	26,2%	31,0%	36,2%	28,7%	27,3%	34,9%	39,5%	46,4%	37,1%
Oferecido na modalidade a distância.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Baixa concorrência para ingresso.	2,0%	2,4%	2,4%	4,3%	2,8%	2,9%	2,9%	4,6%	2,9%	3,3%
Outro motivo.	16,0%	26,2%	26,2%	25,5%	23,2%	23,9%	24,3%	26,5%	25,1%	25,0%
Total	50	42	42	47	181	410	415	415	414	1.654

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Gratuidade.	2,0%	23,8%	19,0%	25,5%	17,1%	10,5%	15,7%	21,2%	21,5%	17,2%
Preço da mensalidade.	8,0%	0,0%	2,4%	2,1%	3,3%	7,8%	5,1%	3,1%	2,7%	4,7%
Proximidade da minha residência.	10,0%	7,1%	7,1%	4,3%	7,2%	12,2%	7,5%	9,2%	5,8%	8,6%
Proximidade do meu trabalho.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,7%	0,0%	0,0%	0,2%
Facilidade de acesso.	4,0%	9,5%	0,0%	4,3%	4,4%	5,1%	5,5%	3,4%	2,4%	4,1%
Qualidade/reputação.	52,0%	31,0%	42,9%	55,3%	45,9%	30,7%	42,2%	40,5%	51,7%	41,3%
Foi a única onde tive aprovação.	2,0%	4,8%	2,4%	0,0%	2,2%	1,5%	1,0%	1,7%	0,7%	1,2%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	12,0%	9,5%	14,3%	6,4%	10,5%	13,9%	9,9%	10,6%	8,9%	10,8%
Outro motivo.	10,0%	14,3%	11,9%	2,1%	9,4%	18,0%	12,5%	10,4%	6,3%	11,8%
Total	50	42	42	47	181	410	415	415	414	1.654

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	2,4%	0,0%	0,0%	0,6%	0,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,2%
Discordo.	2,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,2%	0,0%	0,5%	0,7%	0,4%
Discordo parcialmente.	4,2%	0,0%	0,0%	2,1%	1,7%	3,5%	1,2%	1,0%	1,7%	1,8%
Concordo parcialmente.	6,3%	0,0%	7,1%	2,1%	3,9%	5,2%	6,0%	4,8%	8,3%	6,1%
Concordo.	25,0%	21,4%	19,0%	34,0%	25,1%	16,6%	14,3%	18,6%	23,5%	18,3%
Concordo totalmente.	62,5%	76,2%	73,8%	61,7%	68,2%	73,9%	78,0%	75,1%	65,8%	73,2%
Total	48	42	42	47	179	403	414	414	412	1.643

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,0%	2,4%	0,0%	0,0%	1,1%	1,0%	0,7%	0,2%	0,5%	0,6%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,2%	0,0%	0,5%	0,3%
Discordo parcialmente.	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	3,4%	0,7%	1,4%	1,7%	1,8%
Concordo parcialmente.	4,1%	9,5%	4,8%	8,5%	6,7%	5,7%	6,0%	5,8%	7,3%	6,2%
Concordo.	22,4%	26,2%	28,6%	29,8%	26,7%	18,5%	17,1%	22,9%	20,6%	19,8%
Concordo totalmente.	69,4%	61,9%	66,7%	61,7%	65,0%	70,9%	75,1%	69,6%	69,4%	71,3%
Total	49	42	42	47	180	406	414	414	412	1.646

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,5%	0,2%	0,5%	0,5%
Discordo.	2,1%	0,0%	0,0%	2,1%	1,1%	0,5%	1,0%	0,7%	1,9%	1,0%
Discordo parcialmente.	2,1%	0,0%	2,4%	2,1%	1,7%	2,7%	3,4%	2,7%	4,1%	3,2%
Concordo parcialmente.	12,5%	9,5%	7,1%	17,0%	11,7%	9,2%	5,1%	9,4%	10,4%	8,5%
Concordo.	22,9%	23,8%	35,7%	29,8%	27,9%	19,1%	20,7%	24,1%	24,7%	22,2%
Concordo totalmente.	60,4%	66,7%	54,8%	48,9%	57,5%	67,7%	69,3%	62,9%	58,4%	64,6%
Total	48	42	42	47	179	403	411	415	413	1.642

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,0%	0,0%	2,4%	0,0%	1,1%	1,2%	0,7%	0,0%	1,0%	0,7%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	0,7%	0,7%	1,7%	1,1%
Discordo parcialmente.	0,0%	2,4%	2,4%	4,3%	2,2%	3,2%	1,0%	2,9%	2,9%	2,5%
Concordo parcialmente.	12,0%	11,9%	7,1%	14,9%	11,6%	7,4%	5,8%	8,0%	10,9%	8,0%
Concordo.	24,0%	19,0%	23,8%	21,3%	22,1%	16,2%	21,0%	23,6%	25,2%	21,5%
Concordo totalmente.	62,0%	66,7%	64,3%	59,6%	63,0%	70,8%	70,8%	64,7%	58,3%	66,1%
Total	50	42	42	47	181	407	414	411	412	1.644

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	1,0%	0,2%	0,2%	0,5%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,5%	0,0%	1,0%	0,5%
Discordo parcialmente.	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	1,5%	1,2%	1,7%	1,2%	1,4%
Concordo parcialmente.	4,1%	4,8%	4,8%	4,3%	4,4%	4,9%	2,4%	3,4%	4,9%	3,9%
Concordo.	12,2%	9,5%	21,4%	21,3%	16,1%	11,5%	12,8%	14,9%	19,2%	14,6%
Concordo totalmente.	81,6%	85,7%	73,8%	74,5%	78,9%	80,9%	82,1%	79,8%	73,5%	79,1%
Total	49	42	42	47	180	408	413	415	412	1.648

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,0%	0,0%	2,4%	0,0%	1,1%	0,7%	1,0%	0,2%	0,2%	0,5%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,2%	0,7%	0,4%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	2,4%	2,1%	1,1%	1,7%	0,7%	0,7%	1,2%	1,1%
Concordo parcialmente.	8,0%	2,4%	7,1%	6,4%	6,1%	4,2%	2,2%	2,7%	5,3%	3,6%
Concordo.	20,0%	21,4%	11,9%	14,9%	17,1%	13,5%	11,4%	14,9%	18,9%	14,7%
Concordo totalmente.	70,0%	76,2%	76,2%	76,6%	74,6%	79,6%	84,5%	81,2%	73,6%	79,7%
Total	50	42	42	47	181	406	414	415	413	1.648

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por

Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	0,0%	0,2%	0,2%
Discordo.	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,7%	0,5%	0,2%	0,7%	0,5%
Discordo parcialmente.	4,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	2,2%	1,2%	1,7%	1,9%	1,8%
Concordo parcialmente.	6,0%	2,4%	4,8%	14,9%	7,2%	3,4%	2,9%	4,8%	6,6%	4,4%
Concordo.	28,0%	21,4%	19,0%	17,0%	21,5%	19,5%	15,0%	19,8%	21,8%	19,0%
Concordo totalmente.	60,0%	76,2%	76,2%	68,1%	69,6%	73,9%	80,0%	73,4%	68,7%	74,0%
Total	50	42	42	47	181	406	414	414	412	1.646

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	1,0%	0,7%	0,0%	0,7%	0,6%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	1,0%	0,7%	1,2%	0,9%
Discordo parcialmente.	2,0%	0,0%	0,0%	6,4%	2,2%	2,2%	1,0%	1,7%	2,2%	1,8%
Concordo parcialmente.	8,2%	0,0%	7,1%	8,5%	6,1%	6,7%	2,9%	8,0%	8,3%	6,5%
Concordo.	26,5%	21,4%	33,3%	19,1%	25,0%	18,5%	19,1%	17,5%	23,0%	19,5%
Concordo totalmente.	61,2%	78,6%	59,5%	66,0%	66,1%	71,1%	75,3%	72,1%	64,5%	70,8%
Total	49	42	42	47	180	405	413	412	409	1.639

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%	0,6%	0,7%	0,5%	0,0%	0,5%	0,4%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,2%	0,0%	0,2%	0,2%
Discordo parcialmente.	2,0%	0,0%	2,4%	2,1%	1,7%	2,0%	0,0%	0,2%	0,5%	0,7%
Concordo parcialmente.	4,1%	0,0%	0,0%	2,1%	1,7%	2,2%	3,4%	3,4%	3,9%	3,2%
Concordo.	24,5%	19,0%	33,3%	17,0%	23,3%	17,0%	11,8%	16,4%	17,7%	15,7%
Concordo totalmente.	69,4%	81,0%	64,3%	76,6%	72,8%	77,6%	84,1%	80,0%	77,2%	79,7%
Total	49	42	42	47	180	407	415	414	412	1.648

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,2%	0,0%	0,2%	0,2%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	2,1%	0,6%	0,5%	0,2%	0,2%	0,7%	0,4%
Discordo parcialmente.	2,0%	0,0%	0,0%	2,1%	1,1%	2,5%	1,0%	0,7%	2,7%	1,7%
Concordo parcialmente.	6,0%	2,4%	7,1%	4,3%	5,0%	4,4%	5,6%	5,8%	7,0%	5,7%
Concordo.	32,0%	16,7%	23,8%	19,1%	23,2%	19,2%	20,4%	22,0%	21,5%	20,8%
Concordo totalmente.	60,0%	81,0%	69,0%	72,3%	70,2%	72,9%	72,6%	71,2%	67,8%	71,1%
Total	50	42	42	47	181	406	412	413	413	1.644

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	2,4%	0,0%	0,6%	2,5%	1,9%	1,0%	1,5%	1,7%
Discordo.	2,0%	0,0%	4,8%	0,0%	1,7%	2,0%	1,2%	1,0%	1,9%	1,5%
Discordo parcialmente.	6,0%	4,8%	0,0%	4,3%	3,9%	3,5%	3,4%	3,2%	3,9%	3,5%
Concordo parcialmente.	10,0%	7,1%	9,5%	14,9%	10,5%	8,9%	10,9%	9,0%	16,3%	11,3%
Concordo.	24,0%	26,2%	21,4%	29,8%	25,4%	23,5%	21,5%	27,9%	27,3%	25,0%
Concordo totalmente.	58,0%	61,9%	61,9%	51,1%	58,0%	59,8%	61,0%	58,0%	49,1%	57,0%
Total	50	42	42	47	181	405	413	412	411	1.641

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,2%	0,5%	1,0%	0,6%
Discordo.	0,0%	0,0%	4,8%	4,3%	2,2%	0,7%	1,5%	1,7%	1,2%	1,3%
Discordo parcialmente.	4,0%	7,1%	4,8%	2,1%	4,4%	2,5%	2,4%	2,9%	3,9%	2,9%
Concordo parcialmente.	10,0%	0,0%	4,8%	14,9%	7,7%	11,6%	6,8%	8,2%	15,0%	10,4%
Concordo.	30,0%	31,0%	33,3%	27,7%	30,4%	20,7%	25,2%	28,5%	29,0%	25,9%
Concordo totalmente.	56,0%	61,9%	52,4%	51,1%	55,2%	63,8%	63,8%	58,2%	50,0%	58,9%
Total	50	42	42	47	181	406	412	414	414	1.646

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,7%	0,5%	0,2%	0,5%	0,5%
Discordo.	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	1,5%	1,4%	0,0%	0,7%	0,9%
Discordo parcialmente.	4,0%	0,0%	0,0%	2,1%	1,7%	2,5%	0,7%	1,7%	1,5%	1,6%
Concordo parcialmente.	4,0%	7,1%	14,3%	10,6%	8,8%	6,4%	6,8%	4,8%	9,0%	6,7%
Concordo.	14,0%	19,0%	21,4%	25,5%	19,9%	20,1%	18,4%	25,1%	25,7%	22,3%
Concordo totalmente.	74,0%	73,8%	64,3%	61,7%	68,5%	68,9%	72,2%	68,1%	62,6%	68,0%
Total	50	42	42	47	181	408	414	414	409	1.645

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	4,8%	2,1%	1,7%	3,5%	3,4%	2,2%	3,2%	3,1%
Discordo.	2,1%	0,0%	4,8%	6,4%	3,4%	3,8%	3,4%	3,9%	5,9%	4,3%
Discordo parcialmente.	8,5%	7,1%	9,5%	6,4%	7,9%	5,3%	5,4%	3,9%	7,1%	5,4%
Concordo parcialmente.	12,8%	19,0%	4,8%	12,8%	12,4%	15,1%	8,8%	18,1%	19,1%	15,3%
Concordo.	23,4%	16,7%	28,6%	21,3%	22,5%	21,4%	24,4%	28,2%	24,7%	24,7%
Concordo totalmente.	53,2%	57,1%	47,6%	51,1%	52,2%	50,9%	54,5%	43,6%	40,1%	47,3%
Total	47	42	42	47	178	397	409	408	409	1.623

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	4,8%	0,0%	1,1%	3,2%	1,9%	0,7%	1,7%	1,9%
Discordo.	4,1%	0,0%	2,4%	0,0%	1,7%	3,5%	2,7%	3,1%	2,4%	2,9%
Discordo parcialmente.	4,1%	4,8%	4,8%	4,3%	4,4%	6,5%	5,3%	5,3%	4,6%	5,4%
Concordo parcialmente.	10,2%	9,5%	14,3%	19,1%	13,3%	7,2%	8,2%	8,0%	14,8%	9,6%
Concordo.	16,3%	26,2%	21,4%	10,6%	18,3%	14,4%	17,1%	24,5%	20,7%	19,2%
Concordo totalmente.	65,3%	59,5%	52,4%	66,0%	61,1%	65,3%	64,7%	58,4%	55,7%	61,0%
Total	49	42	42	47	180	403	414	413	411	1.641

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,5%	0,0%	0,2%	0,3%
Discordo.	0,0%	0,0%	2,4%	0,0%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%
Discordo parcialmente.	2,0%	0,0%	2,4%	4,3%	2,2%	1,7%	0,2%	1,0%	1,2%	1,0%
Concordo parcialmente.	6,0%	2,4%	2,4%	8,5%	5,0%	4,9%	2,2%	2,4%	3,4%	3,2%
Concordo.	18,0%	23,8%	16,7%	12,8%	17,7%	13,5%	14,0%	14,3%	12,3%	13,5%
Concordo totalmente.	74,0%	73,8%	76,2%	74,5%	74,6%	79,2%	83,1%	82,4%	82,6%	81,8%
Total	50	42	42	47	181	408	414	414	413	1.649

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	8,2%	4,8%	2,4%	2,1%	4,4%	2,5%	1,5%	0,2%	1,9%	1,5%
Discordo.	4,1%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	3,2%	2,0%	2,7%	1,7%	2,4%
Discordo parcialmente.	2,0%	2,4%	4,8%	8,5%	4,4%	6,5%	2,0%	1,9%	5,8%	4,0%
Concordo parcialmente.	8,2%	14,3%	9,5%	12,8%	11,1%	6,5%	7,4%	10,4%	8,5%	8,2%
Concordo.	14,3%	14,3%	31,0%	10,6%	17,2%	16,2%	15,7%	20,1%	18,5%	17,6%
Concordo totalmente.	63,3%	64,3%	52,4%	66,0%	61,7%	65,2%	71,6%	64,6%	63,5%	66,2%
Total	49	42	42	47	180	402	408	413	411	1.634

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	6,0%	4,8%	4,8%	2,1%	4,4%	3,0%	2,2%	1,7%	3,4%	2,6%
Discordo.	6,0%	4,8%	2,4%	2,1%	3,9%	3,8%	3,7%	3,6%	2,9%	3,5%
Discordo parcialmente.	4,0%	4,8%	7,1%	0,0%	3,9%	6,0%	3,2%	3,1%	6,1%	4,6%
Concordo parcialmente.	12,0%	9,5%	19,0%	19,1%	14,9%	9,3%	8,4%	12,6%	9,0%	9,8%
Concordo.	10,0%	14,3%	9,5%	14,9%	12,2%	16,0%	17,4%	18,2%	16,8%	17,1%
Concordo totalmente.	62,0%	61,9%	57,1%	61,7%	60,8%	61,9%	65,1%	60,8%	61,8%	62,4%
Total	50	42	42	47	181	399	407	413	411	1.630

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	4,1%	2,4%	2,4%	0,0%	2,2%	2,2%	1,4%	0,5%	1,7%	1,5%
Discordo.	4,1%	7,1%	2,4%	4,3%	4,4%	3,2%	2,4%	2,7%	3,2%	2,9%
Discordo parcialmente.	2,0%	2,4%	4,8%	2,1%	2,8%	5,4%	3,6%	2,2%	5,1%	4,1%
Concordo parcialmente.	8,2%	4,8%	14,3%	12,8%	10,0%	9,9%	7,7%	12,3%	11,9%	10,5%
Concordo.	20,4%	14,3%	14,3%	23,4%	18,3%	17,3%	15,7%	23,9%	23,1%	20,0%
Concordo totalmente.	61,2%	69,0%	61,9%	57,4%	62,2%	62,0%	69,1%	58,5%	55,1%	61,2%
Total	49	42	42	47	180	405	414	414	412	1.645

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	10,4%	2,6%	5,1%	2,2%	5,3%	3,9%	4,5%	2,3%	3,6%	3,6%
Discordo.	6,3%	2,6%	5,1%	2,2%	4,1%	6,5%	1,3%	3,4%	3,4%	3,6%
Discordo parcialmente.	2,1%	12,8%	2,6%	2,2%	4,7%	7,0%	4,8%	5,5%	5,4%	5,7%
Concordo parcialmente.	8,3%	7,7%	7,7%	13,3%	9,4%	12,2%	9,8%	15,1%	12,9%	12,5%
Concordo.	18,8%	17,9%	20,5%	28,9%	21,6%	17,9%	21,2%	20,8%	22,0%	20,5%
Concordo totalmente.	54,2%	56,4%	59,0%	51,1%	55,0%	52,5%	58,3%	53,0%	52,7%	54,2%
Total	48	39	39	45	171	385	396	385	387	1.553

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%	0,5%	0,2%
Discordo.	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	1,5%	0,7%	0,7%	0,7%	0,9%
Discordo parcialmente.	2,0%	0,0%	0,0%	2,1%	1,1%	2,9%	2,2%	2,7%	1,5%	2,3%
Concordo parcialmente.	6,0%	2,4%	4,8%	6,4%	5,0%	6,9%	4,8%	8,9%	9,7%	7,6%
Concordo.	26,0%	28,6%	42,9%	25,5%	30,4%	21,1%	18,9%	19,6%	21,8%	20,3%
Concordo totalmente.	64,0%	69,0%	52,4%	66,0%	63,0%	67,3%	73,1%	68,1%	65,9%	68,6%
Total	50	42	42	47	181	407	413	414	413	1.647

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,2%	1,0%	1,4%	1,9%	1,6%
Discordo.	2,0%	0,0%	0,0%	2,1%	1,1%	3,5%	1,5%	1,2%	2,4%	2,1%
Discordo parcialmente.	4,0%	0,0%	4,8%	6,4%	3,9%	3,7%	3,2%	5,1%	5,8%	4,4%
Concordo parcialmente.	8,0%	11,9%	11,9%	12,8%	11,0%	8,4%	11,2%	12,3%	14,8%	11,7%
Concordo.	24,0%	33,3%	38,1%	31,9%	31,5%	23,0%	26,7%	28,7%	28,3%	26,7%
Concordo totalmente.	62,0%	54,8%	45,2%	46,8%	52,5%	59,2%	56,6%	51,2%	46,7%	53,4%
Total	50	42	42	47	181	404	412	414	413	1.643

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	1,2%	0,2%	0,2%	0,7%
Discordo.	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	1,0%	0,7%	0,2%	0,2%	0,5%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	4,8%	2,1%	1,7%	2,9%	0,5%	1,9%	0,7%	1,5%
Concordo parcialmente.	8,2%	2,4%	9,5%	8,5%	7,2%	9,3%	5,4%	6,3%	9,9%	7,7%
Concordo.	18,4%	31,0%	21,4%	19,1%	22,2%	22,4%	24,3%	23,2%	24,9%	23,7%
Concordo totalmente.	71,4%	66,7%	64,3%	70,2%	68,3%	63,4%	67,9%	68,1%	63,9%	65,8%
Total	49	42	42	47	180	407	411	414	413	1.645

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	4,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	1,0%	0,5%	0,5%	0,2%	0,5%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	0,7%	0,2%	1,2%	0,9%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	2,4%	4,3%	1,7%	2,2%	1,5%	1,0%	1,2%	1,5%
Concordo parcialmente.	6,0%	7,1%	7,1%	6,5%	6,7%	3,9%	2,4%	5,6%	5,9%	4,4%
Concordo.	28,0%	14,3%	21,4%	15,2%	20,0%	17,2%	15,3%	16,7%	20,5%	17,4%
Concordo totalmente.	62,0%	78,6%	69,0%	73,9%	70,6%	74,4%	79,6%	76,1%	70,9%	75,3%
Total	50	42	42	46	180	407	411	414	409	1.641

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,5%	0,7%	0,5%	0,8%
Discordo.	2,0%	0,0%	4,9%	2,2%	2,2%	1,5%	1,0%	1,2%	0,7%	1,1%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	2,4%	2,2%	1,1%	1,5%	0,5%	0,5%	2,2%	1,2%
Concordo parcialmente.	10,0%	0,0%	7,3%	8,7%	6,7%	5,2%	4,4%	6,1%	4,9%	5,2%
Concordo.	16,0%	17,1%	12,2%	15,2%	15,2%	18,8%	16,8%	16,4%	21,5%	18,3%
Concordo totalmente.	72,0%	82,9%	73,2%	71,7%	74,7%	71,6%	76,9%	75,1%	70,1%	73,4%
Total	50	41	41	46	178	405	411	409	405	1.630

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	17,1%	15,0%	17,1%	11,1%	14,9%	17,2%	16,5%	16,0%	15,8%	16,4%
Discordo.	4,9%	7,5%	2,9%	17,8%	8,7%	9,0%	9,0%	6,7%	10,2%	8,7%
Discordo parcialmente.	4,9%	12,5%	8,6%	17,8%	11,2%	6,2%	7,3%	10,4%	11,0%	8,7%
Concordo parcialmente.	9,8%	15,0%	8,6%	6,7%	9,9%	11,6%	12,9%	14,6%	13,6%	13,2%
Concordo.	17,1%	2,5%	28,6%	4,4%	12,4%	11,3%	11,8%	14,3%	14,1%	12,9%
Concordo totalmente.	46,3%	47,5%	34,3%	42,2%	42,9%	44,6%	42,6%	37,9%	35,3%	40,1%
Total	41	40	35	45	161	354	357	356	354	1.421

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	26,3%	21,4%	16,7%	11,1%	18,6%	20,3%	19,5%	17,3%	12,3%	17,3%
Discordo.	2,6%	2,4%	8,3%	15,6%	7,5%	8,6%	8,2%	9,2%	9,5%	8,9%
Discordo parcialmente.	2,6%	14,3%	13,9%	11,1%	10,6%	6,9%	6,2%	7,8%	12,6%	8,4%
Concordo parcialmente.	13,2%	14,3%	16,7%	15,6%	14,9%	15,1%	12,2%	14,8%	15,1%	14,3%
Concordo.	10,5%	4,8%	13,9%	11,1%	9,9%	9,1%	11,9%	12,6%	14,2%	12,0%
Concordo totalmente.	44,7%	42,9%	30,6%	35,6%	38,5%	40,0%	41,9%	38,3%	36,3%	39,1%
Total	38	42	36	45	161	350	353	358	358	1.419

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	4,1%	4,8%	9,5%	2,2%	5,1%	2,3%	1,0%	1,7%	3,7%	2,2%
Discordo.	2,0%	4,8%	2,4%	2,2%	2,8%	3,5%	3,0%	1,7%	3,9%	3,0%
Discordo parcialmente.	0,0%	7,1%	2,4%	4,4%	3,4%	2,8%	3,5%	2,7%	3,9%	3,2%
Concordo parcialmente.	8,2%	7,1%	7,1%	17,8%	10,1%	9,3%	6,4%	7,1%	8,6%	7,8%
Concordo.	26,5%	16,7%	16,7%	13,3%	18,5%	14,8%	17,0%	19,1%	18,4%	17,3%
Concordo totalmente.	59,2%	59,5%	61,9%	60,0%	60,1%	67,4%	69,1%	67,6%	61,5%	66,4%
Total	49	42	42	45	178	399	405	408	408	1.620

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,5%	0,5%	0,4%
Discordo.	4,0%	0,0%	2,4%	0,0%	1,7%	2,0%	1,2%	1,0%	1,5%	1,4%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	2,4%	4,3%	1,7%	3,0%	1,7%	2,9%	1,5%	2,3%
Concordo parcialmente.	4,0%	11,9%	4,8%	8,5%	7,2%	6,5%	6,1%	7,2%	11,4%	7,8%
Concordo.	32,0%	23,8%	28,6%	36,2%	30,4%	20,1%	22,3%	23,9%	31,6%	24,5%
Concordo totalmente.	60,0%	64,3%	61,9%	51,1%	59,1%	68,2%	68,4%	64,5%	53,5%	63,6%
Total	50	42	42	47	181	402	412	414	411	1.639

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	2,0%	2,4%	0,5%	1,2%	1,5%
Discordo.	4,0%	0,0%	7,1%	4,3%	3,9%	4,9%	2,7%	2,7%	3,4%	3,4%
Discordo parcialmente.	12,0%	9,5%	9,5%	4,3%	8,8%	7,4%	3,4%	6,1%	5,8%	5,7%
Concordo parcialmente.	10,0%	19,0%	14,3%	14,9%	14,4%	11,6%	10,9%	12,4%	14,6%	12,4%
Concordo.	18,0%	16,7%	21,4%	17,0%	18,2%	15,6%	22,6%	27,0%	26,7%	23,0%
Concordo totalmente.	54,0%	54,8%	47,6%	59,6%	54,1%	58,5%	57,9%	51,3%	48,3%	54,0%
Total	50	42	42	47	181	405	411	411	412	1.639

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	1,0%	0,7%	0,5%	0,8%
Discordo parcialmente.	4,0%	0,0%	7,1%	4,3%	3,9%	2,0%	0,7%	0,7%	1,2%	1,2%
Concordo parcialmente.	4,0%	7,1%	2,4%	6,4%	5,0%	5,9%	5,1%	4,1%	7,3%	5,6%
Concordo.	18,0%	21,4%	23,8%	21,3%	21,0%	18,5%	15,7%	22,2%	25,7%	20,5%
Concordo totalmente.	74,0%	71,4%	66,7%	68,1%	70,2%	72,2%	77,2%	72,2%	65,4%	71,8%
Total	50	42	42	47	181	410	413	414	413	1.650

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,5%	1,0%	0,2%	0,2%	0,5%
Discordo.	2,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	1,2%	0,7%	1,0%	0,7%	0,9%
Discordo parcialmente.	4,0%	2,4%	0,0%	0,0%	1,7%	4,4%	0,7%	1,2%	0,7%	1,8%
Concordo parcialmente.	8,0%	7,1%	9,5%	6,4%	7,7%	7,1%	4,1%	4,8%	5,9%	5,5%
Concordo.	16,0%	11,9%	26,2%	12,8%	16,6%	16,4%	15,7%	17,1%	20,2%	17,4%
Concordo totalmente.	68,0%	78,6%	64,3%	80,9%	72,9%	70,3%	77,7%	75,6%	72,2%	74,0%
Total	50	42	42	47	181	408	413	414	410	1.645

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,0%	0,0%	2,4%	4,3%	2,2%	2,7%	3,2%	2,9%	3,7%	3,1%
Discordo.	2,0%	2,4%	2,4%	0,0%	1,7%	2,2%	2,7%	2,9%	3,7%	2,9%
Discordo parcialmente.	0,0%	2,4%	11,9%	8,7%	5,6%	5,7%	3,7%	4,2%	7,1%	5,2%
Concordo parcialmente.	14,0%	21,4%	2,4%	19,6%	14,4%	11,7%	10,5%	11,0%	12,5%	11,4%
Concordo.	24,0%	16,7%	23,8%	15,2%	20,0%	15,5%	20,1%	24,2%	22,5%	20,6%
Concordo totalmente.	58,0%	57,1%	57,1%	52,2%	56,1%	62,1%	59,8%	54,8%	50,6%	56,8%
Total	50	42	42	46	180	401	408	409	409	1.627

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por

Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,1%	2,5%	4,8%	8,5%	4,5%	3,8%	4,0%	2,5%	2,9%	3,3%
Discordo.	4,2%	2,5%	4,8%	6,4%	4,5%	3,5%	4,0%	2,9%	4,9%	3,8%
Discordo parcialmente.	6,3%	2,5%	9,5%	2,1%	5,1%	6,8%	3,0%	5,1%	6,1%	5,3%
Concordo parcialmente.	12,5%	12,5%	11,9%	17,0%	13,6%	9,1%	9,9%	10,8%	13,7%	10,9%
Concordo.	20,8%	17,5%	19,0%	10,6%	16,9%	17,9%	16,3%	23,3%	23,5%	20,3%
Concordo totalmente.	54,2%	62,5%	50,0%	55,3%	55,4%	58,9%	62,9%	55,4%	48,9%	56,5%
Total	48	40	42	47	177	397	404	408	409	1.618

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	4,8%	2,4%	4,3%	2,8%	4,2%	3,9%	4,8%	5,1%	4,5%
Discordo.	2,0%	2,4%	4,8%	0,0%	2,2%	5,7%	3,6%	3,6%	7,2%	5,0%
Discordo parcialmente.	6,0%	2,4%	4,8%	17,0%	7,7%	7,4%	6,3%	8,0%	7,7%	7,4%
Concordo parcialmente.	20,0%	19,0%	14,3%	12,8%	16,6%	9,9%	11,6%	14,0%	18,6%	13,6%
Concordo.	20,0%	11,9%	33,3%	23,4%	22,1%	21,3%	21,5%	24,6%	20,5%	22,0%
Concordo totalmente.	52,0%	59,5%	40,5%	42,6%	48,6%	51,5%	53,0%	44,9%	40,8%	47,5%
Total	50	42	42	47	181	404	413	414	414	1.645

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	6,0%	4,8%	4,8%	6,4%	5,5%	4,7%	3,6%	3,9%	6,1%	4,6%
Discordo.	4,0%	0,0%	4,8%	6,4%	3,9%	5,9%	4,9%	4,1%	6,3%	5,3%
Discordo parcialmente.	0,0%	7,1%	4,8%	8,5%	5,0%	6,7%	6,1%	8,0%	10,9%	7,9%
Concordo parcialmente.	20,0%	21,4%	23,8%	14,9%	19,9%	10,1%	12,9%	15,9%	16,2%	13,8%
Concordo.	18,0%	11,9%	19,0%	21,3%	17,7%	18,2%	19,7%	22,9%	22,0%	20,7%
Concordo totalmente.	52,0%	54,8%	42,9%	42,6%	48,1%	54,4%	52,8%	45,2%	38,5%	47,7%
Total	50	42	42	47	181	406	411	414	413	1.644

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	2,0%	2,4%	2,4%	6,4%	3,3%	3,2%	2,9%	2,7%	3,9%	3,2%
Discordo.	0,0%	0,0%	2,4%	4,3%	1,7%	4,7%	4,4%	3,2%	4,8%	4,3%
Discordo parcialmente.	0,0%	4,8%	9,5%	4,3%	4,4%	6,9%	3,4%	5,8%	7,7%	6,0%
Concordo parcialmente.	14,0%	19,0%	14,3%	17,0%	16,0%	10,6%	14,1%	12,4%	18,4%	13,9%
Concordo.	26,0%	23,8%	23,8%	23,4%	24,3%	17,8%	18,0%	24,8%	21,1%	20,5%
Concordo totalmente.	58,0%	50,0%	47,6%	44,7%	50,3%	56,7%	57,1%	51,1%	44,1%	52,2%
Total	50	42	42	47	181	404	410	411	413	1.638

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	4,0%	2,4%	2,4%	4,3%	3,3%	3,2%	2,2%	2,2%	3,2%	2,7%
Discordo.	4,0%	2,4%	7,1%	8,5%	5,5%	4,7%	4,4%	2,4%	6,6%	4,5%
Discordo parcialmente.	4,0%	4,8%	2,4%	4,3%	3,9%	5,6%	5,1%	6,1%	11,4%	7,1%
Concordo parcialmente.	6,0%	14,3%	11,9%	17,0%	12,2%	8,8%	10,9%	14,0%	13,1%	11,7%
Concordo.	16,0%	16,7%	26,2%	23,4%	20,4%	20,8%	23,3%	25,4%	22,1%	22,9%
Concordo totalmente.	66,0%	59,5%	50,0%	42,6%	54,7%	56,9%	54,1%	49,9%	43,7%	51,1%
Total	50	42	42	47	181	408	412	413	412	1.645

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	9,8%	9,5%	7,0%	6,4%	4,1%	5,1%	4,8%	5,3%	4,8%
Discordo.	6,5%	7,3%	11,9%	4,7%	7,6%	5,4%	3,8%	3,3%	5,1%	4,4%
Discordo parcialmente.	2,2%	2,4%	0,0%	4,7%	2,3%	6,2%	3,6%	4,3%	7,9%	5,5%
Concordo parcialmente.	8,7%	14,6%	7,1%	14,0%	11,0%	7,5%	10,4%	9,7%	11,7%	9,8%
Concordo.	19,6%	9,8%	19,0%	11,6%	15,1%	16,5%	17,3%	21,9%	18,8%	18,6%
Concordo totalmente.	63,0%	56,1%	52,4%	58,1%	57,6%	60,4%	59,8%	56,0%	51,3%	56,9%
Total	46	41	42	43	172	389	393	393	394	1.569

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	2,4%	0,0%	0,6%	1,7%	0,5%	0,5%	0,2%	0,7%
Discordo.	4,0%	0,0%	4,8%	4,3%	3,3%	1,5%	1,2%	1,5%	0,7%	1,2%
Discordo parcialmente.	2,0%	0,0%	4,8%	2,1%	2,2%	2,5%	1,5%	1,5%	2,2%	1,9%
Concordo parcialmente.	10,0%	9,5%	2,4%	8,5%	7,7%	7,9%	5,1%	5,8%	10,2%	7,3%
Concordo.	24,0%	21,4%	23,8%	17,0%	21,5%	17,7%	17,6%	18,7%	20,7%	18,7%
Concordo totalmente.	60,0%	69,0%	61,9%	68,1%	64,6%	68,8%	74,1%	72,0%	65,9%	70,2%
Total	50	42	42	47	181	407	409	411	410	1.637

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por

Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	8,2%	2,4%	2,4%	0,0%	3,4%	5,6%	2,2%	3,4%	2,2%	3,3%
Discordo.	4,1%	7,1%	9,8%	4,3%	6,1%	2,5%	4,4%	5,7%	6,1%	4,7%
Discordo parcialmente.	2,0%	11,9%	9,8%	10,6%	8,4%	4,5%	5,4%	6,4%	12,2%	7,2%
Concordo parcialmente.	12,2%	7,1%	9,8%	14,9%	11,2%	11,4%	10,3%	12,3%	14,9%	12,2%
Concordo.	24,5%	7,1%	17,1%	25,5%	19,0%	17,9%	17,9%	21,6%	19,1%	19,1%
Concordo totalmente.	49,0%	64,3%	51,2%	44,7%	52,0%	58,1%	59,7%	50,6%	45,5%	53,4%
Total	49	42	41	47	179	396	407	407	409	1.619

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2016 - Fonoaudiologia

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total	1 quarto	2 quarto	3 quarto	4 quarto	Total
Discordo totalmente.	6,0%	9,8%	7,1%	12,8%	8,9%	4,4%	7,8%	5,6%	10,7%	7,1%
Discordo.	0,0%	7,3%	9,5%	8,5%	6,1%	6,4%	4,1%	7,3%	8,0%	6,5%
Discordo parcialmente.	4,0%	7,3%	4,8%	2,1%	4,4%	7,9%	4,1%	9,2%	9,2%	7,6%
Concordo parcialmente.	14,0%	7,3%	9,5%	14,9%	11,7%	12,3%	12,4%	11,9%	16,7%	13,4%
Concordo.	16,0%	7,3%	23,8%	17,0%	16,1%	12,8%	20,2%	20,9%	17,2%	17,8%
Concordo totalmente.	60,0%	61,0%	45,2%	44,7%	52,8%	56,0%	51,3%	45,1%	38,1%	47,6%
Total	50	41	42	47	180	405	411	412	412	1.640

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

**ANEXO IV – COMPARAÇÃO DA OPINIÃO
DOS ESTUDANTES E COORDENADORES
COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES
ACADÊMICAS E EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasse.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2016 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Discordo	Concordo	Concordo		Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	2	3
Discordo.	0	0	0	0	2	5	7
Discordo parcialmente.	0	0	0	1	5	26	32
Concordo parcialmente.	0	0	0	1	17	71	89
Concordo.	0	0	0	4	38	230	272
Concordo totalmente.	0	0	0	17	94	958	1.069
Total	0	0	0	24	156	1.292	1.472

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2016 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	0	0	4	4	8	
Discordo.	0	0	0	0	2	4	6	
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	7	21	28	
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	24	73	97	
Concordo.	0	0	0	0	55	238	293	
Concordo totalmente.	0	0	0	0	134	907	1.041	
Total	0	0	0	0	226	1.247	1.473	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2016 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	4	5	
Discordo.	0	0	0	0	7	10	17	
Discordo parcialmente.	0	0	0	6	11	31	48	
Concordo parcialmente.	0	0	0	10	45	76	131	
Concordo.	0	0	0	22	80	234	336	
Concordo totalmente.	0	0	0	28	142	763	933	
Total	0	0	0	67	285	1.118	1.470	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2016 – Fonoaudiologia."

Inovadoras - Ensino de Física - Conhecimento							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	2	0	2	10	14
Discordo.	0	0	1	2	8	5	16
Discordo parcialmente.	0	0	5	4	13	12	34
Concordo parcialmente.	0	0	11	13	38	67	129
Concordo.	0	0	28	20	96	154	298
Concordo totalmente.	0	0	35	52	188	708	983
Total	0	0	82	91	345	956	1.474

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2016 – Fonoaudiologia."

Consentimento ético para o Exercício Profissional - Etapa 2019 - Fonoaudiologia							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	6	7
Discordo.	0	0	0	0	1	5	6
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	1	17	18
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	7	49	56
Concordo.	0	0	0	0	24	206	230
Concordo totalmente.	0	0	0	0	74	1.083	1.157
Total	0	0	0	0	108	1.366	1.474

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2016 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	0	1	1	6	8	
Discordo.	0	0	0	0	1	5	6	
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	15	17	
Concordo parcialmente.	0	0	0	2	11	46	59	
Concordo.	0	0	0	6	31	182	219	
Concordo totalmente.	0	0	0	24	81	1.062	1.167	
Total	0	0	0	33	127	1.316	1.476	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2016 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	1	0	3	6	10	
Discordo.	0	0	0	1	3	8	12	
Discordo parcialmente.	0	0	2	0	10	15	27	
Concordo parcialmente.	0	0	0	4	32	57	93	
Concordo.	0	0	5	6	94	199	304	
Concordo totalmente.	0	0	16	13	193	802	1.024	
Total	0	0	24	24	335	1.087	1.470	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2016 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	6	7	
Discordo.	0	0	0	0	0	4	4	
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	12	14	
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	4	42	46	
Concordo.	0	0	0	0	22	230	252	
Concordo totalmente.	0	0	0	0	52	1.100	1.152	
Total	0	0	0	0	81	1.394	1.475	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2016 – Fonoaudiologia."

3. Estudante a estudar e aprender - Enunciado 2019 - 1.º Ciclo do Ensino Básico							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	2	5	17	24
Discordo.	0	0	0	0	5	17	22
Discordo parcialmente.	0	0	0	2	13	40	55
Concordo parcialmente.	0	0	0	7	40	119	166
Concordo.	0	0	0	11	68	286	365
Concordo totalmente.	0	0	0	31	83	727	841
Total	0	0	0	53	214	1.206	1.473

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2016 – Fonoaudiologia."

Coordenador							
Discordo	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	4	6	10
Discordo.	0	0	0	3	8	10	21
Discordo parcialmente.	0	0	0	2	6	31	39
Concordo parcialmente.	0	0	0	5	38	120	163
Concordo.	0	0	0	10	80	284	374
Concordo totalmente.	0	0	0	9	104	758	871
Total	0	0	0	29	240	1.209	1.478

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagem dos estudantes - Enade/2016 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	3	0	5	0	8	
Discordo.	0	0	1	1	11	0	13	
Discordo parcialmente.	0	0	6	1	16	0	23	
Concordo parcialmente.	0	0	12	17	74	0	103	
Concordo.	0	0	27	48	257	0	332	
Concordo totalmente.	0	0	50	76	869	0	995	
Total	0	0	99	143	1.232	0	1.474	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2016 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	0	6	14	24	44	
Discordo.	0	0	0	5	16	44	65	
Discordo parcialmente.	0	0	0	10	17	54	81	
Concordo parcialmente.	0	0	0	10	39	174	223	
Concordo.	0	0	0	6	70	266	342	
Concordo totalmente.	0	0	0	3	66	628	697	
Total	0	0	0	40	222	1.190	1.452	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2016 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	2	0	0	3	25	30	
Discordo.	0	1	0	0	10	36	47	
Discordo parcialmente.	0	1	0	0	8	64	73	
Concordo parcialmente.	0	4	0	0	10	131	145	
Concordo.	0	6	0	0	14	243	263	
Concordo totalmente.	0	8	0	0	20	861	889	
Total	0	22	0	0	65	1.360	1.447	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2016 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	6	0	0	8	13	27	
Discordo.	0	2	0	0	12	18	32	
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	15	53	68	
Concordo parcialmente.	0	2	0	0	36	89	127	
Concordo.	0	7	0	0	65	186	258	
Concordo totalmente.	0	3	0	0	140	811	954	
Total	0	20	0	0	276	1.170	1.466	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2016 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Discordo	Concordo		Concordo	Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	3	4	0	1	6	27	41
Discordo.	0	3	0	3	11	35	52
Discordo parcialmente.	1	5	0	0	8	49	63
Concordo parcialmente.	4	13	0	4	30	107	158
Concordo.	4	11	0	9	25	179	228
Concordo totalmente.	2	26	0	31	75	786	920
Total	14	62	0	48	155	1.183	1.462

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2016 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Discordo	Concordo	Concordo		Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	1	3	8	11	23
Discordo.	0	1	1	3	20	24	49
Discordo parcialmente.	0	0	5	4	18	29	56
Concordo parcialmente.	0	3	3	13	37	99	155
Concordo.	0	6	11	14	57	197	285
Concordo totalmente.	0	5	14	23	108	754	904
Total	0	15	35	60	248	1.114	1.472

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2016 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Discordo	Concordo		Concordo	Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	3	3	6	3	40	55
Discordo.	0	0	1	5	1	45	52
Discordo parcialmente.	0	0	1	12	3	58	74
Concordo parcialmente.	0	5	1	13	8	139	166
Concordo.	0	5	1	14	18	243	281
Concordo totalmente.	0	1	0	21	19	718	759
Total	0	14	7	71	52	1.243	1.387

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2016 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	0	0	1	4	5	
Discordo.	0	0	0	3	6	5	14	
Discordo parcialmente.	0	0	0	3	6	24	33	
Concordo parcialmente.	0	0	0	13	18	88	119	
Concordo.	0	0	0	17	26	263	306	
Concordo totalmente.	0	0	0	13	55	932	1.000	
Total	0	0	0	49	112	1.316	1.477	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2016 – Fonoaudiologia."

Concordo de que com a ajuda de amigos, conhecidas, para melhorar a qualidade da educação, eu poderia ajudar.							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	2	10	11	23
Discordo.	0	0	0	2	15	16	33
Discordo parcialmente.	0	0	0	7	43	21	71
Concordo parcialmente.	0	0	0	13	69	88	170
Concordo.	0	0	0	24	135	229	388
Concordo totalmente.	0	0	0	28	149	611	788
Total	0	0	0	76	421	976	1.473

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2016 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	0	0	4	6	10	
Discordo.	0	0	0	0	2	9	11	
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	2	22	24	
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	9	70	79	
Concordo.	0	0	0	0	48	212	260	
Concordo totalmente.	0	0	0	0	129	956	1.085	
Total	0	0	0	0	194	1.275	1.469	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2016 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	0	0	3	9	12	
Discordo.	0	0	0	0	3	15	18	
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	8	10	18	
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	24	64	88	
Concordo.	0	0	0	0	62	200	262	
Concordo totalmente.	0	0	0	0	180	880	1.060	
Total	0	0	0	0	280	1.178	1.458	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2016 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	13	16	20	0	74	82	205	
Discordo.	2	9	11	0	31	47	100	
Discordo parcialmente.	0	10	12	0	35	50	107	
Concordo parcialmente.	0	8	11	0	52	76	147	
Concordo.	1	12	9	0	45	80	147	
Concordo totalmente.	5	8	13	0	93	396	515	
Total	21	63	76	0	330	731	1.221	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2016 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	29	24	10	14	44	101	222	
Discordo.	5	11	9	4	28	40	97	
Discordo parcialmente.	6	10	12	10	23	38	99	
Concordo parcialmente.	8	7	9	13	38	62	137	
Concordo.	9	7	4	12	40	59	131	
Concordo totalmente.	6	5	12	13	99	396	531	
Total	63	64	56	66	272	696	1.217	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2016 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	2	22	13	7	44	
Discordo.	0	0	4	9	13	19	45	
Discordo parcialmente.	0	0	1	7	17	24	49	
Concordo parcialmente.	0	0	3	13	20	75	111	
Concordo.	0	0	16	15	26	177	234	
Concordo totalmente.	0	0	25	34	58	852	969	
Total	0	0	51	100	147	1.154	1.452	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2016 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	0	0	3	3	6	
Discordo.	0	0	0	0	6	16	22	
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	9	24	33	
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	32	83	115	
Concordo.	0	0	0	0	84	274	358	
Concordo totalmente.	0	0	0	0	116	822	938	
Total	0	0	0	0	250	1.222	1.472	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2016 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	1	0	5	16	22	
Discordo.	0	0	1	0	11	35	47	
Discordo parcialmente.	0	0	5	0	19	66	90	
Concordo parcialmente.	0	0	2	0	45	134	181	
Concordo.	0	0	4	0	87	240	331	
Concordo totalmente.	0	0	2	0	112	687	801	
Total	0	0	15	0	279	1.178	1.472	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2016 – Fonoaudiologia."

Apostados nas disciplinas - Ensino 2019 - Psicodidattoria							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	0	0	2	2
Discordo.	0	0	0	0	1	9	10
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	0	24	24
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	3	82	85
Concordo.	0	0	0	0	11	291	302
Concordo totalmente.	0	0	0	0	14	1.043	1.057
Total	0	0	0	0	29	1.451	1.480

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2016 –

Fonoaudiologia."							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	0	0	1	0	8	9
Discordo.	0	0	2	3	1	7	13
Discordo parcialmente.	0	0	1	11	1	14	27
Concordo parcialmente.	0	0	9	14	6	59	88
Concordo.	0	0	22	32	13	176	243
Concordo totalmente.	0	0	54	63	22	931	1.070
Total	0	0	88	124	43	1.195	1.450

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2016 – Fonoaudiologia."

Cuestionario para el personal administrativo y docente - Encuesta de Satisfacción							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudiante							
Discordo totalmente.	3	8	2	7	11	18	49
Discordo.	2	7	1	3	6	18	37
Discordo parcialmente.	7	8	1	9	24	31	80
Concordo parcialmente.	16	4	8	28	44	82	182
Concordo.	31	6	2	14	57	165	275
Concordo totalmente.	25	2	12	15	108	678	840
Total	84	35	26	76	250	992	1.463

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2016 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	10	3	8	11	18	50	
Discordo.	0	4	3	11	13	25	56	
Discordo parcialmente.	0	0	2	11	17	40	70	
Concordo parcialmente.	0	4	5	21	38	88	156	
Concordo.	0	18	4	29	55	168	274	
Concordo totalmente.	0	39	6	50	65	680	840	
Total	0	75	23	130	199	1.019	1.446	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2016 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	12	1	6	15	12	28	74	
Discordo.	5	2	5	4	21	33	70	
Discordo parcialmente.	6	1	15	5	35	45	107	
Concordo parcialmente.	19	6	9	8	79	75	196	
Concordo.	8	2	9	2	129	149	299	
Concordo totalmente.	3	8	4	1	146	567	729	
Total	53	20	48	35	422	897	1.475	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2016 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	6	2	1	18	18	33	78	
Discordo.	5	1	2	12	22	39	81	
Discordo parcialmente.	6	4	2	12	29	51	104	
Concordo parcialmente.	17	6	2	28	58	90	201	
Concordo.	19	8	1	16	76	159	279	
Concordo totalmente.	12	3	0	12	113	592	732	
Total	65	24	8	98	316	964	1.475	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2016 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	6	3	1	11	8	25	54	
Discordo.	2	1	3	12	9	39	66	
Discordo parcialmente.	3	2	1	20	16	42	84	
Concordo parcialmente.	22	8	2	25	47	99	203	
Concordo.	19	5	0	21	56	166	267	
Concordo totalmente.	13	4	1	23	96	659	796	
Total	65	23	8	112	232	1.030	1.470	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2016 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	1	6	0	10	8	10	35	
Discordo.	1	7	0	18	15	25	66	
Discordo parcialmente.	3	11	0	20	15	37	86	
Concordo parcialmente.	1	15	0	26	31	89	162	
Concordo.	3	21	0	44	64	193	325	
Concordo totalmente.	3	20	0	34	132	614	803	
Total	12	80	0	152	265	968	1.477	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2016 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	0	0	0	0	5	7	12	
Discordo.	0	0	0	2	3	18	23	
Discordo parcialmente.	0	0	0	2	9	18	29	
Concordo parcialmente.	0	0	0	5	25	81	111	
Concordo.	0	0	0	7	46	217	270	
Concordo totalmente.	0	0	0	8	121	894	1.023	
Total	0	0	0	24	209	1.235	1.468	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2016 – Fonoaudiologia."

Sakana, de fazer o uso de interação Social - Ensino 2019 - Fonoaudiologia							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	
Estudante							
Discordo totalmente.	0	3	7	8	7	28	53
Discordo.	0	4	5	13	14	36	72
Discordo parcialmente.	0	4	13	15	22	49	103
Concordo parcialmente.	0	9	13	20	33	102	177
Concordo.	0	6	16	13	53	186	274
Concordo totalmente.	0	9	21	36	64	646	776
Total	0	35	75	105	193	1.047	1.455

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2016 – Fonoaudiologia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.	Total	
Estudante								
Discordo totalmente.	27	13	30	6	2	39	117	
Discordo.	14	7	24	8	2	39	94	
Discordo parcialmente.	15	6	13	13	11	41	99	
Concordo parcialmente.	15	11	30	17	19	87	179	
Concordo.	15	9	29	18	30	142	243	
Concordo totalmente.	2	12	45	24	66	590	739	
Total	88	58	171	86	130	938	1.471	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2016

ANEXO V – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2016

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do Enade e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões “Próximo” ou “Anterior”, o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificada a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A ☐ Solteiro(a).
B ☐ Casado(a).
C ☐ Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D ☐ Viúvo(a).
E ☐ Outro.
2. Qual é a sua cor ou raça?
A ☐ Branca.
B ☐ Preta.
C ☐ Amarela.
D ☐ Parda.
E ☐ Indígena.
F ☐ Não quero declarar.
3. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C ☐ Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D ☐ Ensino Médio.
E ☐ Ensino Superior - Graduação.
F ☐ Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).

- C () Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino médio.
E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
A () Em casa ou apartamento, sozinho.
B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E () Em alojamento universitário da própria instituição.
F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
A () Nenhuma.
B () Uma.
C () Duas.
D () Três.
E () Quatro.
F () Cinco.
G () Seis.
H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.320,00).
B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00).
C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.640,01 a R\$ 3.960,00).
D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.960,01 a R\$ 5.280,00).
E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.280,01 a R\$ 8.800,00).
F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 8.800,01 a R\$ 26.400,00).
G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 26.400,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
A () Não estou trabalhando.
B () Trabalho eventualmente.
C () Trabalho até 20 horas semanais.
D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C () ProUni integral.
D () ProUni parcial, apenas.
E () FIES, apenas.
F () ProUni Parcial e FIES.
G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.

- H () Bolsa oferecida pela própria instituição.
 I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
 J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
 K () Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A () Nenhum.
 B () Auxílio moradia.
 C () Auxílio alimentação.
 D () Auxílio moradia e alimentação.
 E () Auxílio permanência.
 F () Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
 A () Nenhum.
 B () Bolsa de iniciação científica.
 C () Bolsa de extensão.
 D () Bolsa de monitoria/tutoria.
 E () Bolsa PET.
 F () Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
 A () Não participei.
 B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
 D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F () Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
 A () Não.
 B () Sim, por critério étnico-racial.
 C () Sim, por critério de renda.
 D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 F () Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?
 () AC () DF () MT () RJ () SE
 () AL () ES () PA () RN () SP
 () AM () GO () PB () RO () TO
 () AP () MA () PE () RR () Não se aplica
 () BA () MG () PI () RS
 () CE () MS () PR () SC
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
 A () Todo em escola pública.
 B () Todo em escola privada (particular).
 C () Todo no exterior.
 D () A maior parte em escola pública.
 E () A maior parte em escola privada (particular).
 F () Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
 A () Ensino médio tradicional.

- B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
- C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
- D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
- E () Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?

- A () Ninguém.
- B () Pais.
- C () Outros membros da família que não os pais.
- D () Professores.
- E () Líder ou representante religioso.
- F () Colegas/Amigos.
- G () Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?

- A () Não tive dificuldade.
- B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
- C () Pais.
- D () Avós.
- E () Irmãos, primos ou tios.
- F () Líder ou representante religioso.
- G () Colegas de curso ou amigos.
- H () Professores do curso.
- I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
- J () Colegas de trabalho.
- K () Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?

- A () Sim.
- B () Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?

- A () Nenhum.
- B () Um ou dois.
- C () De três a cinco.
- D () De seis a oito.
- E () Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?

- A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
- B () De uma a três.
- C () De quatro a sete.
- D () De oito a doze.
- E () Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?

- A () Sim, somente na modalidade presencial.
- B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
- C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
- D () Sim, na modalidade a distância.
- E () Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?

- A () Inserção no mercado de trabalho.
- B () Influência familiar.
- C () Valorização profissional.

- D () Prestígio Social.
- E () Vocação.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

	Discordo Totalmente					Concordo Totalmente	
ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI – QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior
Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2016

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos resposta sem receios o questionário a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A ☐ Masculino.
B ☐ Feminino.
2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61
3. Qual é a sua cor ou raça?
A ☐ Branca.
B ☐ Preta.
C ☐ Amarela.
D ☐ Parda.
E ☐ Indígena.
F ☐ Não quero declarar.
4. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A ☐ Nenhuma.
 - B ☐ Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.320,00).
 - C ☐ De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.320,01 a R\$ 2.640,00).
 - D ☐ De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.640,01 a R\$ 5.280,00).
 - E ☐ De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.280,01 a R\$ 7.040,00).
 - F ☐ De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.040,01 a R\$ 8.800,00).
 - G ☐ Acima de 10 (mais de R\$ 8.800,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A ☐ Não possui.
 - B ☐ Especialização.
 - C ☐ Mestrado.
 - D ☐ Doutorado.
 - E ☐ Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A ☐ Todo no Brasil.
 - B ☐ Todo no exterior.
 - C ☐ A maior parte no Brasil.
 - D ☐ A maior parte no Exterior.
 - E ☐ Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F ☐ Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
 - J ☐ Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
- Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
- 1
 - 2
 - 3
 - 4
 - 5
 - 6
 - 7
 - 8

9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17

18
19
20
Mais de 20

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:

_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A () de 0 a 10 horas.
- B () de 11 a 20 horas.
- C () de 21 a 30 horas.
- D () mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A () Sim.
- B () Não.

16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):

Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A ☐ Não.

B ☐ Sim. De 2 a 3 cursos.

C ☐ Sim. De 4 a 5 cursos.

D ☐ Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A ☐ presencial e localizado na sede da IES.

B ☐ presencial e localizado fora da sede da IES.

C ☐ EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A ☐ Sim.

B ☐ Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

	Discordo Totalmente					Concordo Totalmente		
20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica	
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica	
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica	
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica	
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica	
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica	
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica	
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica	
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica	
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica	
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica	

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII – PROVA DE FONOAUDIOLOGIA



07

SINAES
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**ENADE 2016**
EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

07

Novembro/2016

FONOAUDIOLOGIA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

07

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu a Folha de Respostas, destinada à transcrição das respostas das questões objetivas de múltipla escolha, das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões discursivas (D) e objetivas de múltipla escolha, de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral/Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico/Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	—	—

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto na Folha de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar a Folha de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções de marcação das respostas das questões objetivas de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas na Folha de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
8. Você terá quatro horas para responder às questões objetivas de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
9. Quando terminar, entregue sua Folha de Respostas ao responsável pela aplicação da prova.
10. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.



QUESTÃO DISCURSIVA 1

No primeiro trimestre de 2015, chegaram à Europa, de modo irregular, cerca de 57 300 imigrantes, número que corresponde, aproximadamente, ao triplo do verificado no mesmo período de 2014, ano em que todos os recordes haviam sido quebrados. Nesse cálculo, não foram incluídos os imigrantes que naufragaram no Mediterrâneo ao serem transportados em barcos precários, superlotados e inseguros, fretados por mercadores que cobram cerca de 2 mil dólares por passageiro.

Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 4 ago. 2016 (adaptado).

Considerando essas informações, elabore um texto dissertativo, posicionando-se a respeito dos referidos movimentos migratórios. Em seu texto, apresente quatro argumentos, sendo dois na perspectiva de quem migra e dois na perspectiva dos países que recebem os imigrantes. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área Livre



QUESTÃO DISCURSIVA 2

Para a Organização das Nações Unidas (ONU), a violência contra mulheres é uma grave violação dos direitos humanos que gera impactos físicos e psicológicos. A Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180) aponta que, no Brasil, de janeiro a outubro de 2015, 38,72% das mulheres em situação de violência sofreram agressões diárias e 33,86%, agressões semanais. A violência doméstica é o tipo mais comum de violência contra a mulher e, para se tipificar essa violência como crime, foi promulgada, em agosto de 2006, a Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), resultado de mobilizações para garantir justiça às vítimas e reduzir a impunidade de crimes cometidos contra as mulheres.

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o impacto da Lei Maria da Penha no quadro de violência contra a mulher no Brasil. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- impacto da violência doméstica na vida da mulher, na família e na sociedade;
- mudanças nos mecanismos de proteção à mulher decorrentes da Lei Maria da Penha.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área Livre

QUESTÃO 01

Em janeiro de 2016, entrou em vigor a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (LBI), instrumento que garante mais direitos às pessoas com deficiência e prevê punições para atos de discriminação. A Lei destaca a importância de estratégias de inclusão e de superação de barreiras oriundas de deficiência.

Um exemplo de superação e inclusão é a atuação do atleta paralímpico Daniel Dias. O nadador, que nasceu no dia 24 de maio de 1988, sem partes de alguns membros, conquistou, aos 28 anos de idade, sua 24ª medalha, das quais 14 de ouro, sendo nove conquistadas nas Paralímpiadas do Rio de Janeiro. Orgulho para os brasileiros.



Disponível em: <<http://www.lance.com.br>>.
Acesso em: 9 set. 2016.

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir, relativas à inclusão de pessoas com deficiência.

- I. O esporte, para ser inclusivo, requer prática orientada para cada tipo de deficiência.
- II. Na prática esportiva orientada, metas e objetivos são estabelecidos como ferramentas motivacionais a fim de promover ganhos motores e cognitivos à pessoa com deficiência.
- III. A LBI foi fundamental para a inclusão de Daniel Dias, que se tornou o melhor nadador paralímpico da história.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D I e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 02

Inserir-se na sociedade da informação não significa apenas ter acesso às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), mas, principalmente, saber utilizar essas tecnologias para a busca e a seleção de informações que permitam a cada pessoa resolver problemas do cotidiano, compreender o mundo e atuar na transformação de seu contexto. Assim, o uso das TIC com vistas à criação de uma rede de conhecimentos favorece a democratização do acesso à informação, a troca de informações e de experiências, a compreensão crítica da realidade e o desenvolvimento humano, social, cultural e educacional.

Disponível em: <www.portal.mec.gov.br>.
Acesso em: 30 jul. 2016 (adaptado).

Com base no texto apresentado, conclui-se que

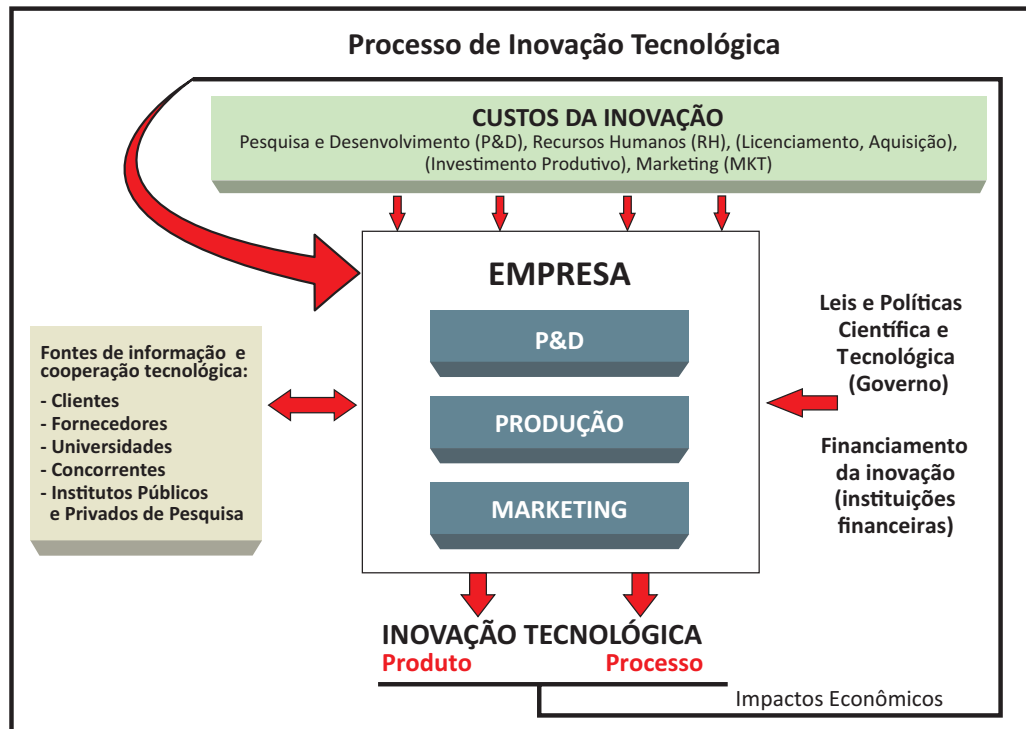
- A** a inserção de um indivíduo nas relações sociais e virtuais contemporâneas exige mais que inclusão digital técnica.
- B** o domínio de recursos tecnológicos de acesso à internet assegura ao indivíduo compreender a informação e desenvolver a capacidade de tomar decisões.
- C** a solução para se democratizar o acesso à informação no Brasil consiste em estendê-lo a todo o território, disponibilizando microcomputadores nos domicílios brasileiros.
- D** o compartilhamento de informações e experiências mediado pelas TIC baseia-se no pressuposto de que o indivíduo resida em centros urbanos.
- E** os avanços das TIC vêm-se refletindo globalmente, de modo uniforme, haja vista a possibilidade de comunicação em tempo real entre indivíduos de diferentes regiões.

Área Livre



QUESTÃO 03

A inovação tecnológica pode ser caracterizada como um processo multifacetado que envolve a integração de várias funções da empresa e de atores externos, conforme ilustra o diagrama a seguir.



ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. **Manual de Oslo:**
Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. Brasília: FINEP, 2006.

Com base nas relações estabelecidas no diagrama, avalie as afirmações a seguir, concernentes ao processo de inovação tecnológica.

- I. A inovação tecnológica é alicerçada por atividades realizadas nas empresas, tais como esforços de P&D, contratação de mão de obra qualificada, licenciamento e aquisição de tecnologias, investimento produtivo e ações de marketing.
- II. A empresa deve interagir com fontes externas de informação e cooperação tecnológica, tais como clientes, fornecedores, universidades, concorrentes e institutos públicos e privados de pesquisa.
- III. Cabe à empresa não só propor a implantação de leis e políticas científicas e tecnológicas, mas também buscar financiamento específico para processos inovadores nas instituições financeiras.
- IV. A geração de resultados efetivos de inovação tecnológica, tanto de produto quanto de processo, impacta economicamente a própria capacidade de uma empresa para futuras inovações.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
B II e III.
C III e IV.
D I, II e III.
E I, II e IV.

QUESTÃO 04

O plágio é daqueles fenômenos da vida acadêmica a respeito dos quais todo escritor conhece um caso, sobre os quais há rumores permanentes entre as comunidades de pesquisa e com os quais o jovem estudante é confrontado em seus primeiros escritos.

Trata-se de uma apropriação indevida de criação literária, que viola o direito de reconhecimento do autor e a expectativa de ineditismo do leitor. Como regra, o plágio desrespeita a norma de atribuição de autoria na comunicação científica, viola essencialmente a identidade da autoria e o direito individual de ser publicamente reconhecido por uma criação. Por isso, apresenta-se como uma ofensa à honestidade intelectual e deve ser uma prática enfrentada no campo da ética.

Na comunicação científica, o pastiche é a forma mais ardilosa de plágio, aquela que se autodenuncia pela tentativa de encobrimento da cópia. O copista é alguém que repete literalmente o que admira. O pasticheiro, por sua vez, é um enganador, aquele que se debruça diante de uma obra e a adultera para, perversamente, aprisioná-la em sua pretensa autoria. Como o copista, o pasticheiro não tem voz própria, mas dissimula as vozes de suas influências para fazê-las parecer suas.

DINIZ, D.; MUNHOZ, A. T. M. Cópia e pastiche: plágio na comunicação científica. *Argumentum*, Vitória (ES), ano 3, v. 1, n.3, p.11-28, jan./jun. 2011 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, assinale a opção correta.

- A** O plágio é uma espécie de crime e, portanto, deve ser enfrentado judicialmente pela comunidade acadêmica.
- B** A expectativa de que todo escritor acadêmico reconheça a anterioridade criativa de suas fontes é rompida na prática do plágio.
- C** A transcrição de textos acadêmicos, caso não seja autorizada pelo autor, evidencia desonestidade intelectual.
- D** Pesquisadores e escritores acadêmicos devem ser capazes de construir, sozinhos, sua voz autoral, a fim de evitar a imitação e a repetição que caracterizam o plágio.
- E** O pastiche se caracteriza por modificações vocabulares em textos acadêmicos, desde que preservadas suas ideias originais, bem como sua autoria.

QUESTÃO 05



Disponível em: <<https://desenvolvimentoambiental.wordpress.com>>.

Acesso em: 9 set. 2016.

A partir das ideias sugeridas pela charge, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A adoção de posturas de consumo sustentável, com descarte correto dos resíduos gerados, favorece a preservação da diversidade biológica.

PORQUE

- II. Refletir sobre os problemas socioambientais resulta em melhoria da qualidade de vida.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 06

A Lei n. 8.213/1991 assegura a contratação de pessoas com deficiência tanto no serviço público como em empresas privadas que empreguem cem trabalhadores ou mais. Todavia, ainda não é tão simples a inserção dessas pessoas no mercado de trabalho, como ilustra a figura abaixo.



Disponível em: <www.multiplicandocidadania.com.br>.
Acesso em: 30 jul. 2016.

A respeito da inserção, no mercado de trabalho, de pessoas com deficiência, avalie as afirmações a seguir.

- I. Assegurada por lei, a contratação de profissionais com deficiência é cada vez mais frequente no serviço público, contudo a regulamentação de cotas para esses profissionais não abrange as empresas privadas.
- II. As pessoas com deficiência passaram a ter mais chances de inserção no mercado de trabalho, mas, em geral, elas ainda enfrentam preconceito nos locais de trabalho.
- III. Um dos maiores empecilhos para a inserção de profissionais com deficiência no mercado de trabalho é de natureza cultural e envolve estereótipos e discriminação.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 07

A articulação indígena-quilombola vem-se consolidando em Oriximiná, no Pará, desde 2012, com o objetivo de incentivar a parceria entre índios e quilombolas frente a novos desafios comuns.

A aliança possibilitou, em 2015, a reaproximação entre índios da Terra Indígena Kaxuyana-Tunayana e os quilombolas da Terra Quilombola Cachoeira Porteira, cujas relações, no processo de regularização de suas terras, haviam assumido ares de conflito. Reunidos no Quilombo Abuí, escolhido como local neutro e livre de influências externas, em maio de 2015, lideranças indígenas e quilombolas de ambas as terras, com a mediação de lideranças quilombolas de outras comunidades, acordaram os limites territoriais para fins de regularização fundiária. O acordo foi oficializado junto ao Ministério Público Federal e ao Ministério Público Estadual.

Disponível em: <<http://www.quilombo.org.br>>.
Acesso em: 29 ago. 2016 (adaptado).

A análise dessa situação evidencia a importância da

- A** autodeterminação dos povos tradicionais na definição de seus limites territoriais.
B intervenção prévia do Estado em situações de potencial conflito entre povos tradicionais.
C urgência de regularização das terras quilombolas e indígenas, priorizando-se áreas isentas de conflitos.
D definição, por atores externos, dos desafios comuns a serem enfrentados pelos povos tradicionais.
E participação do Ministério Público nas negociações de limites territoriais entre quilombolas e indígenas.

Área Livre

QUESTÃO 08

A figura a seguir ilustra a apresentação do teatro de bonecos do grupo Riso do Povo, do mestre Zé Divina, de Pernambuco. Esse tipo de teatro, denominado mamulengo, está intimamente ligado ao contexto histórico, cultural, social, político, econômico, religioso e educativo da região Nordeste do Brasil.

Apresentado em praças, feiras e ruas, em linguagem provocativa e irreverente, com repertórios inspirados diretamente nos fatos do cotidiano popular, o mamulengo ganha existência nos palcos por meio do movimento das mãos dos atores que manipulam os bonecos, narram as histórias e transcendem a realidade, metamorfoseando o real em momentos de magia e sedução.



Disponível em: <<https://en.wikipedia.org>>. Acesso em: 22 ago. 2016.

A partir dessas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. O mamulengo dá vida ao objeto e à matéria e permite jogo cênico divertido em que os atores de carne e osso cedem às formas animadas o lugar central da comunicação teatral.
- II. No mamulengo, os bonecos são os próprios agentes da ação dramática, e não simples adereços cenográficos.
- III. No mamulengo, os atores interagem com o público de forma a transportá-lo para a mágica representação cênica.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área Livre

QUESTÃO DISCURSIVA 3

Um fonoaudiólogo, com o objetivo de divulgar seus serviços e atrair clientes, criou uma página em rede social onde compartilha informações gerais à população sobre alterações fonoaudiológicas e seus tratamentos. Nas últimas semanas, ele tem compartilhado fotos que tirou junto com os clientes durante os atendimentos, além de montagens fotográficas, que mostram a situação do cliente antes e depois do tratamento fonoaudiológico, o que aumentou significativamente o número de visitas feitas à página.

Com base nesse caso, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Avalie a conduta ético-profissional do fonoaudiólogo no que diz respeito ao uso da rede social. (valor: 6,0 pontos)
- b) Apresente duas estratégias que podem ser implementadas pelo fonoaudiólogo para aumentar a sua clientela e valorizar a profissão e que estejam de acordo com o respectivo código de ética. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área Livre



-  Mais de 50 casos
 11 a 50 casos
 2 a 10 casos
 1 caso
 UF com casos notificados
 UF sem casos notificados

BRASIL. Ministério da Saúde. Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública sobre Microcefalias. Informe epidemiológico n. 14: monitoramento dos casos de microcefalia no Brasil. **Inf. Epidemiol.** v. 14, n. 7, p. 1-4, 2016 (adaptado).

Com base nas informações e nos dados do mapa apresentados, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Identifique a região com maior número de casos notificados de microcefalia e proponha três ações que possam ser desenvolvidas nessa região por um fonoaudiólogo integrante de uma unidade de atenção básica à saúde. (valor: 6,0 pontos)
- b) Apresente duas propostas de ação a serem desenvolvidas pelo fonoaudiólogo envolvido na atenção especializada de crianças com até 2 anos de idade com microcefalia. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área Livre



QUESTÃO DISCURSIVA 5

Um jornalista com 35 anos de idade foi contratado por uma emissora de TV para apresentar o jornal local. Dado que nunca havia trabalhado como telejornalista, ele procurou um fonoaudiólogo para aprimorar a técnica vocal. Na avaliação, o fonoaudiólogo constatou: presença de sotaque, velocidade de fala aumentada, ressonância nasal, articulação travada e intensidade de voz diminuída.

Considerando o caso clínico apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Discorra sobre a atuação do fonoaudiólogo no telejornalismo nos dias atuais. (valor: 3,0 pontos)
- Apresente quatro estratégias terapêuticas a serem propostas pelo fonoaudiólogo, no que se refere aos aspectos constatados na avaliação. (valor: 4,0 pontos)
- Cite três orientações sobre saúde vocal a serem dadas pelo fonoaudiólogo ao cliente. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área Livre



QUESTÃO 09

Os sistemas gráficos foram desenvolvidos para facilitar a comunicação dos usuários que apresentam distúrbios na linguagem. Os símbolos são uma coleção de imagens gráficas que apresentam características comuns entre si e foram criados para responder a diferentes exigências ou necessidade dos usuários.

MENEZES, C. et al. Comunicação Suplementar a Alternativa: avaliação e princípios terapêuticos. In: MARCHESAN, I. Q. et al. **Tratado das Especialidades em Fonoaudiologia**. 1 ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2014 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir, acerca do uso de símbolos em terapias fonoaudiológicas.

- I. Os símbolos devem estar relacionados aos seus significados convencionais.
- II. Os símbolos devem ser incorporados em situações contextualizadas nas terapias fonoaudiológicas.
- III. Os símbolos selecionados para o trabalho terapêutico devem atender às necessidades comunicativas individuais do cliente.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

Área Livre

QUESTÃO 10

Na agenda das equipes de Saúde da Família, as ações de matriciamento devem priorizar o diálogo entre os profissionais da rede básica, para identificar demandas dos serviços. A partir dessa discussão, as equipes definem em conjunto as situações-objeto de intervenção do Apoio Matricial, em relações dialógicas e horizontalizadas.

Considerando essas informações e a atuação do fonoaudiólogo na promoção da saúde do trabalhador, avalie as afirmações a seguir.

- I. O fonoaudiólogo deve atuar na organização da atenção básica e na Rede de Atenção Integral à Saúde dos Trabalhadores, restringindo sua atuação a procedimentos de baixa complexidade.
- II. A triagem e o encaminhamento para avaliação e diagnóstico audiológicos de perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados, no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, são atribuições do fonoaudiólogo.
- III. A organização dos fluxos de referência e contrarreferência na rede de saúde, de modo a garantir o cuidado resolutivo e de qualidade, faz parte da atuação do fonoaudiólogo.
- IV. Cabe ao fonoaudiólogo desenvolver ações de promoção e proteção da saúde, de vigilância e assistência, preservando o vínculo do trabalhador com a equipe de referência.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
B III e IV.
C I, II e III.
D I, II e IV.
E II, III e IV.

Área Livre

QUESTÃO 11

Pessoas idosas têm procurado, cada vez mais, o atendimento na Otoneurologia, tanto para diagnóstico como para reabilitação das alterações do equilíbrio. As queixas de vertigem e/ou tontura, além dos relatos de quedas, são frequentes nesse grupo.

A respeito desse tema, avalie as afirmações a seguir.

- I. As alterações e as doenças metabólicas, vasculares e ortopédicas podem ser causas das queixas labirínticas pelos idosos.
- II. O decréscimo fisiológico do controle do equilíbrio é um fator predisponente às quedas e refere-se à perda gradual das funções envolvidas nos processos centrais e sensitivos de propriocepção, visão e vestibulares nos idosos.
- III. A demência vascular, a hidrocefalia com pressão normal e as síndromes parkinsonianas associam-se a alterações da marcha, que são responsáveis pelas quedas dos idosos.
- IV. A reabilitação vestibular ativa em idosos costuma ter baixa efetividade devido ao processo fisiológico de envelhecimento e à ausência de neuroplasticidade.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

Área Livre

QUESTÃO 12

Um recém-nascido pré-termo, com 32 semanas de idade gestacional e peso de 1 330 g, foi encaminhado ao setor de alto risco na UTI neonatal e entubado, em razão de problemas respiratórios. Após 20 dias, superadas as dificuldades respiratórias, o recém-nascido foi transferido para o setor de risco intermediário, em uso de sonda orogástrica para a alimentação. Na avaliação fonoaudiológica, manteve-se sonolento, com reflexo de busca inconsistente, sucções irregulares e língua posteriorizada.

Nesse caso, a conduta fonoaudiológica a ser adotada é

- A** introduzir alimentação por via oral e reduzir o complemento por sonda orogástrica.
- B** encaminhar o recém-nascido a videodeglutograma, antes de iniciar a intervenção fonoaudiológica.
- C** incentivar o aleitamento materno para melhorar o padrão de sucção e o posicionamento da língua.
- D** incentivar o aleitamento materno para garantir que o recém-nascido se mantenha em estado de alerta.
- E** realizar estimulação oral por intermédio da sucção não-nutritiva, com dedo enluvado ou mama vazia.

Área Livre



QUESTÃO 13

Um menino com 9 anos de idade, aluno do 4º ano do ensino fundamental, foi levado pela mãe para avaliação fonoaudiológica. Ela relata que o filho é muito desastrado, costuma esbarrar nos objetos, queixa-se de dores de cabeça ao estudar e não gosta de escrever. Na avaliação fonoaudiológica, observou-se leitura silabada, trocas na escrita por traço de sonoridade, espelhamento de letras, inversão de letras nas sílabas e de sílabas nas palavras, dificuldade na organização de ideias para formar um texto e trocas na fala, como gato → /'Katu/, bolo → /'polu/, zebra → /'seba/ e janela → /já'nela/.

Com relação a esse caso, avalie as condutas descritas a seguir, a serem adotadas pelo fonoaudiólogo.

- I. Encaminhar o menino para avaliação neurológica, oftalmológica e otorrinolaringológica, a fim de se investigar possíveis alterações.
- II. Trabalhar os processos de dessonorização, fazendo correspondência fonema-grafema.
- III. Orientar a família a incentivar a leitura e a escrita fora do contexto escolar.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

Área Livre

QUESTÃO 14

Um homem com 27 anos de idade, professor do ensino fundamental há cinco anos, foi encaminhado ao fonoaudiólogo pelo médico otorrinolaringologista, que diagnosticou nódulos vocais bilaterais e fenda triangular do tipo médio-posterior. Na consulta com o fonoaudiólogo, ele relatou rouquidão; falhas na voz; fadiga vocal; perda de potência da voz, principalmente no final da semana; dores na região cervical; e 5 episódios de afonia.

Com base nesses dados conclui-se que

- A** as estratégias terapêuticas devem promover a adequação do comportamento vocal e a reabsorção da lesão nodular.
B o desenvolvimento de nódulos vocais, alteração prevalente no sexo masculino, resultou do exercício de profissão considerada como fator de risco: o magistério.
C a presença da fenda triangular médio-posterior, causada pela tensão ou esforço à fonação, evidencia tratar-se de um caso de disfonia funcional.
D a reabilitação mediante o uso de técnicas de relaxamento corporal é suficiente, uma vez que o tipo de lesão apresentada resultou de tensão associada à fonação.
E as técnicas de força-empuxo e ataques vocais bruscos devem ser utilizadas para a coaptação glótica.

Área Livre

QUESTÃO 15

A Resolução n. 492/2016, do Conselho Federal de Fonoaudiologia, dispõe sobre a atuação do profissional fonoaudiólogo diante de casos de disfagia, como, por exemplo, a realização de aspiração das vias aéreas antes, durante ou após a execução de procedimentos fonoaudiológicos, quando necessário.

A partir das informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Durante a realização de aspiração das vias aéreas é necessário e suficiente o uso dos seguintes equipamentos de proteção individual: luvas estéreis, capote, gorro, óculos e máscara.

PORQUE

- II. A aspiração de vias aéreas superiores é um procedimento invasivo que deixa o fonoaudiólogo susceptível ao contato com secreções do indivíduo.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área Livre

QUESTÃO 16

Uma mulher com 33 anos de idade foi atendida em um Serviço Ambulatorial de Saúde Auditiva para adaptação de aparelhos de amplificação sonora individual (AASI). Ela tem grande dificuldade de reconhecer a fala em ambientes ruidosos e se queixa de leve zumbido de *pitch* agudo bilateral. Na avaliação audiológica inicial, evidenciou-se perda auditiva sensorioneural bilateral de configuração descendente, os limiares variaram de 35 dB em 250 Hz a 90 dB em 8 000 Hz à direita e de 40 dB em 250 Hz a 85 dB em 8 000 Hz à esquerda. A cliente relatou já ter feito uso de AASI intracanal, que apresentava eco no som amplificado, o que a levou a desistir de usá-lo. Atualmente, trabalha como recepcionista em uma empresa e teme perder o emprego devido à sua condição auditiva. Relata, ainda, sentir muita vergonha de usar o AASI, pela questão estética e por receio de ser discriminada.

A partir das informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O AASI selecionado deverá ser do tipo retroauricular com receptor no canal.

PORQUE

- II. O aparelho retroauricular com receptor no canal possui flexibilidade nos parâmetros de amplificação e recursos tecnológicos, além de atender às necessidades estéticas pelo seu tamanho reduzido.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 17

As habilidades auditivas são essenciais para o desenvolvimento da linguagem oral e escrita. Nos últimos anos, a avaliação dessas habilidades, por meio dos testes de processamento auditivo, tem contribuído para a intervenção fonoaudiológica nas diferentes fases do ciclo de vida.

Considerando a influência do processamento auditivo na aprendizagem escolar, avalie as afirmações a seguir.

- I. O baixo desempenho escolar de crianças com transtorno de processamento auditivo está relacionado às dificuldades de interpretação do que elas ouvem, principalmente em ambientes com sons competitivos e ruidosos.
- II. Crianças com transtorno de processamento auditivo têm dificuldade para identificação da ideia principal de um enunciado e baixa capacidade de interpretação de palavras, frases, anedotas, metáforas, trocadilhos e analogias.
- III. A avaliação do processamento auditivo surgiu como um meio de esclarecer manifestações auditivas que os testes convencionais não conseguiam explicar, pois, na maioria das vezes, apesar dos resultados dos testes convencionais serem compatíveis com a normalidade, persistiam queixas relativas ao uso funcional e eficiente da audição.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área Livre

QUESTÃO 18

Um homem com 40 anos de idade que trabalha, há aproximadamente 20 anos, em uma usina de cana-de-açúcar, procurou a Unidade Básica de Saúde (UBS) de sua região com queixa de zumbido e dificuldade para compreender a fala em ambientes ruidosos.

Nessa situação, a conduta a ser adotada pelo fonoaudiólogo da UBS é

- A** encaminhar o trabalhador à Vigilância Epidemiológica do município para a notificação do caso, pois trata-se de perda auditiva relacionada ao trabalho.
- B** encaminhar o trabalhador a um serviço de saúde ocupacional do município, por intermédio de guia de referência e contrarreferência.
- C** realizar triagem auditiva na UBS para caracterizar a Perda Auditiva Induzida por Níveis de Pressão Sonora Elevados.
- D** realizar acolhimento na UBS e encaminhar o trabalhador para o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, por intermédio de guia de referência e contrarreferência.
- E** realizar acolhimento do trabalhador na UBS e preencher a ficha de investigação de Perda Auditiva Induzida por Níveis de Pressão Sonora Elevados.

Área Livre



QUESTÃO 19

Um fonoaudiólogo elaborou proposta de atuação para uma escola de Educação Infantil. Após a apresentação da proposta, surgiram demandas da equipe pedagógica e dúvidas acerca das competências atribuídas ao fonoaudiólogo em ambiente escolar.

Considerando essa situação e o disposto na Resolução n. 387/2010 do Conselho Federal de Fonoaudiologia, avalie as afirmações a seguir, relativas à atuação do fonoaudiólogo educacional.

- I. As ações do fonoaudiólogo na escola devem ser independentes do planejamento educacional, para não interferirem no cronograma curricular.
- II. A partir das demandas da escola, cabe ao fonoaudiólogo propor intervenções nas turmas em que há alunos com dificuldades fonológicas, para adequação dos processos alterados.
- III. Compete ao fonoaudiólogo propor ações de saúde e cuidado vocal para os professores da escola, tais como o ensino de técnicas de relaxamento muscular da cintura escapular e cervical, para aqueles com queixa de rouquidão.
- IV. Diante de queixas sobre o barulho intenso no espaço escolar, o fonoaudiólogo deve propor melhorias no ambiente físico, como, por exemplo, adequações acústicas.

É correto apenas o que se afirma em

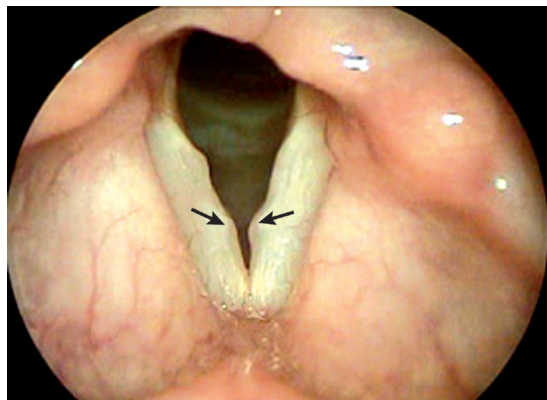
- A** I e IV.
B II e III.
C III e IV.
D I, II e III.
E I, II e IV.

Área Livre

QUESTÃO 20

Uma menina com 6 anos de idade, disfônica há 3 meses, foi encaminhada ao serviço de fonoaudiologia pelo otorrinolaringologista, com diagnóstico de lesão nas pregas vocais compatível com disfonia organofuncional, conforme imagem abaixo. Na consulta, sua voz foi avaliada por meio da análise perceptivo-auditiva e da análise acústica da voz, métodos que fornecem pistas valiosas a respeito das características vocais e contribui no *follow up* do tratamento.

A imagem a seguir mostra a laringe da criança.



Disponível em: <<http://www.vozedisfonia.org.br>>.

Acesso em: 30 jul. 2016.

Com base no quadro clínico e na imagem, avalie as afirmações a seguir.

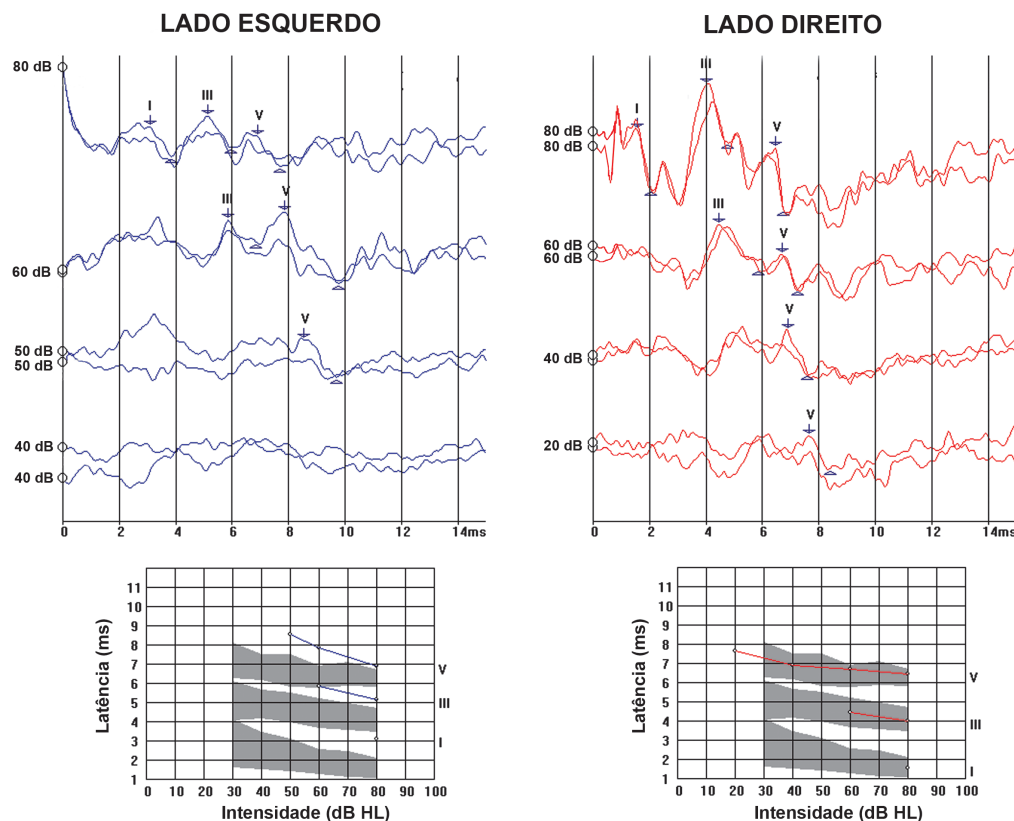
- I. Na análise vocal perceptivo-auditiva dessa cliente, com utilização da escala GRBASI, os parâmetros *roughness* (rugosidade) e *breathness* (soprosidade) podem destacar-se.
- II. Na análise vocal perceptivo-auditiva dessa cliente, com utilização da escala GRBASI, o parâmetro *asteny* (astenia) pode destacar-se.
- III. Na análise acústica da voz realizada no início do tratamento, o *jitter* e *shimmer* podem estar diminuídos.
- IV. A análise acústica da voz e a análise perceptivo-auditiva são ferramentas confiáveis, de fácil utilização, rápidas e indolores para a cliente.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
B I e IV.
C II e III.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

QUESTÃO 21

Um recém-nascido sem indicadores de risco de perda auditiva falhou na triagem auditiva neonatal (TAN), realizada na maternidade com emissões otoacústicas evocadas por estímulos transientes. Quinze dias depois, no reteste, o resultado se repetiu. A timpanometria, realizada aos 3 meses de idade, revelou curva timpanométrica do tipo B na orelha esquerda e do tipo A na direita. As emissões otoacústicas evocadas por estímulos transientes estavam ausentes na orelha esquerda e presentes na orelha direita. O registro do potencial evocado auditivo de tronco encefálico com cliques é apresentado a seguir.



Os valores obtidos na pesquisa da integridade da via auditiva, em 80 dBnNA, são apresentados abaixo.

Lado esquerdo	Lado direito
Onda I: 3,51 ms	Onda I: 1,55 ms
Onda III: 5,56 ms	Onda III: 4,00 ms
Onda V: 7,44 ms	Onda V: 6,45 ms
Interpico I-III: 2,05 ms	Interpico I-III: 2,45 ms
Interpico III-V: 1,88 ms	Interpico III-V: 2,45 ms
Interpico I-V: 3,98 ms	Interpico I-V: 4,90 ms

Esses resultados indicam

- A** audição normal em ambas as orelhas.
- B** alteração do tipo condutiva em ambas as orelhas.
- C** alteração do tipo condutiva na orelha esquerda e audição normal na orelha direita.
- D** alteração do tipo retrococlear na orelha esquerda e do tipo condutiva na orelha direita.
- E** alteração do tipo condutiva na orelha esquerda e do tipo sensorioneural coclear na orelha direita.

QUESTÃO 22

A Resolução do Conselho Federal de Fonoaudiologia n. 387/2010 dispõe sobre as atribuições e competências do profissional especialista em Fonoaudiologia Educacional. O documento descreve as formas de atuação no ambiente escolar, abrangendo todas as etapas e modalidades de ensino, assim como todos os envolvidos no processo educacional.

Com base nessa resolução, avalie as afirmações a seguir, a respeito da atuação do fonoaudiólogo em ambiente escolar.

- I. Um dos pressupostos do trabalho fonoaudiológico é a valorização da figura do professor em sala de aula como elemento capaz de ajudar o aluno a desenvolver e aperfeiçoar sua comunicação verbal pela linguagem oral e escrita.
- II. O fonoaudiólogo tem o compromisso de orientar os professores na avaliação de seus alunos de acordo com protocolos padronizados, com o objetivo de identificar, na linguagem espontânea e na nomeação de figuras trabalhadas em sala de aula, a ocorrência de distorções, omissões ou trocas de fonemas.
- III. O fonoaudiólogo deve incentivar o professor a elaborar atividades que priorizem a comunicação direta entre professor e alunos, por meio de exercícios de pronúncia de fonemas e de exercícios dos órgãos fonoarticulatórios.
- IV. O trabalho do fonoaudiólogo deve englobar não só aspectos preventivos nas áreas de comunicação oral e escrita dos alunos, como também inserir aspectos preventivos relacionados à saúde vocal dos professores, por meio de programas de orientação vocal.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 23

Apresenta-se, a seguir, amostra da fala espontânea de um homem com 25 anos de idade.

“situações /emocionais em que eu /dava uma importância grande **né** fatalmente eu acho que eu ficava nervoso **né** **hã** // hoje em dia muito menos porque com o passar dos anos **né** eu fui criando segurança **né** então **né** eu fui ganhando **hã** **hã** **é** segurança pessoal, auto confiança // não aparece sempre **sempre** **sempre** // em situações que eu não **que eu não** tenho o domínio **né** quando eu não domino uma situação // quando eu não tô senhor de mim **ou quando eu ou quando eu** tô emocionalmente abalado **né** ou quando as circunstâncias **meme** deixam inseguro **né** ou quando eu vou ser **eu vou ser** testado vamos supor com plateia nova **né** se eu tenho **aí** **né** **éééé** uma reunião **né** e **é** um público que já me conhece eu vou muito bem **né** e normalmente”

Considerando os tipos de ruptura involuntárias do fluxo de fala evidenciados nessa amostra, avalie as afirmações a seguir.

- I. A amostra de fala espontânea contém rupturas comuns e rupturas gagas.
- II. Na amostra de fala espontânea verificam-se rupturas comuns que são classificadas como interjeição, hesitação, repetição de palavra e repetição de segmentos.
- III. Rupturas gagas classificadas como bloqueio e repetição de sílabas estão presentes na amostra de fala espontânea.
- IV. Prolongamentos e pausas, que são rupturas gagas, são observados nessa amostra.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 24

Na charge a seguir, Cebolinha conta ao Dinofauro, um simpático dinossauro azul sem mandíbula, seu sonho de ser o dono da rua.



Disponível em: <<http://www.imgrum.net>>. Acesso em: 9 jul. 2016 (adaptado).

Considerando o desenvolvimento da linguagem oral e a conversa entre os personagens dessa charge, avalie as afirmações a seguir.

- I. Ao substituir o fonema /r/, da palavra “rua”, pelo /l/, Cebolinha realiza o processo fonológico denominado simplificação da fricativa velar, comum em crianças com até 4 anos de idade.
- II. Ao substituir o fonema /r/, da palavra “queria”, pelo /l/, Cebolinha realiza o processo fonológico denominado simplificação de líquida, comum em crianças com até 4 anos de idade.
- III. Ao substituir o fonema /g/, da palavra “amigo”, pelo /f/, Dinofauro realiza o processo fonológico denominado ensurdecimento de fricativa, o qual não é esperado no desenvolvimento de crianças.
- IV. Ao substituir o fonema /t/, da palavra “entendo”, pelo /f/, Dinofauro realiza um desvio fonético não esperado no desenvolvimento de crianças.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
B II e IV.
C III e IV.
D I, II e III.
E I, II e IV.

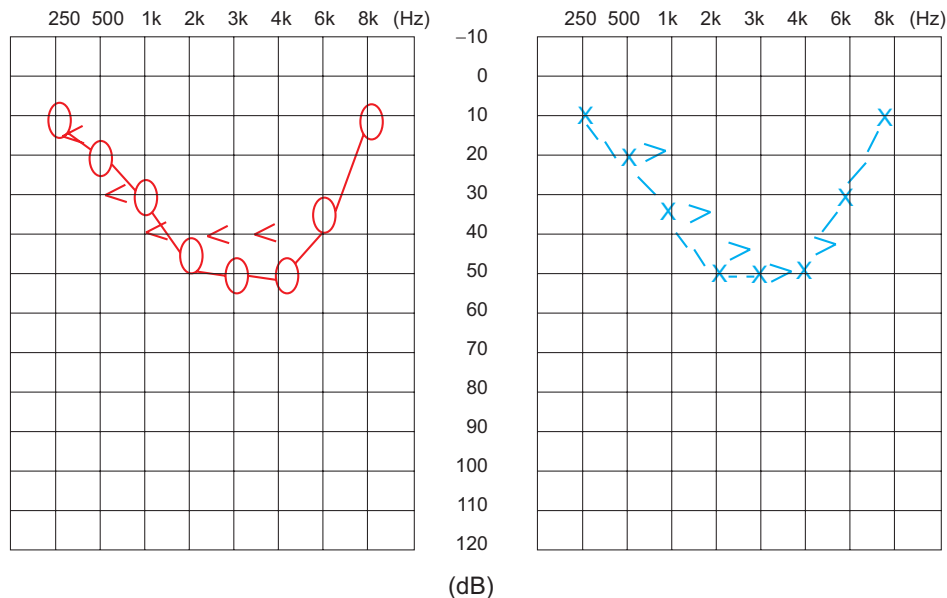
Área Livre

QUESTÃO 25

Uma mulher com 52 anos de idade, com diagnóstico de diabetes melito tipo II e hipertensão arterial sistêmica, foi atendida por otorrinolaringologista com queixa de sensação de flutuação, crises de vertigem eventuais, sensação de plenitude auricular e desconforto a sons intensos.

Foi solicitada avaliação otoneurológica e os resultados obtidos na audiometria tonal liminar e na logaudiometria estão representados a seguir. Na imitanciometria foram verificadas curvas timpanométricas do tipo A e reflexos acústicos ipsi e contralaterais, presentes bilateralmente.

AUDIOMETRIA TONAL



ÍNDICE DE RECONHECIMENTO DE FALA				
		%	dB	MASC.
Orelha direita	Mon	76%	70 dB	---
	Diss	80%	70 dB	---
Orelha esquerda	Mon	76%	75 dB	---
	Diss	80%	75 dB	---

Com base nesse caso, avalie as afirmações a seguir, relativas aos resultados esperados da vectoeletronistagmografia.

- Na calibração, espera-se encontrar traçado irregular dos movimentos oculares.
- Na prova de rastreo pendular, espera-se encontrar curva sinusoidal do tipo I.
- Na prova calórica com ar, espera-se que ocorra hiperreflexia ou preponderância direcional.
- Na prova de pesquisa do nistagmo semiespontâneo, espera-se encontrar nistagmo multidirecional.
- Na prova de pesquisa do nistagmo espontâneo, de olhos abertos e fechados, espera-se presença do nistagmo.

É correto apenas o que se afirma em

- I e II.
- I e IV.
- II e III.
- III e V.
- IV e V.



QUESTÃO 26

O Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Viver sem Limite, instituído pelo Decreto n. 7.612/2011, ressaltou o compromisso do Brasil com as prerrogativas da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiências da Organização das Nações Unidas. O Brasil tem avançado na implementação dos apoios necessários ao pleno e efetivo exercício da capacidade legal por todas as pessoas com deficiência e na equiparação de oportunidades para que a deficiência não seja utilizada como impedimento à realização de sonhos, desejos e projetos.

Disponível em: <<http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br>>.
Acesso em: 8 jul. 2016 (adaptado).

Considerando essas informações e a perspectiva da inclusão plena das pessoas com deficiência em todas as esferas da vida social, avalie as afirmações a seguir.

- I. Unidades Básicas de Saúde são locais de acesso prioritário à pessoa com deficiência, dada sua proximidade geográfica e sociocultural com a comunidade que a circunda.
- II. Programas educacionais especiais para pessoas com deficiência proporcionam redução da segregação desses indivíduos na sociedade produtiva e devem ser implementados de maneira complementar ou suplementar ao ensino regular.
- III. Articulação intersetorial é fundamental para ampliar o alcance das ações nas áreas de educação, saúde, trabalho e emprego, lazer, cultura, transporte e moradia, além de potencializar o desenvolvimento da pessoa deficiente.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 27

Um fonoaudiólogo do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), com base em um levantamento epidemiológico, verificou elevado número de gestantes em sua região. Elaborou e apresentou, então, para as equipes de saúde, um projeto de orientação sobre o aleitamento materno. Alguns profissionais da equipe manifestaram-se contrariamente à realização do projeto, alegando que esse trabalho não compete ao fonoaudiólogo, mas, sim, aos enfermeiros.

Nessa situação, considerando o processo de trabalho em equipe interdisciplinar e o código de ética profissional, a conduta adequada do fonoaudiólogo é

- A** repassar o projeto ao enfermeiro da equipe, para que ele oriente as gestantes quanto ao posicionamento do recém-nascido durante a amamentação, pois essa função é restrita aos profissionais de enfermagem.
- B** discutir com a equipe as competências do fonoaudiólogo e dos demais membros do Nasf, salientando que esse trabalho deve ser realizado em conjunto.
- C** capacitar o enfermeiro da equipe quanto a práticas fonoaudiológicas relacionadas ao aleitamento materno para garantir um atendimento integral às gestantes.
- D** reportar-se diretamente ao gestor e solicitar a remoção dos profissionais que se opuseram à realização do projeto, por sua conduta inadequada à postura esperada dos integrantes de uma equipe interdisciplinar.
- E** concordar com os profissionais que se opuseram à realização do projeto e assumir o seu papel específico no Nasf, que é o de realizar a intervenção quando a criança apresenta hábitos deletérios, decorrentes da substituição do aleitamento materno pelo uso da mamadeira.

Área Livre



QUESTÃO 28

A prática fonoaudiológica expõe profissionais e clientes ao contato com microrganismos. Uma forma segura e eficaz de evitar a contaminação é a utilização de equipamentos de proteção individual, tais como jaleco, gorro, óculos, luvas, entre outros.

A respeito do uso do jaleco, assinale a opção correta.

- A** O jaleco de tecido, após ser utilizado, deve ser retirado do local de atendimento e colocado em sacos de plástico para ser transportado.
- B** O jaleco descartável deve ser utilizado pelo profissional quando há suspeita de que o indivíduo a ser atendido tem doença infectocontagiosa.
- C** O jaleco descartável é de uso restrito às áreas de trabalho, visto que essa é uma medida de proteção própria para o indivíduo em atendimento.
- D** O jaleco de tecido deve ser descontaminado antes de ser lavado.
- E** O jaleco de tecido deve ser trocado ou lavado semanalmente, para se evitar contaminações.

Área Livre

QUESTÃO 29

A solicitação de avaliação fonoaudiológica em UTI neonatal para início da transição da alimentação para via oral em prematuros, deve observar alguns critérios, como estabilidade clínica, manutenção estável de saturação de oxigênio e aceitação da dieta enteral.

RIBEIRO, F. G. S. M. Protocolo para transição da alimentação para via oral em prematuros. In: FURKIM, A. M.; RODRIGUES, K. A. **Disfagia nas Unidades de Terapia Intensiva**. São Paulo: Roca, 2014 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O termo disfagia funcional é adequado à descrição do quadro de prematuridade, pois o que ocorre é uma imaturidade de caráter transitório.
- II. O estímulo digital oferecido com dedo enluvado favorece a adequação do padrão e da força de sucção do prematuro, além do controle oral de volume de alimento introduzido.
- III. A transição para via oral pode ser feita diretamente no seio materno, com o apoio de técnicas de relactação ou pelo uso de utensílios.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área Livre



QUESTÃO 30

O fonoaudiólogo que atua na área de estética facial reeduca as funções orofaciais para gerar efeitos positivos sobre a musculatura da região e, assim, suavizar rugas, sulcos e flacidez, por exemplo.

Considerando a atuação do fonoaudiólogo e o processo de envelhecimento facial, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Por meio da intervenção terapêutica, o fonoaudiólogo atua nos músculos envolvidos na formação de cada ruga, respeitando a correlação entre os grupos musculares dos terços da face, reorganizando a dinâmica da mímica facial e adequando as funções de mastigação, de deglutição e de fala.

PORQUE

- II. Quando se contraem, os músculos da face movimentam a pele, provocando depressões caracterizadas por linhas ou fossas perpendiculares à direção das fibras musculares que, com o tempo e a repetição desses movimentos, transformam-se em rugas.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área Livre

QUESTÃO 31

Uma adolescente com 13 anos de idade participa, desde os seus nove anos, de atividades de teatro e canto coral desenvolvidas pela prefeitura do município em que vive. Tanto no teatro quanto no coral, sempre se destacou por sua facilidade em se expressar, embora apresentasse uma voz rouca na fala, notada pelo regente do coral. Ultimamente, ela começou a sentir dificuldades no canto, como incapacidade para emitir os sons mais agudos e “quebras” na voz; além disso, devido ao seu aumento de peso, tem evitado papéis de destaque no teatro. Comenta que não percebe mudanças na sua voz falada, mas conta que, quando fala ao telefone, as pessoas a confundem com sua mãe.

Considerando o caso descrito, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. As atividades de promoção de arte e cultura durante o processo de crescimento dos indivíduos são válidas para o desenvolvimento da comunicação infantil, e o fonoaudiólogo deve participar de projetos dessa natureza com o objetivo de promover a saúde vocal dos sujeitos envolvidos e prestar assistência às crianças que comecem a apresentar alterações vocais ou de comunicação.

PORQUE

- II. As atividades de teatro e de canto coral promovem o abuso vocal; portanto, se a disфония funcional apresentada pela aluna tivesse sido tratada quando ela era mais nova, não teria evoluído para seu agravamento na adolescência.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 32

A norma de atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: método canguru (MC) é uma política pública que foi instituída pela Portaria n. 693/2000, do Ministério da Saúde. Essa norma, em complemento aos avanços tecnológicos, reúne a humanização e a integralidade na assistência dirigida ao recém-nascido e sua família.

Considerando essas informações e as ações fonoaudiológicas no MC, avalie as afirmações a seguir.

- I. A avaliação semanal da mamada e a atuação no manejo clínico da amamentação integram as ações fonoaudiológicas do MC.
- II. O desenvolvimento de ações educativas de promoção e proteção à saúde em geral e da comunicação humana é uma das ações do MC.
- III. Entre as várias ações previstas no MC, incluem-se o manejo clínico da amamentação e a intervenção em disfunções orais dos recém-nascidos.
- IV. Incluem-se entre as ações do MC o incentivo e a assistência para a amamentação exclusiva até um ano de idade e sua prolongação até dois anos, acompanhada da introdução da dieta complementar.
- V. A identificação e a correção de possíveis disfunções orais dos recém-nascidos e a capacitação da mãe e da família para controle e intervenção são ações contempladas pelo MC.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
B I, III e IV.
C I, IV e V.
D II, III e V.
E II, III, IV e V.

Área Livre

QUESTÃO 33

A avaliação audiológica de uma criança deve ser vista como um processo e não como avaliação isolada. Muitas vezes, são necessárias diversas visitas da criança à clínica para que o profissional obtenha as informações e os resultados dos testes que permitam a conclusão do quadro.

Considerando a realização de audiometria tonal e de logoaudiometria em uma criança de quatro anos, avalie as afirmações a seguir.

- I. O estímulo sonoro deve ser apresentado à criança através do campo sonoro, em vez de se iniciar diretamente pelos fones, porque permite que a criança conheça o som e aprenda a responder à sua apresentação, além de oferecer ao examinador um rápido levantamento da extensão da perda auditiva da criança.
- II. O estímulo acústico deve ser variado – ruído de banda larga, tom modulado, sons ambientais filtrados e estímulos vocais –, escolhendo-se o mais significativo para a criança.
- III. A audiometria lúdica infantil com fones permite a obtenção de respostas comportamentais da criança a estímulos acústicos em situação controlada, mediante uso de brinquedos simples, como os de encaixe.
- IV. A pesquisa do nível de alerta da fala é realizada com técnica ascendente em campo sonoro e depois, com fones, determinando-se a menor intensidade para a qual a criança apresente reação de alerta, expressa por alguma mudança no seu comportamento ao receber o estímulo.

É correto o que se afirma em

- A** I, II e III, apenas.
B I, II e IV, apenas.
C I, III e IV, apenas.
D II, III e IV, apenas.
E I, II, III e IV.



QUESTÃO 34

Um homem com 35 anos de idade sofreu acidente automobilístico e ficou hospitalizado por dois meses, com diagnóstico de traumatismo cranioencefálico. Após a alta hospitalar, foi encaminhado para avaliação fonoaudiológica, em que se constatou Afasia de Broca. Na avaliação, apresentou dificuldade em encontrar as palavras desejadas; fala lenta, com muitas interrupções e consciência de seus erros; compreensão preservada; consciência de suas dificuldades; e estado depressivo.

A partir desse caso, avalie as afirmações a seguir.

- I. O fonoaudiólogo deverá investigar a extensão da lesão, a motivação do cliente e suas condições gerais de saúde, pois esses fatores interferem no sucesso do tratamento fonoaudiológico.
- II. O fonoaudiólogo deverá iniciar a terapia fonoaudiológica semanal com o cliente, estimulando a linguagem oral, valendo-se da plasticidade do sistema nervoso central.
- III. A utilização da comunicação suplementar e alternativa deverá ser indicada pelo fonoaudiólogo, pois houve lesão ao sistema nervoso central do cliente.
- IV. O cliente deverá ser encaminhado para tratamento psicoterápico antes da realização da intervenção fonoaudiológica, pois a depressão poderá impedir o progresso da fala.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área Livre

QUESTÃO 35

Algumas alterações craniofaciais presentes na síndrome do respirador oral podem ser observadas no personagem apresentado na figura a seguir: crescimento craniofacial predominantemente vertical, dimensões faciais estreitadas, protrusão da maxila e retrognatismo mandibular.



Disponível em: <<http://springfieldbound.wikia.com>>. Acesso em: 8 jul. 2016.

Considerando-se uma criança com as mesmas características craniofaciais desse personagem, e que apresente síndrome do respirador oral, avalie as afirmações a seguir, a respeito das possíveis alterações a serem encontradas na sua avaliação fonoaudiológica.

- I. A criança pode apresentar mastigação ineficiente acompanhada de hipotonia e hipofunção dos músculos elevadores da mandíbula.
- II. É possível que a criança apresente alteração de tônus com hiperfunção dos lábios e bochechas.
- III. Na avaliação dessa criança podem constar deglutição com ruído acompanhada de projeção anterior da língua, contração exagerada de orbicular e movimentos de cabeça.
- IV. A criança pode apresentar alteração dos fonemas labiodentais /f/ e /v/, dada a dificuldade de contato do lábio inferior com os dentes incisivos superiores.

É correto o que se afirma em

- A** IV, apenas.
- B** I e II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
 - B** Entre uma e duas horas.
 - C** Entre duas e três horas.
 - D** Entre três e quatro horas.
 - E** Quatro horas, e não consegui terminar.
-

Área Livre



* R 0 7 2 0 1 6 3 0 *



Área Livre





ENADE 2016

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

07

INEP**Ministério
da Educação**

* R 0 7 2 0 1 6 3 2 *

**ANEXO VIII – PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
FONOAUDIOLOGIA**

Formação Geral

QUESTÃO DISCURSIVA 1

No primeiro trimestre de 2015, chegaram à Europa, de modo irregular, cerca de 57 300 imigrantes, número que corresponde, aproximadamente, ao triplo do verificado no mesmo período de 2014, ano em que todos os recordes haviam sido quebrados. Nesse cálculo, não foram incluídos os imigrantes que naufragaram no Mediterrâneo ao serem transportados em barcos precários, superlotados e inseguros, fretados por mercadores que cobram cerca de 2 mil dólares por passageiro.

Disponível em: <www.bbc.com>. Acesso em: 4 ago. 2016 (adaptado).

Considerando essas informações, elabore um texto dissertativo, posicionando-se a respeito dos referidos movimentos migratórios. Em seu texto, apresente quatro argumentos, sendo dois na perspectiva de quem migra e dois na perspectiva dos países que recebem os imigrantes. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve elaborar um texto dissertativo a respeito dos movimentos migratórios para o continente europeu.

- A respeito dos argumentos na perspectiva de quem migra, o estudante deve contemplar dois dos aspectos listados a seguir.
 - Fuga das atrocidades de guerra, fome, doenças (epidemia).
 - Fuga por causas político-ideológicas e religiosas.
 - Procura por emprego.
 - Procura por estabilidade.
 - Procura por novas perspectivas de vida.
- A respeito dos argumentos na perspectiva dos países que recebem os imigrantes, o estudante deve contemplar dois dos aspectos listados a seguir.
 - Argumentos contrários à migração:
 - sobrecarga da infraestrutura do Estado (educação, saúde, moradia, alimentação, segurança);
 - competição por empregos;
 - choques culturais e de costumes (xenofobia);
 - rompimentos políticos.
 - Argumentos favoráveis à migração:
 - países europeus precisam de imigrantes para enfrentar o problema demográfico (revitalização das cidades) e têm meios de responder à demanda oriunda do fluxo migratório;
 - imigrantes ocupam postos de trabalho não valorizados pelos cidadãos dos países europeus.

QUESTÃO DISCURSIVA 2

Para a Organização das Nações Unidas (ONU), a violência contra mulheres é uma grave violação dos direitos humanos que gera impactos físicos e psicológicos. A Central de Atendimento à Mulher (Ligue 180) aponta que, no Brasil, de janeiro a outubro de 2015, 38,72% das mulheres em situação de violência sofreram agressões diárias e 33,86%, agressões semanais. A violência doméstica é o tipo mais comum de violência contra a mulher e, para se tipificar essa violência como crime, foi promulgada, em agosto de 2006, a Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006), resultado de mobilizações para garantir justiça às vítimas e reduzir a impunidade de crimes cometidos contra as mulheres.

A partir dessas informações, redija um texto dissertativo sobre o impacto da Lei Maria da Penha no quadro de violência contra a mulher no Brasil. Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- impacto da violência doméstica na vida da mulher, na família e na sociedade;
- mudanças nos mecanismos de proteção à mulher decorrentes da Lei Maria da Penha.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

A violência tem consequências negativas não somente para as mulheres, mas também para suas famílias e para a sociedade.

Para a mulher, as consequências são: físicas, podendo chegar a lesões incapacitantes; psicológicas, podendo gerar traumas, baixa autoestima, dependência psicológica do agressor; cerceamento de direitos individuais; estéticas.

Para a família são: ruptura da estrutura familiar; desestabilidade emocional; naturalização da violência contra a mulher para as gerações futuras; desvalorização da figura materna.

Para a sociedade são: disseminação da violência contra a mulher; a violência tem enormes custos, desde gastos com saúde e despesas legais a perdas de produtividade.

As mudanças decorrentes da Lei Maria da Penha são: criminalização da violência doméstica/sexual; aumento das notificações de violência doméstica, apesar de continuar alta a incidência de mulheres agredidas; garantia legal de proteção à mulher contra a violência doméstica, independentemente de sua orientação sexual, ou seja, protege-se também a mulher homossexual vítima de ataque perpetrado pela parceira; possibilidade de prisão preventiva no caso de crimes de violência doméstica, embora ainda se verifique morosidade no julgamento do crime; criação de casas de refúgio ou casa-abrigo, para acolher mulheres vítimas de violência doméstica; reforço às Delegacias de Atendimento à Mulher, embora ainda insuficientes; inclusão da vítima em programas assistenciais do governo, programas de proteção à vítima e à testemunha, transferência de local de trabalho, se a vítima for servidora pública.

Padrão de avaliação do desempenho linguístico

ASPECTOS A SEREM AVALIADOS	ORTOGRÁFICOS <i>Ortografia: grafia de vogais e consoantes; maiúsculas e minúsculas; emprego do hífen; acentuação gráfica.</i>	TEXTUAIS <i>Estratégias da produção do texto. Relação lógica entre as orações. Articulação dos períodos e dos parágrafos. Processos de referenciação. Pontuação.</i>	MORFOSSINTÁTICOS / VOCABULARES <i>Domínio da norma-padrão da Língua Portuguesa: adequação vocabular, concordância, regência, colocação.</i>
VALOR NA NOTA FINAL	20%	40%	40%
100%	Total domínio das regras ortográficas.	Texto bem articulado, demonstrando domínio: • no emprego de conectores para expressar a relação lógica entre as ideias; • no emprego de marcas de referenciação; • na articulação lógica entre os parágrafos; • na organização interna dos parágrafos. • na pontuação.	Ausência de desvios de norma-padrão. Vocabulário formal, próprio do padrão escrito, com ausência de traços de oralidade ou traços discretos eventuais (gírias e marcadores conversacionais não são admitidos neste nível).
75%	Domínio das regras ortográficas, com desvios pontuais.	Texto com articulação comprometida por eventual falha no emprego de um recurso coesivo.	Pequeno índice de desvios de norma-padrão: concordância, regência, colocação. Vocabulário informal, inadequado ao padrão escrito.
50%	Domínio parcial das regras ortográficas, com desvios eventuais.	Pouca articulação das partes do texto, com alguns problemas no emprego de recursos coesivos. Paragrafação inadequada, inclusive parágrafo único. Pontuação inadequada.	Índice considerável de desvios de norma-padrão: concordância, regência, colocação. Vocabulário informal, inadequado ao padrão escrito. Presença de traços de oralidade.
25%	Domínio precário das regras ortográficas, com desvios recorrentes ou escrita caótica.	Problemas graves de coesão: frases siamesas ou fragmentadas; emprego inadequado ou ausência de conectores; tópico/comentário sem proveito textual; oração subordinada sem oração principal. Muitos desvios de pontuação.	Grande índice de desvios de norma-padrão. Vocabulário inadequado ao uso padrão da língua, com passagens marcadas pela oralidade (gírias e marcadores conversacionais).

Fonoaudiologia

QUESTÃO DISCURSIVA 3

Um fonoaudiólogo, com o objetivo de divulgar seus serviços e atrair clientes, criou uma página em rede social onde compartilha informações gerais à população sobre alterações fonoaudiológicas e seus tratamentos. Nas últimas semanas, ele tem compartilhado fotos que tirou junto com os clientes durante os atendimentos, além de montagens fotográficas, que mostram a situação do cliente antes e depois do tratamento fonoaudiológico, o que aumentou significativamente o número de visitas feitas à página.

Com base nesse caso, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Avalie a conduta ético-profissional do fonoaudiólogo no que diz respeito ao uso da rede social. (valor: 6,0 pontos)
- b) Apresente duas estratégias que podem ser implementadas pelo fonoaudiólogo para aumentar a sua clientela e valorizar a profissão e que estejam de acordo com o respectivo código de ética. (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA PARA PUBLICAÇÃO

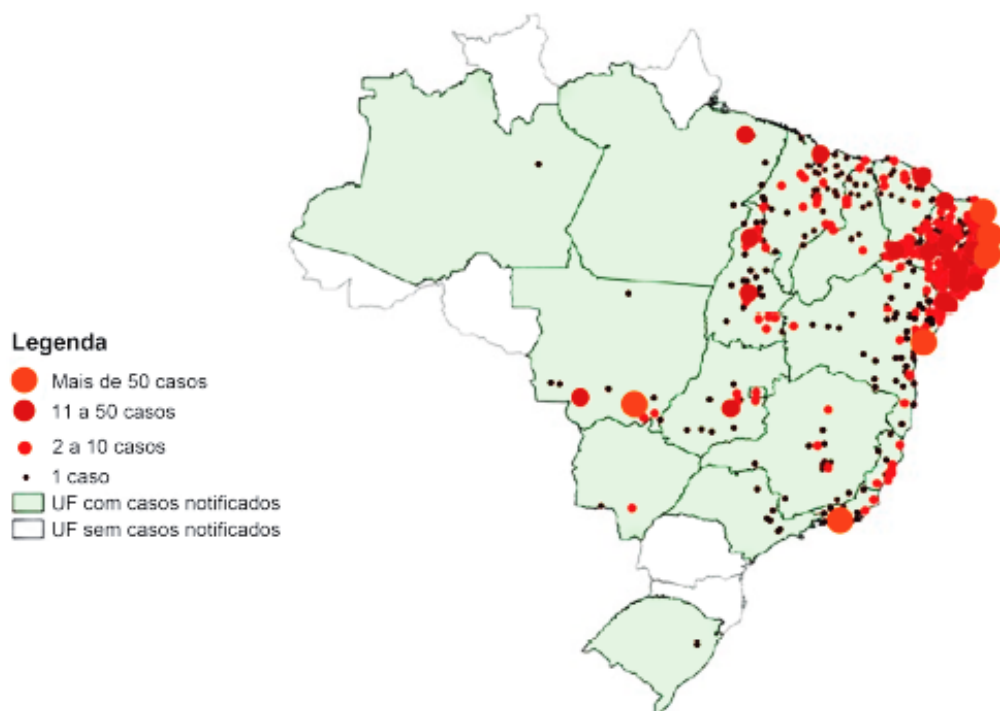
a) A avaliação da adequação ou não da conduta do fonoaudiólogo deve ser pautada na obtenção da autorização por escrito dos clientes para o uso de suas imagens em mídias sociais. Caso não tenha havido a autorização prévia dos clientes, a conduta do fonoaudiólogo terá sido inadequada, considerando-se os princípios de conduta ética do fonoaudiólogo, por expor a privacidade dos clientes em rede social, sem sua (ou de seu responsável) autorização por escrito para publicação de suas fotos em atendimento. Aspectos relacionados à privacidade do cliente e a infrações éticas com relação ao sigilo profissional estão previstos no código de ética da profissão.

Adicionalmente, além de destacar a necessidade da autorização para a publicação das imagens, o estudante pode avaliar que a conduta do fonoaudiólogo em relação ao uso da imagem do antes e depois pode configurar uma maneira de induzir o público leigo a respeito de benefícios que extrapolam a realidade específica de cada caso.

b) O estudante pode elencar propostas como: palestras e orientações à comunidade, a instituições educacionais e religiosas, bem como a profissionais em geral; fazer uso das redes sociais e/ou meios de comunicação para publicação de conteúdos informativos de sua autoria, com base científica, em linguagem acessível, para promover e valorizar a profissão; divulgar, em mídias e/ou redes sociais, informações, textos e campanhas da área do fonoaudiólogo elaborados por sociedades científicas; colocar vídeos com tarja preta para não haver identificação do cliente; solicitar autorização prévia assinada pelo cliente ou responsável quando for usar algum vídeo; solicitar aos clientes que façam depoimento a respeito do tratamento; dar entrevistas a meios de comunicação; realizar triagens em escolas e empresas; criar canal no youtube onde o fonoaudiólogo dará explicações e palestras a respeito de distúrbios fonoaudiológicos, prevenção e tratamentos; divulgar a fonoaudiologia na mídia social como um todo, sem usar um caso específico; realizar um bom trabalho, que acabará tendo a indicação de “boca em boca”; realizar momentos de perguntas e respostas (chats) para população, para ajudar a divulgar a fonoaudiologia; melhorar a formação profissional (especialização, cursos, pós, etc.) e divulgar; criar *folders* divulgando a fonoaudiologia/ prevenção; divulgar a fonoaudiologia em outras clínicas, hospitais e para outros profissionais; elaboração de aplicativos para monitorar o tratamento do cliente; ao invés de expor o cliente, fazer um desenho animado, contando um caso real; fazer vídeos/aulas para população.

QUESTÃO DISCURSIVA 4

O informe epidemiológico sobre o monitoramento dos casos de microcefalia do Ministério da Saúde retrata que, no Brasil, até 25 de junho de 2016, 8 165 casos foram notificados. Desse total, 3 061 casos ainda estavam em investigação em julho do mesmo ano e, dos 5 104 investigados e classificados, 1 638 foram confirmados para microcefalia e/ou alteração do sistema nervoso central sugestivos de infecção congênita, e 3 466, descartados.



BRASIL. Ministério da Saúde. Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública sobre Microcefalias. Informe epidemiológico n. 14: monitoramento dos casos de microcefalia no Brasil. Inf. Epidemiol. v. 14, n. 7, p. 1-4, 2016 (adaptado).

Com base nas informações e nos dados do mapa apresentados, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Identifique a região com maior número de casos notificados de microcefalia e proponha três ações que possam ser desenvolvidas nessa região por um fonoaudiólogo integrante de uma unidade de atenção básica à saúde. (valor: 6,0 pontos)
- Apresente duas propostas de ação a serem desenvolvidas pelo fonoaudiólogo envolvido na atenção especializada de crianças com até 2 anos de idade com microcefalia. (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) A região Nordeste é a que apresenta maior número de casos confirmados de microcefalia. Diante disso, o fonoaudiólogo que trabalha na atenção básica nessa região poderá desenvolver estratégias de promoção à saúde com objetivo de diminuir o número de pessoas infectadas por esse vírus, já que pode haver uma relação das mães infectadas pelo vírus Zika e o nascimento de crianças com microcefalia. Algumas estratégias/ações são:

- Ações de prevenção juntamente com as equipes de saúde, baseadas em necessidades do território, que envolvam a adoção de medidas para reduzir a presença do mosquito *Aedes aegypti*, como a eliminação de criadouros;

organizar mutirões e participar deles quanto à limpeza para combate ao *Aedes Aegypti*, mobilizando escolas, igrejas, comunidades;

- Ações de educação em saúde para orientar a população quanto à medidas de proteção individual que as auxiliem a proteger-se da exposição de mosquitos, como manter portas e janelas fechadas ou teladas, usar calça comprida e camisa de manga longa e utilizar repelentes específicos, especialmente para gestantes.
- Ações de promoção da saúde, como programação de palestras para as gestantes, assim como educação permanente para as equipes de saúde, como forma de identificação precoce de grupos de risco.
- Atuar na atenção básica, investigando as causas da microcefalia;
- Conscientizar, por meio de grupos de gestantes, sobre a importância do pré-natal;
- Orientar as gestantes como se proteger da Zika e a respeito dos riscos da gravidez em casos de contaminação, contemplando aspectos relacionados a contracepção;
- Orientar as gestantes sobre as consequências da microcefalia do ponto de vista motor e cognitivo.
- Proferir palestras sobre a atuação da fonoaudiologia em casos de diagnóstico de microcefalia;
- Orientar quanto ao uso de preservativo, já que há indícios de que o contágio pode ser também por via sexual.

b) Possibilidades de propostas que o estudante pode apresentar:

- incentivar e orientar o aleitamento materno;
- monitorar e acompanhar o desenvolvimento da alimentação;
- avaliar os órgãos fonoarticulatórios e as funções estomatognáticas;
- diagnosticar e intervir nos distúrbios relacionados à motricidade orofacial e linguagem;
- intervir e acompanhar quando houver necessidade de vias alternativas da alimentação;
- acompanhar vias alternativas de alimentação;
- propor estimulação precoce da audição, da função motora orofacial, das habilidades cognitivas e sociais, da linguagem e da motricidade orofacial;
- criar grupos de estimulação em que os responsáveis possam aprender sobre o desenvolvimento da criança com microcefalia e receber orientações sobre aspectos alterados;
- monitorar e acompanhar o desenvolvimento da função auditiva;
- realizar o diagnóstico audiológico;
- selecionar e adaptar dispositivos eletrônicos de amplificação, quando necessário.

QUESTÃO DISCURSIVA 5

Um jornalista com 35 anos de idade foi contratado por uma emissora de TV para apresentar o jornal local. Dado que nunca havia trabalhado como telejornalista, ele procurou um fonoaudiólogo para aprimorar a técnica vocal. Na avaliação, o fonoaudiólogo constatou: presença de sotaque, velocidade de fala aumentada, ressonância nasal, articulação travada e intensidade de voz diminuída.

Considerando o caso clínico apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Discorra sobre a atuação do fonoaudiólogo no telejornalismo nos dias atuais. (valor: 3,0 pontos)
- b) Apresente quatro estratégias terapêuticas a serem propostas pelo fonoaudiólogo, no que se refere aos aspectos constatados na avaliação. (valor: 4,0 pontos)
- c) Cite três orientações sobre saúde vocal a serem dadas pelo fonoaudiólogo ao cliente. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O fonoaudiólogo atualmente tem como objetivo trabalhar a qualidade vocal do telejornalista, a expressão facial, os gestos, a postura, tendo em vista uma comunicação mais natural, que aproxime o profissional do seu público.

b) Não será exigido um exercício específico para cada um dos problemas apresentados pelo jornalista (sotaque, ressonância, velocidade de fala, articulação e intensidade). O estudante pode apresentar estratégias como:

- Sotaque: exercícios de consciência e domínio dos sons nas palavras, trabalho articulatorio, leitura com gravação para identificação dos fonemas.
- Ressonância: exercícios essenciais de ressonância, tais como: humming, voz salmodiada e exercícios do copo no nariz ou na boca. Observar os tipos de ressonância (oral, nasal, cabeça ou peito). Trabalhar a produção dos diferentes tipos de ressonância e projeção da voz.
- Velocidade de fala: marcar e riscar pontos de respiração em um texto lido em voz alta. Articulação exagerada durante leitura e pausas em pontos determinados; uso de exercícios com trava línguas. Trabalhar com leitura de textos com símbolos, pedindo para o cliente diminuir a velocidade sempre que aparecer um determinado símbolo;
- Articulação e intensidade: exercícios de sobrearticulação e consciência articulatória (ponto e modo articulatorios) e projeção.

Outras possibilidades são:

- Direcionar o fluxo aéreo na fala usando sons graves e demonstrando a diferença, quando oral e quando nasal, através de bolinhas de isopor;
- Trabalhar com técnicas de articulação exagerada e adequar para que fiquem mais naturais.

c) Tendo em vista que o cliente utiliza a voz como instrumento de trabalho, é necessário orientá-lo quanto a cuidados como: ingerir bastante água ao longo do dia; realizar exercícios de aquecimento e desaquecimento vocal antes e depois do uso intenso da voz; evitar o consumo de alimentos derivados do leite, chocolates e alimentos condimentados, preferindo os mais leves como legumes e verduras; evitar o tabagismo e uso de álcool; evitar sprays e pastilhas anestésicas.

Outras possibilidades:

- Colocar roupas confortáveis que não apertem a região do pescoço e abdômen;
- Realizar repouso vocal;
- Evitar pigarrear e tossir;
- Usar microfone para não realizar abuso vocal;

GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

FONOAUDIOLOGIA	
ITEM	GABARITO
1	C
2	A
3	E
4	B
5	C
6	D
7	A
8	C
9	D
10	E
11	A
12	E
13	E
14	A
15	A
16	D
17	E
18	D
19	C
20	B
21	C
22	B
23	A
24	ANULADA
25	C
26	E
27	B
28	A
29	D
30	B
31	C
32	D
33	C
34	A
35	ANULADA

ANEXO IX – CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiar a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: o perfil profissional do egresso da área, as competências e habilidades (Recursos) que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares (Objetos de conhecimento).

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, articulam as características de perfil, os recursos e os objetos de conhecimento a cada um dos itens da prova, construindo a matriz de prova. Dessa maneira, cada item de prova está associado a uma característica de perfil, a um recurso e a até três objetos de conhecimento, compreendidos conforme o quadro a seguir:

CARACTERÍSTICA(S) DE PERFIL Conjunto de características do egresso do curso.
CONJUNTO DE RECURSOS Uma expansão do termo competências, que compreende a mobilização de conhecimentos, saberes, escolhas éticas e estéticas, habilidades, posturas, entre outros, para permitir agir eficazmente em um determinado tipo de situação, apoiado em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles.
OBJETO(S) DE CONHECIMENTO São os conteúdos que devem ser mobilizados por meio dos recursos (competências e habilidades) pelo profissional dotado do perfil esperado. Algumas vezes o item solicita a utilização de dois ou três objetos de conhecimento. Neste caso, o item deve ser capaz de articular todos os conteúdos.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, recursos e objetos de conhecimento que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Fonoaudiologia do Enade/2016.

nº da questao	encomenda
Discursiva 04	Perfil: P 01: Generalista, atuante nas áreas da Saúde e Educação, com olhar integral nas ações do cuidar em Fonoaudiologia Recurso: R 01: Selecionar condutas fonoaudiológicas pautadas na realidade bio-psico-social, epidemiológica e ambiental, considerando evidências científicas OC's: OC 05: O Sistema Único de Saúde (SUS), nas suas dimensões política, conceitual e técnica
Discursiva 03	Perfil: P 03: Ético-filosófico e político, com postura em consonância com valores que regem o exercício profissional, tendo em conta que sua responsabilidade não se encerra com o ato técnico Recurso: R 07: Valorar sua força de trabalho e gerenciar sua carreira com empreendedorismo OC's: OC 04: Métodos e procedimentos de avaliação, diagnóstico e tratamento das alterações relacionadas a todas as áreas da Fonoaudiologia
Discursiva 05	Perfil: P 01: Generalista, atuante nas áreas da Saúde e Educação, com olhar integral nas ações do cuidar em Fonoaudiologia Recurso: R 13: Estabelecer procedimentos de aprimoramento da comunicação nos vários campos de atuação da Fonoaudiologia OC's: OC 02: Processos psico-socio-culturais, linguísticos e educacionais que auxiliam a compreensão do desenvolvimento da comunicação humana e das alterações fonoaudiológicas
Questão 09	Perfil: P 04: Crítico-reflexivo na prática fonoaudiológica, incorporando inovações técnico-científicas Recurso: R 01: Selecionar condutas fonoaudiológicas pautadas na realidade bio-psico-social, epidemiológica e ambiental, considerando evidências científicas OC's: OC 10: Fundamentos e procedimentos para a utilização de recursos tecnológicos em Fonoaudiologia
Questão 10	Perfil: P 01: Generalista, atuante nas áreas da Saúde e Educação, com olhar integral nas ações do cuidar em Fonoaudiologia Recurso: R 02: Identificar determinantes de alterações fonoaudiológicas e desenvolver ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e redução de riscos e danos no campo da Fonoaudiologia OC's: OC 04: Métodos e procedimentos de avaliação, diagnóstico e tratamento das alterações relacionadas a todas as áreas da Fonoaudiologia OC 06: Políticas públicas nos diversos ciclos da vida
Questão 11	Perfil: P 02: Humanista, resguardando direitos e valores da cidadania e dignidade humana em sua prática fonoaudiológica e valorizando a comunicação neste processo Recurso: R 02: Identificar determinantes de alterações fonoaudiológicas e desenvolver ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e redução de riscos e danos no campo da Fonoaudiologia OC's: OC 01: Processos biológicos normais e alterados, estruturas e funções de órgãos e sistemas, relacionados ao campo fonoaudiológico

nº da questao	encomenda
Questão 12	Perfil: P 05: Proativo ao atuar em equipe, valorizando e respeitando a fonoaudiologia e as outras profissões Recurso: R 02: Identificar determinantes de alterações fonoaudiológicas e desenvolver ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e redução de riscos e danos no campo da Fonoaudiologia OC's: OC 04: Métodos e procedimentos de avaliação, diagnóstico e tratamento das alterações relacionadas a todas as áreas da Fonoaudiologia OC 06: Políticas públicas nos diversos ciclos da vida
Questão 13	Perfil: P 01: Generalista, atuante nas áreas da Saúde e Educação, com olhar integral nas ações do cuidar em Fonoaudiologia Recurso: R 03: Aplicar métodos e técnicas de avaliação, diagnóstico e intervenção fonoaudiológica OC's: OC 02: Processos psico-socio-culturais, linguísticos e educacionais que auxiliam a compreensão do desenvolvimento da comunicação humana e das alterações fonoaudiológicas OC 03: Ontogênese e desenvolvimento da audição, fala, linguagem (oral e escrita), motricidade orofacial e voz
Questão 14	Perfil: P 03: Ético-filosófico e político, com postura em consonância com valores que regem o exercício profissional, tendo em conta que sua responsabilidade não se encerra com o ato técnico Recurso: R 03: Aplicar métodos e técnicas de avaliação, diagnóstico e intervenção fonoaudiológica OC's: OC 01: Processos biológicos normais e alterados, estruturas e funções de órgãos e sistemas, relacionados ao campo fonoaudiológico OC 02: Processos psico-socio-culturais, linguísticos e educacionais que auxiliam a compreensão do desenvolvimento da comunicação humana e das alterações fonoaudiológicas
Questão 15	Perfil: P 04: Crítico-reflexivo na prática fonoaudiológica, incorporando inovações técnico-científicas Recurso: R 03: Aplicar métodos e técnicas de avaliação, diagnóstico e intervenção fonoaudiológica OC's: OC 09: Biossegurança em Fonoaudiologia
Questão 16	Perfil: P 04: Crítico-reflexivo na prática fonoaudiológica, incorporando inovações técnico-científicas Recurso: R 04: Demonstrar raciocínio clínico sobre os aspectos fonoaudiológicos OC's: OC 10: Fundamentos e procedimentos para a utilização de recursos tecnológicos em Fonoaudiologia
Questão 17	Perfil: P 01: Generalista, atuante nas áreas da Saúde e Educação, com olhar integral nas ações do cuidar em Fonoaudiologia Recurso: R 04: Demonstrar raciocínio clínico sobre os aspectos fonoaudiológicos OC's: OC 10: Fundamentos e procedimentos para a utilização de recursos tecnológicos em Fonoaudiologia
Questão 21	Perfil: P 04: Crítico-reflexivo na prática fonoaudiológica, incorporando inovações técnico-científicas Recurso: R 03: Aplicar métodos e técnicas de avaliação, diagnóstico e intervenção fonoaudiológica OC's: OC 01: Processos biológicos normais e alterados, estruturas e funções de órgãos e sistemas, relacionados ao campo fonoaudiológico OC 06: Políticas públicas nos diversos ciclos da vida

nº da questao	encomenda
Questão 20	Perfil: P 04: Crítico-reflexivo na prática fonoaudiológica, incorporando inovações técnico-científicas Recurso: R 04: Demonstrar raciocínio clínico sobre os aspectos fonoaudiológicos OC's: OC 10: Fundamentos e procedimentos para a utilização de recursos tecnológicos em Fonoaudiologia
Questão 22	Perfil: P 03: Ético-filosófico e político, com postura em consonância com valores que regem o exercício profissional, tendo em conta que sua responsabilidade não se encerra com o ato técnico Recurso: R 06: Elaborar, avaliar, gerenciar e implementar projetos de investigação e prestação de serviços no campo fonoaudiológico OC's: OC 07: Propostas educacionais brasileiras nas suas dimensões política, conceitual e técnica, considerando as interfaces com a Fonoaudiologia
Questão 18	Perfil: P 05: Proativo ao atuar em equipe, valorizando e respeitando a fonoaudiologia e as outras profissões Recurso: R 06: Elaborar, avaliar, gerenciar e implementar projetos de investigação e prestação de serviços no campo fonoaudiológico OC's: OC 05: O Sistema Único de Saúde (SUS), nas suas dimensões política, conceitual e técnica
Questão 19	Perfil: P 02: Humanista, resguardando direitos e valores da cidadania e dignidade humana em sua prática fonoaudiológica e valorizando a comunicação neste processo Recurso: R 02: Identificar determinantes de alterações fonoaudiológicas e desenvolver ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e redução de riscos e danos no campo da Fonoaudiologia OC's: OC 02: Processos psico-socio-culturais, linguísticos e educacionais que auxiliam a compreensão do desenvolvimento da comunicação humana e das alterações fonoaudiológicas
Questão 24	Perfil: P 01: Generalista, atuante nas áreas da Saúde e Educação, com olhar integral nas ações do cuidar em Fonoaudiologia Recurso: R 08: Intervir nos processos do campo fonoaudiológico, considerando os determinantes biológicos, sociais, culturais, econômicos, ambientais e políticos dos sujeitos sob seu cuidado OC's: OC 03: Ontogênese e desenvolvimento da audição, fala, linguagem (oral e escrita), motricidade orofacial e voz
Questão 23	Perfil: P 02: Humanista, resguardando direitos e valores da cidadania e dignidade humana em sua prática fonoaudiológica e valorizando a comunicação neste processo Recurso: R 08: Intervir nos processos do campo fonoaudiológico, considerando os determinantes biológicos, sociais, culturais, econômicos, ambientais e políticos dos sujeitos sob seu cuidado OC's: OC 01: Processos biológicos normais e alterados, estruturas e funções de órgãos e sistemas, relacionados ao campo fonoaudiológico OC 02: Processos psico-socio-culturais, linguísticos e educacionais que auxiliam a compreensão do desenvolvimento da comunicação humana e das alterações fonoaudiológicas

nº da questao	encomenda
Questão 25	Perfil: P 04: Crítico-reflexivo na prática fonoaudiológica, incorporando inovações técnico-científicas Recurso: R 08: Intervir nos processos do campo fonoaudiológico, considerando os determinantes biológicos, sociais, culturais, econômicos, ambientais e políticos dos sujeitos sob seu cuidado OC's: OC 01: Processos biológicos normais e alterados, estruturas e funções de órgãos e sistemas, relacionados ao campo fonoaudiológico
Questão 26	Perfil: P 03: Ético-filosófico e político, com postura em consonância com valores que regem o exercício profissional, tendo em conta que sua responsabilidade não se encerra com o ato técnico Recurso: R 09: Gerenciar conflitos em equipes multiprofissionais nos campos da Saúde e da Educação OC's: OC 08: Princípios e práticas da inclusão nas diferentes esferas sociais, com base nas políticas públicas vigentes
Questão 27	Perfil: P 05: Proativo ao atuar em equipe, valorizando e respeitando a fonoaudiologia e as outras profissões Recurso: R 09: Gerenciar conflitos em equipes multiprofissionais nos campos da Saúde e da Educação OC's: OC 05: O Sistema Único de Saúde (SUS), nas suas dimensões política, conceitual e técnica
Questão 28	Perfil: P 02: Humanista, resguardando direitos e valores da cidadania e dignidade humana em sua prática fonoaudiológica e valorizando a comunicação neste processo Recurso: R 10: Realizar serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da bioética e biossegurança OC's: OC 09: Biossegurança em Fonoaudiologia
Questão 29	Perfil: P 04: Crítico-reflexivo na prática fonoaudiológica, incorporando inovações técnico-científicas; Recurso: R 10: Realizar serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da bioética e biossegurança OC's: OC 01: Processos biológicos normais e alterados, estruturas e funções de órgãos e sistemas, relacionados ao campo fonoaudiológico
Questão 31	Perfil: P 01: Generalista, atuante nas áreas da Saúde e Educação, com olhar integral nas ações do cuidar em Fonoaudiologia Recurso: R 11: Analisar a constituição humana nos diferentes ciclos da vida, como condição para a compreensão dos processos da gênese e do desenvolvimento da comunicação, bem como de alterações
destes OC's: OC 03: Ontogênese e desenvolvimento da audição, fala, linguagem (oral e escrita), motricidade orofacial e voz

nº da questao	encomenda
Questão 32	Perfil: P 02: Humanista, resguardando direitos e valores da cidadania e dignidade humana em sua prática fonoaudiológica e valorizando a comunicação neste processo Recurso: R 11: Analisar a constituição humana nos diferentes ciclos da vida, como condição para a compreensão dos processos da gênese e do desenvolvimento da comunicação, bem como de alterações destes OC's: OC 06: Políticas públicas nos diversos ciclos da vida
Questão 33	Perfil: P 01: Generalista, atuante nas áreas da Saúde e Educação, com olhar integral nas ações do cuidar em Fonoaudiologia Recurso: R 12: Avaliar e diagnosticar as alterações pertinentes ao campo fonoaudiológico e elaborar conduta terapêutica, refletindo sobre possíveis prognósticos, orientações e encaminhamentos OC's: OC 04: Métodos e procedimentos de avaliação, diagnóstico e tratamento das alterações relacionadas a todas as áreas da Fonoaudiologia
Questão 34	Perfil: P 02: Humanista, resguardando direitos e valores da cidadania e dignidade humana em sua prática fonoaudiológica e valorizando a comunicação neste processo Recurso: R 12: Avaliar e diagnosticar as alterações pertinentes ao campo fonoaudiológico e elaborar conduta terapêutica, refletindo sobre possíveis prognósticos, orientações e encaminhamentos OC's: OC 02: Processos psico-socio-culturais, linguísticos e educacionais que auxiliam a compreensão do desenvolvimento da comunicação humana e das alterações fonoaudiológicas
Questão 35	Perfil: P 03: Ético-filosófico e político, com postura em consonância com valores que regem o exercício profissional, tendo em conta que sua responsabilidade não se encerra com o ato técnico Recurso: R 12: Avaliar e diagnosticar as alterações pertinentes ao campo fonoaudiológico e elaborar conduta terapêutica, refletindo sobre possíveis prognósticos, orientações e encaminhamentos OC's: OC 01: Processos biológicos normais e alterados, estruturas e funções de órgãos e sistemas, relacionados ao campo fonoaudiológico OC 04: Métodos e procedimentos de avaliação, diagnóstico e tratamento das alterações relacionadas a todas as áreas da Fonoaudiologia
Questão 30	Perfil: P 04: Crítico-reflexivo na prática fonoaudiológica, incorporando inovações técnico-científicas Recurso: R 13: Estabelecer procedimentos de aprimoramento da comunicação nos vários campos de atuação da Fonoaudiologia OC's: OC 01: Processos biológicos normais e alterados, estruturas e funções de órgãos e sistemas, relacionados ao campo fonoaudiológico